PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE:
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel à noite com elevação de dia.
VENTOS — Do Quadrante Norte, frescos.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto, 27,0 e 21,1 — Bangú, 30,0 e 19,4 — Corcovado, 22,8 e 17,0 — Ipanema, 27,0 e 20,2 — Jardim Botânico, 28,2 e 18,3 — Meier, 30,5 e 20,0 — Paquetá, 27,3 e 19,2 — Pão de Açucar, 25,3 e 19,1 — Saenz Pena, 29,2 e 19,8 — Santa Cruz, 28,3 e 19,7.

CAMBIO: £ 79$670; Dolar 19$650; Marc. 6$040; Esc. $800; Peso arg. 4$660; P. urug. 10$410. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Dezembro de 1941

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 5883

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Maximo Bhering
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $400

Roosevelt expôs os planos do seu governo para a conferencia do Rio de Janeiro

Na reunião de ontem, com os representantes dos paises latino-americanos em Washington, o presidente passou em revista todos os aspectos da guerra e referiu-se à proteção do Hemisferio Ocidental

Falando na mesma ocasião, o sr. Winston Churchill declarou que o poderio das Esquadras britânica e estadunidense far-se-á sentir oportunamente

O chefe do governo norte-americano conferenciou, tambem, com os embaixadores da Russia e da China

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Prosseguindo a serie de conferencias históricas que vêm realizando, o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill se reuniram, hoje, ao meio-dia, com os representantes das nações latino-americanas para dar-lhes a conhecer os planos fundamentais de guerra das potencias por eles representadas e tambem as medidas que se propõe realizar o governo de Washington para proteção de todo continente.

A conferencia com os diplomatas latino-americanos se verificou no famoso salão vermelho da Casa Branca. O presidente Roosevelt expôs em linhas gerais os planos que têm para o futuro os paises que se encontram em guerra com o Eixo e, segundo revelaram os embaixadroes e ministros presentes, o primeiro mandatario norte-americano passou em revista a situação mundial e apontou o fato de que pelo menos três quintas partes do globo estão ao lado das forças aliadas contra as nações totalitarias.

Militares, politicos e governadores

Foi esta a conferencia mais importante do dia, pois o presidente ainda recebeu chefes militares, politicos e governadores de varios Estados da União e manteve rápidas entrevistas com representantes de paises que se encontram em luta contra o Eixo. Entre estes ultimos figuraram os embaixadores da Russia e da China, srs. Litvinov e Hu Hsi, respectivamente.

Depois da conferencia com os diplomatas da America Latina, que começou ás 2,05 horas e terminou ás 2,30 horas, alguns deles repetiram, em termos gerais, as declarações feitas pelos srs. Roosevelt e Churchill.

Estiveram presentes 20 repúblicas latino-americanas, com exceção do Brasil, Colombia e Panamá, que não puderam comparecer.

A reunião

Os representantes centro e sulamericanos começaram a chegar à Casa Branca às 11,30 horas, descendo de seus automoveis, um após outro, na porta norte do edificio. Ao meio-dia já se encontravam presentes todos e a conferencia começou minutos mais tarde logo depois da chegada do sr. Henry Wallace, vice-presidente dos EE. UU. Cada diplomata chegou sozinho à Casa do governo, com exceção do representante do Equador, dr. Eloy Colon Alfaro, que se fez acompanhar de seus dois filhos ,alunos da Academia Militar de West Point. Ambos permaneceram na ante-câmara do salão vermelho durante o periodo da conferencia, depois da qual foram apresentados, por seu pai, ao vice-presidente Henry Wallace.

Ao entrarem os diplomatas no Salão Vermelho, os seus nomes iam sendo anunciados pelo sr. George Summerlin, chefe do protocolo do Departamento de Estado. Em seguida saudaram o presidente Roosevelt, que estava sentado em um sofá, e o sr. Churchill, que se encontrava ao seu lado, de pé.

Quando foi apresentado o embaixador de Cuba, o sr. Roosevelt voltou-se para o primeiro ministro britânico e lhe disse: "E' de Cuba que foi nossa aliada na guerra anterior e é novamente nesta".

O sr. Concheso, embaixador de Cuba, entregou ao sr. Churchill uma carta pessoal do coronel Fulgencio Batista. Logo após começou a conferencia.

Conforme se apurou posteriormente, a impressão geral causada aos diplomatas pelas conversações mantidas com o sr. Roosevelt é de sólido otimismo, algo temperado pela compreensão de que será necessario um trabalho longo e duro antes de se conseguir a vitoria. Um dos pontos principais da conferencia, segundo se revelou, foi a descrição em linhas gerais feita pelo sr. Roosevelt, dos planos

Conclue na 6.ª página

Investem os Exércitos soviéticos da Carelia à Criméia

A radio de Moscou anunciou a captura de Norosil, situada a 40 milhas a leste de Orel

Já foram aniquilados 6.000 alemães a oeste de Volkhov, que está sob o fogo da artilharia russa

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os russos prosseguem com a iniciativa desde a Carelia à Criméia, destruindo posições alemãs e obrigando as tropas germânicas a uma continua retirada. A pressão soviética é mantida em todos os setores das diferentes frentes. A 27ª semana da guerra russo-alemã, continua a processar-se de forma perfeitamente coordenada e o peso dos ataques é deslocado de um ponto para outro, segundo as necessidades do momento.

As linhas finlandesas, na Carelia, foram rompidas em numerosos pontos. As posições alemãs do vale do Volchov encontram-se limpas.

Na frente de Moscou, os russos, atacando os flancos alemães, reduziram o alcance dos contra-ataques germânicos e, atualmente, avançam diretamente contra o coração das posições nazis do oeste. Os generais Rokoshovsky e Boldin continuam empenhados neste duplo ataque contra o nucleo das defesas alemãs, comprimindo os flancos dos exércitos em retirada.

MOSCOU, 27 (U. P.) — Uma irradiação da emissora desta capital informa que as forças soviéticas ocuparam Novosil, situada a quarenta milhas ao leste de Orel.

6.000 alemães mortos

MOSCOU, 27 (U. P.) — Despachos recebidos da frente informaram esta noite que 6.000 alemães foram mortos e que milhares deles cairam prisioneiros na luta travada a oste de Volkhov.

Limpeza na região de Kalinin

MOSCOU, 27 (United Press) — São poucas as noticias recebidas dos setores ao norte de Mojaisk, porem, sabe-se por despachos anteriores que as tropas russas continuam avançando ao noroeste de Kalinin, com o propósito de limpar totalmente a linha ferrea de Moscou a Leningrado. Atualmente, um importante grupo de forças russas está operando a oeste de Kalinin em direção a Rzhev.

Avanço sobre Tula e Orel

MOSCOU, 27 (United Press) — Depois de um periodo de dois dias de calma, as tropas russas do setor sul da frente de Moscou reiniciaram seu avanço sobre Tula e Orel e, segundo informações recebidas, fizeram consideraveis progressos, depois de ter surpreendido as forças germânicas.

Ataques contra o corredor alemão

MOSCOU, 27 (United Press) — As forças russas iniciaram dois ataques simultaneos contra o corredor germânico; o primeiro, partindo de Leningrado em direção leste, e o segundo para o oeste, partindo de Tikhvin e do territorio reconquistado, a oeste desta ultima praça.

Já se verificou um consideravel avanço por parte do flanco meridional que investe, partindo de Tikhvin, onde as forças russas têm sob o fogo de sua artilharia a importante cidade de Volkhov, situada na ferrovia Leningrado-Moscou.

Comunicado russo

MOSCOU, 27 (United Press) — A radio desta capital transmitiu, hoje, as seguintes informações: "A noite passada, nossas tropas combateram contra o inimigo em todas as frentes. As unidades de um setor da frente ocidental se apoderaram, em um dia, de 17 localidades e de grande quantidade de material bélico.

"Em outro setor da mesma frente, as tropas desalojaram o inimigo de 11 localidades e aniquilaram uns 2 mil oficiais e soldados.

"As unidades do comandante Fedyniki, que operam na frente de Leningrado, em dois dias de luta reconquistaram uma estação ferroviaria e varios pontos populosos, destruiram 4 "tanks", 4 canhões e 2 carros blindados, tendo-se apoderado de 11 metralhadoras e muitos fuzis e projeteis.

"Nestas batalhas foram mortos 600 alemães.

"Na frente meridional, não obstante as condições atmosféricas desfavoraveis, a aviação russa continuou assestando golpes ao inimigo, tendo abatido 2 aparelhos e destruido mais 10, em um aeródromo, assim como 70 caminhões, 5 canhões e 14 vagões.

"Uma unidade de metralhadoras aniquilou uns 100 soldados alemães e se apoderou de 5 caminhões, varias metralhadoras e regular quantidade de munições. No dia seguinte, capturou 26 caminhões, 2 tratores de artilharia, 1 canhão pesado, 3 metralhadoras e grande quantidade de abastecimentos de guerra".

Byelev reconquistada

MOSCOU, 27 (United Press) — Os exércitos russos, nas frentes de Leningrado, Moscou e Ucrania, reconquistaram Byelev, ao norte de Orel, e outras 17 localidades pelo menos no setor ocidental da capital.

Ainda não foi confirmada a captura pelas tropas russas da cidade de Viazma, importante praça situada entre Mojaisk e Smolensk.

"Forças britânicas em luta no Cáucaso"

Uma afirmativa que ocasionou sensação em Washington e não foi confirmada em Londres

WASHINGTON, 27 (United Press) — Sir Gerald Campbell, ex-diplomata britânico e atual chefe do Serviço de Imprensa Britânica da União, provocou hoje sensação nas esferas diplomáticas e militares ao declarar que lhe haviam dito que "tropas britânicas da India combatem" junto aos russos no Cáucaso."

Posteriormente o Serviço de Imprensa britânico emendou sua declaração ao indicar simplesmente que "tropas hindús se encontravam no "Cáucaso".

A declaração de sir Gerald foi feita durante uma conferencia de imprensa na qual elogiou o valor das tropas hindús e seus antecedentes combativos demonstrados no Iran, Irak e na Etiopia, acrescentando: "Muito fizeram elas para jogar por terra a lenda da invencibilidade das divisões blindadas germânicas. Sir Gerald disse tambem que na India há um milhão de homens em armas e que a quarta parte dessa cifra está fora do pais. Terminou dizendo que "na India não há limite no tocante ao fator humano."

Não confirmada

LONDRES, 27 (United Press) — Não houve confirmação oficial de se na Russia existem outros efetivos britânicos, alem das forças aereas. Assinala-se, porem, que não há noticias sobre ações que tenham lugar no Cáucaso.

Substituido o comandante da frente de Leningrado

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Urgente — A NBC captou uma transmissão da BBC, cujo locutor informou que o general Rudolf Schmidt, comandante germânico das forças que operam na frente de Leningrado, foi substituido pelo general Arnhein.

PARTE DE MANILHA REDUZIDA A RUINAS FUMEGANTES

Durante três horas, os aviões japoneses efetuaram um ataque verdadeiramente devastador contra a capital filipina, que estava sem defesas, visto ter sido declarada cidade aberta

CRUELDADE, BARBARIA E DESHUMANIDADE

O sr. Cordell Hull condenou, com horror e indignação, o bombardeio de Manilha, depois de considerada "cidade aberta"

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A atitude do Japão bombardeando Manilha depois de o general Douglas Mac Arthur ter proclamado cidade aberta a capital das ilhas Filipinas, causou, nos altos circulos, horror e indignação cuja reação pode ser notada pela colérica declaração do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, de que os japoneses estão pondo em prática nas Filipinas a mesma perversidade que empregaram na China.

Condenação geral

O bombardeio japonês provocou, como é natural, a condenação universal, porem tambem provocou uma indignação que nada de bom pressagia para as cidades japonesas, como Kobe e Tokio para quando a aviação norte-americana estiver em condições de levar a ofensiva aerea ao territorio japonês.

Convenção de Haya

O bombardeio de cidades abertas foi proibido pela convenção de Haya de 1907, da qual o Japão é signatario. A mesma convenção obriga todas as nações a respeitarem as cidades abertas e a não submeter suas populações a qualquer forma de ação militar. Definiu-se como cidades abertas aquelas isentas completamente de defesas que não tenham forças armadas nem objetivos militares.

Ontem, o general Douglas Mac Arthur ordenou a retirada de Manilha de todas as forças armadas, baterias anti-aereas e repartições do governo, afim de tornar a capital uma cidade que se enquadrasse dentro da definição da convenção. Anteriormente haviam sido declaradas cidades abertas Paris e Atenas, as quais não foram bombardeadas.

Declarações do sr. Hull

O sr. Cordell Hull numa roda de jornalistas condenou a perversidade do Japão ao bombardear Manilha. Disse que desde a invasão da China, o Japão havia empregado os mesmos métodos bárbaros, a mesma crueldade que Hitler havia posto em prática na Europa.

A declaração do sr. Cordell Hull constitue uma resposta à pergunta formulada por muitos do porque não respeitou o Japão a declaração de cidade aberta feita pelos norte-americanos sobre Manilha.

Em esferas parlamentares se declarou que o ataque à Manilha constituiu uma segunda prova, depois do ataque a Hawaii, de que os japoneses estão empenhados em fazer uma guerra traiçoeira e bárbara. O senador Warren, que tem destacada atuação no comité militar declarou que se tratava de "um ato de barbarismo". Outro integrante do comité militar, o senador Harry Truman, declarou: "E' horrivel, porem, mostra a forma por que atuam os japoneses. O único que nos resta fazer é aplicar o velho ditado: "amor com amor se paga".

Cidades vulneraveis

O senador Sheridan Downey disse por sua vez: "Os japoneses

(Conclue na 4ª página)

Voando a baixa altura, com plena liberdade de ação, os aparelhos nipônicos metralharam a população em pânico

MANILHA, 27 (U. P.) — A aviação japonesa respondeu hoje à declaração de que Manilha seria considerada cidade aberta com o bombardeio mais devastador que já sofreu até agora uma cidade desarmada e indefesa.

Depois da proclamação dada a conhecer ontem, o comandante em chefe das forças armadas das Filipinas, general Douglas McArthur, fez retirar todas as baterias anti-aereas, refletores elétricos e outras defesas de terra, bem como a totalidade das tropas e grande parte do governo, de conformidade com o Direito Internacional, que diz que "uma cidade aberta" para estar a salvo de ataques não deve conter objetivos militares.

O ataque

Apenas haviam sido retiradas as ultimas baterias anti-aereas, quando apareceram os primeiros bombardeiros nipônicos, os quais atacaram a zona do porto e em seguida a capital, especialmente a parte antiga, onde residem cerca de 100.000 civis, em sua maior parte de ascendencia espanhola e chinesa. O ataque foi brutal e implacavel. No momento de transmitir este despacho, constatamos que a velha parte da cidade, composta quase que totalmente de casas de madeira, converteu-se num verdadeiro mar de chamas. Acredita-se que o número de vitimas seja enorme, embora não se conheçam cifras.

"Cidades de papel"

O ataque assinala o primeiro desvio, por parte dos japoneses de sua antiga politica, escrupulosamente observada, de evitar bombardeios de centros civis, até onde isso fosse possivel, temendo-se que isto seja o preludio de uma implacavel e cruel campanha de bombardeios totais, os quais causariam horripilantes baixas nas "cidades de papel" da tripical ilha de Luzon.

A capital não está ameaçada somente por ar, senão que tambem por terra, pois os nipônicos avançaram até 72 quilômetros de Manilha pelo suleste e obrigaram as tropas norte-americanas e filipinas a recuar para novas posições.

Os japoneses conseguiram ocupar a cidade de Lucena, à margem de uma estreita faixa de terra que une Luzon com a Peninsula de Camarines, com o que ampliaram o dominio dessa peninsula, que se estende desdes a baia de Lamon até Lingayen.

A importante cidade de Tayabas,

(Conclue na 6ª página)

PARALISADA A OFENSIVA NIPÔNICA NA MALASIA

Foram rechaçadas todas as tentativas das forças japonesas contra a linha defensiva britânica ao longo do rio Perak

Obedecendo ao lema de "um navio por dia", a aviação holandesa afundou mais um transporte inimigo — 16 desses barcos foram destruidos até ontem — Rangoon sofreu um ataque aereo, durante o qual 22 aviões japoneses foram derrubados

SINGAPURA, 27 (United Press) — Anunciou-se, hoje, que os exércitos imperiais mantêm firmemente suas linhas no longo do rio Perak, no oeste, e em Treng Ganu, sobre a parte ocidental da Peninsula de Malaca. Tambem se informou que os aliados reforçavam suas posições ainda mais, antecipando-se à próxima investida do inimigo para Singapura.

Rechassados

Ao que se sabe, as tentativas feitas pelos japoneses no sentido de quebrar as defesas que os britânicos haviam estabelecido na ponte Eng Gor, sobre o rio Perak, foram rechaçadas, esta manhã. Informou-se que unicamente havia atividades de patrulha, nesse setor. Em outras frentes orientais, prosseguia a luta em forma variavel.

Ação aerea

A aviação inimiga efetuou, de novo, incursões sobre certos pontos, na Birmania, e se fez referencia a uma batalha aerea sobre o estrategicamente importante porto de Rangoon. Mais para o norte, os japoneses continuam tentando lançar-se à invasão de Chang Sha, na China central, que certa vez conseguiram capturar, mas, não puderam reter a conquista.

Nas ilhas Gilbert

Um anuncio feito em Auceland, Nova Zelandia, pelo primeiro ministro Peter Fraser, confirmou a noticia dada ontem de que os nipônicos haviam invadido o grupo das ilhas Gilbert, situado ao sul das ilhas Marshall, sob o mandato japonês. O sr. Fraser anunciou que as ilhotas mais meridionais do grupo Abasiang e Makin, ao que parece, foram ocupadas pelo inimigo, que ali desembarcou, terça-feira. Desde esse dia, não se estabeleceu contacto com essas ilhotas.

16 transportes afundados

Os holandeses afundaram outros transportes japoneses, frente a Kuching, capital de Sarawak, Borneo, o que eleva a 16 o número de navios inimigos postos a pique, desde o inicio da guerra, e quatro avariados.

Um dos maiores misterios das campanhas da Malaca — o misterio de como conseguiram os japoneses penetrar através de selvas aparentemente cerradas e isolar as unidades aliadas — foi parcialmente explicado, hoje, por pessoas dignas de todo o crédito, que conseguiram explicar o movimento envolvente do inimigo.

Exploradores malaios anunciaram que os japoneses empregaram batedores, que se internaram pelo mais espesso dos bosques e que corre por sobre o topo das montanhas, o qual não figura nos mapas, e se infiltraram por ambos os lados.

Acredita-se que foram guiados por indígenas a quem os nipônicos conseguiram subornar, pois os aborigenes são inimigos de revelar as numerosas rotas secretas que vêm usando por incontaveis gerações.

Um navio por dia

De acordo com seu lema — um navio inimigo, por dia — os holandeses anunciaram, hoje, oficialmente, de Batavia, que os bombardeiros de seu exército haviam afundado o maior transporte de uma frota que os japoneses tinham concentrado frente a Kuching. Tambem foi afundado um transporte de menor tonelagem.

O respectivo comunicado expressa que o navio japonês explodiu, lançando ao espaço uma enorme coluna de fogo. Disse, tambem, que é o 16º navio inimigo afundado pelas forças das Indias Orientais Holandesas, desde o rompimento das hostilidades, registrando-se ainda a avaria de mais quatro.

De acordo com as informações oficiais, os navios afundados, até agora, pelos holandeses, são um cruzador, dois destroyers, quatro transportes, três cargueiros, quatro transportes de abastecimentos, um navio menor e outra embarcação.

Alem disso, foram avariados seriamente dois cruzadores inimigos, um hidro-avião, um navio

(Conclue na 6ª página)

Churchill falará no Parlamento australiano esta semana

WASHINGTON, 27 (United Press) — O primeiro ministro canadense, sr. Mackenzie King, declarou que o primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, falará perante o Parlamento do Canadá na semana entrante.

O sr. Churchill assistirá tambem a sessões do Conselho de Guerra do Canadá.

Concurso Popular do DIARIO DE NOTICIAS

Explicação necessaria

Um requerimento desta Empresa ao presidente da República

Último domingo do mês, deveriamos distribuir, hoje, dentro desta edição — gratuitamente, como sempre — os mapas para o nosso "Concurso Popular" relativo a janeiro próximo. Essa distribuição, entretanto, deixa de ser feita em virtude do decreto-lei de 3 de novembro p. passado, já do conhecimento de todos, que impede a realização, pelos jornais, a partir do mês vindouro, de concursos mediante sorteios.

Cumpre-nos informar aos nossos prezados leitores, nesta oportunidade, que demos todos os passos no sentido de obter, pelo menos, a prorrogação do prazo estabelecido no decreto-lei. Com esse objetivo, estivemos várias vezes com o Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, a quem fizemos uma ampla e sincera demonstração da inteira, perfeita, rigorosa e inatacavel lisura do plano do nosso concurso, mantido há mais de 4 anos e já tão dos hábitos de mais de 30.000 dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS. Entregamos-lhe, por fim, um requerimento dirigido ao Presidente da República, para que aquele alto funcionario, obsequiosamente, o encaminhasse a S. Excia. Infelizmente, não tiveram êxito os nossos esforços e, em face da determinação legal, vamos realizar os nossos últimos sorteios: — o relativo ao Concurso de dezembro e o do "Premio Perseverança - 1941".

E' o seguinte o texto do requerimento que, a 5 de novembro, dirigimos ao Exmo. Sr. Presidente da República:

"A Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS, representada pelo seu diretor-presidente, abaixo assinado, sentindo prejudicados os interesses do jornal que edita, nesta capital, e os dos seus leitores, com o decreto-lei que veda às empresas jornalisticas a sua propaganda por meio de concursos com sorteios, vem solicitar de V. Exa. se digne de reconsiderar, em parte, o assunto, permitindo-lhe continuar durante o ano de 1942 o "Concurso Popular" instituido pelo DIARIO DE NOTICIAS em 1937 e mantido, até hoje, com evidente interesse e apoio por parte do público.

Têm sido numerosas as manifestações que, por meio de cartas, telegramas, telefone e pessoalmente, lhe têm chegado, desde a divulgação do referido decreto-lei, no sentido de que faça esta empresa, ao governo, uma demonstração de como em nada é ferido o interesse público com a execução daquele concurso, orientado, desde o seu inicio, por um regulamento em que foram eliminadas todas as hipóteses de burla ou mistificação, nada se exigindo do concorrente alem de uma coleção de "coupons" publicada mensalmente e com a qual ele compõe a sua condição de constante leitor do jornal. Essa coleção é colada em um pequeno "mapa" fornecido gratuitamente, sendo expressamente proibido que um mesmo leitor se apresente ao sorteio mensal com mais de um mapa, ou seja mais de uma coleção de "coupons", aquela que ele retira do exemplar que diariamente compra para ler.

Admita a requerente que, impedida definitivamente a forma de propaganda que vinha adotando há varios anos, tenda a circulação do seu jornal a estacionar, mas está certa de que esse estacionamento ou, mesmo, a queda de alguns mil exemplares representaria um prejuizo muito inferior ao valor dos premios que distribue mensalmente aos seus leitores. Disso se conclue que iria ela reter em beneficio proprio uma soma destinada, em seus orçamentos de despesa, não só à propaganda da folha, como a fins altruisticos perfeitamente justificativos, por si sós, de qualquer reconsideração, por parte de V. Exa., no que se refere ao prazo estabelecido no referido decreto-lei.

Pede a requerente permissão para salientar que a suspensão do seu concurso implica prejuizo para o Tesouro, que deixará de receber o imposto de 10 % sobre os premios distribuidos; não trará economia de papel importado, porque a exclusão da materia relativa ao concurso não possibilitaria a redução do número de páginas do jornal; e que o gênero de concurso realizado pelo DIARIO DE NOTICIAS não é nem poderia ser privilegio, nada impedindo, assim, de ser adotado por qualquer outro jornal que se disponha a dar, por tal forma, ao público, uma parte dos proventos que porventura consiga realizar.

Nestes termos,
P. Deferimento
(a) Orlando Ribeiro Dantas.

Solidarios com os EE. UU. inúmeros estrangeiros, inclusive alemães, italianos e japoneses

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Roosevelt recebeu mais de duzentos telegramas de apoio procedentes de grupos estrangeiros de dezenove raças diferentes, entre os quais japoneses, alemães, italianos, húngaros e rumenos, residentes nos Estados Unidos. As sociedades italianas de Filadelfia e de outras cidades da Pensylvania, enviaram um telegrama declarando que estão votando a favor da aquisição de titulos da Defesa.

O presidente da Associação Civica Hawaiiano-Japonesa, sr. Jack Wakawyama, transmitiu a seguinte mensagem: "Nós, cidadãos norte-americanos de origem japonesa, apoiamos vossa denuncia contra o ataque não provocado realizado pelo Japão e aproveitamos esta oportunidade para reiterar nossa lealdade, como cidadãos norte-americanos, e prometemos fazer tudo quanto esteja ao alcance em defesa de nosso pais."

O Comitê Contra o Eixo, do sul da California, anunciou que havia mobilizado 40.000 cidadãos norte-americanos de origem japonesa para ajudar na guerra contra o Japão.

Enchente no rio Huasco, no Chile

VALLENAR, 27 (U. P.) — O rio Huasco está com o volume das suas aguas aumentando, pondo em perigo as obras de proteção. Os engenheiros trabalham dia e noite, para reforçar as obras de defesa contra as enchentes. O rio carregou algumas casas que haviam sido previamente desocupadas. No interior do vale ficaram destruidas as estradas, interrompendo-se o trânsito e, em varias partes, as populações ficaram isoladas.

O fertil vale em que se encontra esta cidade sofreu danos calculados em centenas de milhares de pesos.

Concurso Popular N.º 57, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 31 de Dezembro)

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal

Onde quer que haja uma causa nobre, um interesse legitimo, uma atividade benéfica ao país, lá estará o DIARIO DE NOTICIAS com os préstimos do seu apoio e da sua cooperação.

Tribunal de Segurança

NOVOS PROCESSOS — QUEIXAS MANDADAS ARQUIVAR

Deram entrada na Secretaria do T. S. N., os seguintes processos que foram assim distribuidos pelo ministro Barros Barreto:

N. 2002 de São Paulo, contra José de Barros, economia popular; ao procurador dr. Eduardo Jara.

N. 2003, do Distrito Federal, contra Raul Silva Rodrigues e outro, economia popular; ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 2004, de Sergipe, contra Osorio Vieira de Melo, economia popular; ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade.

N. 2005, de Goiaz, contra Lucio Pereira da Luz e outros, armas de guerra; ao procurador dr. José Maria Mac Dowell da Costa.

N. 2006, de Minas Gerais, contra Sigefredo Marques Soares e outros (Acessorios Auto Elétrica Limitada) economia popular; ao procurador dr. Eduardo Jara.

N 2007, de São Paulo, contra Dorval Gonzalez e outros (Rio Claro, Petroleo S. A. e Industria Brasileira de Petroleo e Refinação S. A.), economia popular; ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade.

N. 2008, do Distrito Federal, contra Severino Augusto e outro, tabelamento; ao procurador dr. Francisco Leite e Oitica Filho.

N. 2009, do Distrito Federal, contra Hermann Ludwig Israel Wiener, economia popular; ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 2010, de São Paulo, contra Mario Machado de Carvalho, lei de segurança; ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

N. 2011, de São Paulo, contra Francisco Lopes Sanchez, agiotagem; ao procurador dr. Eduardo Jara.

QUEIXAS MANDADAS ARQUIVAR

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, determinou, por despacho de ontem, o arquivamento das seguintes queixas:

Distrito Federal: — Albertino André dos Reis contra Hugo Argento; Dacir Brandão Feder contra J. J. Marinho e Gastão Wolf; Domingos Lopes Gandarinha contra Vicente Durante; Alvaro Ferreira Fernandes contra Raul M. Moglia; a Ordem dos Advogados do Brasil — Secção do Distrito Federal contra Manuel Leite Marinho.

Precauções anti-aereas na Australia

LONDRES, 27 (U. P.) — A "Australia-House", sede da representação em Londres do governo australiano, anunciou que foram tomadas precauções anti-aereas nas cidades costeiras de Nova Gales do Sul.

"Foi iniciada a evacuação dos doentes dos hospitais e procuram-se acomodações nas regiões agricolas do país para as 100 mil crianças residentes em Sidney."

O SENTIDO DE CONFORTO NOS IDEAIS DA INDUSTRIA

Aplicação desse objetivo de vida social na técnica dos trilhos de bondes

A nossa época é essencialmente do dominio da inteligencia industrial. As maravilhas do genio do homem, nesse campo ilimitado das suas conquistas, enchem de fulgor a vida contemporanea. Em terra, nos oceanos e no ar, a capacidade de invenção tem dado tantas provas da sua potencia, que todas as possibilidades imaginaveis são aceitas com uma confiança geral pelas gerações de hoje.

Mas, se essas vitorias sensacionais se apresentam aos olhos de muitos com uma cor sombria de pessimismo, devido à aplicação diabólica da técnica industrial moderna a instrumentos de destruição e de morte, a verdade, para quem quiser observar a marcha ascendente das invenções da mecânica com ânimo forte e sereno, é que as criações já ai firmadas constituem um elemento permanente para uso das melhores aspirações humanas, ao passo que a sua utilização para o mal tem um carater transitorio.

A industria está transformando a vida, e certamente o faz para melhor.

Já que o nosso momento histórico é fundamentalmente industrial, qualquer aspecto nesse terreno das nossas atividades deve merecer a nossa atenção e comentarios, ainda que ao primeiro olhar nosso pareçer insignificante.

Está neste caso a técnica no assentamento e conservação dos trilhos de bondes. Tambem ai aparece o sentido de conforto nos ideais da industria. Tambem ai esse objetivo de vida social tem aplicação.

O bonde antigo, de tração animal, e que ainda vive na lembrança de tanta gente, ligado como está a costumes de outrora, não podia evidentemente oferecer as vantagens e muito menos o conforto dos bondes atuais movidos pela energia elétrica. A industria progressiva trouxe esse beneficio.

Um bonde que rode sobre trilhos bem assentados assegura aos passageiros o prazer da leitura, que faz esquecer o tempo nas linhas extensas e nos dá a ilusão de um transporte feito em minutos, mesmo quando se gaste na viagem meia hora ou mais. Alem disso, permite-o aproveitamento desse tempo com as lições ou informações de um bom livro, ou conhecimento do que se passa no mundo através dos telegramas dos jornais.

Quando apareceu o pacatissimo bonde puxado a burro, e que vinha substituir as góndolas e diligencias de violentos solavancos, a cidade inquietou-se e se encheu de murmurações fatidicas. Previam-se acidentes mortais em cada dia. A caricatura dos boemios da época aproveitou o tema magnifico daqueles sustos e arrepios. Um deles publicou uma página em que um cidadão, antes de tomar o bonde para Botafogo, despede-se da familia entre lágrimas e lhe entrega o testamento, tomado da dúvida atroz sobre se voltaria ou não à sombra do lar.

Aspecto de uma Turma da Secção de Linhas, num trabalho de substituição de trilhos

Anos depois, o bonde elétrico foi responsavel pelos pavores ainda maiores que percorreram a cidade. Antes da sua inauguração, corriam boatos de velocidades agressivas do novo veiculo, que andava por si, movido por uma força que ninguem explicava ao certo. Houve gente que protestou, nos a pedidos dos jornais, contra a ameaça que uma imprudencia ia fazer cair sobre a cidade. O medo, afinal, se dissipou.

Hoje, a segurança de uma viagem de bonde é absoluta, não só pela construção dos veiculos, dotados de aparelhamentos elétricos e mecânicos aperfeiçoados e modernos, como pelo tipo dos trilhos empregados para os pesados carros.

A substituição do antigo tipo de trilhos pelos trilhos de fenda trouxe ao serviço de bondes vantagens apreciaveis, principalmente no que diz respeito à trepidação, facilitando desta forma ao passageiro a leitura do seu livro ou do seu jornal.

Um dos nossos jornalistas escreveu o seguinte a respeito da excelencia do bonde carioca: "A Estrada Velha, como uma saudade "sui generis", reaparece de vez em quando, cortando o caminho do bonde e tornando-se cada vez mais estreita, mais ingreme, mais perigosa, mais dificil. O bonde deslisa pela subida celeremente, em busca do cume florido da montanha aristocrática, e chega afinal à praça mais linda da cidade, cheia de árvores, cheia de flores, cheia de luz, cercada de palacetes que parecem casas de bonecas. Segue ainda um pouco, desce uma rampa, passa pelo tradicional Hotel Itamarati, pelo palacete da Baronesa do Amparo, pelo Internato Sacre Coeur, e estaca no seu ponto final. Pos bem, apesar de todos esses acidentes do terreno, das curvas fechadas, das rampas ingremes, o bonde deslisa suave, como se estivesse trafegando numa avenida ampla. O passageiro não sente qualquer trepidação e pode gozar o prazer espiritual da leitura, recolhido em si mesmo, como se estivesse no recesso calmo e confortador de uma sala de estudos."

Uma cidade é um organismo em constante crescimento. Muda de fisionomia de tempos em tempos, pela necessidade jubilosa das suas transformações. O passado vai permanecendo nas saudades e no que há de imutavel na configuração dos centros urbanos. Principalmente as cidades jovens, em paises ricos de vitalidade e sequiosos de futuro, como é o caso do Rio de Janeiro, apresentam por assim dizer de ano a ano novos aspectos, que são outras tantas expressões do seu progresso ininterrupto. O Rio de Janeiro é uma capital famosa entre as grandes cidades do mundo. Natural é, por conseguinte, que o amor dos seus habitantes trabalhe para dotá-la de sucessivos melhoramentos. E assim tem sido através da sua prodigiosa ampliação em avenidas e belezas arquitetônicas.

Nessa ordem de prosperidades, a Prefeitura remodelou a Avenida Tijuca. Abriu-lhe novas perspectivas, alargou-a, substituiu por asfalto o antiquado sistema de calçamento.

Em consequencia dessas reformas, a viagem nos bondes que por ali trafegam ganhou mais conforto, pela suavidade com que as rodas dos "tramways" deslisam nos trilhos.

Para esse conforto trabalharam os modestos operarios da Secção de Linhas do Departamento de Linhas e Edificios da Light. Eles, abrindo o solo, perfurando o concreto, soldando os trilhos, sejam quais forem as condições do tempo, são os construtores das linhas novas que substituem as linhas velhas, e conservam as existentes, tudo com o empenho de oferecer à cidade um perfeito serviço de bondes. As ordens partem da alta administração da Companhia, os técnicos traçam calculadamente o programa de obras a serem executadas, os trabalhadores entram com o seu valioso concurso, e tudo isso se faz com um grande espirito de cooperação em beneficio da cidade. Nesta soma de esforços convergentes para um fim coletivo, a população testemunha à luz do sol, ou à luz das estrelas, a energia máscula dos operarios em plena rua. Sim, o trabalho da Secção de Linhas é ininterrupto.

Diariamente os operarios servem aos que preferem o transporte nos bondes, pelas vantagens destes, entre as quais figura o preço acessivel a todos.

Vejamos as realizações nessas obras da Secção de Linhas nos últimos anos: Foram construidos, em 1936, 2.381 metros de linha nova; em 1937, 7.124; em 1938, 5.821; em 1939, 681. Foram reconstruidos, em 1936, 21.901 metros de linhas; em 1937, 16.044; em 1938, 14.849; em 1939, 22.137. Reparações: em 1936, 3.354 metros de linhas; em 1937, 61.998; em 1938, 70.909; em 1939, 77.315. Linhas arrancadas: em 1936, 3.354 metros; em 1937, 5.964; em 1938, 8.517; em 1939, 4.311.

Esta pequena estatistica da a medida do trabalho da Secção de Linhas e Edificios da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada.

Há ainda a considerar nesse departamento da Light o trabalho de conservação e a inspeção periódica feita em toda a extensão das linhas existentes, no centro da cidade e até aos suburbios mais distantes.

Tudo o que foi aqui narrado tem ligação muito estreita com a vida do Rio de Janeiro, e não há quem não goste de conhecer os pormenores da existencia dinâmica da cidade onde nasceu, ou onde os seus interesses imediatos se acham entrelaçados com os interesses comuns de toda uma população.

Importação de máquinas, materiais e produtos dos Estados Unidos

Obrigatoria a previa aprovação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei :

Art. 1º — As importações de materiais, produtos e maquinismos dos Estados Unidos da América, sujeitos nesse país ao regime da concessão de prioridade e de licenças de exportação, serão submetidas, obrigatoriamente, à previa aprovação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Art. 2º — Cabe à Carteira, uma vez examinados e aprovados os pedidos de importação, tendo em vista os interesses da economia e da defesa nacional, providenciar, junto às autoridades brasileiras competentes, no sentido de serem obtidas, do governo dos Estados Unidos da América as prioridades e licenças referidas no artigo 1º.

Art. 3º — As encomendas feitas por intermedio das comissões oficiais de compras, civis e militares, nos Estados Unidos da América, inclusive as efetuadas pela agencia do Lloyd Brasileiro em Nova York, quando se tratar de material destinado a empresas de navegação, e pela comissão da Companhia Siderúrgica Nacional, não estão sujeitas ao regime deste decreto-lei.

Art. 4º — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil expedirá a regulamentação do presente decreto-lei, depois de aprovada pelo ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.

Art. 5º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O ENCERRAMENTO DOS CURSOS NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

A solenidade foi presidida pelo sr. Getulio Vargas — Como falou o general Amaro Bittencourt, paraninfo da turma dos novos engenheiros militares

Realizou-se, na manhã de ontem, a cerimonia do encerramento dos cursos na Escola Técnica do Exército.

Acompanhado do general Francisco José Pinto, e outros oficiais de seu gabinete militar, o presidente Getulio Vargas compareceu a esse ato, sendo recebido com as honras de estilo.

Alem do chefe da Nação, estavam presentes altas autoridades civis e militares e numerosos convidados.

Este ano, o encerramento do curso apresentou, alem de outros, um fato digno de relevo: pela primeira vez formaram-se engenheiros aeronáuticos, não só militares, como civis.

Ao alto: o presidente da República entregando o diploma a um oficial que concluiu o curso da Escola Técnica do Exército. Em baixo: outro aspecto da cerimonia, em que aparecem os diplomados

COM A PALAVRA O CORONEL JOSE' BENTES MONTEIRO

Aberta a sessão pelo presidente da República, foi dada a palavra ao coronel José Bentes Monteiro, comandante da Escola, que pronunciou o seguinte discurso :

"Quero, de inicio, apresentar nossas respeitosas homenagens e profundos agradecimentos pela honrosa presença de v. ex. a esta solenidade de formatura dos engenheiros de 1941.

Agradeço tambem a presença a esse ato dos exmos. senhores ministros de Estado, do exmo. sr. chefe do E. M. E., dos exmos. senhores generais e almirantes e demais autoridades, das exmas. senhoras e senhores.

O ano letivo que acaba de findar foi até agora o mais promissor, porquanto formaram-se neste Estabelecimento 40 engenheiros, dos quais 12 de Aeronáutica, 2 de Armamento, 5 de Construção, 4 de Eletricidade, 7 de Metalurgia, 3 de Quimica e 12 Geógrafos.

Consigno o fato promissor de haver, em alguns desses cursos, engenheiros civis, que vão ingressar no Quadro Técnico da Reserva do Exército, de acordo com o que prescreve o respectivo Regulamento.

A turma de engenheiros de Aeronáutica é a primeira saida desta Escola, convindo notar que, se houve dificuldades para encontrar professores especializados para esse Curso, foram as mesmas facilmente vencidas pela ação harmônica dos Ministerios da Guerra e da Aeronáutica.

Seja-me agora permitido repetir as seguintes palavras que pronunciei há quase 3 anos passados, ao assumir o comando desta Escola, alguns meses antes do inicio do atual conflito mundial:

"A guerra do futuro será a guerra da técnica.

O soldado moderno precisa ser forte na instrução, no fisico, no moral e sobretudo na técnica.

Os grandes exércitos são formados com tal poder de destruição, que a ciencia inventou, que os povos pequenos poderão ser vitimas indefesas dos seus proprios descuidos, se não se prepararem tambem tecnicamente".

Todas essas palavras tiveram a confirmação dos fatos.

Entre os fatores que apontava então para o êxito do ensino técnico nesta Escola, destacava: o decidido apoio do exmo. sr. presidente da República, do exmo. sr. ministro da Guerra e demais chefes militares; e o concurso da Missão Militar Americana.

A Missão Militar Americana, cujo chefe foi até há pouco o exmo. sr. general Lehman Miller, tem continuado a prestar sua inestimavel colaboração, tomando espontaneamente encargos que não lhe competem pela letra do contrato.

O exmo. sr. general Miller exerceu com inexcedivel brilho e proficiencia, por mais de 4 anos, a função de professor da cadeira de Fortificação Permanente desta Escola e como um dos seus elementos mais valiosos acompanhou sua evolução com muito carinho.

O interesse que o exmo. sr. presidente da República e o exmo. sr. ministro da Guerra vêm manifestando pelo ensino técnico teve este ano mais um marco brilhante com a construção do novo edificio da E. T. E., na Praia Vermelha.

Além disso, incrementa o Governo as industrias, quer as militares, quer as civis, dando margem a que o ensino tome aqui um carater objetivo, só possivel com o desenvolvimento dessas industrias.

Deveria constituir uma praxe, nestas festas de formatura, focalizar uma dessas industrias, como modesto auxilio à ação governamental.

Na festa de formatura de 1939 focalizamos a grande Siderurgia; na de 1940 o problema do quartzo e na deste ano queremos focalizar a industria do aluminio.

A grande Siderurgia os brasileiros vão devê-la incontestavelmente à ação enérgica e clarividente do exmo. sr. presidente da República.

O problema do quartzo ficou resolvido no começo deste ano com as sabias medidas regulando sua exploração. A exportação do quartzo, durante os nove primeiros meses de 1941, se elevou a 54.628 contos, ao passo

Conclue na 10.ª página

Diario de Noticias

PARA TODOS

— Viver ao ar livre, para viver muito.
— "Rastaquouère".
— Gênese da ostra.

VIVER AO AR LIVRE, PARA VIVER MUITO. — Um fisiologista francês, o dr. Maurice Derême, passou longos anos a proceder investigações em torno de um grande número de óbitos, consultando a idade e a profissão dos extintos. Seu objetivo era verificar até que ponto as profissões influem na vitalidade humana. A conclusão do paciente estudo a que se entregou o citado cientista é que a media geral da longevidade é de 51 anos e meio. Essa media assim se distribuê, de acordo com cada profissão: os mecânicos e pedreiros vivem 54 anos; os que exercem profissões liberais vão a 52 anos; os empregados no comercio e na industria atingem 49 anos; os trabalhadores mais sedentarios, como burocratas, desenhistas, bibliotecarios, alfaiates, sapateiros, barbeiros, etc., não excedem 45 anos; os chamados intelectuais — escritores, artistas, filósofos — podem ir mais longe, se gozam periodos de repouso em contacto com a natureza. Tudo isso em media, está claro. Mas há os que podem viver mais, muito mais: são os lavradores, que passam a maior parte do tempo no campo; esses, com efeito, habilitam-se a viver, pelo menos, 70 anos. E o dr. Maurice Derême aconselha, por isso, que a melhor profissão, no ponto de vista do prolongamento da vida, é a que o homem exerce ao ar livre.

• • •

"RASTAQUOUERE". — Esta palavra de giria francesa ou, melhor, parisiense, teve origem na América espanhola, segundo lemos num jornal de Paris. Sua forma original é "rastracuero" ("arrasta couro"), e o termo designa individuo de baixa extração enriquecido subitamente no comercio de couros e que não se modera em dispendios exibicionistas (uma especie de "novo rico"...) Como tais tipos espaventosos, visitando Paris frequentemente, se desentranhassem por lá em libearlidades ostentatorias, sem gosto e sem medida, os parisienses, informados da acepção original da palavra sulamericana, "afrancesaram-na", e daí o "rastaquouère", ou simplesmente "rasta", com uma significação mais extensa e um sentido ainda mais pejorativo.

• • •

GÊNESE DA PÉROLA. — A origem da pérola é atribuida geralmente a um acidente qualquer sobrevindo no corpo da ostra perlifera e que permite a introdução de um corpo estranho, em torno do qual, por efeito da secreção da materia nacarada, se formam delgadas camadas concêntricas, cuja superposição, com o tempo, constitue a pérola. De acordo com demoradas pesquisas efetuadas em Tahiti, parece que se encontrou para a pérola uma gênese diferente. O corpo estranho, origem do nucleo de pérola, outra coisa não é senão uma pequenina tenia do gênero "tylocephalum", parasita da ostra e de uma arraia imensa, a "aguia dos mares", no intestino da qual se verificou que a aludida tenia se reproduzia abundantemente.

Noticias de Portugal

REQUISIÇÃO DE TODOS OS SUINOS ENGORDADOS A CEREAIS

LISBOA, 27 (United Press) — O ministro da Economia baixou um decreto dispondo que a Junta Nacional de Produtos Pecuarios requisite todos os suinos engordados a milho e outros cereais.

O motivo é o receio de que, em vista da situação, se agrave o preço da carne de porco ou se torne inconveniente sua distribuição. Os preços serão, de agora em diante, fixados pelas autoridades de cada concelho.

DERAM BOAS FESTAS AOS PARENTES QUE SE ACHAM DESTACADOS NOS AÇORES E EM CABO VERDE

LISBOA, 27 (United Press) — O "Diario de Noticias" calcula entre oitocentos mil o número de pessoas que falaram pela Emissora Nacional, por iniciativa do referido jornal, para dar boas festas a parentes que se acham destacados nos Açores e Cabo Verde para garantir a soberania portuguesa daquelas ilhas.

MORRERAM SOTERRADOS

VINHAIS, 27 (United Press) Quando pesquisavam volframio em uma mina de Ervedoza, morreram soterrados, devido queda de uma barreira, os operarios Abilio Augusto Fonseca e Manuel Mario.

VITIMA DE UM ASSALTO

LISBOA, 27 (United Press) — O marujo brasileiro João Pedro Silva, da tripulação do "Siqueira Campos", fundeado atualmente em Lisboa, foi vitima de um assalto e tentativa de roubo por parte do português Ernesto Castro, sofrendo alguns ferimentos. O agressor foi preso.

ABALO SISMICO SENTIDO EM LISBOA

LISBOA, 27 (U. P.) — O abalo sismico sentido em Lisboa, às 6,20 horas da manhã, teve pouca duração e não foi sentido nas ruas, onde os rumores preocupavam a multidão. A essa hora, grande parte da população já estava de saida para os escritorios e para as lojas, não havendo, por esse motivo panico. No entanto, os pavimentos superiores dos predios foram ligeiramente sacudidos, com o ruido caracteristico. Não se registraram acidentes ou prejuizos.

NAUFRAGOS DO "CASSEQUEL"

LISBOA, 27 (U. P.) — O paquete "Lima" desembarcou em Lisboa, procedente do Funchal, um grupo de 31 naufragos, salvos do torpedeamento do "Cassequel".

O GRANDE PREMIO DA LOTERIA DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

LISBOA, 27 (U. P.) — O grande premio de 1.000 contos da Loteria da Santa Casa de Misericordia de Lisboa coube a um bilhete vendido nesta capital a um comerciante, que atualmente está atacado de pneumonia.

SUGERIDA A CRIAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA BRASILEIRA

LISBOA, 27 (U. P.) — O escritor José Osorio de Oliveira, entrevistado pela "Vida Mundial", sugeriu a criação de uma biblioteca brasileira em Lisboa, Porto e Coimbra, como maneira mais eficaz de tornar o Brasil conhecido em Portugal.

A EDUCAÇÃO E OS MESTRES

Se a este artigo, em vez do titulo que lhe pusemos, déssemos, por exemplo, o de "Pungente miseria do mestre-escola do interior", não teriamos incidido em nenhum excesso de expressão.

Não é de hoje, mas de todos os tempos a absoluta despreocupação dos dirigentes estaduais e municipais de todo o Brasil a respeito da remuneração dos professores primarios. Mas se essa clamorosa injustiça é velha, razão alguma haveria e há, para que se mantenha hoje, quando na conciencia nacional se formou com firmeza a convicção de ser indispensavel reagir por todos os meios contra a vergonha do analfabetismo que nos degrada, porquanto se avoluma à medida que cresce a população do país.

Não haveria e não há razão para permanecer ainda hoje semelhante injustiça, porque a nenhum governante deve escapar a noção vulgarissima do papel que desempenha o mestre-escola na preparação básica da educação do povo, sendo, por isso, incrivelmente paradoxal que tal absurdo continue a verificar-se até mesmo em Estados onde melhor se cuida da instrução popular.

Na conformidade de dados estatisticos oficiais, os Estados e Municipios, em conjunto, incluido o Distrito Federal, reservaram em seus orçamentos de despesa para 1940, com destino ao custeio do ensino, verbas no total de 497.429:609$000, correspondendo a 13,43 % da totalidade das respectivas receitas.

Se atentarmos em que nem todos esses recursos deveriam ser aplicados ao ensino primario, facilmente concluiremos que muito escasso é ainda o financiamento da instrução inicial do povo, no que acharemos uma certa explicação para o ridiculo estipendio dos mestres, notadamente no interior, aonde erradamente talvez se acredite que não chega o clamoroso encarecimento atual da vida.

Todavia, o motivo que se pode considerar verdadeiro é o antigo e sistemático desinteresse dos manipuladores de orçamentos pela situação econômica dos professores primarios, nunca lembrados quando se cuida de melhorar os vencimentos de outras classes de funcionarios.

Um estudioso, muito conhecido, das nossas questões educativas, a cujo desassombro de atitudes se devem felizes e oportunas campanhas em prol da eficiencia do ensino secundario, acaba de fazer na imprensa algumas revelações sobremodo interessantes sobre os vencimentos de fome, desconforto e quase miseria, que percebem os mestres primarios em diversos Estados, particularmente em Minas Gerais, onde essa autêntica deshumanidade atinge o auge.

O estudioso a quem nos referimos é o padre Arlindo Vieira, e não vacilamos em associar-nos ao seu clamor, porque entendemos que se deve levantar na imprensa uma frente coesa e tenaz de defesa dos interesses da pobre classe, certos de que estamos ainda uma vez servindo à causa alfabetista em toda a República.

O Estado que, relativamente, melhor remunera o mestre-escola é São Paulo, pois que inicia este a carreira com 300$000, podendo chegar a perceber 670$000. Tendo-se em conta, porem, que o padrão de vida no interior de São Paulo não é módico e que longos anos são precisos para que os vencimentos iniciais sejam duplicados, a situação do professor primario paulista não é de modo algum razoavel, e isso mesmo reconhecem os dirigentes estaduais do ensino, tanto que formularam há pouco a promessa de dar solução ao angustioso problema.

Mas o caso de Minas é talvez, em todo o Brasil, o mais clamoroso. O professor mineiro começa a carreira com 150$000 e só depois de percorrer, em dilatados anos, a escala das promoções, consegue alcançar o máximo estipendio: 310$000! Nas escolas rurais mantidas pelas prefeituras, o ordenado mensal do professor não vai alem de 100$000!

Essas cifras refletem nitidamente uma situação moral vexatoria, desapiedada, deprimente, e é licito afirmar que, de um lado, mostram desapreço pelo ensino e, de outro, o desprestigio do magisterio. Em sua quase totalidade, as escolas são regidas por moças, de vez que os homens, sem futuro algum no exercicio da profissão de ensinar, desertam os cursos normais.

Imagine-se a vida a que se vêem condenadas essas pobres moças que, após um longo tirocinio naqueles cursos, que muitas concluem com sacrificio, são apartadas da familia e mandadas para zonas frequentemente longinquas, onde as proprias instalações escolares são, por via de regra, hipotéticas, onde têm de caminhar por maus caminhos ao sol e à chuva para darem aula e onde permanecem anos e anos ganhando algumas dezenas de mil réis...

Não é possivel que semelhante injustiça se eternize. A imprensa dos Estados deveria batalhar incessantemente, até que os dirigentes locais se convencessem de estar faltando gravemente, imperdoavelmente, a um verdadeiro dever de conciencia, com a prática desse evidente e cruel desprezo pela sorte de uma classe utilissima e heróica, que em qualquer outro país adiantado ocupa posição relevante na hierarquia cultural e social.

UMA JÓIA GUANABARINA

Anuncia-se a venda, em leilão, de uma ilha da Guanabara, de propriedade particular, situada nas imediações de Governador.

E' a ilha d'Agua, assim chamada — dizem — por ter boa agua potavel, proveniente de farta mina. Os que a conhecem afirmam ser uma das jóias mais encantadoras do rico escrinio formado pelo arquipélago guanabarino. Com o nome de ilha d'Agua ela figura nos mapas de Barral e de Cândido Mendes; teve, porem, outro nome: Jurubaiba.

Ninguem pode prever o destino que terá depois do leilão. Passará para as mãos de algum potentado de bom gosto, que a aproveite para aprazabilissima residencia de verão, como merece ser aproveitada, ou irá aumentar o número de ilhas da nossa enseada convertidas em depósitos de explosivos e inflamaveis?

Esta última hipótese é particularmente afilitiva, tendo-se em vista a proximidade de Governador. Demais, ilha florestada, a perspectiva da destruição do seu arvoredo é assaz constrangedora.

Mais cedo ou mais tarde, os donos da Guanabara — Estado do Rio e Distrito Federal — terão necessidade de defender a baía contra novos atentados do utilitarismo mercantilista que a conduzam a um total "afeiamento".

Por ora, infelizmente, não há — aliás, nunca houve — essa preocupação. Ilhas têm sido arrazadas, ou acabadas de vez, outras são vulcões sobre agua, outras jazem em quase total abandono, e ninguem se queixa, ninguem se lamenta, ninguem protesta, talvez porque a administração, embora mais interessada, sempre permaneceu muda e queda por sistema. O amor pelas belezas naturais, cá entre nós, quando não é coisa mitológica, é porque prefere ser lirismo decorativo e esteril, verbalismo balofo, panteismo inoperante.

Qualquer outro país adiantado que dispusesse de uma Guanabara, com as suas varias dezenas de gemas insulares (de 80 a mais de 100, conforme os autores), defendê-la-ia "com unhas e dentes", contra qualquer ameaça de amesquinhamento de um tão raro patrimonio de formosura, liberalizado pela natureza, e cuidaria de tirar das ilhas mais importantes o melhor partido, quer no ponto de vista do progresso social, quer no do turismo.

E' de crer que as futuras gerações queiram enveredar por esse rumo. Entretanto, encontrarão elas ainda, na baía maravilhosa, ilhas "disponiveis"?

ARSENAIS AMBULANTES

Qualificam-se geralmente de arsenais ambulantes os individuos que, contrariando dispositivos legais, por ignorá-los ou por não fazerem caso deles, andam dia e noite armados pelas ruas, pelas tascas, pelas casas de jogo e até frequentam reuniões festivas, conduzindo, não raro, ao mesmo tempo, faca e revolver.

Dois crimes de sangue avermelharam o recente Natal nesta cidade. Aliás, o noticiario policial de matutinos e vespertinos acusa com frequencia delitos em que as lâminas e as balas decidem das contendas, às vezes mortalmente, quase sempre entre desordeiros endurecidos na vagabundagem.

A policia vinha prestando atenção a esse assunto. De quando em quando, de surpresa, ela tirava a prova pública da obediencia ou desobediencia à proibição do porte de armas. O resultado de um zelo, como esse, tão salutar, era o despejo, no fundo da Guanabara, periodicamente, de facas, punhais, navalhas, estoques, luvas de ferro, revólveres e pistolas em quantidades impressionantes.

Não parece, porem, que esse excelente serviço, prestado à ordem pública, à integridade fisica e à vida dos habitantes, bem como à segurança e ao bom nome da nossa terra, esteja continuando.

Os frequentes conflitos sangrentos que ocorrem na capital exigem que as autoridades intensifiquem esforços no sentido de arrecadar as armas indevidamente usadas e processar e punir os "arsenais ambulantes", que desafiam e espesinham a lei.

A assiduidade de tal providencia teria, sem dúvida, como efeito, desencorajar os contraventores, receiosos do confisco, da multa e da cadeia, de vez que a persistencia da policia não esmorecesse, condição indispensavel para generalizar e manter o temor.

Reprimir o porte de armas proibidas faz parte integrante de um policiamento vigilante e eficaz.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, do Trabalho e da Viação — Nomeações, aposentadorias, promoções, transferencias, remoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

— Nomeando: Arnaldo Mainart Aragão, escriturario, classe 5, para exercer o cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Piauí; José Pedro Gebran, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Lapa, Paraná; José de Oliveira Rabelo, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Perdões, Minas Gerais; e Wilson Ouro Alves, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Mangaratiba, Rio de Janeiro.

— Removendo, a pedido, os agentes fiscais do Imposto de Consumo: Cesar Pinheiro de Oliveira Lima, do interior de Alagoas para o interior da Baía; Hortencio de Morais Barreto, do interior da Baía para o interior de Minas Gerais; Isaac Ferreira da Costa, do interior de Mato Grosso para o interior de Alagoas; Lourenço Pimenta Mourão, do interior do Estado de Minas Gerais para o interior de São Paulo; e Osvaldo Nogueira Gerim, do interior do Estado do Piauí para o interior de Mato Grosso.

— Removendo, a pedido, Admar Hugo Schroeder, escriturario, classe E, da Alfândega do Rio Grande Rio Grande do Sul, para a Alfândega de Pelotas, no mesmo Estado.

— Aposentando Joaquim Augusto de Sales Junior no cargo de Agente Fiscal do Imposto de Consumo na capital do Estado de São Paulo.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Antonio Luis Cavalcanti de Barros, oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraiba para a mesma Delegacia no Estado do Rio Grande do Norte; Antonio de Andrade Carneiro, oficial administrativo, classe 19, da Recebedoria Federal de São Paulo, para a Recebedoria do Distrito Federal; Floriano da Costa Belham, escriturario, classe F, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro, para a do Distrito Federal; Fortunato Benchimol, escriturario, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas, para a mesma Delegacia no Estado do Rio de Janeiro; Inacio José Ribeiro, oficial administrativo, classe 16, da Recebedoria Federal de São Paulo, para a Recebedoria do Distrito Federal; Joaquim Teles de Almeida, oficial administrativo, da Alfândega do Recife, para a Alfândega do Rio de Janeiro; José da Silveira Primo, oficial administrativo, classe 21, da Alfândega de Santos para a Alfândega do Rio de Janeiro; José Alves de Sousa Brasil, escriturario, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, para a Alfândega do Rio de Janeiro; Luiz Valentim, escriturario, classe 10 da Recebedoria Federal de São Paulo, para a Recebedoria do Distrito Federal; e Pedro Correia Paiva, ocupante do cargo de Escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Manicoré, Amazonas, para idêntico lugar em Tefé, no mesmo Estado.

— Transferindo, a pedido, Aprigio Alves Feitosa, ocupante do cargo de Escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Alagoas de Baixo, Pernambuco, para o cargo de Coletor das Rendas Federais em Vertentes, no mesmo Estado.

— Promovendo o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de São Paulo, Manuel Gomes Cortez para a capital do mesmo Estado, e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Luiz Gonzaga, Rio Grande do Sul, Afonso Augusto Medeiros a coletor da mesma exatoria.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Pedro Gebran, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Carlópolis, Paraná, e o que nomeou Dilermando Schaewer, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Xapecó, Santa Catarina.

— Concedendo aposentadoria a João Barbosa de Sousa no cargo de artifice, classe E, e a Samuel da Silva Valente no cargo de escriturario, classe 13.

Na pasta do Trabalho:

Aposentando no interesse do serviço público, Castelar de Oliveira Borges, no cargo de oficial administrativo, classe J.

— Aposentando Vitoria dos Santos Epaminondas, no cargo de oficial administrativo, classe K.

— Exonerando Solon Edison de Almeida, do cargo de suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Goiania, Goiaz.

— Nomeando Jorge de Amaro Freitas para suplente de vogal, representante dos Empregadores na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Oscar de Luna Freire para suplente de vogal, representante dos Empregadores na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

Na pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento: Edgar de Sousa Chermont, Emilio Amarante Peixoto de Azevedo e Franklin de Oliveira Ribeiro, engenheiros, da classe M para a N, Aecio Palmeiro Lopes e Antonio de Góis Cavalcanti, engenheiros, da classe L para a M, Paulo Bicalho e José Rafael de Azeredo engenheiros, da classe K para a L, Joaquim Pirro de Andrade e Péricles Fabricio de Barros, engenheiros, da classe J para a K, Edgar Jovita Garcia de Sousa, engenheiro, da classe I para a J, Homero de Oliveira Guimarães Junior, agente de estrada de ferro, da classe J para a K, Salvador Conforto e Ernesto França Freire, agentes de estrada de ferro, da classe I para a J, Afonso Moreira da Costa Lima, Danton Pedro Freire Gameiro e José da Silva Travassos, agentes de estrada de ferro, da classe H para a I, João Carlos da Gama, Custodio de Gouveia, João Lopes Ferreira e José Maria dos Santos Filho, agentes de estrada de ferro, da classe G para a H, Aristides Ferreira Lima, Indio de Barros Sousa e Melo, José Floriano Nogueira de Oliveira, João Duarte e Antonio Faig Torres, agentes de estrada de ferro, da classe F para a G, Amauri da Fonseca Viana, Egidio di Giovani, Sebastião Benfica, Bernardo Freire, Valdemar Pena e Luiz Tarcitano, agentes de estrada de ferro, da classe E para a F.

— Promovendo, por antiguidade: Sebastião Hugo de Sousa, Thiers de Lemos Fleming e Eugenio Campagnac da Silveira, engenheiros, da classe L para a M, Silvio Lopes do Couto, Humberto Perutti Augusto Moreira e Bento Santos de Almeida, engenheiros, da classe H para a L, Acrisio Fulvio de Miranda Correia, Raimundo Claudio Correia Leitão e Paulo Peltier de Queiroz, engenheiros, da classe J para a K, José Antonio Benning, engenheiro, da classe I para a J, Alfredo Alvares de Oliveira, Antonio Manuel Fernandes e Saint Clair Cesar Fernandes, agentes de estrada de ferro, da classe I para a J, Pedro de Andrade e Silva, João Noronha Feital, Laurindo Lopes da Rocha e Sebastião Marques de Castilho, agentes de estrada de ferro, da classe H para a I, Jaime de Toledo Silva, Salatiel Fernandes, Wellington Fernandes Povoas e Gustavo José de Paiva, agentes de estrada de ferro, da classe G para a H, Manuel Alves Sobrinho, José Alexandre, Clodomiro Escobar, Arquimedes de Sousa Martins e Isidoro Vieira, agentes de estrada de ferro, da classe F para a G, Paulo Neves, Numa Pompilio Sampaio, Alvaro da Silva Guedes, Venancio Menenell, João Teodoro Alves, Nourival da Silva Ribeiro e Pedro Mariano Alves da Silva, agentes de estrada de ferro, da classe E para a F.

Radio - comunicações na Venezuela

CARACAS, 27 (U. P.) — O governo anunciou que ficam suspensos seus serviços de radio-comunicações com todos os paises, salvo as nações americanas.

No M. da Agricultura

O ministro interino da Agricultura recebeu, ontem, em visita de cortesia, o embaixador do Uruguai, sr. Cesar G. Gutierrez.

Auxilio anglo-americano à Russia

São continuadamente melhoradas as comunicações através do Iran, com material ferroviario dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha

TEHERAN, 27 (U. P.) — O constante auxilio que os Estados Unidos e a Inglaterra prestam à Rusisa, através do golfo da Persia e por via terrestre, por intermedio do Iran, foi revelado pelo informe de fim do ano divulgado pelo general de brigada sir Godfrey de Rhodes, encarregado das referidas remessas.

Declara o mencionado oficial que a ampliação dos transportes prossegue de acordo com o plano traçado e que consiste em aumentar a capacidade das linhas ferreas dos portos e as estradas, plano cuja terminação será alcançada em principios de 1942.

Já se encontram em serviço novas locomotivas e vagões de cargas procedentes da Inglaterra, alem de que chegam regularmente uma maior quantidade de material ferroviario, pessoal técnico necessario, maquinistas, foguistas, mecânicos, etc., para auxiliar os ferroviarios persas.

Os dispositivos de sinais e desvios foram ampliados em toda extensão da ferrovia permitindo desta maneira uma manobra rápida em favor de maior quantidade de trens. Foram tambem aumentadas as oficinas de reparação.

A linha de Kazvin chega até Zingan onde continua para Tabriz. Em janeiro próximo serão iniciadas as obras para ampliar a capacidade do porto de Bandar Shakpur.

O general de brigada Raymond Wheller, presidente da Comissão Militar Norte-Americana destacada no Iran, está inspecionando a linha ferrea até o porto de Bandar Shakpur, assim como os portos do Mar Caspio, as estradas de ferro e as rodovias, em virtude da aplicação do plano de uma maior ajuda à Russia.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 27 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular. Os titulos funcionaram firmes.

O Mercado de Algodão tambem operou firme com a cotação de 16,58 para as entregas no mês de janeiro próximo.

A libra esterlina foi cotada a 4.03 3|4.

NOVA YORK, 27 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em alta, com movimento ativo e os titulos irregulares. As obrigações do governo fecharam em baixa. A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,04. Foram negociados 1.160.000 titulos e ações. O Mercado de Algodão fechou em alta de 1 a 3 pontos, com o disponivel cotado a 16,25, as entregas para o mês vindouro e 16,58 e para março a 16,96.

A' borracha cotou-se a 16,22.

O general sir John Dill permanecerá em Washington

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Serviço Britânico de Imprensa anunciou que o general sir John Dill permanecerá em Washington, "durante algum tempo", para participar na colaboração militar anglo-norte-americana.

O general Dill, cujo afastamento do cargo de chefe do Estado-Maior Imperial entrou em vigor no dia de Natal, retardou sua viagem a Bombaim, onde deve assumir outro posto.

Ao fundo mais um navio russo

Posto a pique no golfo de Davao pelos aviões japoneses

MANILHA, 27 (U. P.) — Aviões militares japoneses puseram a pique, ontem, um cargueiro russo, na extremidade sudoeste do golfo de Davao. Morreu um tripulante e salvaram-se os restantes trinta e três.

Trata-se do segundo cargueiro russo afundado desde que estalou a guerra do Japão contra os Estados Unidos e Inglaterra. O primeiro foi posto a pique em aguas das Indias Orientais Holandesas, tendo perecido oito tripulantes.

Os pilotos japoneses atacaram tambem uma pequena lancha policial que recolheu os sobreviventes.

Crueldade, barbaria e deshumanidade

(Conclusão da 1.ª Página)

estão preparando sua propria sorte que chegará, ou dentro de 6 meses ou 6 anos. Sua ação sangrenta e brutal não fará mais do que tornar inflexivel a determinação do povo dos Estados Unidos em ganhar a guerra, com toda decisão. Penso que as cidades nipônicas são muito vulneraveis".

Raça semi-civilizada

O senador Burton Weheler declarou aos jornalistas que a ação do Japão fazia com que se chegasse a uma única conclusão. "Que se trata de uma raça deshumana, semi-civilizada e como tal deve ser tratada. Chegará, porem, o tempo em que esses japoneses pagarão caro sua traição".

O senador Dennis Chaves disse o seguinte a respeito do bombardeio de Manilha: "A ilha representa a filosofia do cristianismo no Extremo Oriente. Foi batizada quando era Papa São Felipe Denier, no século XVI". Acrescentou que tal ação não faria "mais que estimular o povo dos Estados Unidos a levar a guerra a uma feliz, embora sangrenta, conclusão. Temos que ganhar".

GOLPES DE VISTA

Os métodos de guerra do Japão — Os britânicos no Cáucaso

OS japoneses estão fazendo uma ostentação de brutalidade, na sua maneira de conduzir a guerra, que, no fim de contas, lhes custará muito cara. O bombardeio de Manilha, depois do general Mac Arthur a ter declarado cidade aberta, é apenas o fato mais ruidoso que as informações telegráficas registram, mas não é mais clamoroso do que diversos outros que passaram a se verificar logo que as tropas nipônicas começaram a avançar um pouco nos seus diversos setores de ataque. Ainda ante-ontem os correspondentes destacados nas Filipinas assinalavam a chegada, à capital do arquipélago, de um grupo de soldados que tinha conseguido escapar às mãos dos invasores, depois de um desembarque efetuado por estes em uma das praias de Luzon. Quatro desses soldados chegaram nús e os demais pouco menos do que isto. Depois de aprisionados por uma patrulha inimiga, tinham sido despojados dos seus uniformes e aí lhes tinha sido dada ordem de correr. A técnica é tão velha que ninguem terá dificuldade em imaginar o que aconteceu a seguir. Quando correram, receberam pelas costas rajadas de metralhadora que naturalmente exterminaram a maioria. Alguns desses fugitivos obrigatorios, lançando-se por terra, conseguiram desaparecer na vegetação e ganhar a floresta. O que contaram, como as noticias que trouxeram os refugiados civis, quase todos filipinos ou chineses, é de arrepiar. O tratamento que os invasores estão dando às populações locais causa surpresa e indignação ao espirito mais curtido pelo espetáculo da crueldade da guerra. E como testemunho da maneira japonesa de cumprir as prescrições do direito internacional nessa materia, não é preciso aludir mais ao traiçoeiro ataque efetuado à base norte-americana de Pearl Harbor, enquanto os emissarios do Imperador Hirohito se achavam em entendimentos com o governo norte-americano. Bastará mencionar o bombardeio de Manilha.

*

Para apreciar o que se passou ninguem precisará se basear em informações das agencias ou nas declarações das autoridades norte-americanas. Basta ler o comunicado oficial japonês a respeito. Tokio declarou, aliás depois de efetuado o bombardeio, que não reconhecia a declaração do general Mac Arthur porque ela fora feita sem consentimento da população filipina. Com isto pretendeu fazer uma tentativa de separar os filipinos dos norte-americanos. Como sempre acontece quando os japoneses se decidem a dar um golpe de sutileza psicológica ou politica, o resultado foi contraproducente. Nem poderia deixar de ser, porque o bombardeio da capital do arquipélago castigou sobretudo a população nativa e a colonia espanhola, que reside especialmente na parte afetada da cidade. Mas, independente disto jamais se viu ninguem alegar que fosse preciso um plebiscito popular ou coisa parecida para que, em plena guerra, e no curso de uma batalha, uma cidade fosse declarada aberta. O que conteceu foi que os japoneses esperaram que o general Mac Arthur retirasse as baterias anti-aereas e demais elementos de defesa de Manilha para atacar impunemente uma capital inerme. Os resultados militares foram naturalmente nulos, pois que não havia objetivos militares. Quem sofreu foi exclusivamente a população civil. Trata-se, portanto, de um ato de violencia gratuita e a conciencia humana pode, se não perdoar, acomodar-se a tudo, em tempos tão ferozes como estes, mas jamais tolerará uma violencia gratuita. Quais serão os fins visados pelos japoneses, com semelhante conduta? Não é dificil calcular. O que eles pretendem é aterrorizar as populações e os combatentes, na esperança de criar uma atmosfera propicia ao colapso da defesa. O mesmo erro — peor do que um crime, pois a observação de Fouché nunca teve maior aplicação — vem sendo cometido por eles há dez anos, na China, como resultados invariavelmente contraproducentes. Mas os militaristas nipônicos que dirigem esta guerra, depois de a terem deliberadamente provocado, nunca foram capazes de compreender coisa alguma da atitude espiritual dos outros povos e do acerto ou desacerto dos seus atos. Toda a sua politica o denuncia. Não se trata, pois, de uma crueldade friamente calculada, à européia, que é frequentemente excessiva e mesmo revoltante, mas que tem sempre em vista objetivos muito definidos e em geral está proporcionada a eles. Trata-se de uma pura manifestação de desajustamento com a civilização moderna, cuja técnica os japoneses copiaram, aliás mal, mas cujo sentido profundo devemos admitir que escapa aos seus dirigentes.

*

E' uma atitude temeraria. Churchill dizia ante-ontem, no seu magistral discurso do Capitolio de Washington, que os Estados Unidos e o Imperio Britânico dariam ao Imperio do Sol Nascente uma lição de que nem ele, nem a humanidade se esqueceriam. O que o Japão está provando aos ingleses, norte-americanos e neerlandeses é uma guerra de exterminio. Ai dele se o desafio for aceito nesses termos. O Japão não se recomenda à humanidade, como a China, por uma grande contribuição para a cultura universal. Tudo o que existe lá, inclusive o alfabeto, foi copiado, primeiro da sua vizinha continental, depois dos grandes países do Ocidente, quando o imperio morto dos Shoguns resolveu renascer para a atividade prática. O mundo não lhe deve, como à Alemanha, os imortais serviços ao saber e à arte que formam a verdadeira gloria do genio germânico. Sem poder apresentar às demais nações um Confucio, um Lao Tse, um Kant, um Hegel ou um Goethe, o Japão só se poderá recomendar pela dignidade, ou na peor das hipóteses, ao menos pela decencia da sua conduta. Se propõe aos seus adversarios uma guerra de exterminio e se estes aceitam o desafio em tais termos, muito poucas vozes, e só as mais nutridas de um alto senso humanitario, se erguerão mais tarde em sua defesa, pois ninguem tem para com esse país a menor divida de gratidão.

• • •

QUE o chefe do serviço britânico de imprensa, nos Estados Unidos, sir Gerald Campbell, tenha provocado sensação, como diz um telegrama de ontem, ao declarar que tropas indianas combatiam ao lado dos russos, no Cáucaso, é muito natural, pois não se tem noticias de que alguem esteja combatendo no Cáucaso. Depois esclareceu-se que essas tropas imperiais tinham sido enviadas para lá. De qualquer modo, a informação é preciosa, embora prevista, e interessa sobretudo à Turquia, que assim se sentirá com as costas mais quentes ainda.

Ofensiva simultanea dos aliados na Europa e Asia

Repercussão, entre os observadores de Londres, das conferencias militares e políticas que se realizam em Washington e Chungking

LONDRES, (U. P.) 27 — A revelação de que Winston Churchill se encontrava em Washington foi o melhor presente de Natal que poderia ter recebido o povo britânico. As noticias sobre as importantissimas conferencias que estão sendo realizadas com o presidente Roosevelt neutralizaram o efeito causado pelas informações recebidas, durante toda a semana, sobre as operações na Malasia, Hong Kong e Filipinas.

Afirma-se que as citadas conversações darão origem a um plano que apressará a derrota das potencias do "Eixo". Reconhece-se, ao mesmo tempo, que as atuais conferencias de Moscou, entre governantes russos e enviados britânicos e norte-americanos, e as que se realizam em Chungking, entre o marechal Chiang Kai Shek, general Brett, representante militar do presidente Roosevelt, estão estreitamente relacionadas com as reuniões de Washington.

A estrategia

Quando chegarem à capital norte-americana informações completas sobre as conversações de Moscou e Chungking, começará a criar forma a grande estrategia dos aliados. Não se duvida, nesta capital, que o principal propósito do Roosevelt e Churchill é a discussão de uma futura ofensiva aliada, compreendendo a Asia e a Europa simultaneamente. Compreende-se que os aliados levarão muito tempo para poder iniciá-la e que sofrerão muitos revesses antes de completar os planos para a vitoria. Mas esses planos não serão abandonados enquanto as potencias totalitarias não forem derrotadas.

Bases para os planos

O discurso pronunciado ontem pelo sr. Churchill, no Congresso americano, impressionou mais a opinião pública britânica do que qualquer das suas alocuções anteriores. Assinala-se que, evidentemente, o Primeiro Ministro estava inspirado pelas conversações com o sr. Roosevelt e que, aparentemente já tinha concedido as bases para os planos bélicos das nações aliadas. E' muito digno de nota o fato de ter salientado que a ofensiva geral aliada começará em 1943 e que o ano próximo será dedicado a frustar os ataques do "Eixo" e, ao mesmo tempo, por em pleno funcionamento a maquinaria bélica dos paises democráticos.

Referencia ao Japão

Pensa-se que a energia com que o sr. Churchill se referiu ao Japão tambem se deve às suas conferencias com o presidente Roosevelt, pois, de acordo com a opinião existente nesta capital, assim como a Grã-Bretanha considera a Alemanha o seu adversario número 1, os Estados Unidos julgam que o seu principal inimigo é o Japão.

O povo britânico está completamente de acordo com o seu chefe em que se deve dar uma lição ao Imperio do Sol Nascente.

Hong Kong

A perda de Hong-Kong foi aceita filosoficamente. Os britânicos compreendem que a referida base estava praticamente perdida, desde o momento em que os japoneses tomaram Shaugsha. Com Singapura a coisa é outra. Os britânicos apoiam categoricamente a insistencia dos australianos de que Singapura deve ser defendida a qualquer preço. Desde a capitulação da França os britânicos se acostumaram com os sacrificios e estão dispostos a fazer tudo o que for necessario para defender Singapura. Se for preciso debilitar a Real Força Aerea na Grã-Bretanha para enviar reforços à Malasia, o povo está pronto para que assim se faça e está tambem disposto a que seja reduzida a esquadra metropolitana, se tal for preciso. O povo deste país considera que a batalha pela posse da extremidade da peninsula malasa é tão importante como a batalha da Grã-Bretanha, travada depois da retirada de Dunkerque.

"Comité Pró-Rompimento com os Paises do Eixo", no Uruguai

MONTEVIDÉU, 27 (U. P.) — Num ato celebrado por destacados cidadãos uruguaios "ficou constituido" o Comité pró-rompimento de relações com os países do Eixo.

Presidirá o referido Comité o ex-ministro de Estado, dr. Eduardo Acevedo, desempenhando os demais cargos figuras de prestigio de todas as correntes partidarias.

Entre as resoluções que foram adotadas pelo Comité destaca-se a aceitação do "grupo Democrático" que concretiza a aspiração democrática da entidade no sentido de promover o rompimento de relações com a Alemanha, Italia, Espanha e demais paises submetidos ao Eixo Roma-Berlim.

O Comité pretende realizar no dia 5 de janeiro próximo um ato público na Praça da Independencia, com a participação de representantes dos partidos democráticos e da "ação Argentina".

JUSTIÇA MILITAR

PROCESSADO POR FUGA DE PRESO

Paulino Franco de Macedo está sendo processado pelo crime de fuga de preso. Nas declarações que prestou, disse que vira o soldado Ojeda abrir o cadeado da porta do xadrez, com o auxilio de um arame e que não comunicara essa ocorrencia a seus superiores de serviço. Com esse procedimento, declara o procurador geral, praticou ele um delito, pelo que deve ser condenado, uma vez que facilitou a fuga do preso por meios astuciosos. O respectivo processo já foi devolvido ao Supremo Tribunal Militar, devendo ser julgado dentro da presente semana.

JULGAMENTO DOS EMPREGADOS DA INTENDENCIA DA GUERRA

Está marcado para amanhã, na 2.ª Auditoria, o julgamento dos empregados na Intendencia da Guerra, acusados como responsaveis pelo desaparecimento de uma partida de brim verde-oliva, e que são os seguintes: Benedito Manuel dos Santos, Antonio de Andrade, Manuel Lopes da Silva, Artur José de Sousa, Osvaldo Pio França, Trajano Mercadantes, Eugenio Sbone, Rafael Bronzo, Nestor da Silva Marinho, Jaime Calabria, Altair Morais Moreira, Eugenio de Almeida Migon, todos pelo crime de furto; e João de Sousa Junior, Efraim Fernando Beijamikir, Ernesto Manuel Gloger, Edgar Augusto de Sousa, Mario Aizenberg, Diodelis Rangel de Abreu, Olimpio Generoso, José Clemente Nunes e Hary Cemenietzki, todos pelo crime de comercio ilicito. E' presidente do Conselho Julgador o major Osvaldo dos Santos Dias, e a parte juridica está afeta ao auditor Darci Roquete Vaz.

CRIME DE FERIMENTOS LEVES

Pelo promotor Lecnam Nobre foi oferecida, ontem, denuncia contra Romeu Reis Sampaio, do Batalhão de Guardas, que agrediu e feriu um colega. Essa denuncia já foi aceita, estando o inicio de sua formação de culpa marcado para amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar.

INTERROGATORIOS

Reune-se amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar, o respectivo Conselho Permanente de Justiça para proceder ao interrogatorio de José Pinto Teixeira, pelo crime de falsidade; Omar Lirio, pelo crime de fuga de preso; e para dar prosseguimento aos sumarios de Teodomiro Alves Pereira, por insubordinação, e Italo Gouveia de Almeida, por furto.

Substituido o general Brooke-Popham

LONDRES, 27 (U. P.) — Nos circulos bem informados salienta-se que a substituição do general Brooke-Phopam, do comando das forças no Extremo Oriente, é uma nova prova de que o alto comando seleciona entre os chefes militares os melhores, seguindo a politica de que "se um homem não pode fazer, deve-se procurar quem o possa".

Lembra-se, a respeito, que a imprensa australiana censurou o comando do exército no Extremo Oriente, afirmando que o general Brooke-Phopam não conseguiu organizar nem coordenar as defesas dessa parte do mundo.

Os comentaristas da imprensa consideram que o tenente general Pownal assume enorme responsabilidade substituindo, em momentos dificilimos, seu antecessor e que deverá decidir se as tropas britânicas reunidas em Malaca podem defender ou não as posições em Singapura.

Nada devem pagar os inquilinos aos supostos proprietarios

PROVIDENICAS PARA A EXTINÇÃO DAS "FAVELAS" FLUMINENSES

No processo em que José Siqueira da Silva solicitava ao governo do Estado do Rio providencias contra a ação de despejo efetuada em um predio de sua propriedade, o interventor Amaral Peixoto exarou o seguinte despacho: "O reclamante construiu, em terreno pertencente à Prefeitura, ranchos anti-higiênicos, com o intuito de conseguir lucro. E', em proporções reduzidas, o mal das chamadas "favelas", alastrando-se para as pequenas cidades do interior. A primeira providencia a ser tomada é recomendar o prefeito aos inquilinos que nada paguem aos supostos proprietarios, tirando assim o estimulo para novos empreendimentos deste jaez e tão prejudiciais às condições sanitarias da localidade. As Prefeituras deverão escolher locais apropriados a esses contruções, conseguindo condições sanitarias boas, na medida do possivel, condicionando, porem, a obrigatoriedade da residencia do construtor para necessaria licença".

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 7.º dia:

— Aposentados da Viação, de J a Z.
- Abono provisorio a aposentados da Fazenda e do Exterior.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições as quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Policia

12.252 VIZINHO TURBULENTO — Queixa-se o sr. João José dos Santos, residente à rua Primeira Projetada n.º 5, na Penha, de que tem seu vizinho, de nome Claudio Pereira Vasconcelos, é bastante turbulento, incomodando sobremaneira a sua familia. Sobre o assunto o queixoso pede providencias a quem de direito.

12.253 UM ROUBO E TRES TENTATIVAS — Queixam-se: "Fazemos um apelo às autoridades competentes, contra a falta de policiamento existente no populoso bairro da Tijuca, principalmente no trecho compreendido entre a Praça Saenz Pena e a rua dos Araujos, onde ultimamente tem havido varias tentativas e roubos, sendo que em menos de um ano eu fui vitima de um roubo e três tentativas".

12.254 OUTRA VEZ — Queixam-se: "Novamente venho importuná-lo, devido ao abuso do Parque de Diversões do Meier. Os concessionarios do dito Parque são teimosos e ousados. Há 1 mês estiveram fechados seus "caça-niqueis" pela Policia, que em boa hora deu uma batida. O motivo foi contravenção do jogo e contravenção da Lei do Silencio. Agora, entretanto, voltaram à carga, abusando da Lei. E para isso que peço a esse conceituado jornal abrigo para estas linhas, seguro de que elas irão ter ao conhecimento de quem de direito. Qualquer agente da Policia, vindo incógnito ao Parque, verá a imoralidade ali reinante, como tambem ficará estupefacto ante o berreiro ensurdecedor dos alto-falantes".

12.255 AS CRIANÇAS TERRIVEIS — Pedem providencias no sentido de serem coibidos os abusos praticados por algumas crianças desocupadas e terriveis, na rua Curupaiti, onde, durante certas horas, as senhoras ficam proibidas de passar ou permanecer, mesmo nas portas ou janelas de suas residencias, em virtude do ajuntamento dos referidos menores.

Com a Prefeitura

12.256 OS IMPOSTOS E O DECRETO 3.300 — Reclamam: "O decreto-lei n.º 3.300, de 19 de abril de 1941, entre muitos beneficios, dispõe que os predios urbanos e rurais de valor superior a trinta contos de réis — até o limite de cem contos — instituidos em bem de familia, gozarão do abatimento de 50% nos impostos federais que estes recairem. Ocorre, porem, que a Prefeitura só considera sujeito ao abatimento de 50% o imposto de 12%, quando as demais taxas, de 3% e a fixa, que oneram o imovel constituem tambem insofismavelmente impostos federais, dado que imposto, conforme rezam os dicionarios, é tributo, é onus, a taxa, é [illegible] ... 16$000; [illegible] ... Estou certo de que o honrado sr. presidente da República e o bem inspirado prefeito ignoram semelhante fato, que afasta concorrentes e afeta legitimos interesses de terceiros".

Com a Central do Brasil

12.257 IRREGULARIDADE — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Como se sabe, em todas as estações dessa nossa principal via ferrea, o serviço de despacho de pequenos volumes que viajam com os proprios donos [illegible] ... só a Central obriga os passageiros a irem ao armazem de bagagem [illegible] ... sujeitos, perdendo muitas vezes os trens, pois [illegible] ... tem "autorizado" [illegible] ... Administração, que por afora ainda outros improperios que pouco recomendam".

Resposta à Queixa 12.243

ESCREVE-NOS O PROPRIETARIO DO "CAFÉ LOANDA"

Tambem com relação à queixa n.º 12.243, publicada em nossa edição de [illegible] do corrente, recebemos a seguinte retificação: "Ilmo. Sr. Redator do DIARIO DE NOTICIAS — Leitores assiduos do DIARIO DE NOTICIAS [illegible] ... 12.243, publicada na edição de hoje, 27-12.

O reclamante deseja chamar a atenção de quem de direito sobre o dono do Café Loanda que cobra 1$200 por uma media e pão com manteiga. [illegible] ...

Demonstrado, alem de leviandade, falta de verdade nas suas declarações, pois não é verdade que no Café Loanda se cobra [illegible] ... por um simples prazer, a autoria de furto. [illegible] ...

Atenciosamente
Soares & Pinto Ltda.".

Improcedente a queixa contra a "Farmacia Mem de Sá"

A propósito da queixa publicada em nossa edição do dia 23 de julho último, recebemos a seguinte carta: "MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO — Inspetoria — Rio de Janeiro, D. F. Em 22 de dezembro de 1941 — Sr. Diretor do DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — Nesta — Com referencia à nota publicada no dia 23 de julho último, na secção de "Queixas e Reclamações", desse matutino, comunico-vos, de ordem do sr. diretor, que das diligencias procedidas pela fiscalização desta Inspetoria, na Farmacia Mem de Sá, situada à Praça das Nações, 94, foi apurada a improcedencia da denuncia em causa. Saudações — João Arruda, pelo inspetor-chefe".

Com o Instituto de Previdencia

12.258 ESCLARECIMENTOS — Recebemos: "Sou contribuinte obrigatorio do Montepio Federal e facultativo do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado (IPASE), no qual instituí, há 5 anos, um pequeno pecúlio, pagavel por morte, em favor de minha familia. Desejando deixar esse pecúlio unicamente para minha esposa, por terem os filhos atingido a maioridade, peço que o Instituto de Previdencia esclareça o seguinte:

1.º — Se o estabelecido na alinea a) do art. 4.º do decreto-lei n.º 3.347, de 12 de junho de 1941, é extensivo ao cônjuge sobrevivente do contribuinte facultativo não segurado, conforme o art. 2.º, § unico, do decreto-lei n.º 2.865, de 12-12-940;

2.º — Se, de acordo com o art. 93, do decreto-lei n.º 2.865, de 12 de dezembro de 1940, é licito ao contribuinte facultativo nas condições acima a liberdade de designação de beneficiario".

Desordem no presidio de Managua

MANAGUA, 27 (U. P.) — Numerosos presos promoveram ontem, à noite uma desordem no presidio desta capital, protestando contra um grupo de presos alemães que cantavam hinos nacionais socialistas nas celas vizinhas. Os guardas fizeram calar a estes últimos e restabeleceram a ordem.

Em alta o mercado do café em Nova York

NOVA YORK, (U. P.) 27 — O Mercado de Café a termo fechou, hoje, em alta.

O tipo "Santos" fechou com 4 pontos de alta, sendo negociados 92 lotes.

O tipo "Rio" não foi negociado nem sofreu modificação.

O disponivel permaneceu sem alteração.

O tenista Perry sofreu um acidente no jogo

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O conhecido tenista Fred Perry sofreu um ferimento em um dos braços quando se achava jogando contra Bobby Giggs, no Madison Square Garden. Ao tentar alcançar um "tiro" baixo do adversario, resvalou e caiu sobre um cotovelo, tendo sido preciso retirá-lo do campo em uma padiola.

O NATAL NA FUNDAÇÃO DARCY VARGAS

A distribuição de brinquedos e auxilios em Marambaia e na Casa do Pequeno Jornaleiro

A sra. Darcy Vargas, na Ilha da Marambaia, distribuindo presentes de Natal às crianças pobres

Realizou-se, ontem, na Escola de Pesca "Darcy Vargas", na ilha de Marambaia, a distribuição de roupas, brinquedos e gêneros alimenticios aos filhos dos pescadores da Colonia Z.1. O ato foi presidido pela sra. Darcy Vargas, que chegou, pela manhã, àquela ilha, com uma comitiva composta do sr. Romero Estellita e senhora, sr. Carlos Drumond de Andrade e esposa, sr. Isnard de Castro Neves e esposa, sra. Jesuino de Albuquerque, sr. Emilio Hidal e senhora, engenheiro Laerte Brigido e senhora e engenheiro Paulo Fontes.

Recebida pelo capitão de fragata Armando Pinto Lima, diretor da Escola Almirante Batista das Neves, e outras pessoas gradas, a sra. Darcy Vargas foi saudada por um aluno da Escola de Pesca, dirigindo-se, em seguida, com sua comitiva e os presentes para o edificio da administração, onde lhe foi oferecido um almoço.

Seguiu-se a distribuição dos presentes do Natal, não só às crianças, como a pessoas necessitadas da Ilha, tendo usado da palavra, nesse momento, a professora Eni Filgueiras, regente do Grupo Escolar.

A sra. Darcy Vargas e sua comitiva chegaram a esta capital, de regresso, às 20 horas.

NA CASA DO PEQUENO JORNALEIRO

Na noite de 24, na Casa do Pequeno Jornaleiro, a Fundação Darcy Vargas levou a efeito a Festa do Natal.

A sra. Darcy Vargas, chegando àquele local às 23 horas e recebida com uma salva de palmas, foi conduzida ao Auditorio, onde se realizou a inauguração do seu retrato a oleo.

Em seguida, a esposa do presidente da República conferiu varios premios a meninos que mais se distinguiram pelo seu espirito de economia.

A distribuição de brinquedos realizou-se, então, com grande alegria da petizada. No Refeitorio, houve doces, balas, gelados para os pequenos jornaleiros, que, encerrando a festa, entoaram o "Hino ao Menino Jesús", de Haendel.

Quarenta e três biliões de liras para despesas de guerra

ROMA, 27 (U. P.) —A radioemissora local anunciou hoje, oficialmente, que o Gabinete esteve reunido esta manhã com a presença do chefe do governo, sr. Benito Mussolini, tendo sido aprovado o novo orçamento de guerra, bem como um aumento nas pensões para os inválidos e veteranos de guerra.

O novo orçamento para o exercicio fiscal de 1942|43 fixa as despezas em 43 biliões de liras, sendo as receitas calculadas em 25 biliões de liras.

Irregular o movimento da Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Bolsa de Valores funcionou durante toda a semana em condições irregulares, sendo elevado o volume das transações realizadas. Ao terminar a semana notou-se maior firmeza nas cotações, com excepção das ações da American Telephone and Telegraph Campany, que desceram mais de sete pontos, alem da queda de nove pontos registrada na semana anterior.

A previsão de Churchill de que a guerra durará até o ano de 1943, favoreceu os valores das industrias bélicas.

Apreendidos pelo governo norte-americano 16 navios finlandeses

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Urgente — A Comissão Maritima dos Estados Unidos apreendeu hoje oficialmente 16 navios de nacionalidade finlandesa que se encontram amarrados em portos da união. O ato teve lugar ao meio dia.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

Exames intelectual e médico para admissão às Escolas Preparatorias de Cadetes de Porto Alegre e de S. Paulo

O chefe de Policia, no gabinete da Guerra — Exame por antecipação no Colegio Militar do Rio — Homenageados pelos seus colegas dois oficiais de gabinete — A atuação do major Julio Agostini no orçamento para 1942 — Passou em julgado o acordão que absolveu o ex-capitão Luiz Carlos Prestes — Escola das Armas

O inspetor geral do Ensino fixou as seguintes datas do mês de janeiro próximo vindouro para a realização das provas de exame intelectual de admissão às Escolas Preparatorias de Cadetes de Porto Alegre e São Paulo:

Dia 16 — Português — 1.º ano. Dia 17 — Português — 3.º ano. Dia 19 — Geografia e Historia do Brasil — 1.º ano. Dia 22 — Matemática — 3.º ano. Dia 23 — Noções de Ciências Fisicas e Naturais — 1.º ano.

Em consequencia, determinou as seguintes providencias:

a) — a remessa àquela Inspetoria das provas referidas por via aerea;

b) — inicio, desde já, do exame médico, de modo que fique terminado antes de começar o exame intelectual, conforme preceitua o art. 97 do dec. 5.366, de 25-3-40,

c) — o começo das provas do exame intelectual às 8 horas dos dias respectivos;

d) — concessão do tempo máximo de 3 horas para a realização de cada prova.

O CHEFE DE POLICIA, NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro Eurico Dutra recebeu, na manhã de ontem, em demorada conferencia, o major Filinto Muller, chefe de Policia desta capital.

As promoções do dia 25, no Exército

HOMENAGEADOS PELOS SEUS COLEGAS DOIS OFICIAIS DE GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Os oficiais de gabinete do ministro da Guerra, tendo à frente a respectivo chefe, coronel Cândido Caldas, fizeram, na manhã de ontem, expressiva manifestação de apreço aos seus colegas majores Jaire Jair de Albuquerque Lima e Augusto Imbassaí, por motivo de suas promoções por merecimento, ao posto de tenente-coronel da arma de Artilharia. Reunidos na sala da chefia daquele gabinete, o coronel Caldas, em nome dos presentes, fez uma expressiva oração, ressaltando os méritos dos recem-promovidos e desejando-lhes felicidades nas novas comissões que vão desempenhar — o primeiro, em Curitiba e o segundo, em Campina Grande, como comandantes de unidades de tropas. Por último, ofereceu às esposas dos homenageados "corbeilles" de flores naturais. Os tenentes coronéis Jair e Imbassaí, depois de agradecerem à homenagem, foram cumprimentados pelos presentes.

O orçamento para 1942

COMO ATUOU NESSE TRABALHO O MAJOR JULIO AGOSTINI

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra recebeu, ontem, o volume do orçamento para 1942. O general Valentim Benicio da Silva, a propósito, fez consignar em boletim daquela repartição, o seguinte: "Nesse trabalho, teve parte quase exclusiva, em constante contacto com sua excia. o sr. ministro da Guerra e com a Comissão de Orçamento do Ministerio da Fazenda, o major Julio Agostini. E por tal modo se houve este oficial no desempenho de volumosa, complexa e dificil tarefa, harmonizando com inteligencia, habilidade e presteza mil interesses e exigencias por vezes contrapostos, que não me privo ao dever de louvá-lo pelo nobilitante empenho manifestado nesta pesada missão, sem descurar de muitas outras que lhe cabem nesta Secretaria, e nas quais tem conseguido deixar impressas sua competencia e notavel operosidade".

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão Olivier de Sousa Caldas, por ter vindo de São Paulo a serviço; e 1.º tenente Benedito Argemiro Tesch de Morais, por ter vindo a serviço da Fábrica de Itajubá.

NO ESTADO MAIOR

Apresentaram-se o coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, por ter de seguir para São Paulo em serviço da Carta de Mato Grosso; e o tenente coronel Felix de Azambuja Brilhante, por ter sido nomeado adido militar à embaixada do Brasil em Londres.

EXAME POR ANTECIPAÇÃO NO COLEGIO MILITAR DO RIO

O ministro da Guerra comunicou ao inspetor geral do Ensino do Exercito o seguinte:

"Autorizo-vos a mandar antecipar para a primeira quinzena de janeiro os exames de segunda época para os alunos da 5.ª serie que satisfaçam uma das seguintes condições: A) — os reprovados apenas em uma disciplina e que já tenham a media global regulamentar; B) — os reprovados apenas em uma disciplina e que venham a obter da media global regulamentar se forem aprovados até com a nota minima (3) nessa disciplina; C) — os que foram aprovados em todas as disciplinas e não obtiveram a media global regulamentar, mas que prestando um único exame de melhora possam alcançá-la".

Em consequencia, determinou o coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar do Rio, que deverão comparecer à Sub-Diretoria de Instrução Geral, até o dia 30 do corrente, afim de declararem se aceitam ou não a antecipação dos exames de segunda época, os seguintes alunos ns. 63, 80, 168, 172, 219, 436, 482, 487, 543, 625, 954, 1073 (incluidos na alinea "a"); 341 e 1000 (incluidos na alinea "b"), 195, 738 e 1060 (incluidos na alinea "c").

NOVO INSTRUTOR NA ESCOLA DAS ARMAS

O ministro da Guerra designou, ontem, o capitão Eduardo Domingos de Oliveira, para instrutor da arma de Engenharia na Escola das Armas.

EXAME FISICO PARA CANDIDATOS A MATRICULA NA E. A.

Segundo o diario regional de ontem, deverão comparecer à Escola de Educação Fisica do Exército no dia 30, para efeito de exame fisico na Escola das Armas, os seguintes oficiais: às 7 horas — capitão Américo Figueira da Silva, primeiros tenentes Araken Araré da Cunha Torres, Ernani Alberto Carlos, Rosauro dos Santos Lourival, Vitor Marques dos Santos e Sergio Delgado; capitães Gilberto Vale de Araujo, Licinio de Morais e Lourenço Colucci Junior. A partir das 8 horas farão no mesmo local, a prova fisica, todos os oficiais indicados para matricula na Escola das Armas e que forem julgados aptos em inspeção de saude pela junta da 1.ª Região Militar no dia 29 de dezembro.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Foi desligado o capitão Luiz Carlos Valdez, por motivo de sua transferencia para a reserva.

— Foi retificada a transferencia do 1.º tenente Geiser Nunes da Carvalho, da Companhia Escola de Engenharia para o Grupo Escola e desta unidade (Grupo) para aquela Companhia Escola de Engenharia, o 1.º tenente Vitor Feliceti, e não como foi publicado.

— O major Guilhermino Fernandes dos Santos assumiu a chefia do Serviço de Intendencia da 3.ª Região Militar, em virtude de nojo concedido ao coronel José Amado Coimbra, por motivo do falecimento do seu progenitor.

— Apresentaram-se o coronel Anapio Gomes, por ter entrado em gozo de ferias e passado o comando da Escola de Intendencia; e 1.º tenente Ivá Leônidas da Costa, por conclusão de ferias e ter de regressar ao 2.º R. C. D., ao qual pertence.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major médico Luiz França Sousa Leite, primeiros tenentes médicos Jaime Leite da Cunha, Luiz Lacerda Werneck e Ito Mariano da Silva, capitão médico Francisco de Paula Ferreira da Cunha.

HOSPITAL MILITAR DE PORTO ALEGRE

Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Saude, assumiu a direção do Hospital Militar de Porto Alegre o tenente-coronel médico Jaime de Azevedo Vilas Boas.

OFICIAIS MÉDICOS DA POLICIA QUE SE APRESENTARAM

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria de Saude do Exército, por haverem concluido o curso de formação de oficiais da Escola de Saude e o terem sido desligados da mesma Escola, o capitão médico Raul Martin Cunha Bastos, primeiros tenentes médicos Anibal da Rocha Nogueira Junior, Correntino Veguelin Nogueira Paranaguá, Antonio Amarante, Artur Vilar, do Vale e Elias Ribeiro, todos da Policia Militar do Distrito Federal.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Pelo ministro da Guerra foram designados, por necessidade do serviço os capitães Jaime Prestes Pacheco Newton Maciel dos Santos e Artur Oscar Loureiro de Sousa para instrutores, e Mario Fernandes Pantoja, Otaviano Martins Tera e Paulo da Silva Leão, para auxiliares de instrutor, tudo do Curso de Cavalaria da Escola das Armas; os capitães: José Bezerra Pessoa e Manuel José Correia de Lacerda, para exercerem as funções de instrutores de Emprego Tático de Carros de Combate, o primeiro, de Técnica do Motorista, o segundo, ambos no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, os primeiros tenentes Edgar Dias de Moura Junior e Milton Câmara Sena, para auxiliares de instrutores de Artilharia da Escola Militar.

— Foi tornada sem efeito a designação do capitão Emanuel de Almeida Morais, para auxiliar de instrutor da Escola das Armas, publicada no "Diario Oficial" de 20 do mês corrente, à página 23.569, primeira coluna.

— Ao chefe do Estado Maior do Exército, foi comunicado, em Nota, que, por necessidade do serviço, é transferida para 1943 a matricula do major José Diogo Brochado da Rocha, no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior.

Foram dirigidas Notas: ao diretor de Artilharia, transferindo para 1943 a matricula do capitão José Vieira Sobral na Escola das Armas; ao diretor de Infantaria, transferindo para 1943 a matricula do capitão Fernando Flores na Escola das Armas; à Inspetoria Geral do Ensino do Exército, concedendo tolerancia de idade ao candidato à Escola Militar José Coelho da Rocha, que excede o limite de quatro meses; e ao comandante da 1.ª Região Militar, autorizando a inscrição no C. P. O. R. da mesma Região de Afonso Henriques de Brito, filho de português, domiciliado no Brasil há mais de vinte anos.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães Silvio Cordeiro de Faria, Antonio Ferraz da Silveira, primeiros tenentes Isacir Teles Ribeiro, Jaime Dantas e médico Djalma Chastinet Contreiras e segundos tenentes Carlos Alberto Braga Coelho e dentista Francisco Vasques.

Foi designado o capitão Expedito Mendes Correia, para fazer parte da comissão incumbida da revisão do Regulamento n. 13 (R. F. A.).

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis João Luiz Monteiro de Barros e Hugo Afonso de Carvalho, majores Mirabeau Pontes e Carlos Eugenio de Alcântara e Almeida Magalhães, capitão Armando Faria da Silva Pereira, 1.º tenente Pascoal Marchetti, segundos-tenentes Ergilio Claudio da Silva, Franklin Nestor de Lima Serrano, Carlos Campos de Oliveira, Francisco Sabóia Barbosa Filho, Raul Andrade de Lima e convocado Olirio Joaquim Alves dos Santos.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º ten. da reserva conv. Pedro Vidal de Sá, do 1.º Btl. Fv. para a Sub-Diretoria de Transmissões e não para esta D. E.

— Foram concedidas as seguintes permissões: ao coronel Eduardo Ulhoa Cavalcanti de Albuquerque, para gozar ferias nesta capital; ao 2.º tenente Vergilio Fernandes Távora, para gozar ferias em Fortaleza, Estado do Ceará.

ABSOLVIÇÃO DO EX-CAP. CARLOS PRESTES

Segundo o boletim de ontem, da Secretaria Geral da Guerra, passou em julgado o acordão do Supremo Tribunal Militar, que confirmou a sentença do Conselho de Justiça Especial, de 16 de setembro do corrente ano, que absolveu o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, acusado do crime de deserção.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Pedem-nos a publicação do seguinte: "De ordem do sr. presidente do Clube Militar da Reserva do Exército, coronel Alfredo Gomes de Paiva, comunico ao quadro social que a Diretoria, em sessão realizada em vinte e seis de dezembro corrente, resolveu unificar as contribuições mensais dos socios efetivos e transitorios que vinham contribuindo com as quotas de três e cinco mil réis para dez mil réis, e que submeterá, oportunamente, esta medida de carater urgente à aprovação da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, D. F., em 27 de dezembro de 1941. — 2.º ten. res. Moacir de Albuquerque Miranda, secretario".

DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS ÀS CRIANÇAS POBRES — O prefeito Henrique Dodsworth e senhora Ceci Dodsworth distribuiram, ontem, na Colonia de Ferias da Prefeitura, brinquedos às crianças pobres. O cliché acima reproduz um aspecto da distribuição.

Noticias dos Estados

Piauí

INSTITUIDA A COMISSÃO ESTADUAL DE ABASTECIMENTO

TERESINA, 27 (Agencia Nacional) — O interventor Leônidas de Melo expediu um decreto-lei instituindo uma comissão estadual de abastecimento público, sendo logo nomeados para integrar a mesma comissão o prefeito de Teresina, o chefe de Policia, o diretor do Departamento de Agricultura, o diretor do Departamento das Municipalidades e o presidente da Associação Comercial. Essa medida, que visa o interesse da coletividade, foi bem recebida pela população, que vem adquirindo os gêneros de primeira necessidade com crescente majoração.

AMPARADAS AS VITIMAS DE INCENDIO

— Foram amparadas aqui as vitimas do último incendio, que deixou sem teto centenas de pessoas pobres. Foram-lhes distribuidos viveres, peças de roupas, etc.

Rio Grande do Norte

INSTITUIDA A CARTEIRA AGRICOLA, EM PARELHAS

NATAL, 2 6(A. N.) — O Departamento das Municipalidades aprovou o decreto da Prefeitura de Parelhas, que institue a carteira agricola, fazendo-se o movimento de contas através de cheques emitidos pelo secretario com autorização do prefeito.

RECEPÇÃO OFERECIDA PELA OFICIALIDADE DO DESTROYER "USS CLEVSON"

— A oficialidade do destroyer norte-americano "Uss Clevson" oferecerá hoje uma recepção à sociedade natalense, a bordo desse vaso de guerra da Marinha dos Estados Unidos.

O TABELAMENTO DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

— Reuniu-se, hoje, nesta capital, a Comissão de Tabelamento, afim de tomar providencias sobre o tabelamento dos gêneros de primeira necessidade. O comercio local vem seguindo, rigorosamente, as determinações da Comissão, ficando, deste modo, salvaguardados os interesses da população potiguar.

Pernambuco

LAR GRATUITO PARA OS MORADORES DOS MOCAMBOS

RECIFE, 27 (Agencia Nacional) — O Serviço Médico da Liga Social Contra o Mocambo está intensificando seus trabalhos entre os candidatos às casas da vila popular de Areias. Essa vila, que conta com 100 casas, será inaugurada brevemente.

Todos aqueles que morem em mocambos e não possam pagar casa terão um lar gratuito. A construção dessa vila teve ainda por finalidade a limpeza das zonas próximas e o aterro dos terrenos alagados que será concluido brevemente, não podendo pessoa alguma continuar morando em suas proximidades.

A INAUGURAÇÃO DA RODOVIA AGUAS BELAS - BUIQUE

— O secretario da Viação acaba de receber um convite dos prefeitos dos municipios de Aguas Belas e Buique para inaugurar a estrada de rodagem que entrelaçará os dois municipios. A rodovia que será entregue ao tráfego tem uma extensão superior a 40 quilômetros e faz parte do grandioso plano de entrelaçamento dos municipios pernambucanos através de rodovias de primeira categoria, que será concluido no decorrer do ano vindouro.

Alagoas

APRESENTOU-SE À POLICIA

MACEIÓ, 27 (D. N.) — Em 1935, José Camilo Santos, que residiu na capital paulista por alguns anos, assassinou, na Fazenda do Caranguejo, municipio de Palmeira dos Indios, o agricultor José Leopoldino, homisiando-se naquele Estado. Regressando, agora, a Maceió, o criminoso, sugestionando pela ação desenvolvida pelas autoridades contra os delinquentes, resolveu apresentar-se à policia.

Sergipe

INAUGURADO UM EDUCANDARIO

ARACAJÚ, 27 (D. N.) — A Prefeitura inaugurou o grande estabelecimento de ensino denominado Getulio Vargas.

Baía

PREÇO MINIMO PARA O CACAU

BAIA, 27 (Agencia Nacional) — Uma comissão da Associação de Defesa dos Cacauicultores esteve com o interventor federal, afim de tratar da situação do mercado do nosso principal produto, em face do presente momento internacional. O sr. Landulfo Alves prometeu todo o apoio à idéia de um preço minimo a ser pleiteado, em vista do mercado dos Estados Unidos ter fixado o preço máximo para as compras. O preço minimo vai ser pleiteado junto à Comissão de Defesa da Economia Nacional. Para isso, a diretoria da Associação de Defesa dos Cacauicultores telegrafou ao presidente Getulio Vargas e ao ministro Joaquim Eulalio.

ALTERADA A LEI DE ORGANIZAÇAO JUDICIARIA DO ESTADO

— O interventor federal baixou decreto alterando a lei de organização judiciaria do Estado.

De acordo com o referido decreto, o presidente e o vice-presidente do Tribunal de Apelação serão nomeados mediante decreto do Governo do Estado, que os escolherá entre os desembargadores em exercicio.

Espírito Santo

A EXPORTAÇÃO DO ESTADO

VITORIA, 28 (A. N.) — De acordo com os dados fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatistica, a exportação do Espirito Santo, compreendendo o exterior e os Estados brasileiros, durante o periodo de janeiro a outubro corrente ano, atingiu a 246.978 toneladas no valor de .... 154.717 contos de réis. Em comparação ao mesmo periodo do ano anterior, o aumento foi de 75.324 toneladas e 50.339 contos de réis. Teremos melhor idéia da notavel melhoria verificada se considerarmos que esse aumento corresponde a 44 % no volume fisco e 48 % no valor. Raramente se verificou na historia econômica do Espirito Santo tão sensivel aumento na exportação de um ano para outro.

A ESCOLHA DO PRINCIPE DOS POETAS CAPICHABAS

— Continua despertando o mais vivo interesse nos circulos intelectuais o concurso para a escolha do principe dos poetas capichabas, que foi encerrado hoje. Está em primeiro lugar Narciso Araujo, poeta pertencente à geração de Bilac.

São Paulo

INAUGURADA A ESCOLA OFICIAL DE TRANSITO

S. PAULO, 27 (A. N.) — Inaugurou-se, hoje, às 16 horas, à Av. Visconde do Rio Branco, a Escola Oficial de Trânsito. O ato foi presidido pelo sr. Acacio Nogueira, secretario da Segurança Pública, que proferiu breve discurso. Falou, em seguida, o sr. Aguinaldo de Góis, diretor do Serviço de Trânsito.

COLAÇÃO DE GRAU DOS BACHARELANDOS DA FACULDADE DE DIREITO

— Está marcada para o dia 5 de janeiro próximo a cerimonia de colação de grau dos bacharelandos de 1941 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. A solenidade será realizada no Teatro Municipal, sendo paraninfo da turma o prof. Benedito de Siqueira Ferreira, lente catedrático de direito judiciario civil. Em nome dos futuros bacharéis, falará o bacharelando Mario Romeu Lucas. A turma deste ano é considerada uma das menores que têm saido da Faculdade de Direito de São Paulo nestes últimos anos.

Rio Grande do Sul

ANIMADORAS AS COLHEITAS NO ESTADO

PORTO ALEGRE, 27 (Agencia Nacional) — Nestes últimos dias a imprensa local vem noticiando a fartura das colheitas deste Estado, cujos trabalhos decorrem bastante animadores e com as melhores perspectivas. Em relação ao trigo, principalmente, a atual safra é a mais avultada destes últimos anos, havendo municipios gauchos que colheram mais de 300 mil sacos. Outros produtos que este ano tiveram abundante safra foram o feijão e o milho, sendo que o feijão novo, diante de tal quantidade de produção, embora tenha sido lançado há poucos dias, já está em baixa.

TRIGO DE QUALIDADE EXCEPCIONAL

— Experiencias feitas na Inspetoria Regional dos Serviços de Fiscalização e Comercio de Farinhas, e em outros orgãos demonstraram que a media da atual colheita de trigo é do peso especifico 82, o que, realmente, evidencia uma qualidade excepcional.

COMPROMISSO DOS ASPIRANTES A OFICIAL DA BRIGADA MILITAR

— Com a presença do interventor Cordeiro de Farias, do general Estevão Leitão de Carvalho, comandante da 3.ª Região Militar, e outras autoridades, realizou-se, no estadio "General Cipriano Ferreira", a solenidade de compromisso e entrega de diplomas aos aspirantes a oficial da Brigada Militar, que terminaram este ano o curso de Formação de Oficiais do Centro de Instrução Militar da mesma corporação.

Minas Gerais

REFORMA EM UMA RODOVIA

BELO HORIZONTE, 27 (D. N.) — Está passando por grandes trabalhos de reforma a rodovia que liga as cidades de Presidente Vargas, S. Domingos do Prata e Dom Silverio.

MOVIMENTO ASCENSIONAL DAS RENDAS DE PONTE NOVA

— A Prefeitura Municipal de Ponte Nova acaba de publicar um gráfico mostrando o movimento ascensional das rendas do municipio desde 1865. O aumento maior foi o verificado no último lustro, quando passou de cerca de 550 contos em 1935 a mais de mil contos no ano passado.

Parte de Manilha reduzida a ruinas fumegantes

(Conclusão da 1ª página)

ao sul de Luzon, está, ao que parece, em perigo de cair em poder dos japoneses.

Informou-se, por outro lado que se achavam na frente suleste, para conter o avanço nipônico, consideraveis forças norte-americanas de "tanks" e regimentos de infantaria filipina. Os japoneses estão avançando no setor de Atimonan-Mauban. A presença dessas tropas defensoras faz prever que em breve se travará uma grande batalha pela posse dos caminhos que atravessam as montanhas.

Forças de defesa

O correspondente, que passou varios dias na frente suleste de Luzon, tem a impressão de que as forças norte-americano-filipinas poderão dominar os 10.000 ou 15.000 japoneses desembarcados entre Mauban e Atimonan. Os tanks norte-americanos e as tropas filipinas estão agora preparados para impedir que os japoneses atravessem a cordilheira central, a qual somente tem 2 bons caminhos, que conduzem à Manilha.

Um oficial filipino expressou a crença de que os nipônicos possuem artilharia de campanha de boa qualidade e sobretudo morteiros de trincheira, metralhadoras e granadas de mão. Acrescentou que os desembarques não foram apoiados pelo fogo dos navios de guerra, possivelmente por não haver fortificações na costa.

Situação ao norte

Ao norte, embora a maior distancia de Manilha os japoneses obrigaram os aliados a recuar gradualmente sobre novas posições defensivas, mais poderosas. Atualmente os nipônicos se encontram a 147 quilômetros da capital e continuam recebendo reforços. Quasi toda a luta no norte está sendo travada até agora na rica provincia de Pangasinan, sobre a costa do Golfo de Lingayen, e da qual é capital a cidade de Lingayen. Desconhece-se a situação desta cidade, porem sabe-se que os japoneses já conseguiram penetrar nela.

Metralhamento do povo

Esta noite um grande reflexo avermelhado brilhava sobre a "cidade velha" — zona de Manilha cheia de edificios religiosos, educacionais e sanitarios — que sofreu o maior peso dos ataques efetuados hoje pelos japoneses, o qual durou 8 horas. Diz-se que, durante o pânico que se originou depois do primeiro bombardeio, quando pessoas de todas as raças e idades, corriam espavoridas pelas ruas, levando consigo os modestos trastes pessoais, os aeroplanos nipônicos baixaram a pouca altura para semear a destruição e a morte com o fogo de suas metralhadoras.

O mais longo alarma

O ataque à capital foi feito durante o segundo dos dois alarmes aereos. O primeiro, que terminou às 9 horas, depois de 44 minutos, se caracterizou por bombardeios contra os navios surtos no porto e as obras portuarias. As 11,54 as sirenes deram o alarme do mais prolongado ataque registrado até agora, pois durou até às 15,16. No decorrer do segundo alarme, foram lançadas cargas inteiras de bombas sobre os bairros mais povoados da cidade, que faziam voar os edificios, como sob os efeitos de um tremor de terra. Os nipônicos misturaram com os projetis explosivos, grande quantidade de bombas incendiarias e, em poucos minutos, a parte murada da cidade não era mais que um inferno de chamas, sobre o qual os aviões continuavam lançando suas mortiferas bombas. Causou admiração o fato de que não sofreu o menor dano o delicado monumento a Fernão de Magalhães, que descobriu as Filipinas em 1521. O monumento se levatna no lugar onde desembarcou o famoso navegante. Agora está cercado de ruinas fumegantes.

Sobre uma igreja

Parece que caiu uma bomba incendiaria numa formosa igreja construida em 1588. Testemunhas do fato dizem que foram retirados do templo 8 mortos e 20 feridos. E' impossivel calcular a quantidade de pessoas que estavam rezando quando caiu o projetil. Acredita-se que somente as poucas pessoas que estavam perto da porta foi que conseguiram salvar-se. Os incendios na parte oeste da cidade puseram em perigo a catedral católica de Manilha.

O correspondente percorreu a zona bombardeada e viu arder o colegio de Santa Rosa. Três monjas anciãs eram acompanhadas pela policia, enquanto um sacerdote ajudava os bombeiros a extinguir o fogo. A capela do colegio estava ardendo furiosamente.

Moedas espalhadas

O correspondente tambem visitou o edificio da Tesouraria, situado numa esquina da cidade murada, 5 minutos depois do bombardeio, e viu as ruas semeadas de moedas. Uma bomba havia penetrado, pelo teto da sala de cunhagem, e explodiu no depósito de moedas. Entre peças de metal se viam os cadáveres dos guardas semi-carbonizados. Dez minutos antes de cairem as bombas, permaneciam no edificio 24 guardas, os quais se retiraram deixando somente 3, porquanto estava na hora de fechar. O comissario interino do Orçamento das Filipinas, sr. Pio Pedrosa, sofreu ferimentos e, em consequencia, acredita-se que perderá a perna direita. Outros edificios públicos não sofreram danos.

Outras destruições

O local ocupado pelo quartel das forças norte-americanas somente estava custodiado por algumas agentes de policia. Um carro puxado por cavalos se lançou sobre a multidão que fugia espavorida. Quando junto dos cavalos estalou uma bomba, os mesmos foram mortos e lançados a grande distancia. Parte do Colegio Santa Catalina está destruida. Uma bomba penetrou no dormitorio do colegio, que por sorte estava quase vazio, tendo somente morrido um estudante e ferido uma monja. Os observadores acreditam que os japoneses cometeram um grande erro bombardeando a cidade murada, pois dessa forma provocaram a indignação popular, que agora em sua maior parte diz que "podemos suportar o mesmo que Londres" e solicitam o retorno das forças militares, afim de defender Manilha até o último homem. Os nipônicos tambem perderam, dessa forma, a oportunidade de conseguir o apoio e simpatia da muito influente colonia espanhola, muitos dos quais são decididos partidarios de Franco.

Sobrevoada hoje pela manhã

MANILHA, 28 (U. P.) — Domingo — O Comando do Exército nipônico comunicou ao Exército filipino que cessasse sua resistencia, pois, do contrario, não reconheceria esta capital como cidade aberta. Esta manhã Manilha foi novamente sobrevoada por aviões nipônicos.

A luta prossegue

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A luta prossegue intensamente a 70 quilômetros de Manilha, nos arredores da baía de Lamon, segundo se depreende dos últimos despachos oficiais. Entretanto, apesar da chegada de novos reforços nipônicos, diminuiram de intensidade as ações na região setentrional e no golfo de Lingayen.

A coluna japonesa que opera ao longo da costa da baía de Lamon constitue a ameaça mais grave que paira sobre a capital. Apesar de se combater vigorosamente, os japoneses, evidentemente, conseguiram dominar as praias de Lamon, ao oeste de Manilha. Se os japoneses conseguirem controlar de fato as citadas praias, eles poderão agora desembarcar reforços à curta distancia da capital.

Informações oficiais

O Departamento da Guerra diz que são desembarcados continuamente reforços em frente a Timon, nas proximidades da baía do mesmo nome. No comunicado de hoje não se mencionam os efeitos causados pelos intensos bombardeios contra Manilha, que o general Douglas tentou inutilmente proteger, declarando-a cidade aberta. O secretario da Guerra, sr. Stimson, em uma mensagem enviada ao presidente Quezon, enviou ontem a sua palavra de alento aos defensores das Filipinas, dizendo que "assim que se encontre organizado o nosso poderio, chegaremos para desalojar o inimigo do vosso solo". Em sua resposta, o presidente Quezon manifesta que "fazemos tudo quanto está ao nosso alcance para manter a honra, os direitos e os interesses dos Estados Unidos nas Filipinas".

Perdas navais nipônicas

Uma resenha sobre a guerra no Pacifico revela que, ao terminar a terceira semana de guerra, as perdas navais japonesas atingem a 1 couraçado, 5 destroyers, 5 submarinos, dois cruzadores, 15 transportes, 1 caça-minas e mais 8 unidades diversas. Admite-se que os norte-americanos perderam 1 couraçado, 3 destroyers, 1 navio empregado como alvo e outras três unidades de menor importancia. Um couraçado sossobrou durante o ataque a Pearl Harbour, mas se estão realizando os trabalhos de salvamento. Por outra parte, informou-se, ontem à noite, que os nipônicos detiveram as autoridades e particulares norte-americanos residentes em Sawtow e Amoy, na China.

"PROGRESSOS EXCELENTES"

Declaração de Roosevelt sobre os resultados das conferencias com os representantes dos governos aliados

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Em uma declaração dada a conhecer após suas conferencias com os representantes dos 25 governos aliados, o presidente Roosevelt afirma que se "realizaram progressos de importancia" na coordenação dos recursos militares e econômicos das nações que lutam contra o Eixo.

A declaração dada a conhecer pelo secretario da presidencia, sr. Early, que anunciou tambem que provavelmente amanhã, às 10,30 horas, serão reiniciadas as deliberações do Conselho de Guerra anglo-norte-americano, diz: "Muito se fez nesta semana mediante a realização de numerosas conferencias nas reuniões dos funcionarios a cargo dos abastecimentos e a produção nas sessões efetuadas pelos membros dos grupos militares e navais e nas discussões com os chefes de todas as nações em guerra com o inimigo comum.

Entre elas figuram as conferencias com os embaixadores da Russia e da China com o primeiro ministro do Canadá e com o ministro da Holanda.

—

Como consequencia das reuniões desta noite se reforçou consideravelmente a posição dos Estados Unidos e de todas as nações associadas aos nossos.

"Temos avançado muito no caminho que nos levará ao triunfo do nosso objetivo final: o aniquilamento e a derrota das forças que nos atacaram e que nos fizeram a guerra.

As conferencias continuarão por um periodo de tempo ainda não estabelecido.

E' impossivel dizer no momento quando terminarão. E' meu intuito, até onde seja possivel e que o permita a nossa segurança, sem dar nem proporcionar informações de valor militar ao inimigo, dar uma relação mais detalhada do que houve em Washington nesta semana e de tudo o que acontecer nas outras reuniões.

O objetivo principal do momento é a coordenação de todos os recursos militares e econômicos da frente que em todo o mundo se opõe ao Eixo.

Nesse campo se tem feito progressos excelentes.

Roosevelt expôs os planos do seu governo para a conferencia...

(Conclusão da 1ª página)

nos que está elaborando o governo dos Estados Unidos para a próxima conferencia de chanceleres no Rio de Janeiro. Os embaixadores e ministros disseram que, em essencia, o presidente norte-americano expôs as medidas que serão discutidas na capital do Brasil para proteger o continente.

Todos os aspectos da guerra mundial

Acrescentou o presidente Roosevelt que na Conferencia de Ministros das Relações Exteriores se tratarão todos os aspectos da atual guerra mundial e frizou que considerava a conferencia de hoje como uma reunião familiar e uma nova demonstração da realidade efetiva da politica de boa visinhança. Recordou, tambem, que um dos primeiros elementos fundamentais dessa politica — a recusa dos Estados Unidos de imiscuir-se nos negocios internos de qualquer República irmã — ficou demonstrado no primeiro do ano de vida da referida politica em 1932, quando o governo de Washington se absteve de tomar medidas em face da revolução que então agitava Cuba.

Iniciativa em 1942

Comparou a falta de preparação da Grã-Bretanha ao começar a guerra, com o presente poderio desse país e assinalou a este respeito que com a cooperação dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e as demais nações que lutam contra o Eixo, assumir-se-á a iniciativa em 1942, como o declarou o sr. Churchill no seu discurso de ontem, perante o Congresso Norte-Americano.

Falou Churchill

O Primeiro Ministro Britânico dirigiu a seguir algumas palavras aos diplomatas latino-americanos e lhes expressou a satisfação que seu país experimenta ao estar lutando junto com os Estados Unidos. Tambem frizou que o Oceano Atlântico e o leste do Pacifico, são completamente dominados pelas esquadras britânicas e norte-americanas e acrescentou que esse poderio naval far-se-á sentir oportunamente. Ao mesmo tempo reiterou a resolução dos aliados de esmagar o nacional-socialismo.

A seguir, tornou a falar o presidente Roosevelt, exteriorizando o prazer que sempre teve em conversar com os diplomatas presentes à reunião. Tambem expressou alguns conceitos o vice-presidente Wallace.

Conversações

Terminada a conferencia, os diplomatas latino-americanos conversaram com os srs. Roosevelt e Churchill. O dr. Francisco Castillo Najera, embaixador do México, apresentou os cumprimentos do seu Governo ao primeiro ministro britânico, o qual respondeu com palavras afetuosas, pedindo àquele para que fizesse chegar os seus respeitos às autoridades mexicanas.

Os representantes dos paises latino-americanos revelaram que tambem assistiu à reunião o embaixador da Grã-Bretanha em Washington, "lord" Halifax.

O dia de Roosevelt

O presidente Roosevelt iniciou o dia entrevistando-se com o secretario da Guerra, Henri Stimson, com o chefe do Estado Maior do Exército, general George G. Marshall e o tenente general Henry H. Arnold, chefe da Força Aerea dos Estados Unidos. Estas importantes conversações absorveram o presidente Roosevelt quase toda a manhã e precederam à reunião dos embaixadores e ministros americanos.

Depois de realizadas as conversações, os srs. Roosevelt e Churchill almoçaram com o embaixador russo, com o sr. Litvinov e com o administrador da lei de empréstimos e arrendamentos Harry Hopkins, conselheiro intimo do presidente Roosevelt. Logo após o primeiro mandatario e o chefe do Governo britânico conversaram com o embaixador chinês, dr. Shih, e com o ministro das Relações Exteriores do mesmo país, dr. T. V. Soong, atualmente nesta capital. Supõe-se que trataram de problemas relacionados com o Conselho de Guerra Aliado para o Extremo Oriente, que ontem terminou suas primeiras deliberações em Chungking.

Hora das conferencias

As restantes conferencias do dia se realizaram na seguinte ordem e exatamente nas horas a seguir mencionadas: às 14, os srs. Roosevelt e Churchill reuniram-se com o sr. Dennis Louden, ministro da Holanda; às 14.30, com "lord" Halifax, o primeiro ministro canadense, Mackenzie King e os representantes diplomáticos do Canadá, Nova Zeelandia, Australia, União Sulafricana e India; às 15.30 com representantes dos governos no exilio da Dinamarca, Bélgica e Noruega que compareceram à Casa Branca para ouvir informações dos estadistas sobre os últimos acontecimentos relacionados com os planos elaborados em Washington pelo Conselho de guerra aliado; às 16,30 teve lugar a última conferencia do dia efetuada pelos srs. Churchill e Roosevelt, com os chefes militares, naval e aeronáutico do Conselho de Guerra aliado, para passar em revista os sucessos bélicos das últimas vinte e quatro horas e traçar novos planos para o futuro.

PARALISADA A OFENSIVA NIPÔNICA NA MALASIA

(Conclusão da 1ª página)

para abastecimento de hidroaviões e dois transportes que, provavelmente, ficaram inutilizados.

Nas esferas oficiais salientou-se que nessas cifras não se incluiam três navios, provavelmente, afundados ou avariados, não tendo sido anunciado pelas autoridades militares e navais, por não haver certeza a este respeito.

Uma informação enviada pela agencia "Aneta", de Batavia, indica que, no próximo mês, devem inscrever-se para prestar serviço militar os cidadãos nascidos no ano de 1924.

Contra Rangoon

Informou-se que os japoneses efetuaram, ontem, sua terceira incursão, desde o dia 23, contra Rangon e que se travou a mais dura batalha aerea na Birmania, entre aparelhos nipônicos de escolta e uma força conjunta de aviões das RAF e de voluntarios norte-americanos, encarregados da proteção da estrada da Birmania.

Vinte e dois abatidos

Expressou-se que foram abatidos 19 caças japoneses e 3 bombardeiros. Os nipônicos, por sua vez, disseram pelo radio que havia sido derrubado um grande número de aviões anglo-norte-americanos.

Em esferas do governo de Chung-King, informou-se ao representante da United Press que os ataques aereos japoneses se concentraram, esta semana, em aeroportos militares britânicos das partes superior e inferior da Birmania, inclusive alguns situados ao sul e ao norte dos Estados Malaios, quando se produziu uma calma relativa na frente da Málaca.

Novas batalhas

Segundo os comunicados de Rangoon e as informações divulgadas por fontes independentes, a mencionada batalha fez subir a 42 o total de aviões nipônicos abatidos desde 5.ª-feira. Anunciou-se de hun-King que a vanguarda da cavalaria nipônica está tentando cruzar o rio Nilo, em uma investida para Chiansha, ao largo das velhas rotas. Manifestou-se tambem que se travam novas batalhas ao sul da cidade de Bankin e que Lansi está, desde ontem, de novo em mãos dos chineses.

Enquanto aumenta a pressão dos japoneses sobre o norte dos Estados Malaios e a batalha das Filipinas parece estar se aproximando de uma crise, a população civil de Singapura e dos Estados Malaios meridionais estão tomando todas as medidas que julgam prudentes para rechaçar o inimigo, no caso de o mesmo chegar a essa zona.

Defesa de Singapura

De há muito, Singapura desenvolve sua vida sobre uma base de guerra total e todos dedicam suas energias para não perder tempo.

Até agora, nada se sabe em definitivo com respeito à ajuda que pode chegar do estrangeiro, com exceção da promessa feita, pelo Natal, pelo governador Thomas, de que se receberia com segurança a referida ajuda e que ela chegaria.

Os sobreviventes dos navios "Prince of Walles" e "Repulse" cooperam, momentaneamente, na defesa de Singapura. Os artilheiros da Armada prestam bons serviços na prática da defesa anti-aerea. Intensificaram-se, notavelmente, as precauções contra as traições que possam vir do interior, aproveitando-se assim as lições oferecidas pelos acontecimentos do norte. Os japoneses, utilizando a radio de Penang, dedicaram duas transmissões, ontem, à população de Singapura, desejando-lhe feliz Natal, e acrescentando: "Esperamos que estejais vivos para um feliz Ano Novo".

BOMBARDEIO DO HAWAII

O Cineac Gloria exibe hoje as primeiras vistas autênticas do bombardeio do Hawaii pelas forças japonesas - No programa novidades sobre a guerra e Desenhos Animados

Rio, 28 (CBL) — Bombardeio no Hawaii, uma das principais operações militares no conflito entre o Japão e os Estados Unidos, foi filmado pelo Paramount News, cenas autênticas desse importante ataque serão apresentadas hoje no Cineac Gloria. No programa o Cineac Gloria apresenta "Olimpic News", últimas reportagens internacionais, "Fantasmas da Piada" caricatura animada, "Moderna Estrada de Rodagem", as aventuras do cameraman da Fox, "Mares de Coral", as maravilhas do fundo do mar, "A Voz do Mundo" edição especial para o Cineac Gloria, "Acorrentado" aventuras da vida real por Floid Gibbons, "Dr. Porki em Ação", desenho, REPORTER DA TELA N. 28 - D. N,

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 40

Um lar desarvorado pelo jogo

Eis um caso que, a par de uma historia triste de pobreza, se apresenta tambem, sob outro aspecto doloroso, o de desditas morais, envolvendo modalidade gravissima do serio problema social do momento, o baixo padrão da vida das classes medias, desajustada ainda quanto aos salarios possiveis e às despesas sempre crescentes. Daí surgirem, às vezes, consequencias terriveis e imprevistas, tentativas desesperadas, como as que conduzem o homem a apelar para a sorte, nas mesas nefastas do pano verde.

A historia triste de hoje, de pobreza, de sofrimentos consequentes, tem a marcá-la esse outro aspecto pavoroso do abismo a que foi ter um homem, antes digno e trabalhador, até à perda completa das noções de suas responsabilidades, a desarticulação da familia. Bem pode ser que se encaminhasse a principio pelo caminho infeliz, mas animado de boas intenções. Mas, depois, tombou na voragem e, então, [illegible] pelo vicio, tudo sacrificou. E' moço ainda, compreende a sua infelicidade e, se houvesse já em nosso país uma perfeita organização de assistencia moral, parece-nos que este seria um caso a acudir e, por certo, remediavel.

O aspecto através do qual teremos que apreciá-lo neste inquérito é, porem, somente o que se nos apresenta sob outro prisma. Um lar sem chefe, quatro criancinhas, mulheres vitimas de tudo, privadas da assistencia paterna, tangidas pela desventura que só sabem sentir, sem ainda compreendê-la, ela o maior agravo da situação anterior de penuria.

Não há, no entanto, outra queixa. Embora querendo bem ainda a seu marido, a esposa infeliz se viu forçada a uma separação. Para o fim, nestes ultimos tempos e como agora acontece, todo o encargo do lar, a subsistencia dos filhos, etc., cabiam a ela. Já coisa alguma levava o marido para casa. Tudo que ganhava no seu trabalho de uma industria quimica, arrebatava-lhe o vicio, entregava-o às mesas do jogo. Não a maltratava, porem, e, ele proprio, vencido, sem mais vontade, humilhado nos proprios olhos, chorava o seu mau destino. A incompatibilidade domestica, todavia, teria que chegar ao auge. E assim aconteceu.

O casal é de condição modesta. Nem por isso, deixa de ser menos pungente em todos os aspectos o que vem ocorrendo. A esposa em abandono e seus quatro filhos, Wilson, Norma, Marlene e Osvaldo, o maiorzinho de 9 anos de idade e o menor de meses apenas, experimentam as maiores necessidades. Marlene foi acometida de duas pneumonias seguidas, ainda está doentinha e tem-na valido os bons oficios, a dedicação extremada dos medicos do Instituto de Puericultura [illegible], dedicação personificada, principalmente, num dos mais brilhantes clinicos do seu corpo clinico especializado, o dr. Leme Lopes.

Fomos encontrar a familia alcançada por todo esse cortejo de infelicidade numa dependencia de habitação coletiva existente à rua Voluntarios da Patria, 86. A senhora provê a sua e a subsistencia dos filhos, tomando roupa para lavar e, para conseguir o indispensavel, desdobra-se em trabalhos acima das suas proprias forças. Deparamos grandes pilhas de roupa prontas para a entrega. Ela é jovem ainda, no entanto. Essa circunstancia mais põe este caso em destaque, nas virtudes que o caracterizam. Quer a mulher continuar a vida no ritmo até hoje seguido [illegible] dignidade e, ao que percebemos (por que não dizê-lo?) parece animá-la uma esperança no seu coração de esposa e de mãe — a volta do homem do caminho de maldição transviado.

Não caberão aqui, porem, maiores comentarios à situação moral da familia. De qualquer forma, o caso está dentro das legitimas finalidades deste inquérito. Essa mulher em abandono, cujas energias já desfalecem, as quatro criancinhas desditosas, entre as quais a doentinha, estão provando as angustias de exiguos recursos. Faltam remedios, falta apropriada alimentação para a menina enferma. A miseria ronda a casa onde todo esse drama se desenrola.

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida e não distribuida, conforme publicação feita na edição de 24 do fluente		1:257$500
Recebemos nestes dois ultimos dias:		
Anfrisil — caso 39	10$000	
Anônimo — caso 39	10$000	
Racional — caso 39	10$000	
Um aluno do C. Militar, em memoria de seu pai — caso 39	10$000	
Em memoria de Flora — caso 39	20$000	
Em memoria do prof. Silvio Viterbo — caso 22	10$000	
Em memoria de Noemia Ribeiro — caso 27	10$000	
J. Fortes — casos 36 e 37, 10$000 para cada caso, no total de	20$000	
S. E. por afilha — casos 15, 27, 37 e 38, 5$000 para cada caso	20$000	
Por uma graça de Frei Fabiano — casos 14, 16, 18 e 20, 10$000 para cada caso, no total de	40$000	
Em memoria de Julita Matos — casos 1 a 16 e 18 a 40, 10$000 para cada, no total de	390$000	
Nilse — casos 32, 34, 36, 38 — 5$000 para cada, no total de	20$000	
Anônimo — caso 33, 10$000 — caso 39, 5$000, no total de	15$000	
Em louvor ao padre Damião de Veuster — caso 30, 25$000. Em louvor de S. Judas Tadeu — caso 31, 25$000 e em intenção da alma de Custodia — caso 33, 10$000, no total de	60$000	
T. A. — casos 15 e 27, 5$000 para cada caso, no total de	10$000	
Antonio Bento e Paulo Mariano, em memoria de seus pais — caso 37	50$000	
R. F. B. — caso 37	20$000	
M. P. F. — caso 37	10$000	
Em intenção de Sta. Terezinha — caso 37	10$000	
Fabio Faria de Alencar — caso 37	20$000	
De uma professora do Inst. de Educação do E. do Rio — casos 36 e 37, 20$000 para cada caso, no total de	40$000	
Um casal espirita — casos 4, 6, 16, 33 e 38, 10$000 para cada, no total de	50$000	
Em memoria de Dejoces Conde Filho, para os casos 4 a 16 e 18 a 39, sendo 10$000 para cada, no total de	350$000	
Armando M. Clara, em memoria da alma de sua mãe — caso 36	10$000	
Em memoria de mipai — caso 3	5$000	
Em memoria de Ester — caso 39	5$000	
Em homenagem a N. S. da Conceição — caso 37	50$000	
Em memoria de Rosa — casos 6, 9, 16, sendo 25$000 para cada, no total de	75$000	1:355$000
		2:612$500

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega desses donativos, aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues serão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
		Transporte	802$000
Caso n.° 1	43$000	Caso n.° 21	46$000
Caso n.° 2	10$000	Caso n.° 22	38$000
Caso n.° 3	20$000	Caso n.° 23	20$000
Caso n.° 4	30$000	Caso n.° 24	20$000
Caso n.° 5	115$000	Caso n.° 25	30$000
Caso n.° 6	55$000	Caso n.° 26	20$000
Caso n.° 7	20$000	Caso n.° 27	300$000
Caso n.° 8	20$000	Caso n.° 28	63$000
Caso n.° 9	43$000	Caso n.° 29	23$000
Caso n.° 10	30$000	Caso n.° 30	220$500
Caso n.° 11	20$000	Caso n.° 31	53$000
Caso n.° 12	20$000	Caso n.° 32	25$000
Caso n.° 13	20$000	Caso n.° 33	70$000
Caso n.° 14	20$000	Caso n.° 34	25$000
Caso n.° 15	20$000	Caso n.° 35	48$000
Caso n.° 16	65$000	Caso n.° 36	45$000
Caso n.° 18	73$000	Caso n.° 37	805$000
Caso n.° 19	30$000	Caso n.° 38	45$000
Caso n.° 20	43$000	Caso n.° 39	115$000
		Caso n.° 40	10$000
Transporta	802$000		2:612$500

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

CONCESSÕES PARA TRANSPORTES

O diretor da Central autorizou a Companhia União dos Refinadores a despachar da estação Maritima, nesta capital, para a de Engenheiro [illegible], [illegible] sacos de açucar, cobrando-se o frete [illegible] à razão de [illegible], incluidas nesse total as devidas taxas.

A referida companhia comprometeu-se a despachar nas mesmas condições, maior quantidade, até mais 250.000 sacos na presente safra, isto é, até o fim do proximo ano.

Tambem foi autorizada a Sociedade Nacional de Representações Limitada a transportar [illegible] por tonelada, no prazo de 60 dias, 50.000 sacos de farelo e farinha de trigo, entre o desvio do Moinho Fluminense, no Cais do Porto desta capital [illegible] estação do Estado de São Paulo.

TAXA PARA O MANGANES

A diretoria da Central estabeleceu em [illegible], o limite maximo para a cobrança da taxa de percurso, em trafego proprio, do minerio de manganês.

EXCURSÃO DE TURISMO

Já está confeccionado o programa da próxima viagem de turismo e recreio, a São Paulo, organizada pelo Serviço de Turismo e Publicidade da Central. Para essa excursão, os interessados serão atendidos naquela dependencia da Central, no 5.° andar do novo edificio da estação Pedro II, telefone 43-4451 ou no Touring Clube do Brasil.

ASSISTENCIA GRATUITA A FAMILIA DOS FERROVIARIOS

A Administração da Central acaba de criar como parte integrante do Serviço de Subsistencia Reembolsavel, o Serviço de Proteção à Familia do Ferroviario que consiste no tratamento medico gratuito, tratamento odontológico e a divulgação por todos os meios, dos conhecimentos para amparar a criança e a gestante [illegible] a principal gestante.

Para o desempenho dessa missão a familia do ferroviario será atendida pelos médicos do Serviço de Subsistencia Reembolsavel, nos consultorios medicos [illegible] junto às farmacias do mesmo serviço.

RENDA

Atingiu a cifra de 1.382:652$600 a renda industrial de ante-ontem.

RECEBIDO A BORDO DO "SAGRES" O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ao chefe do Governo foi oferecido um almoço pelo comandante do veleiro português — Autoridades presentes — Um telegrama do sr. Getulio Vargas ao general Carmona

O presidente da República chegando a bordo do "Sagres", vendo-se a marinhagem a postos, nas vergas

A convite do comandante do "Sagres", o chefe do governo almoçou ontem a bordo do navio-escola português, tendo percorrido depois detidamente o navio.

O capitão-tenente Marcos Vieira Garin, comandante do veleiro acompanhado do seu Estado Maior, recebeu o presidente da República na escada, enquanto a equipagem prestava continencias. Com as velas amarradas, o "Sagres" achava-se embandeirado em arco, com a maruja formada no convés. Executaram-se os hinos nacional do Brasil e de Portugal. O sr. Getulio Vargas passou em revista a tripulação, tendo o embaixador Martinho Nobre de Melo apresentado a oficialidade os almirantes Henrique Aristides Guilhem, Americo Vieira de Melo, e Durval de Oliveira Teixeira e Alberto Lemos Basto, respectivamente, ministro da Marinha, chefe do Estado Maior da Armada, comandante-chefe da Esquadra e diretor da Escola Naval, bem como o capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio.

O capitão de corveta Paulo Meira, posto à disposição do comandante do navio português, apresentou-se ao chefe do governo.

Depois de ter o comandante Vieira Garin, em palestra, feito uma exposição sobre a viagem de instrução que o "Sagres" está realizando e de referir-se ao tradicional espirito de fraternidade luso-brasileira, foi servido o almoço. Sentou-se o chefe do governo entre o comandante Vieira Garin e o interventor Amaral Peixoto.

Ao "champagne" foram trocados varios brindes. O comandante Garin fez a entrega ao sr. Getulio Vargas de uma flâmula do "Sagres", como recordação da visita.

UM RADIOGRAMA AO GENERAL CARMONA

No momento em que se retirava, o presidente da República endereçou, de bordo do navio-escola ao general Oscar Fragoso Carmona, o seguinte radiograma:

"De bordo do "Sagres", que relembra a epopéia gloriosa dos descobridores, recebido, cordialmente, por seus oficiais e marinheiros, dirijo a v. ex. meus votos de prosperidades à Patria Portuguesa e cordialissimas saudações à pessoa de v. ex.".

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

O avião pousou num campo de futebol e atropelou um pedestre

Nada sofreram o piloto e o passageiro do aparelho de turismo — Será antecipada a segunda época dos exames dos cadetes do 3.° ano da Escola de Aeronáutica — Aptos para a aviação — Outras notas

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota, fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica:

"Ocorreu, ontem, pela manhã, nas imediações da Av. Rodrigues Alves, nesta capital, um acidente com um avião de turismo pilotado pelo tenente José Castro Diegues. Tendo se verificado uma "pane" no motor, o piloto viu-se obrigado a efetuar um pouso forçado, num campo de futebol, próximo ao Moinho Inglês, alcançando a estrada, onde atropelou um pedestre. O piloto e o passageiro do avião nada sofreram."

ANTECIPADA A SEGUNDA ÉPOCA

O sr. Salgado Filho autorizou o comandante da Escola de Aeronáutica a antecipar a segunda época dos exames dos cadetes do 3.° ano, de acordo com a conveniencia do serviço.

APTOS PARA A AVIAÇÃO

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira os civis: Mario de Cosmos, Moacir Nepomuceno, Everardo Lamarão, Gabriel José de Lorena, Manuel da Costa Braga Filho, José Rodrigues de Carvalho, Jair Tavares Pinto, Onofre Goulart, Lourival Teixeira e Manuel Fernandes Pinto, inspecionados para efeito de alistamento na Escola de Aeronáutica.

APRESENTOU-SE

Apresentou-se, ontem, ao ministro da Aeronáutica, entrando, imediatamente, no exercicio da sua função, o 1.° tenente Joel Miranda, designado para ajudante de ordens do titular da pasta.

ESCOLA DE AERONAUTICA

Deverão comparecer, com a máxima urgencia, à 1.ª Divisão do E. M. da Escola de Aeronáutica, afim de tratarem de assunto de seu interesse os candidatos abaixo: 382, Silvio Constantino de Carvalho; e 215, Arnaldo Enrique Mendes.

"ESQUADRILHA"

Recebemos o primeiro número de "Esquadrilha", orgão da Sociedade dos Cadetes do Ar. Trata-se de uma revista especializada, com cerca de 70 páginas em papel "couché", profusamente ilustrada, contando com a colaboração de elementos civis e da aeronáutica. Dirigida pelos cadetes Jofre Felix de Sousa e Luiz Felipe Perdigão, tem como redatores os cadetes Luiz Felipe de Magalhães, Antero Mendes de Paiva e Antonio Firizola. "Esquadrilha" tem como lema principal estreitar a cooperação entre os jovens da Aeronáutica e a mocidade das escolas primarias.

A situação financeira portuguesa

LISBOA, 27 (U. P.) — A situação do Banco de Portugal referente à semana finda em 12 de novembro caraterizou-se por um apreciavel aumento das responsabilidades em escudos à vista que passaram de 6.723.0000 contos para 6.873.000 contos em números redondos. A proporção geral das reservas para aquelas responsabilidades ficou estabelecida em .... 38.90 % contra 40.37 na semana anterior.

Preces públicas e privadas em todo o Imperio Britânico no dia de Ano Bom

LONDRES, 27 (U. P.) O arcebispo de Canterbury dirigiu um apelo aos cidadãos do Imperio Britânico para que se associem à serie de orações, privadas e públicas, que serão feitas no dia de ano novo, quando será observado nos Estados Unidos um dia nacional de orações.

"Estou autorizado a dizer — declarou — que Sua Majestade o rei espera que nesse dia grande parte de seu povo se una ao dos Estados Unidos espiritualmente e rogue por seu país, assim como pela causa em que agora são nossos aliados e nossos irmãos de armas".

Melhoramentos para estradas de ferro

Projetos e orçamentos aprovados pelo chefe do Governo

O presidente da República assinou decretos na pasta da Viação, aprovando os projetos e orçamentos para a contrução de dez carros de passageiros, de segunda classe, com a tara de 19.000 quilogramas, destinados aos serviços da Rede Mineira de Viação, até o máximo de 853:673$610; para a adaptação de sanfonas e vestibulos em carros da Rede Mineira de Viação, até o máximo de réis 256:226$300; para a construção de uma passagem inferior no km. 43.960 entre Baurú e Piratininga, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, na importancia de 42:414$100; para a construção de um embarcadouro de gado e respectivo desvio, na estação de Santo Anastacio, situada no km. 827, do ramal de Tibagi, da Estrada de Ferro Sorocabana,, até o máximo de 41:777$524; e para a construção de uma casa destinada à residencia do chefe e auxiliar da estação de Barreirinho, na Estrada de Ferro Barra Bonita, na importancia de 15:386$300.

"RESPEITAI A MULHER QUE TRABALHA!"

Interessante propaganda da União das Classes Femininas do Brasil, no sentido de melhorar o nivel moral e intelectual das mulheres que exercem atividades fora do lar, tornando-as dignas do respeito dos seus semelhantes do sexo oposto

A União das Classes Femininas do Brasil está organizando, para o próximo ano, um vasto programa de realizações em beneficio das mulheres que trabalham fora do lar.

A nova diretoria, que governará a U. C. F. B. até 1943, foi eleita recentemente, ficando constituida da seguinte maneira:

Presidente — Raimunda Alves da Cunha Socci — Encarregada da Biblioteca da Associação Comercial do Rio; vice-presidente — Hecilda Clark Ferreira — Jornalista; 1.ª secretaria — Dra. Orminda Bastos — Advogada; 2.ª secretaria — Maria Emilia Normand de Sá — Jornalista; 1.ª tesoureira — Amelia de Andrade Duarte — professora municipal; 2.ª tesoureira — Maria Eunice de Sousa Borges — funcionaria pública; bibliotecaria — Eunice S. Cabral — Funcionaria pública.

Conselho Fiscal: — Julieta de Castro Peixoto — do Ministerio da Agricultura; Ercilia Socci — Socia benfeitora e Inês Teitscher — jornalista.

Suplentes: — Jovina da Costa — funcionaria da Sociedade Sul Riograndense; Hilda Fontenele — professora e Celina Sodré — funcionaria do Ministerio da Fazenda.

DECLARAÇÕES DA PRESIDENTE

Sobre o programa a ser cumprido no próximo bienio, a sra. Raimunda Socci foi entrevistada pelo DIARIO DE NOTICIAS.

— "Realmente — disse, de inicio, a nossa entrevistada — a União das Classes Femininas do Brasil já congrega grande número de mulheres que trabalham, no comercio, na industria, nas repartições públicas e que exercem profissões liberais, não só nesta capital, mas tambem nos Estados, como São Paulo. A nossa instituição, de finalidade beneficente, desenvolve o cooperativismo entre as aderentes, unindo-as espiritualmente, para que a Mulher, bem integrada em sua nobilitante missão, possa defender seus direitos com denodo e concia de seus deveres, auxiliando e apoiando as que, pela deficiencia de cultura ou caprichos da sorte adversa, se encontrem em situação dificil e embaraçosa. A criação da U. C. F. B. visou colocar a mulher num plano de superioridade intelectual, moral ou civica, preservando-a das vicissitudes acarretadas pelas dificuldades monetarias. Na vida há momentos de desânimo, em que só um carater bem formado pode vencer. O amparo à Mulher torna-se, pois; não só uma necessidade, mas uma obrigação, por parte dos que compreendem melhor as coisas da vida. Auscultar as inquietações que perturbam a humanidade e solucionar, na medida do possivel, problemas aflitivos, é um dever sagrado de patriotismo. A União das Classes Femininas do Brasil tem a sua filial em São Paulo, em cuja presidencia está a educacionista Chiquinha Lobo. Temos representantes em varias cidades: em Porto Alegre, a poetisa Estela Brum; no Rio Grande, a musicista Juvelina Freitas; em Capivari, a poetisa Prescilliana Duarte de Almeida; em Rio Preto, Salma Madi; em Araraquara, a professora Cezar de Queiroz; em Curitiba, Donato Ferreira.

ESCOLA PARA AS EMPREGADAS DOMÉSTICAS

Sobre o programa da nova diretoria, a sra. Raimunda Socci disse:

— Alem da parte beneficente, propriamente dita, a União elaborou o projeto de uma escola para as empregadas domésticas, a ser inaugurada, possivelmente, no inicio do ano novo. No curso, que terá a duração máxima de um ano, as alunas aprenderão coisas práticas: boas maneiras, como receber visitas, atender a um telefone, transmitir um recado, etc. E' claro que a nossa primeira preocupação será a de instruir a empregada doméstica, alfabetizando-a, habilitando-a, enfim, a adquirir novos conhecimentos para ficar apta a progredir na vida. A União, depois de varios estudos, concluiu que, se não iniciarmos, com escolas como a do gênero desta que vamos fundar, uma campanha seria em prol do melhoramento do nivel moral e intelectual das empregadas domésticas, dentro de 10 anos, não teremos mais cozinheiras nem copeiras.

Escolhendo melhor a profissão, as empregadas domésticas, ao cabo de alguns anos, iriam ser operarias".

UMA PROPAGANDA ORIGINAL

Por fim, aludimos a uma original propaganda de cavalheirismo que a U. C. F. B. está fazendo.

A propósito, a sra. Raimunda Socci nos declarou:

— "Todas nós, mulheres; quando deixamos os nossos lares para virmos lutar pela vida, sabemos e nos preparamos para enfrentar grandes dissabores. Quanto nos dóe ouvir gracejos pesados dirigidos a indefesas mulheres que transitam nas ruas, para o labor diario!

Mas nos sentimos compensadas desse sacrificio, quando concorremos com o nosso esforço material para a melhoria do nosso conforto.

Todas as socias da U. C. F. B. fazem propaganda para modificar esse ambiente hostil. Cada socia cola pedacinhos de papel, como legendas, nos cinemas, teatros, bars, postes de iluminação. Estas legendas são dirigidas aos cavalheiros, e têm os seguintes dizeres: "Respeitai a mulher que trabalha! Fazei que ela seja dignificada pelo seu trabalho honesto e consagrada pela delicadeza de seus sentimentos".

"Não tendes esposa, irmã, filha? Tivestes mãe! Lembrai-vos dela e vide na mulher que trabalha a figura digna de todo acatamento e gentileza".

"Dai à mulher que trabalha honestamente o prestigio que merece! Fazei da mulher um elemento de respeito, pois ela é digna de todas as considerações e deferencias".

"Fazei com que todos respeitem a mulher indefesa que transita nas ruas para o labor da vida!"

— E o resultado?

— E' dificil a nossa campanha — disse a presidente da U. C. F. B. Muitas vezes, de longe, observamos que os "cavalheiros" arrancam e inutilizam os papèizinhos!...

O sr. Ribbentrop anuncia vitorias para 1942

BERLIM, via Estocolmo, 27 (U. P.) — O ministro do Exterior do Reich, sr. Von Ribbentrop, declarou que o Eixo deverá travar batalhas decisivas no ano de 1942.

Depois de expressar sua convicção de que as referidas batalhas terminarão com a vitoria definitiva do Eixo, o sr. Ribbentrop elogiou as forças japonesas e felicitou-as por "suas incomparaveis vitorias".

Um exército de italianos livres, nos EE. UU.

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Procedente de Casablanca, chegou aqui o coronel Randolfo Packiardi, chefe da Brigada Garibaldi que lutou contra os italianos em Guadalajara, com objetivo de organizar um exército italiano livre.

O coronel Randolfo declarou: "Meu propósito é lutar com os aliados contra a Alemanha e libertar a Italia".

Carteira de Trabalho de menor

Baixadas, em portaria, instruções para a respectiva expedição

O ministro interino do Trabalho baixou uma portaria expedindo instruções e modelos para cumprimento do decreto-lei número 3.616, de 13 de setembro de 1941, artigos 12, 15 e 25, alineas a e b, que instituiu a Carteira de Trabalho do Menor.

Estabelecem as instruções que a Carteira de Trabalho do Menor servirá para a admissão de menores de 18 anos, sem distinção de sexo, em qualquer atividade abrangida pelo citado decreto-lei, substituindo a carteira profissional, para todos os efeitos, e será emitida, no Distrito Federal, pela Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho, em S. Paulo, pelo Departamento Estadual de Trabalho, em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco, Baía e Rio Grande do Sul, pelas respectivas delegacias regionais, devendo nos demais Estados proceder-se na forma do artigo 19 do mencionado decreto-lei.

Organizada a Comissão de Tabelamento de Gêneros Alimenticios

Compor-se-á de quatro membros e será presidida pelo secretario geral de Saude e Assistencia — Obrigações impostas aos comerciantes atacadistas e retalhistas — Casos de punição — Integra da Resolução baixada pelo prefeito da cidade

O prefeito Henrique Dodsworth baixou uma Resolução determinando as atribuições da Comissão de Tabelamento de Gêneros Alimenticios do Distrito Federal.

Aquele ato, expedido em razão dos poderes delegados à Prefeitura pela portaria n.° 213, de 12 de setembro de 1941, da Comissão de Defesa da Economia Nacional, estabelece o seguinte:

"1) — Fica instituida, subordinada à Secretaria Geral de Saude e Assistencia, a Comissão de Tabelamento no Distrito Federal, composta de 4 membros de livre escolha do prefeito, os quais funcionarão sob a presidencia do secretario geral de Saude e Assistencia;

2) — A Comissão terá um secretario designado pelo presidente da Comissão, a quem incumbirá dirigir e coordenar os trabalhos, bem como promover as medidas administrativas imprescindiveis ao seu funcionamento;

3) — A Comissão estudará as questões relacionadas com o custo da alimentação no Distrito Federal e organizará para o comercio em grosso e a varejo tabelas de preços máximos que vigorarão a partir das datas nelas fixadas e após a publicação no "Diario Oficial", Secção II;

4) — A Comissão reunir-se-á em sessão ordinaria e, extraordinariamente, por convocação do presidente;

5) — A cada um dos componentes da Comissão será concedida, nos termos do inciso V do artigo 119 do decreto-lei número 3.770 de 28-10-1941, gratificação pela função que lhe é atribuida, sem prejuizo do exercicio do cargo que ocupar nas repartições onde estiver lotado, correndo as despesas pela verba propria da Secretaria Geral de Saude e Assistencia;

6) — A Comissão fica autorizada a ter entendimento com as autoridades federais, municipais e estaduais, que possam prestar colaboração que se fizer necessaria ao bom desempenho de suas atribuições;

7) — A Comissão exercerá, em todas as suas fases, o controle do comercio e a fiscalização dos preços de gêneros alimenticios de primeira necessidade, fixados nas tabelas em vigor, por intermedio exclusivo de fiscais designados especialmente para esse fim pelo presidente da Comissão, à qual ficarão administrativamente subordinados;

8) — A fiscalização será permanente e abrangerá todos os estabelecimentos comerciais, feiras-livres, mercados, quitandas, caminhões, armazens e onde quer que se exponham à venda os gêneros alimenticios de primeira necessidade;

9) — Todos os estabelecimentos, atacadistas e retalhistas, deverão ter, em lugar visivel, quadro ou quadros apropriados, onde sejam exibidas ao público as tabêlas impressas oficialmente. As infrações serão punidas com a multa de 100$ e 1:000$ e o dobro na reincidencia;

10) — Todo o comerciante atacadista é obrigado a fornecer ao comprador fatura ou nota de venda, em papel timbrado, do estabelecimento, com o preço de cada mercadoria, conservada a copia a carbono no mesmo estabelecimento. As infrações serão punidas com a multa de 200$ a 500$ e o dobro na reincidencia;

11) — Todos os que tiveram, para a venda a varejo, quaisquer mercadorias constantes das tabelas a que se refere o inciso 3, ficam obrigados a colocar junto às mesmas mercadorias e destacadamente em lugar bem visivel do público etiquetas do preço de cada mercadoria.

a) — Os açougues e matadouros avicolas terão um letreiro indicativo dos preços das carnes ou miudos à venda, especificados segundo as qualidades e preços constantes da tabela em vigor.

b) — Os estabelecimentos destinados à venda de animais vivos ficam obrigados a fazer separação em gaiolas, engradados ou compartimentos distintos, das diversas qualidades, colocadas em cada gaiola, engrado ou compartimento, etiquetas indicativas do preço do seu conteúdo.

c) — O letreiro e as etiquetas referidas nas alineas a e b precedentes deverão ser em papelão, folha metálica ou madeira, escritos em tinta branca sob fundo azul, com dizeres claramente legiveis e em letras nunca menores de um centimetro.

d) — As infrações deste inciso e suas alineas serão punidas com a multa de 100$ a 200$ e o dobro na reincidencia.

12) — Será rigorosamente punido o comerciante que: a) — Possuir ou exibir tabela oficial de preço apresentando rasura emenda ou qualquer adulteração de modo a alterar os preços nela estabelecidos, ou tabela falsa como se fosse oficial; b) — Vender ou oferecer à venda mercadorias tabeladas, de categoria inferior, como sendo de melhor qualidade; c) — Recusar-se, sob qualquer pretexto, a vender artigos de seu comercio habitual constantes da tabela oficial de preços organizada pela Comissão de Tabelamento; d) — Expor à venda mercadoria tabelada com etiqueta indicativa de preço superior ao fixado na tabela oficial; e) — Vender mercadoria por preço superior ao fixado nas tabelas oficiais; f) — Fraudar pesos ou medidas padronizados em lei ou regulamentos; fabricá-los ou possui-los, para efeitos de comercio, sabendo estarem fraudados; g) — As infrações previstas nas alineas a, b, c, d, e e f deste inciso serão punidas com a multa de 500$000 a 10:000$000.

13) — As penalidades administrativas constantes da presente Resolução não eximem os infratores das penalidades criminais cabiveis nos casos em questão, de acordo com a legislação em vigor.

14) — Fica o presidente da Comissão de Tabelamento no Distrito Federal autorizado a tomar as medidas necessarias ao fiel cumprimento das disposições constantes desta Resolução e, bem assim, baixar instruções traçando as normas administrativas para a execução dos serviços que lhe forem atribuidos."

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — Reunir-se-á, em sessão mensal, no próximo dia 31, às 10 horas, no Pavilhão S. Miguel da Santa Casa, com a seguinte ordem do dia: 1 — drs. J. Ramos e Silva, Mario Kroeff e Mario Magalhães, 2 — dr. Hildebrando Portugal; 3 — dr. H. de Oliveira Cunha; 4 — dr. Francisco Eduardo Rabelo; 5 — dr. A. Padilha Gonçalves; 6 — dr. Demetrio Periassú.

* * *

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á, terça-feira próxima, às 20 e 30 horas, sob a presidencia do professor Manuel de Abreu, afim de eleger a sua diretoria para o ano de 1942. Só poderão votar os socios quites. O cobrador estará à disposição dos interessados, no dia da reunião, a partir das 14 horas, na sede da Sociedade.

* * *

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA — Reuniu-se, ontem, na sede da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, a Comissão Organizadora do Décimo Congresso Brasileiro de Geografia, que se realizará, em 1943, em Belem do Pará. Presidiu a sessão o almirante Raul Tavares, que empossou o professor Raja Gabaglia no cargo de presidente da Comissão, vago em consequencia da renuncia do ministro Fonseca Hermes, recentemente designado para a Embaixada do Brasil em Madrid.

* * *

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL — O embaixador Afranio de Melo Franco, presidente em exercicio da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, convocou uma reunião dessa entidade para o dia 30, às 17 horas, na sede do Instituto dos Advogados, à Avenida Augusto Severo.

Dada a relevancia dos assuntos que vão ser ventilados na reunião, deverão comparecer todos os membros titulares e associados.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

EXAMES ORAIS PARA AMANHÃ:

1.º ano — Curso Diurno — às 8 horas.

GEOGRAFIA ECONÔMICA: — Banca examinadora — Professores drs: A. G. Miranda Neto, Armando Peixoto Rocha e Valdemar Gusmão. São chamados todos os alunos inscritos.

1.º ano — Curso Noturno — às 20 horas.

CONTABILIDADE DE TRANSPORTES: — Banca examinadora — Professores drs.: Alvaro Porto Moitinho, Erimá Carneiro e Vitor Alves da Silva. São chamados todos os alunos da turma A.

DIREITO CONSTITUCIONAL E CIVIL: — Banca examinadora — Professores drs.: Ildefonso Mascarenhas da Silva, Guilherme Canedo Magalhães e Aristides Casado. São chamados todos os alunos da turma B.

GEOGRAFIA ECONÔMICA: — Banca examinadora — Professores drs.: A. G. Miranda Neto, Armando Peixoto Rocha e Valdemar Gusmão. São chamados todos os alunos da turma B.

ECONOMIA POLITICA: — Banca examinadora — Professores drs.: Alde Sampaio, Aristides Casado e Otavio Bulhões. São chamados todos os alunos da turma G.

EXAMES ESCRITOS: — 2.º ano — Economia Bancaria — às 20 horas. 3.º Ano — Sociologia — às 20 horas. São chamados todos os alunos inscritos.

A matrícula nos cursos superiores

Caso em que é dispensado o Curso Complementar

Grave problema se apresenta a todo ginasiano, ao concluir seu curso: orientar-se com segurança na escolha de uma profissão que lhe assegure futuro promissor.

A Medicina, a Engenharia, e o Direito são as carreiras mais procuradas, porem já se encontram repletas de diplomados, muitos dos quais sem ocupação.

Atendendo a esse fato e tendo em vista a crescente necessidade de técnicos em economia e administração, para o desempenho de cargos especializados nos serviços públicos e nos institutos paraestatais; e atendendo ainda às tambem crescentes necessidades de nossas empresas industriais; o Governo Federal baixou o Decreto-Lei n.º 3.053, deste ano, facultando aos que concluirem o curso ginasial, até 1941, a possibilidade de se matricular, mediante exame vestibular, no Curso Superior de Administração e Finanças, que está sendo ministrado, em padrão universitario, na Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, à Avenida Rio Branco, 114, sob rigorosa inspeção do Governo Federal.

O mesmo Decreto-Lei estabelece que, a partir de 1942, só os que apresentarem certificado de conclusão de curso complementar, especial, poderão preparar-se oficialmente para a nova carreira, de grande relevo para o progresso econômico e administrativo do Brasil.

* 4223

ESCOLA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se, anualmente, na Escola de Comercio do Rio de Janeiro, um certame para a escolha da "rainha" desse estabelecimento de ensino técnico-comercial. Para o próximo ano letivo, vem de ser eleita a aluna Jurema de Sousa Martins, cuja coroação teve lugar terça-feira última, durante a solenidade de encerramento do periodo de aulas de 1941. Na gravura acima, a referida "rainha", ladeada por algumas colegas e pelo prof. Otacilio Pereira, numa pose especial para o "D. Escolar".

ESCOLA MILITAR

Chamada de candidatos à inspeção de saude

Deverão comparecer no dia 30 do corrente (terça-feira), munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos à inspeção de saude, os seguintes candidatos:

As 7 horas — trem de 6,20 hs. em Dom Pedro II — Alberto Fernandes - Alvaro da Veiga - Antonio Domingos Fernandes - Antonio Henrique Alves dos Santos - Antonio dos Santos Melo - Argeu de Lemos Peloso - Argos Mena Barreto - Berlando Pedreira Moscoso - Berenge Figueiredo Prates - Otto Tullo Prates da Silveira - Clovis Vanderlei Filho - Darci Pinheiro dos Santos Bastos - Decial Mena Barreto Filho - Diogo de Oliveira Figueiredo - Elomar Muller da Rocha - Eric Konrad - Erasmo d'Avila Duarte - Estevão Pachall Guimarães - Fernando Ryff Correia Lima - Gualter Gill - Haroldo Pinto Paca - Helio Gomes do Amaral - Hudson Pedro Carpes - Isaac de Alvarenga Santiago - Ivan Mota Dorneles - João Batista Baêre de Araujo - Jomar da Fonseca Magalhães - José Albano Leal - José Floriano Peixoto Filho - José Valmi da Silva Leal - Lourival Ribeiro do Rosario Filho - Luiz Almeida - Luiz Antonio Jordão Vieira - Luiz Elias de Sousa - Lilé Amauri Tarrisse da Fontoura - Marcio Antunes - Marcus Vinicius de Carvalho Rocha - Milton Ferreira Dias - Nei Osorio da Rosa - Nilo Floriano Peixoto - Nilo Lazari Teixeira - Otacilio Lupi - Odilson Elias Bessi - Paulo Roberto Coutinho Camarinha - Renato da Costa Braga - Sandoval Cavalcanti de Albuquerque Filho - Silvio Fausto de Sousa — Tupí Correia Porto - Ubirajara Brito Costa - Ubirajara Cavalcanti - Valkir Bastos - Affanio dos Santos Anjo - Alberto de Leo - Antonio Cotta de Abreu - Antonio João de Figueiredo - Antonio Martins - Antonio Rubens Pimentel Palacio - Aristeu Vieira da Silva - Caio Gama Pinto - Carlos Machado Barreto - Celso Cortada Codorniz - Celso Ramos Filho - Celso Vidal Gomes - Clovis de Aquino Filho - Edice Fernandes - Eduardo de Sousa Góis - Egmon Bastos Gonçalves - Euclides Alan Moreira Maranhão - Fernando Cartolano - Florentino Tenorio de Cerqueira - Gabriel Angelo Priolli - Gilvan de Sousa Noblat - Genes Rocha Evaristo - Heli de Andrade Pires - Hugo Santos Pereira - Ismael Abati - Jaime Pereira Coelho - José Augusto Vaz Sampaio Neto - José Carlos Santos Junior - José de Magalhães Melo - José Maria Carneiro - José Maria Monteiro Costa - José Osorio do Nascimento - José Raimundo Moreira Godinho - José Ribeiro Falcão - Joinvile Batista da Rosa - Julio de Assunção Brito - Lauter Guedes Nogueira - Leonardo Góis Vieira - Leoncio Mario Jardim - Mauricio Calixto - Mauro Leite de Matos - Nirlando Moacir Miranda Beirão - Nisio Justiniano da Silva - Paulo Anibal Madureira - Paulo Edgar Vilamil Jordão - Rodolfo Pettená - Ruimar Freitas Lima - Valmir Pereira da Silva - Valter Sodré da Mota França.

CANDIDATOS CHAMADOS

Deverão comparecer à Secretaria desta Escola os candidatos abaixo:

1 - Darci Pinheiro dos Santos Bastos
2 - Diogo de Oliveira Figueiredo
3 - Elomar Muller da Rocha
4 - Erasmo d'Avila Duarte
5 - Luiz Almeida
6 - Lilé Amauri Tarrisse da Fontoura
7 - Otacilio Lupi
8 - Silvio Fausto de Sousa
9 - Ubirajara Cavalcanti

Quartel em Realengo, 27 de dezembro de 1941 — (a.) Argemiro Souto, cap. secretario.

Curso de Estudos da Amazonia

A SUA REALIZAÇÃO POR INTERMEDIO DO MICROFONE DA RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA

O coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, vem de instituir, através do microfone da Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, um curso de Estudos da Amazonia, que tem por finalidade sistematizar conhecimentos esparsos sobre a Amazonia.

Esse curso, que não deverá exceder de 67 palestras, foi dividido em 20 temas principais, que poderão ser subdivididos no máximo em 3 palestras, de acordo com a orientação de cada professor.

Cada um dos temas foi confiado a um especialista devidamente credenciado nos meios intelectuais brasileiros, com a seguinte distribuição:

Etnografia — Roquete Pinto; Prehistoria e Arqueologia — Prof. Angione Costa; Geologia — Gerson Faria Alvim; Geografia — Afonso Varzea; Historia — Basilio de Magalhães; A Fauna e a Flora — Dr. Melo Leitão; Sociologia, usos e costumes amerindios — Dr. Gustavo Barroso; Estudo da Lingua geral — Prof. Cândido Jucá Filho; Literatura (lendas, folclore, etc.) — Dr. Peregrino Junior; Música amerindia — Prof. Basilio Itiberê; Saneamento — Dr. Gastão Cruls; Possibilidades agricolas da Amazonia — Dr. Newton Beleza; Vias de comunicação (terrestres, aereas e fluviais) — Cmte. Bulcão Viana; Problemas econômicos e Comercio — João de Lourenço; Missões rurais na Amazonia — Martins Costelo; Politica Sul Americana no vale amazônico (fronteiras) — Dr. Haroldo Valadão; Turismo na Amazonia — Dr. Alfredo Pessoa; Estudo da legislação — Dr. Roberto Lira; A Amazonia e o Estado Nacional — Ramayana de Chevalier; Bibliografia — Cassiano Tavares Bastos.

Terminada a serie de palestras, os professores inscritos, para que tenham direito ao recebimento do certificado a ser expedido pelo Departamento de Difusão Cultural, deverão enviar uma tese sobre um dos vinte temas, remetendo, juntamente, conclusões sobre os demais assuntos.

A irradiação das palestras é feita às quintas-feiras, às 21 e 30 horas, pela referida transmissora, na frequencia de 1.400 quilociclos.

* * *

Estão inscritos nesse curso os seguintes professores:

NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA: Alda Pereira da Fonseca, Alice Tavares Guerra, Alzira Soares Tavares, Amalia Silveira do Prado, Aurea Soares Leite, Diva Maria Vieira, Dora Bandeira de Melo Rodrigues, Ermelinda Luiza de Sousa, Guiomar França M. Enes, Idalina Gomes de Queiroz, Iza Marques da Costa, Jaci Albino Doria, Joaquim Silveira Tomaz, Maria Coelho de Faria Chaves, Maria Isabel Pinto Lopes, Maria José Lamounier, Maria Serra Franco, Marieta Guimarães Regadas, Nair Carvalho da Cruz, Natalia de Castro Arouca, Nize Fernandes Macedo, Ondina Loureiro Vale, Ofelia Coelho dos Santos, Palmira Emilia Petraglia Pinze, Pérola Nogueira, Regina Vitoria Letizia Errichelli, Sara Guimarães Regadas, Vera Anjo Correia.

NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL — Antonio Houaiss, Claudino de Sousa Martins, Deusdedit de Sousa, Durval de Magalhães Carvalho, Enid da Silva Santos, Eponina Dutra, Isabel Pinto Peixoto da Cunha, Jairo Morais, Janette Budin, José Luciano Lopes, José Teófilo Leão de Aquino, Maria da Gloria Maia e Almeida, Maria do Carmo do Amaral Peixoto, Maria Silva, Marieta Castagnino de Almeida, Olga Brandão Cordeiro de Almeida, Vicente Tapajós, Valdemar Ferreira de Abreu, Iolanda Barbosa Coelho.

NO DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL — Adail Coelho dos Santos, Ademar de Sousa, Alaik Soares Pinto, Alvarina Prescott, Antonio Correia Jorge da Cruz, Antonio Magalhães da Cruz, Araci Massena Jansen de Melo, Carolina Maia Leitão, Cilse de Almeida, Coralia Justa R. da Silva, Cibele Pereira de Sousa, Déia Garcia Quinhões, Delia Monteiro Alves Barbosa, Dinorá Higins Imenes Martins, Darcilia Pereira de Siqueira, Diva de Oliveira Santana, Djalma Rocha, Emanuel Crispiniano R. Martins, Enéias de Assunção, Eponina Regazzi Palmeira, Euclides Fonseca Chagas, Francisco Perez Gilberto Goulart, Gilda Bruno Belucci, Hilda Higins Ismenes Campos, Isolina dos Reis Seize, Ilka Sousa Lima Nazaré, Iracema Dufles Teixeira, Iracema D. de Barros e Silva, Joaquim Barbosa de Sousa, José J. da Trindade Filho, Lair de Sousa Nóbrega Cardoso, Leonardo Sartore, Maria de Lourdes Leal, Maria de Lourdes S. Goulart, Maria Eleonora del Rio Chagas, Maria Estela Machado, Maria Mercedes Mandes Teixeira, Maria Pereira da Silva Filha, Maria Teresa Rosauro de Almeida, Margarida Barrafato Zicari, Nadir de Oliveira Martins, Narir de Jesús, Nair Venegn, Ilza da Silva Machado, Okena Massena Serpa, Okenalvina Massena Bandeira, Homelia da Silva Bernardo, Silvia Silveira, Ivone Jandira C. Pinheiro Aires, Zilda Neves Morgado, Maria Pereira da Silva, Lidia Machado Werneck, Elida Faure, Nazarita Schenker de Melo e Silva, Alzira Muniz de Aboim Pitanga, Augusta Queiroz de Carvalho Oliveira, Maria Celina Costa Neves, Zilmar Peixoto Pio Borges, Lourdesina Goiana, Ariosto Espinheira, Genolino Amado, Marina Hamann.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

QUE PRETENDE FAZER DEPOIS DE FORMADO?

Responde hoje à nossa "enquête" o bacharel José Vilanova

Responde hoje à "enquête" do DIARIO DE NOTICIAS o bacharel José Vilanova, que vem de colar grau pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Trata-se de jovem descendente de uma das mais importantes familias do Maranhão. E' filho do coronel Francisco Raimundo Vilanova, o remodelador de Caxias, e irmão do capitão Evilasio Vilanova, atual comandante da Força Pública do Estado do Piauí. Conquistou, durante o curso superior, premios em todos os concursos de oratoria realizados na Universidade. Há 10 anos, vem exercendo o magisterio, em varios estabelecimentos de ensino, tendo-se dedicado à cadeira de Historia da Civilização. E', ainda, autor de um método de alfabetização, cujos resultados têm sido animadores.

* * *

Bel. José Vilanova

— Que pretende fazer depois de formado?

— Militar no foro, com os recursos que me foram proporcionados na Faculdade e com o entusiasmo que me é proprio, ao dedicar-me a qualquer atividade. Apegado à cátedra dela não me afastarei. Julgo que um dos setores onde mais eficazmente se pode servir ao Brasil é o da educação. Animado desta vontade de ser util, de colaborar para o desenvolvimento intelectual de nossos patricios, penso que jamais abandonarei o ensino. As duas atividades, entretanto, haverão de subsistir, sendo que à advocacia, de inicio, terei de conceder algumas horas mais, já que nela me inicio, sem outras aptidões que o preparo teórico e uma grande confiança no êxito.

— Como encara a missão do advogado nos dias de hoje?

— Reputo-a como uma das mais singulares. Nunca a humanidade precisou tanto de quem por ela zele, no terreno individual ou no coletivo, quando forças estranhas e perniciosas sacodem e ameaçam os alicerces de todos os principios e convicções eternos. Ao advogado cabe, no instante excepcional que atravessamos, velar pela manutenção das normas que superiormente assistem ao desenvolvimento das sociedades. Sua atitude deverá pautar-se pelo amor irrestrito à Lei, a par de um entusiasmo nunca refreado quando se tratar de sua defesa e de seu triunfo. Por outro lado, é bem de ver, cabe-lhe acompanhar o progresso dos povos e a evolução do Direito, para que não se torne adversario intransigente das novas conquistas da Inteligencia, e saiba empregá-las com acêrto, e não porque estejam em moda ou resolvam problemas outros, estranhos ao seu meio.

— Que espera de sua carreira?

— Para mim, pouco; ou, melhor: nada. Não aspiro aos bens materiais como única recompensa de quaisquer esforços. Em tudo que realizo, vai uma grande porção de idealismo. Trabalho por prazer, e não porque deva trabalhar. Agora, em se tratando da sociedade, dos meus concidadãos, espero ser bastante util, — pois foi esse o escopo que me levou a formar-me. Não compreendo que alguem procure, sozinho, usufruir todas as vantagens da inteligencia e da cultura com que foi dotado. O maior bem ainda é, parece-me, possuir essas dádivas e aplicá-las em beneficio dos outros. O direito, a medicina e o magisterio não são profissões: constituem, antes, sacerdocios, através dos quais o homem pode, por excelencia, ser util aos seus semelhantes.

Conclusão de curso

MAURICIO PALMEIRA — Vem de concluir o curso ginasial, no Colegio Pedro II, o jovem Mauricio Palmeira, filho do dr. Álvaro Palmeira, médico escolar, e de D. Libania Palmeira, professora municipal.

ASTANILSEN PINTO DE MELO — Terminou, este ano, o curso de humanidades, no Colegio Sousa Marques, a senhorita Astanilsen Pinto de Melo, filha do sr. Otavio Pinto de Melo, proprietario da "Vencedora de Madureira".

Escola Nacional de Engenharia

Os exames que serão realizados amanhã

Estão marcados, para amanhã, os seguintes exames da Escola Nacional de Engenharia:

FISICA — Prova oral — Às 8 horas — Jaime Bueno Brandão, Rosalio Guimarães de Azevedo, José Augusto J. de Matos, Paulo Gentili de Carvalho Melo, Helio Wathonson Ferreira da Silva e Edward Charles Cudmora. Turma suplementar — Delio Fernandes, Eduardo da Câmara Ortegal Barbosa e Ione Barcelos.

GEODESIA — Prova oral de exame vago: às 9 horas — Hugo Soares Berford, José Ferreira, Luiz Miranda Horta Junior, Manuel René da Silva Leal, Nelson Ferreira Brandão e Paulo Augusto da Cunha Soares.

QUIMICA TECNOLÓGICA — Prova oral, às 9.30 horas — Antonio Gertum Carneiro, Aloisio Coelho dos Santos, Ercio Claudino de Meneses Castilho, Eurico Palhano Pedroso, João Willibaldi Holzer Filho, Mauricio Moreira Lopes, Mauro Janten de Faria, Marçal Meneses de Oliveira, Pedro Barreto Galvão Neto e Rubem de Sá Nogueira.

ELETROTÉCNICA — Prova oral — Às 10 horas — Adolfo Cohen, Álvaro Mendes, Álvaro Monteiro de Abreu Pinto, Amilcar de Morais Fernandes Távora, Antonio Rabelo de Meira Vasconcelos, Carlos Colonese, Carlos Eduardo Abbott, Domingos Godofredo Fernandes Braga e Darci Muniz Guimarães.

RESISTENCIA DOS MATERIAIS — Prova oral — Às 14 horas — Armindo Laes, Felix Rabstein, Fernando Carvalho Mota, Francisco de Assiz Pereira Graell, Fabio Torres de Oliveira, Hamilton Erichsen de Oliveira, Ildefonso Albano Filho, Ivo Botelho Vilela, Paulo Eugenio de Andrade Muller, José Cesario de Faria Alvim Junior e Zegert Johannes de Rocly.

QUIMICA ORGANICA — Prova escrita de exame vago, às 13 horas — Evangelina Barbosa da Silva e Marcos Francisco Jardim de Azevedo.

TOPOGRAFIA — Prova oral, às 9 horas — Maria Cecilia L. Viana, José Gonçalves de Azevedo, Otto Pfafstotter, Jaime Bittencourt de Araujo, João Batista Veronese e Mario Santos Nascimento. Turma suplementar — Claudio Lourenço Gomes, Francisco Alves Linhares, Carlos da Silva, Antonio Montefundo da Assiz, Paulo Marcio Mourth e Roberto Oscar de Santana.

QUIMICA INORGANICA — Henrique Leopoldo Feldman, Frederico Guilherme Feldman, José Joaquim C. de Mendonça e Mozart Alonso (Prova oral, às 9.30 horas).

ARQUITETURA — Prova oral — Às 14 horas — Alcino Viana de Aguiar, Carlos de Albuquerque Correia Gondim, Carlos Alberto Viriato de Medeiros, João Batista Simões Correia, Moisés Aron Plakman, Nise Ribeiro, Paulo Correia de Barros, Paulo Trajano Torres Gonçalves, Pedro Afonso da Rocha Santos, Pedro Antonio de Meneses, Rui da Costa Meneses e Antonio José da Silva Rabelo.

SANEAMENTO — Edgar José Jorge e Nodir dos Santos Ferreira de Carvalho (Prova oral, às 14 horas).

HIGIENE — Prova escrita de exame vago, às 14 horas — Wilson Natal e Silva.

CONSTRUÇÃO CIVIL — Prova oral de exame vago, às 14 horas — Orlando de Faria Carvalho.

Externato Santa Cruz

BAILE DE FORMATURA

Realizou-se, ontem, no Bangú Atlético Clube, o baile de formatura dos alunos que terminaram, este ano, o curso ginasial no Externato Santa Cruz.

Ginasio Professor Miguel Pereira

Realizou-se, ontem à tarde, a cerimonia de encerramento das aulas do Ginasio Miguel Pereira, Estado do Rio.

O ato contou com o comparecimento dos professores Gelsio Quintanilha Pinto, José de Arimatéia da Silveira Cravo, Adelaide Padua Machado e Edgar Ismael da Silveira, os quais presidiram à distribuição de premios entre os melhores alunos.

O vice-diretor do Ginasio, dr. Edgar Ismael da Silveira, a convite do corpo discente, proferiu um breve discurso no qual salientou a figura do fundador e diretor do estabelecimento de ensino.

A solenidade terminou com a inclusão de um programa orfeônico que esteve a cargo da srta. Marieta Nunes.

SRTA. NEUSA BARREIROS DE OLIVEIRA — Acaba de concluir o curso de Formação de Professores Primarios, tendo colado grau a 17 do corrente, a srta. Neusa Barreiros de Oliveira, filha da viuva José Valentim Barreiros de Oliveira.

INSTITUTO LA-FAYETTE — Realizou-se a solenidade de despedida dos alunos que terminaram, este ano, o curso ginasial nos departamentos masculino, feminino e misto do Instituto La-Fayette. Durante a cerimonia, houve uma hora litero-musical, em que tomaram parte professores e alunos daquele estabelecimento de ensino. Na gravura acima, alguns dos jovens diplomandos, numa pose especial para o DIARIO DE NOTICIAS

COLEGIO MILITAR

EXAME DE ADMISSÃO

"Acham-se abertas, na Secretaria deste Colegio, as inscrições para a matricula, até o dia 31 do corrente.

Alem dos orfãos e filhos de militares poderão candidatar-se os filhos dos civis, cujos pais sejam brasileiros natos.

As matriculas só poderão ser efetuadas na 1.ª serie do curso. Os candidatos à primeira serie deverão contar mais de 11 e menos de 13 anos de idade, referida a 31 de março de 1942.

Os responsaveis pelos candidatos à matricula deverão apresentar, à Secretaria do Colegio, requerimento dirigido ao Comandante, instruido com os seguintes documentos: a) Certidão de idade; b) atestado de vacina da Saude Pública; c) certidão de óbito do pai, no caso de orfão de militar; d) documentos especiais para o caso do patrio poder; e) recibo da taxa de vinte mil réis relativa à inscrição, com exceção dos orfãos; f) ficha individual, de acordo com o modelo organizado pelo Comandante do Colegio e à disposição dos interessados na Secretaria; g) duas (2) fotografias 3x4.

Toda a documentação deve estar devidamente selada e com as firmas reconhecidas".

EXAMES ORAIS

Realizam-se, no dia 30 do corrente, os seguintes exames orais:

4.ª serie — HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — (às 9 horas) — Alunos ns.: 139 - 369 - 558 - 953 - 965 - 1052 1112 - 1158 — e em 2.ª chamada o de n. 275 (última chamada).

MATEMATICA — (às 11 horas) — Alunos ns.: — 117 - 143.

2.ª serie — GEOGRAFIA — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 283 - 374 254.

1.ª serie — GEOGRAFIA — (às 8 horas) — Aluno n. 571.

O ponto para Matemática será dado, duas horas antes, na Secretaria.

(a) PEDRO SERRA — Coronel Sub-Diretor de Instrução Geral.

Faculdade Nacional de Filosofia

BACHARELANDOS DE 1941

Serão realizadas amanhã as solenidades de formatura dos bacharelandos de 1941 da Faculdade Nacional de Filosofia.

E' a primeira turma que cursou integralmente a referida Faculdade.

Haverá missa solene às 11 horas, na Igreja da Candelaria, falando durante o ato o padre Elder Câmara.

Às 21 horas, no Teatro João Caetano, realizar-se-á a cerimonia da colação de grau, sendo paraninfo o Reitor da Universidade do Brasil, professor Raul Leitão da Cunha, usando da palavra em nome de seus colegas o bacharelando Guilherme Sully Miller.

São estes os bacharéis de 1941:

CURSOS DE LETRAS CLASSICAS — Adolfina Rodrigues Portela, Leda Rolim Pinheiro, Lidia de Sousa Brito, Gilda Rangel, Osmundo Lima, João Pedro de Oliveira, José Joaquim Lucas, Clarice Lourdes das Neves, Rute Marques de Sales, José Ermelindo dos Reis, Jesús Belo Galvão, Carlos de Assiz Pereira, Carlos Alberto R. da Cruz, José Maria Arantes de Albuquerque.

CURSO DE GEOGRAFIA E HISTORIA — Maria da Penha Bastos Mendes, Heloisa de Carvalho, Gilda de Andrade Pinto, Talita de Oliveira, Ari Rodrigues da Mata, Luci Guimarães de Abreu, Helio de Alcântara Avelar e Marian Tiomno.

CURSO DE MATEMATICA — Marie Laura Mousinho, Moema Lavinia S. Mariani, Maria Iolanda Muller de Melo Nogueira, Helio Carvalho Fontes, Murilo Portelinha de Oliveira, Armando Dias Tavares, Alercio Moreira Gomes, Pascoal Vilaboim Filho, Celina Noronha e Carlos Augusto Domingues.

CURSO DE LETRAS ANGLO-GERMANICAS — Estela Maria Cavalcanti, Modesta Amelia Carney, Iris Leite de Castro Morais e Ana Fiks.

CURSO DE HISTORIA NATURAL — Celeste Maria Monat Jardim, Lucila do Nascimento Pereira, Rui Osorio de Freitas, Sergio Mezzalira, Helena Sales, Alfredo José Porto Domingues, Alceu Lemos de Castro, Rute Fridman, Maria da Gloria Hermida, Dirce de Carvalho e Clovis Soleson da Rocha.

CURSO DE CIENCIAS SOCIAIS — Guilherme Sully Miller, Fernanda Vieira Ferreira, Lilia Katz, Nilza do Couto Soutinho, Anselmo Pascoa, Manuel Antonio Barata, Mario Antonio Barata e Abelardo Pinheiro Vilas Boas.

CURSO DE LETRAS NEO-LATINAS — Judite Brito de Paiva e Sousa, Ieda Helmold, Maria Julia Guimarães Coreixas, Maria de Lourdes Saldanha Goulart, Renée Sahione Fadel, Nilza Burlamaqui, Germaine Ivete Cattaneo, José dos Reis da Silva Pereira.

CURSO DE FISICA — Francisco Alcântara Gomes Filho e Jaime Tiomno.

CURSO DE FILOSOFIA — José Lifchitz.

CURSO DE QUIMICA — Moacir Vaz de Andrade, Marizath F. do Amaral e Eduardo Passos Simas Filho.

CURSO DE PEDAGOGIA — Alfredina de Paiva e Sousa, Nair Durão Barbosa, Maria de Lourdes Spada P. Monteiro, Dagmar Furtado, Nair Fortes, Abu Merry, Iolanda Zulmira Lopes Marques e Hilda Fernandes de Matos.

CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS DE AMANHÃ

LINGUA LATINA — às 14 horas, para os alunos de 3.ª serie do curso de Letras Clássicas — Eclair Ramos de Lima, Atalá Sahione, Ana Monteiro de Castro, Florindo Vila Alvarez e Liete Gonçalves Valente.

GEOGRAFIA DO BRASIL — às 14 horas — Será chamada a aluna Nadir Monteiro da Silva.

ETNOGRAFIA DO BRASIL — às 14 horas — Será chamado o aluno José Alves de Morais.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

RESPONDERA' PELO EXPEDIENTE, DURANTE A AUSENCIA DO RESPECTIVO TITULAR, O DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O prefeito assinou portaria, ontem, designando o diretor do Instituto de Educação, coronel Artur Rodrigues Tito, para responder pelo expediente da Secretaria Geral de Educação e Cultura, durante o impedimento do respectivo secretario, dr. José Pio Borges de Castro, que se acha em São Paulo.

Colegio Santo Afonso

SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Em virtude do mau tempo reinante domingo passado, foi transferida para hoje, às 17 e 30 horas, a festa de encerramento do ano letivo do Colegio Santo Afonso.

Foi organizado o seguinte programa:

1.ª parte — Formatura solene dos alunos, pelas ruas do bairro, acompanhados pela banda, em direção ao patio do Santuario N. S. das Dores, onde se acha armado artistico palanque.

2.ª parte — Abertura da solenidade local — Hino Nacional — Leitura das notas — Entrega dos cartões de promoção — Distribuição de premios e medalhas.

3.ª parte — 1 — Cantos — acompanhados de violões. 2 — Dramatização — "Brasil", país de futuro". 3— Poesia — pela aluna M. Eduarda Caruso. 4 — "Apresentação" de miudinhas do Colegio (alunos de 4 a 7 anos). 5 — Canto acompanhado de violões. 6 — "Declamação" por varias alunas em conjunto. 7 — Recitação — Esmeralda Correia, aluna do Colegio. 8 — Diálogo — entre alunos. 9 — Apresentação "Menino Jesús e a Guerra". 10 — Encerramento — Hino Nacional.

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA

A P. R. D. 5 (1400 k|cs.), transmissora do Departamento de Difusão Cultural irradiará amanhã o seguinte programa:

Às 10 e às 15 horas: Programa Cívico do D. E. N.; às 12 horas: — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, sobre o tema: — "Apreciação da transição revolucionaria. Grande crise ou Revolução francesa. Advento do Positivismo". Entrada franca.

*

SR. ALEIXO ALVES DE SOUSA — Amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Teosófica, à rua do Rosario, 149, sobrado, sobre a individualidade do general Raimundo Pinto Seidl. Entrada franca.

*

SR. ERIMA' CARNEIRO — Amanhã, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, à Av. Tomé de Sousa, 170-A, 5.º andar, sobre o tema: "A Contabilidade na reforma do Imposto de Renda".

Registro definitivo de professores

UMA REPRESENTAÇÃO DO SINDICATO DE JUIZ DE FORA

Ao titular da Educação, o ministro interino do Trabalho encaminhou o processo originado da representação em que o Sindicato dos Professores de Estabelecimentos Particulares de Juiz de Fora pleiteia o registro definitivo para os professores já registrados no Departamento Nacional de Educação e que se encontrem presentemente no exercicio do magisterio.

Externato Visconde Cairú

CURSO INDUSTRIAL

Realizar-se-ão, amanhã, às 10 horas no Externato Visconde Cairú, as seguintes provas orais do curso industrial:

1.ª serie — Português, Matemática e Historia. 2.ª serie — Português, Matemática e Historia. 3.ª serie — Matemática, Historia e Ciencias. 4.ª serie — Matemática, Fisica e Quimica.

Exposições

GRANDE EXPOSIÇÃO POPULAR DE ARTES PLASTICAS — Está funcionando, no Museu N. de Belas Artes, promovida pelo Movimento Artistico Brasileiro.

*

MISHA REZNIKOFF — Desenho — Inauguração, em dia a ser oportunamente designado, no Museu Nacional de Belas Artes.

*

FRANK F. URBAN — Aquarelas — Encerra-se, hoje, às 17 horas, no Museu N. de Belas Artes.

*

GERTA RELLOW — Pintura — Das 8 às 22 horas, ate o dia 31, no salão nobre do Palace Hotel.

*

EUGENIA SMYTHE, OSVALDO TEIXEIRA, RAFAEL MALCZEWSKI e CONDESSA DE BEAUSACQ — Das 16 às 20 horas, ate o dia 30, no West Poin., à Avenida Atlântica, n.º 516.

*

"SALÃO DE NATAL" — Das 8 às 22 horas, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

*

PEDRO BRUNO — Pintura — Até o dia 30, na Sociedade Sul Riograndense.

*

SRA DE LA MORNAY — Pintura francesa — Das 14 às 17 horas, no apartamento 413 do Palace Hotel.

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 28 de Dezembro de 1941

O Itamaratí terá a colaboração de todo o mecanismo da administração

Preparativos para a próxima Conferencia dos Chanceleres Americanos, que será inaugurada no dia 15 de janeiro — Em exame, no Itamaratí, o programa do conclave — As delegações que primeiro chegarão ao Rio — Multidão de jornalistas

O ministro Osvaldo Aranha, auxiliado por seus auxiliares imediatos, está examinando o programa da Conferencia dos Chanceleres, a reunir-se, nesta capital, no dia 15 de janeiro.

Não será constituida, propriamente, uma delegação brasileira àquele conclave. O chanceler brasileiro, nos trabalhos do importante certame, terá a colaboração de todo o mecanismo da administração nacional, assistido, sempre por representantes das pastas ministeriais. Quando, por exemplo, tratar-se de um assunto financeiro, o ministro Osvaldo Aranha terá ao seu lado o representante do Ministerio da Fazenda; em se tratando de assunto da alçada do Ministerio da Agricultura, um representante dessa pasta cooperará com o titular do Itamaratí, e, assim por diante. Tais vantagens para a nossa representação decorrem da circunstancia de ser o Rio de Janeiro a sede do conclave.

OS LOCAIS DAS REUNIÕES

A Conferencia dos Chanceleres, provavelmente, durará dez dias. A sua sessão inaugural terá lugar no Palacio Tiradentes, devendo falar, então, o sr. Getulio Vargas.

As sessões plenarias tambem se realizarão naquele local. As comissões e sub-comissões, entretanto, se reunirão no Palacio Itamaratí.

Na sede do Ministerio das Relações Exteriores estão sendo adaptadas vinte e cinco salas para as delegações estrangeiras, sendo que vinte e uma delas serão reservadas aos chanceleres, ficando as restantes para os demais delegados.

Todo o funcionalismo do Itamaratí ficará à disposição das delegações durante o tempo em que durar o certame.

AS PRIMEIRAS DELEGAÇÕES A CHEGAREM

Após o dia 6 de janeiro, chegarão a esta capital as primeiras delegações à Conferencia dos Chanceleres. As delegações paraguaia e chilena serão chefiadas, respectivamente, pelos chanceleres Luiz Argana e Juan Rosetti. Para os delegados chilenos, já foram reservados dez apartamentos, no Hotel Gloria.

A delegação argentina, chefiada pelo ministro Ruiz Guinazu, aqui estará no dia 14, viajando pelo "Urugual".

Os delegados norte-americanos, bem como os panamenhos e os da República Dominicana, só chegarão nas proximidades da instalação do conclave, por via aerea.

DEZENAS DE JORNALISTAS ESTRANGEIROS

O Itamaratí tomou providencias para a boa marcha do serviço informativo da imprensa, tanto nacional como estrangeira.

Estão sendo adaptadas varias salas para os jornalistas, afim de que bem possam desempenhar a sua missão.

No Itamaratí, instalar-se-ão varias cabines de telefones internacionais.

Dezenas de jornalistas estrangeiros virão ao Rio para fazer reportagens sobre o conclave. A United Press mandará sete correspondentes de Nova York, três de Buenos Aires, um de Santiago do Chile e outro de Lima. Virão seis correspondentes da Havas Telesmondial. Já aqui se encontram representantes de "El Mercurio" e "La Nacion", do Chile; de "Noticias Gráficas" e "La Nacion", de Buenos Aires, etc.

Todos os jornalistas deverão ser credenciados e para esse fim o sr. Osvaldo Aranha, antes do dia 10 de janeiro, reunirá os diretores dos jornais cariocas, os diretores das agencias telegráficas e os correspondentes estrangeiros, bem como os dos Estados. Na reunião, serão, ainda, assentadas normas para o serviço jornalístico que divulgará os trabalhos e as resoluções do conclave.

As reuniões das comissões e sub-comissões não poderão ser presenciadas pelos jornalistas, que, no entanto, terão, a respeito, as informações suscetiveis de divulgação.

OS PREPARATIVOS

Todos os preparativos para a realização do certame, desde os mais importantes aos menores, estão sendo orientados pelo sr. Osvaldo Aranha. A escolha dos locais para as reuniões exigiu varias considerações. Chegou-se mesmo a dizer que se realizariam em Petrópolis, devido ao calor. Entretanto, vão efetuar-se nos Palacios Tiradentes e Itamaratí. Neste último local, nas salas destinadas às comissões, estão sendo colocados aparelhos de refrigeração.

AMEAÇADAS DE COMPLETO ANIQUILAMENTO AS FORÇAS RESTANTES DE VON ROMMEL

Reforços ítalo-germânicos partiram velozmente de Trípoli, em socorro das unidades que estão com a retirada em perigo

Foram destruidos na Libia, em 41 dias de luta, 476 aparelhos do "Eixo"

CAIRO, 27 (U. P.) — Rápidas e poderosas patrulhas britânicas atacaram, hoje, as forças mecanizadas inimigas do general Erwin Rommel, na zona de Agedasia, procurando cercá-las ou, pelo menos, detê-las naquele ponto, para que, finalmente, caiam sob a ação do grosso dos efetivos imperiais, que avançam, velozmente, pela rota da costa, partindo de Benghasi, em direção ao norte.

As chuvas, que entravam apreciavelmente as operações, são, em compensação, um bálsamo para as fatigadas e empoeiradas tripulações dos "tanks" e dos carros blindados, que vêm lutando, sem descanso, desde o dia 13 de novembro último. Só lhes falta uma batalha mais, no curso das atuais operações, para os efetivos britânicos atingirem seu principal objetivo, que é destruir as unidades mecanizadas inimigas da Cirenaica.

DESGASTE DE FORÇAS

Se os combates e a campanha em geral foram esgotadores para os aliados, ainda mais o devem ter sido para o inimigo, que, dia a dia, vê aumentar o poderio do adversario, enquanto suas perdas crescem a cada choque e a cada penosa operação. Ambos os adversarios empregaram-se, no mês passado, em terriveis ações sobre uma extensão de mais de 500 quilômetros e sobre o peor terreno do mundo, com a agravante, para as tropas do Eixo, que estas ainda terão que percorrer igual distancia antes de chegar a Tripoli, aonde esperam receber reforços.

REFORÇOS EM TRIPOLI

Noticias de fontes diversas chegadas a Cairo, informam que o Eixo conseguiu levar a Tripoli um comboio bastante grande de reforços, formado por igual número de italianos e alemães, não obstante o quase perfeito bloqueio do Mediterraneo Central por submarinos e vasos de guerra de superficie britânicos. Aviões de reconhecimento da Real Força Aerea comunicaram que grandes colunas de reforços inimigos se dirigem para leste, partindo de Tripoli, num desesperado esforço para acudir em auxilio das forças de Rommel, antes que suas tropas sejam completamente aniquiladas. Essas colunas do Eixo encontram-se, agora, na orla ocidental do deserto cirtico, a uns 450 quilômetros de Agedabia, onde os desgastados "tanks" germânicos procuram impedir o que parece inevitavel.

"TANKS" E CAMINHÕES

Informou-se, ademais, que as referidas colunas contam com um elevado número de "tanks" e que são seguidas por enormes comboios de caminhões, transportando combustiveis e munições. Os bombardeadores de grande raio de ação já iniciaram sua tarefa de dispersar ou destruir essas colunas antes que elas cheguem à zona de batalha. Assim, ainda que consigam chegar até onde estão as forças de Rommel, antes destas serem totalmente aniquiladas, provavelmente não se encontrarão mais em condições de sustentar uma luta que se prolongue por varios dias.

AÇÃO AEREA

A aviação britânica tem encontrado pouca resistencia no ar por parte do Eixo, durante suas operações de fustigação das colunas e comboios inimigos. A ausencia de atividade aerea do adversario pode ser explicada, pelo menos em parte, pelo comunicado de hoje, segundo o qual, em pouco mais de um mês, de 18 de novembro a 23 do corrente, o Eixo perdeu 476 aparelhos, inclusive os destruidos em terra. Durante o mesmo periodo, os britânicos sofreram a perda de 195 máquinas.

Assim, parece que os reforços dos italo-alemães, depois de severamente castigados pela aviação, poderão ser contidos pelas tropas imperiais britânicas, que, atualmente, se dedicam a completar um movimento envolvente no sentido de um cerco definitivo das unidades de Rommel entre Agedabia e El-Agheila.

TROPAS E VIVERES DE SOCORRO

TUNIS, 27 (United Press) — Observadores militares franceses revelaram que desembarcaram em Tripoli reforços italianos e alemães, os quais agora se dirigem velozmente para o leste, pela costa africana, com a esperança de auxiliar as tropas do general Rommel antes que os britânicos lhes cortem a retirada da Cirenaica.

Acrescentaram que na última quinzena um comboio italiano bastante grande atravessou o Mediterraneo, após sustentar uma escaramuça com a frota britânica. O comboio levava tropas, munições e viveres, de que tanto necessita o general Rommel.

COMUNICADO OFICIAL

CAIRO, 27 (U. P.) — O quartel general das forças imperiais britânicas no Oriente Medio deu à publicidade, hoje, o seguinte comunicado:

"Apesar dos inconvenientes provocados pelas chuvas, que reduziram o ritmo do nosso avanço nos últimos dois ou três dias, nossas tropas castigam agora o grosso das forças inimigas, na area da Agebadia.

"No dia de ontem, nossa artilharia canhoneou com bom êxito as colunas de transporte a motor inimigas em marcha, ao norte e sul da estrada princial de Agebadia.

"Ao sul de Benghasi, prosseguem as operações de limpeza. Muitos pequenos contingentes inimigos foram varridos, entre Benghasi, Gheimens e Soluk. No curso destas operações, capturamos algumas centenas de prisioneiros, bem como um grande depósito de munições.

"Nossas forças aereas mantêm seus intensos ataques contra as colunas de transporte e as concentrações de tropas e de veiculos blindados, nas imediações de Agebadia".

CONTRA O PISTOLÃO

Ricardo PINTO

A noticia vem de Porto Alegre, num telegrama de data recente. O caso, em resumo, é que o sr. Coelho de Sousa, secretario do governo estadual para os negocios da Educação, aborrecido, presume-se, com o predatorio de transferencias de professoras, declarou terminantemente: "O papel do educador, sobretudo do educador primario — nunca será ocioso acentuar — é o exercicio de um apostolado e não o desempenho de uma função burocrática. Nessa conformidade, é obvio que o professor deve permanecer onde os interesses nacionais exijam a sua presença, constituindo a situação de conveniencia pessoal preocupação secundaria." E depois ajuntou, para terminar com o caso: "... a Secretaria relembra às professoras que se torna inutil solicitarem transferencias, ou recorrerem, com esse objetivo, a intermediarios supostamente prestigiosos, sendo que a última atitude, como já se vem fazendo desde muito, dará lugar a penalidade disciplinar".

Entende o sr. Coelho, portanto, que o chamado magisterio é um verdadeiro apostolado cívico. Assim, os sacrificios que impõe não se circunscrevem aos deveres propriamente docentes. E a "preocupação de conveniencia pessoal" não pode ser tolerada, quiçá, nos escriturarios e amanuenses; nas professoras primarias, particularmente, é sempre condenavel. E' condenavel, aliás, por demasiado "secundaria". Não se discute, é claro, o alto conceito doutrinario que encerra a advertencia do sr. secretario. E tampouco se censura a ameaça de represalia disciplinar às recalcitrantes. O velho pistolão já está completamente desmoralizado no país. Tornou-se ridiculo; até. Mas o certo é que ainda exerce fascinação sobre espiritos menos permeaveis à regeneração dos costumes administrativos. O posto do educador, como o do soldado, é, com efeito, onde "os interesses nacionais exijam a sua presença". Os interesses individuais não podem subsistir. Como não pode ser admitida, outrossim, a interferencia protetora na localização das professoras. Só o criterio da autoridade pública deve decidir, então. Muita gente acredita, porem, que a carta de recomendação, com jamegão floreado, tenha sido, e porventura seja ainda, há vezes, uma legitima instituição brasileira. Nem é. Não é, não. Nem sequer é legitimamente brasileira. A expressão é relativamente, de resto, a denominação vulgar. De um sujeito, na França, bem apadrinhado, diz-se correntemente que "c'est un type bien "pistonné"". "Pistonné" vem de "piston", exatamente como o nosso empistolado vem de pistolão. Verdade que pistolão é o aumentativo de pistola e não de "piston". É coisa muito diferente. A semelhança gráfica parece identificar o galicismo, todavia. O apelo ao prestigio alheio, ainda que como estigma, é universal. Faz parte dos hábitos mais antigos da propria especie humana, em todas as latitudes geográficas.

Não o inventamos. Dele abusamos, apenas, noutros tempos. E ainda hoje, como vimos, há pouco, algumas professoras, no Rio Grande, tentaram retardamente empregá-lo para conseguir transferencias convenientes, o que levou o sr. Coelho de Sousa a fazer aquela declaração oportuna sobre a missão superior do educador, cujo apostolado é de amplitude nacional. E, homem prático, naturalmente, não se limitou a relembrar as proporções sociais da obra de difusão das primeiras letras. Relembrou tambem, a seguir, o castigo que pode ser aplicado às praticas de influencias impertinentes...

Defendam-se

FIRMAS INTIMADAS PELO D. N. T.

Estão sendo chamadas a apresentar defesa no Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas: — José Antonio Santos, Leoncio Misael dos Santos, J. Frank Honston, Ana Schneider, S. Silva & Cia. Ltda., Casemiro Godinho, Panificação S. João Ltda., José Gonçalves, Joaquim Gomes, João Brito de Almeida, A. Rodrigues Fernandez, Mario Amado & Cia., Jaime Gorberg, João Mendes de Freitas, Abel Borges, Gonçalves & Araujo, Carlos & Brito, Lourival da Costa Vaz, Manuel C. Afonso e José M. dos Santos, José Bnschky, José Duarte Freitas, Novais & Campos, Oficina Gráfica Mauá Ltda., Chandler Sociedade Anônima, Ribeiro & Paulo, Sousa & Oureiro, João A. da Costa, Drogaria Tinoco Cia. Brasileira de Terrenos, Anibal Gonçalves & Cia., Automáticos Camilo, José Antonio, Jorge Hanat, Moaris & Fonseca, Oluli Alves da Fonseca, Gonzaga & Irmão, Mesbla S. A., S. A. Soares, A. Carneiro das Neves, Nunes Alves & Alves, Alfredo José Ferreira Segundo, Montoro & Cia. Ltda., Samuel Zanis & Cia., Bonifacio & Cia. Ltda., Casa Coolnial Fios de Linha e Lãs Ltda., Nehme J. imi, Israel Messer, A. Garboto & Cia., Abreu Bastos & Cia., E Afonso Martins & Gonçalves, Manuel Augusto Diniz, Manuel Pereira Homem, Clovis Cavalcanti de H. Lima, Antonio Augusto Tavares, José Moreira da Costa, Pereira & Fonton, Antonio Cosme, Tenreiro & Oliveira, Pinto & Sousa, Martins Saraiva & Cia., Eiras & Amorim, Armindo de Matos Fernandes, Alma da Rocha & Irmão, Silvino Correia & Irmão, Isaac Brunschtein, Joaquim Marques, Nilo G. de Oliveira, Antonio M. Evangelho, Guilherme Braz da Silva, Francisco Pereira de Frias, José Moreira & Batista, A. Lucas e Antonio Marques da Silva.

Continuarão em vigor os preços atuais do sal, nas praças do Rio, São Paulo e Porto Alegre

Segundo resolução do Instituto Nacional do Sal, continuarão em vigor, após o dia 31 do corrente, nas praças do Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, os limites de preço estabelecidos no Comunicado n.º 41-26, para a venda do sal grosso, ensacado e posto, pelo vendedor, na plataforma ferroviaria, em demanda do interior.

Serão mantidas as demais disposições do aludido Comunicado.

De 2:000$ a 100$000

VARIAS FIRMAS MULTADAS PELO D. N. T.

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: — Edgar Martins Braga e Joaquim Cohen & Cia., em 500$; J. Espinha Monteiro, em 2:000$; Casa Colombo, em 200$; Joaquim Miguez, Pereira Neto & Cia., Higino F. Figueiredo & Cia., Misael & Cia., M. Herman, Luiz Franco & Cia., Martins Neto & Cia., Celestino Correia & Cia., José Alves & Gonçalves, Nunes Pereira & Martins, Julio Prinzac, Calçada Irmão, F. Moreira Guimarães, Instituto Tamandaré, Vitor Magalhães, Sociedade Brasileira de Quimica e Armazem Lealdade, em 100$000.

Costa Rica pretende confiscar os marcos alemães bloqueados no país

S. JOSE' DA COSTA RICA, 27 (U. P.) — Noticia-se que o governo está estudando o confisco dos "reichsmarks" bloqueados no país, com um total equivalente a 177.000 dólares.

O NATAL DO ORFÃO NO CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — O Clube Ginástico Português realizou, com êxito, o Natal do Orfão. O dia 25 atraiu à sede da Avenida Graça Aranha cerca de mil crianças, de vinte asilos da cidade, as quais foram distribuidos brinquedos e balas, sendo-lhes servido um lanche; por fim, confortavelmente instaladas, assistiram a uma divertida sessão de filmes cômicos. Antes já havia a diretoria do Ginástico promovido a entrega dos objetos uteis aos diversos asilos, notando-se, entre outros, um fogão a gás, 70 camas com colchões e travesseiros, varias aparelhagens de cozinha, elevado número de peças de tecido, meias, sapatos, etc. Na gravura vêem-se os srs. Alberto Russel, juiz de Menores, José de Murta Ribeiro, juiz de Orfãos, Milton Barcelos, ex-juiz da Vara de Orfãos, e João da Silveira Serpa, curador de Orfãos, que estiveram presentes à festa, cercados de um grupo de pequenas orfãs e diretores do Ginástico

NOTICIAS DA MARINHA

Com a presença do chefe do Governo, realiza-se, amanhã, a cerimonia de entrega dos espadins aos novos guardas-marinha

Proibida a navegação nas proximidades da ponta da Amarração — Tomarão posse, amanhã, o diretor do Hospital Central da Marinha e, depois de amanhã, o diretor geral de Saude Naval — O "destroyer" norte-americano "Clevson" em Natal — Outras notas

Realiza-se, amanhã, às 14 horas, na Escola Naval a cerimonia de entrega aos espadins aos guardas-marinha que terminaram o curso este ano. Ao ato, que será solene, estarão presentes o presidente da República, o ministro da Marinha, titulares de outras pastas, o prefeito do Distrito Federal, membros do Almirantado, autoridades, oficiais de varias patentes da Armada, e pessoas das familias dos guardas-marinha. Especialmente convidados para assistir essa importante cerimonia, estarão presentes à Escola Naval os cadetes de Marinha portugueses que ora se encontram no Rio em cruzeiro de instrução a bordo do "Sagres", sendo esta a razão por que foi adiada a partida do navio-escola lusitano para depois de amanhã.

LOCAL PROIBIDO DE NAVEGAR

O capitão de mar e guerra Luiz de Barros Falcão, capitão dos Portos do Distrito Federal e do Estado do Rio, determinou que fica expressamente proibida, sob pena prevista no Regulamento das Capitanias de Portos, a navegação nas proximidades das dependencias da Diretoria do Armamento do Ministerio da Marinha, situadas na ponta da Amarração, permitindo-se, tão somente, a passagem por fora das amarrações das embarcações.

POSSE DE DIRETORES DE SAUDE E DO H. C. M.

No Hospital Central da Marinha realiza-se, amanhã, ao meio dia a cerimonia de posse do novo diretor do importante estabelecimento, capitão de mar e guerra medico, dr. Osvaldo Palhares, que vinha exercendo o cargo de vice-diretor. O cargo lhe será transmitido pelo seu colega da mesma patente e Quadro, dr. Fabio de Vasconcelos, que no mesmo dia assumirá as funções de vice-diretor geral da Diretoria de Saude Naval, em substituição ao contra-almirante médico dr. Heráclito de Oliveira Sampaio, o qual, promovido recentemente foi nomeado por decreto do presidente da República para o cargo de diretor geral de Saude Naval, substituindo o contra-almirante médico, dr. Otavio Joaquim Testa da Silva, que passou para a Reserva Remunerada.

O almirante dr. Heráclito Sampaio assumirá as suas novas funções depois de amanhã.

Amanhã, ao meio dia e meio, o capitão de mar e guerra, dr. Fabio de Vasconcelos, despedindo-se dos oficiais médicos que com ele serviam no Hospital Central de Marinha, oferecer-lhes-á um almoço.

A BORDO DO "CLEVSON", DA MARINHA AMERICANA

NATAL, 27 (A. N.) — A oficialidade do "destroyer" norte-americano "Clevson" oferecerá hoje uma recepção à sociedade natalense, a bordo desse vaso de guerra da Marinha dos Estados Unidos.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro reuniu-se o Tribunal Maritimo Administrativo. Entrou em julgamento o processo referente ao encalhe do navio nacional "Arari" a 21-10-40, em Imbituba, Santa Catarina, tendo perdido pertences, ficado retido por 48 e horas e resultado ferimentos em dois tripulantes. Por decisão unânime, julgaram os juizes o acidente como decorrente de caso fortuito, ordenando o arquivamento do processo.

ACORDÃO FIRMADO

Os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo firmaram acordão no processo referente ao abalroamento do navio-tanque norueguês "Hamlet", com o navio nacional "Mandu", ocorrido há tempos no porto de Santos, tendo ambos sofrido danos avaliados em 127:914$000 e 246:156$000, respectivamente. Pelo voto de desempate do presidente, almirante Dario Pais Leme de Castro, os juizes resolveram ordenar o arquivamento do processo por julgarem o acidente como fortuito.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de generos aos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o Departamento de Educação Fisica da Marinha e, para amanhã, o tender "Ceará".

Invasão sem previo aviso

Estamos em plena época das invasões sem aviso previo.

A necessidade de ocupar uma posição estratégica, antes que o inimigo a tome, ou simplesmente a cobiça de avançar sobre uma rica região, antes que outro aventureiro avance, elevaram o assalto à categoria de principio pacifico do direito de guerra.

Assim, o assalto que era, até agora, uma prática odiosa e condenavel, usada unicamente pelos criminosos da peor especie, que viviam à margem das leis humanas e à beira das estradas, passou a ser na atualidade um exercicio esportivo das elites que pretendem impor ao mundo uma nova ordem.

E' verdade que ainda existem cidadãos da velha guarda, que condenam formalmente o assalto estúpido, tolerando, entretanto, de certo modo, o que eles consideram como "assalto decente".

Desta maneira, somos forçados a definir o assalto, chegando à conclusão de que por "assalto decente" deve ser compreendido o assalto em regra, isto é aquele que seja praticado de surpresa e possa colher o inimigo de tal maneira desprevenido que não lhe dê uma possibilidade de reagir.

O assaltante, que se dá ao luxo de prevenir a vitima de que lhe irá fazer uma visita, não é mais um assaltante digno, mas apenas um valentão, que se arrisca a ser recebido a bala, correndo o risco de ser repelido e prejudicar, portanto, o êxito do assalto.

*

Estas considerações, que vão brotando naturalmente do bico da pena, são uma justificativa ao assalto que deliberadamente praticamos hoje, afim de dilatar o raio de ação desta secção.

Já de há muito que viviamos constrangidos, mutilando o nosso pensamento, para que coubesse dentro dos moldes de ferro, impostos pela falta absoluta de espaço vital. Chegou o momento de romper os elos das correntes que nos emperravam os movimentos e iniciar resolutamente uma investida contra as fronteiras que nos oprimem.

Estas duas colunas compactas estão, portanto, em pé de guerra e marcham desassombradamente para o Sul. Nas primeiras escaramuças conseguimos desalojar alguns pequenos anuncios, que costumavam aparecer no pé desta secção. Conquistamos, assim, por uma rápida manobra em forma de tenazes, um apreciavel territorio, onde pretendemos, logo de inicio, cultivar algumas batatas humoristicas e montar uma fábrica de pastilhas mentais. E' possivel que, por enquanto, tudo o que estamos fazendo ainda deixe muito a desejar, em virtude da necessidade de proceder, antes de tudo, a uma rigorosa limpeza do terreno. A medida, porem, que as nossas posições se forem consolidando, as coisas irão tambem melhorando e, então, todo o mundo democrático concordará com o assalto que agora praticamos.

A paz do futuro

A paz do mundo — segundo a menssagem de S. S. Pio XII — deverá ser estabelecida de maneira que as pequenas nações não sejam exploradas.

Então, teremos guerra por muito tempo, pois é muito dificil convencer às grandes nações que devem se deixar explorar.

Ou será possivel que se acabe de vez com a exploração?

O PARAQUEDAS

O paraquedas é um guarda-sol sem cabo.

A guerra e o carnaval

Diante da situação criada pela guerra, que está espalhando tantas desgraças pelo mundo, algumas pessoas sensatas estão promovendo um movimento contra o carnaval.

Realmente, não se justifica que, enquanto tantas lágrimas se derramam em outras partes, nós aqui nos entreguemos a uma orgia desenfreada.

A não ser que os foliões se comprometam a levar a serio as batalhas... de "confetti".

A motocicleta

A motocicleta é um cavalo sem rabo e sem cabeça. E a garage é sua cocheira.

MOEDAS E IDÉIAS

A moeda falsa circula mais do que a moeda boa. E isto é natural, porque o individuo que tem uma moeda falsa procura passá-la imediatamente adiante.

E as idéias são como as moedas. E' por isso que as boas idéias custam tanto a entrar em circulação...

Regulamentados os festejos carnavalescos

Normas policiais a serem observadas durante a temporada que se aproxima — Portaria do chefe de Policia

Determinando providencias sobre os próximos festejos carnavalescos, o major Filinto Muller, Chefe de Policia, baixou, ontem, a seguinte portaria:

"Usando das atribuições que me conferem as alineas IV e XV do art. 31, do Regulamento baixado com o decreto n. 24.531, de 2 de julho de 1934, determino:

I — Para a perfeita fiscalização e policiamento, por parte das Delegacias Distritais, Delegacias Auxiliares, Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, Diretoria Geral de Investigações, Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica e Inspetoria Geral de Policia, só será permitida a realização de batalhas de confeti nos dias 31 do corrente, 3, 6, 8, 10, 13, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 29 e 31 de janeiro e, 1, 3, 5, 7 e 8 de fevereiro do ano vindouro, podendo a criterio das autoridades locais, ser permitida no mesmo dia, a realização de três batalhas, no máximo, em cada jurisdição, iniciando-se às 19 horas e terminando sempre às 24 horas.

II — A juizo do Chefe de Policia ou do diretor geral de Comunicações e Estatistica, poderá ser permitida a realização de batalhas de confeti em vias públicas onde haja tráfego intenso, desde que provem os interessados junto a esta chefia, por intermedio da Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica, terem tido entendimentos antecipados com a Inspetoria Geral de Policia, concernentes a alterações ou desvio do tráfego.

III — Os bailes públicos, os banhos de mar a fantasia e passeatas de blocos, cordões, ranchos e outros agrupamentos carnavalescos só poderão ser realizados, uma vez licenciados, para tal fim, pela Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica.

IV — Os agrupamentos carnavalescos referidos no item precedente só poderão exibir estandartes ou insignias, quando devidamente legalizados perante o Departamento de Imprensa e Propaganda.

V — Fica proibido aos ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos o trânsito pelas calçadas das ruas centrais e bem assim penetrar em "bars" e casas comerciais.

VI — Os banhos de mar a fantasia começarão às 8 horas, terminando, impreterivelmente, às 13 horas.

VII — Os bailes carnavalescos terão inicio às 21 horas, encerrando-se sempre às 5 horas da madrugada, podendo ser prorrogados a juizo da autoridade que presidir a festividade, não podendo essa prorrogação, entretanto, exceder de meia hora.

VIII — Durante o periodo carnavalesco e o que o antecede, quer nos bailes, quer nos corsos, e na via pública, não será permitido o uso de fantasias atentatorias à moral, proibindo-se grupos constituidos por individuos maltrapilhos, à guisa de blocos e empunhando latas, fragmentos de madeira e outros objetos que possam se tornar instrumentos de agressão, devendo ser os infratores encaminhados, imediatamente, à Delegacia local.

IX — Fica, igualmente, proibido o uso, como fantasia, de uniformes, com distintivos, emblemas e boné, fitas, golas, botões, galões, etc., adotados por aquelas corporações, devendo ser apreendidos os que, apesar da proibição, sejam apresentados em público.

Extensiva se torna esta medida a toda classe de uniformes, para que os fantasiados não se confundam com quem, pela sua função pública ou particular, seja obrigado a usar uniformes para o exercicio de sua profissão.

X — A realização de ensaios de ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos não poderá ultrapassar das 24 horas, sendo que os mesmos só poderão ter lugar duas vezes por semana, salvo 15 dias antes do carnaval em que tais ensaios serão permitidos três vezes por semana, às quintas-feiras, sábados e domingos, terminando sempre àquela hora.

XI — Só será permitido o uso de máscaras na via pública, a partir de 0 hora de 15 de fevereiro do ano próximo vindouro e, nos bailes carnavalescos a partir de 1 do referido mês, ficando, entretanto, os mascarados sujeitos à verificação da Policia, quando julgada necessaria.

XII — São proibidas todas as canções cujas letras sejam atentatorias à moral e ao decoro público, e, bem assim, as que se refiram ao Governo e sua orientação politico-administrativa.

XIII — Não serão permitidas nem toleradas criticas ou alegorias carnavalescas, nem mesmo veladamente, quer em préstitos, quer em quaisquer outros agrupamentos que constituam desrespeito à orientação seguida pelo Governo em face da situação internacional.

XIV — Não será permitida nos Cassinos, clubes e recintos fechados em geral, onde se realizem festejos carnavalescos, a venda de produtos, que tenham por base substancias, tais como, o cloreto de etila (eter-cloridrico) e óxido de etila (eter-sulfúrico), capazes de, desvirtuados em seu uso, produzirem excitações ou embriaguez.

XV — Fica proibida nos dias 31 do corrente e, 14, 15, 16 e 17 de fevereiro próximo vindouro, a venda de bebidas alcoólicas, excetuando-se "chopp", cerveja e champanha. Nos hotéis e restaurantes é permitido, nos dias citados, o uso de vinho às refeições.

XVI — Nos Cassinos e demais casas de diversões públicas, deverão existir para consumo, alem de champanha, outras bebidas permitidas, como sejam: cerveja, "chopp", guaraná e agua mineral.

XVII — Serão reprimidos com energia disturbios e atos de desrespeito ou depredação nos interiores dos bondes, ônibus, automoveis, combóios, barcas e outros veiculos, que possam prejudicar o livre transporte da população.

XVIII — Não será permitido o uso de veiculos de tração animal, durante os festejos carnavalescos, para exibição de anuncios, passeatas de blocos, ranchos e outros agrupamentos, exceto nos préstitos dos grandes clubes.

XIX — Fica atribuida ao diretor geral de Comunicações e Estatisticas a competencia para conceder ou denegar as licenças para bailes carnavalescos, batalhas de confeti, banhos de mar à fantasia, passeatas e ensaios de ranchos, cordões, blocos e sociedades carnavalescas, ouvida a Delegacia Distrital competente, que informará se há algum inconveniente quanto à realização da festividade, na jurisdição do seu distrito. A 2.ª Delegacia Auxiliar visará a referida portaria de licença providenciando o necessario policiamento.

XX — Os interessados, para obtenção dessas licenças, deverão anexar ao requerimento, selado na forma da lei e com a firma devidamente reconhecida, os seguintes documentos:

a) — declaração pela delegacia de policia local de que nada há a opor quanto ao requerido e ser o requerente de comprovada idoneidade;

b) — idem da 2.ª Delegacia Auxiliar.

XXI — Quando se tratar de bailes carnavalescos e de passeatas de ranchos, cordões, blocos e outros agrupamentos carnavalescos, deverão os interessados, alem das provas pedidas no item anterior, apresentar documento comprobatorio de haver satisfeito, perante o Departamento de Imprensa e Propaganda, as exigencias legais.

XXII — Os requerimentos devidamente instruidos com as provas exigidas nos itens anteriores, deverão dar entrada no protocolo da Diretoria Geral de Comunicações e Estatisticas com a antecedencia minima de oito (8) dias, para obtenção da respectiva licença.

XXIII — As sociedades recreativas ou casas de diversões públicas que estejam devidamente licenciadas para o corrente exercicio, não necessitam juntar ao requerimento em que solicitam licenças para bailes carnavalescos ou festas no dia 31 de dezembro a informação favoravel de que trata o item XX, letras a e b, da presente portaria.

XXIV — As portarias de licença de que trata o item XIX, deverão ser levadas pelas partes interessadas à 2.ª Delegacia Auxiliar e à Delegacia Distrital competente para serem visadas, devendo as autoridades das dependencias acima mencionadas, por ocasião da aposição do competente visto, anotarem o policiamento e demais providencias necessarias à boa ordem e perfeita execução das instruções contidas na presente portaria.

O chefe de Policia — Filinto Muller".

O encerramento dos cursos na Escola Técnica do Exército

(Conclusão da 1ª página)

que em todo ano de 1940 foi de 20.763 contos. Podemos já antever que a exportação deste produto em todo o ano de 1941 irá além de 70.000 contos.

Quanto à industria do aluminio, vem sendo incentivada pelo governo como uma necessidade premente.

A bauxita é a materia prima principal para essa industria, que tem um surpreendente futuro diante de si. O sulfato de aluminio é muito usado no tratamento de aguas de abastecimento, na industria de papel, na textil e na de curtumes. Ultimamente tem-se empregado a bauxita na fabricação de adubos, na filtragem de xaropes e licores, na industria açucareira e na fabricação de cimentos especiais de pega rápida, muito superiores ao tipo Portland, com resistencia ao calor e à ação das aguas do mar e sulfatadas.

Há jazidas de bauxita, já constatadas, no Pará, Maranhão, Baía, Espirito Santo, S. Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

As jazidas existentes na fronteira do Estado do Pará com o do Maranhão já foram estudadas por comissões de cientistas ingleses e alemães.

Temos boas condições para criar a industria do aluminio: bauxitas das melhores qualidades, situadas nas proximidades do mar; e quedas d'agua que facilitam sua exploração.

A necessidade do aluminio tem aumentado extraordinariamente e, com a guerra, essa necessidade tornou-se muito maior, devido ao seu emprego na aviação como poderosa arma de combate nas equipagens de pontes, nos instrumentos de guerra e nos carros de assalto anfibios.

Tudo isso indica que chegaremos à era em que o emprego do aluminio se emparelhará com o do ferro, quer nas aplicações de guerra, como nas de paz.

Senhores, o Brasil precisa do aluminio!

De toda parte, de todas as industrias que tem por base esse metal, vem o grito de alerta, principalmente depois que os Estados Unidos fecharam o mercado de exportação desse produto, por isso que precisam para atender ao extraordinario desenvolvimento de sua industria bélica.

Todos esses problemas e outros que deixei de enumerar vem merecendo o incentivo da ação governamental.

Acompanhamos com interesse o desenvolvimento dessas industrias, pois tem elas grande influencia no progresso desta Escola, no aparelhamento material do Exército e, consequentemente, no fortalecimento da nação.

Senhores engenheiros:

Terminastes os vossos cursos pela orientação segura e sabia do exmo. sr. general inspetor geral do Ensino.

Estudastes com provectos professores, que muito se esforçaram pelo vosso eficiente preparo profissional.

Ao ingressardes na realidade prática da vida profissional, não vos arrefeçam o animo as apreensões das responsabilidades imensas que o titulo vos impõe.

Lembrai-vos que, se a Escola ministra os conhecimentos técnicos fundamentais, a verdadeira competencia técnica só é alcançada mediante perseverante esforço pessoal.

Ides trabalhar nas fabricas do Exército e da Aeronautica e em seus serviços técnicos; em suas Usinas e Arsenais, onde tereis oportunidade de mostrar os frutos dos vossos estudos.

Escolhestes para paraninfo um homem, que é muito querido nesta Escola, o seu ex-comandante, exmo. sr. general Amaro Soares Bittencourt.

Volvei vossas vistas ao passado: vêde as lições que ele nos deu aqui de ponderação, amor ao trabalho e acendrado patriotismo. E assim tereis traçado a rota que devereis seguir, em beneficio da segurança e da grandeza do Brasil".

FALA O ORADOR DA TURMA

Seguiu-se com a palavra o tte. José Luiz Palhares dos Santos, em nome da turma. O orador fez considerações sobre varios aspectos do curso, terminando por enaltecer a atuação do general Amaro Bittencourt e do sr. Getulio Vargas.

DISCURSO DO GENERAL AMARO BITTENCOURT

Com a palavra, o general Amaro Bittencourt, paraninfo da turma, disse:

"Em Washington, recebi do cel. Benites Monteiro a comunicação da escolha que, com tanta generosidade, fizeram os engenheiros militares que hoje deixam esta Escola. Extremamente grata foi a satisfação intima que essa escolha me proporcionou.

Ela veio me permitir compartilhar convosco das alegrias e esperanças com que, nesta festa tradicional, encerrais vossos trabalhos escolares, para seguir nos laboratorios, nas usinas, nas fabricas, nos arsenais e nos escritorios ou nos trabalhos de campo, as atividades em que muito hão de concorrer para a felicidade, a grandeza e a segurança do Brasil.

A minha escolha para paraninfo desta turma veio me permitir trazer a esses moços, que há 4 anos foram por mim recebidos nesta Escola e orientados nos seus estudos, a minha palavra de despedida e os meus conselhos de chefe amigo e mais experiente.

Quiseram eles, num gesto de extrema delicadeza e expressiva significação dar àquele que os recebera no limiar deste estabelecimento o prazer e a grande honra de paraninfar o ato com que encerram hoje o ciclo de suas atividades escolares; e conceder-lhe, ao mesmo tempo, a oportunidade de com eles focalizar esse mundo de atividades, de esforços, de decepções e de lutas que, dentro de suas proprias especializações, terão de enfrentar e vencer para bem cumprir os juramentos e compromissos assumidos como militares e técnicos.

Não tenho credenciais que outorguem às minhas palavras o valor cientifico, daquelas que habitualmente ouvistes dos vossos professores nesta Casa, mas, conto, é certo, com a sinceridade com que a vós me dirijo e com a experiencia adquirida na carreira militar, para revestir de alguma autoridade as observações e conselhos que hoje vos transmito.

— Deixais a Escola para iniciar a vida técnica profissional, no momento exato em que a guerra está a absorver vidas, valores e energias incalculaveis.

Como um pavoroso e gigantesco incendio, alimentado pelos antagonismos econômicos, politicos, religiosos e de raças e soprado pelos ventos da insania, da mentira, da traição e inveja, devasta ela quase todos os paises da Europa, alastra-se pela Asia, e pela Africa e hoje, ameaçando transpor os oceanos, procura envolver-nos em suas chamas insaciaveis, para cobrir-nos com esse cortejo de calamidades, de miserias e assassinios que está infelicitando e destruindo velhas e tradicionais nações do mundo.

Ides começar vossas atividades de engenheiros, sob a eventualidade de sermos arrastados à luta, como uma consequencia inevitavel e fatal da nossa posição geográfica, das nossas riquezas e recursos, do nosso patriotismo, da nossa conciencia nacional e até mesmo dos deveres que nos impõe a colaboração com as demais nações do Continente.

A guerra que hoje nos ameaça e que está sacudindo aos alicerces toda a arquitetura da civilização ocidental não é um simples conflito momentaneo de interesses, mas sim uma revolução social alimentada por ideologias de raças, crenças religiosas e politicas.

Mas, para nós, militares e técnicos, é a luta de todos os tempos, porem, mais rápida, mais violenta e mais complexa ultrapassando o quadro rigido das organizações militares, para alcançar todos os setores de atividades, coordenando e dirigindo as forças vivas da nacionalidade afim de empenhá-las numa guerra, ao mesmo tempo politica, econômica, industrial e militar.

Para vós, técnicos desta Escola, é sem dúvida o setor das atividades industriais da guerra o que mais vos interessa. O dever precipuo que vos cabe — de organizar e explorar a fundo, em beneficio da guerra, os recursos industriais do país — e bem assim, a circunstancia de que na capacidade de produção do material bélico assentam hoje as esperanças de sucesso das nações em luta, são razões bem fortes para aqui focalizar e as[...]

[...]junto, desdobrando aos vossos olhos o gigantesco esforço que o maior e mais avançado parque industrial do mundo vem, há mais de ano, realizando para se converter num arsenal da produção bélica inigualavel e capaz de assegurar a vitoria à nação que dele dispõe.

— Velhas nações européias que há séculos vivem em divergencias e lutas, alertadas pelos ensinamentos da guerra de 14, prepararam e distribuiram suas industrias, visando não só resguardá-las de golpes inesperados, como permitir uma imediata e intensiva produção de material bélico.

Disso são exemplos a Alemanha, Italia e Russia.

Os Estados Unidos, nação pacifica, sem reivindicações ou ideologias exóticas, vivendo em um mundo de perfeita cordialidade e paz continental, esteve, até o começo do atual conflito, com seu parque industrial inteiramente absorvido na produção de utilidades para a vida civil. Alguns arsenais do governo bastavam para suprir as necessidades de paz da Marinha e do seu Exército.

A rápida evolução que há um ano e meio se vem operando na sua industria, visando uma produção intensiva de material bélico, e, ao seu lado, as dificuldades sem conta que surgem a cada passo, incidindo diretamente no plano de mobilização, são exemplos dignos de meditação e repletos de ensinamentos para vós, técnicos militares.

A mobilização industrial americana que se vem operando dentro de um vasto programa de defesa, onde bilhões de dólares serão anualmente consumidos com a fabricação exclusiva de material de guerra.

Para possibilitar essa mobilização, foi o Executivo investido de largos poderes de emergencia e autorizado a organizar o plano de mobilização, incorporando ao governo empresas e fábricas civis já existentes, construindo e equipando outras novas e compelindo a industria a dar prioridade à produção do material bélico, que lhe fosse ordenado.

Foi ainda autorizado a regular e controlar o comercio exterior e a aplicar embargos à exportação dos materiais necessarios à defesa, alem de outros poderes sobre assuntos de ordem economica e financeira do país.

Mais tarde, em março de 41, a lei de "Lease-Lend", tendo como principal objetivo promover a defesa dos Estados Unidos, deu ao presidente plenos poderes para regular a venda, emprestimo ou troca de materiais de guerra, sob quaisquer condições que fossem por ele julgadas satisfatorias.

Com um programa inicial para produção de 50.000 aviões, 130.000 motores, 50.000 canhões, [illegible] metralhadoras, [illegible] tanks, [illegible] fuzis automaticos, artilharia e metralhadoras anti-aereas, [illegible] navios de guerra, 200 navios auxiliares, 40 arsenais para o governo, 210 acampamentos de tropas e equipamento para as forças do país, [illegible] esse gigantesco esforço que a nação americana está despendendo na presente guerra.

Os créditos aprovados até começos de 41 orçavam em 40 bilhões de dólares, e hoje se elevam a 68 bilhões, sem contar com os 13 bilhões da lei do "Lease-Lend".

O programa inicial a que me referi foi organizado tendo em vista a construção de 2 esquadras para os 2 oceanos; a produção anual de 42.000 aviões; o acantonamento e equipamento de 2 milhões de homens e as instalações de fábricas e arsenais do governo para reabastecer em plena guerra, um Exército de 4 milhões de homens.

Nele, uma soma de cerca de 3 bilhões de dólares foi destinada à construção de fabricas de material bélico para o Exército, estando algumas já prontas e produzindo. Entre elas destacam-se:

5 fabricas de pólvora e explosivos;
6 fabricas de amonia;
[illegible] fabricas para pólvora [illegible];
10 fabricas para carregamento de projeteis;
4 fabricas para carregamento de sacos de pólvora;
[illegible] fabricas para "tanks", placas couraçadas, canhões 37 e de outros calibres.

Concomitantemente, as grandes empresas civis vão se transformando e levantando novas fabricas para a produção do material destinado à defesa [illegible] General Motors, Ford, Baldwin Locomotive e Bethlehem Steel Co. estão com suas fabricas adaptadas para a produção de "tanks", carros de combates, canhões, motores, munições, bombas e outros materiais de guerra.

Quanto à Marinha, a industria americana, senhores, está tambem empenhada num programa [illegible] de 45, uma esquadra para cada oceano, e [illegible] Natal de 41, uma marinha mercante de mais de 18 milhões de toneladas.

O programa de expansão da Marinha de Guerra teve inicio antes do [illegible] junho de 940, depois da queda da França, [illegible] autorizado a aumentar [illegible] navios de combate [illegible] de toneladas [illegible] com 450 [illegible] aviões.

A realização desse programa, que custará mais de [illegible] bilhões de dólares, permitirá à Marinha dispor de 32 navios de batalha, 18 porta-aviões, 91 cruzadores, 365 "destroyers" e 185 submarinos.

Centenas de milhares de operarios trabalham em mais de 130 estaleiros civis para a execução do programa.

Os resultados desse esforço são crescentes e em novembro ultimo foram lançados 33 navios de guerra, isto é, mais de um por dia e batida [illegible]

O programa em execução na Marinha Mercante [illegible] até 1943, [illegible] milhões de toneladas brutas, [illegible] para 18 milhões [illegible]

De 32 grandes estaleiros estão saindo [illegible] cargueiros por semana [illegible] progressos que estão sendo realizados permitem prever uma produção de 2 navios por dia, para [illegible]

Tudo isso, senhores, é uma parte apenas de um vasto programa de defesa [illegible] governo, industrias [illegible] trabalham na mobilização [illegible] de criar um [illegible] e equipar um [illegible] reabastecer em plena [illegible] armar, [illegible] uma Marinha de [illegible] de combate e [illegible] uma força aerea de 80 [illegible]

[illegible] industrial está se desenvolvendo com a criação de novas fabricas, a transformação e o aumento [illegible] que até agora estiveram [illegible] produção de utilidades [illegible]

[illegible] industrial teve [illegible] na vida ativa [illegible] paralelamente a outras [illegible] escassez de materias primas para atender à produção.

[illegible] aluminio, zinco, [illegible] manganês, borracha, [illegible] diversos ocupam [illegible] entre os mais de 300 materias [illegible] como deficientes.

[illegible] providencias especiais [illegible] para cada caso. [illegible] há um programa [illegible] de mais 10 milhões [illegible] anuais [illegible] a capacidade [illegible] que já possuimos.

[illegible] estimativas feitas, o [illegible] exigirá que no [illegible] dobradas as 400 [illegible] de aluminio, as 600 mil [illegible] mil toneladas de [illegible] produz anualmente. [illegible] 200 mil toneladas [illegible] aumentar para [illegible] de niquel, passar [illegible] 1 milhão e [illegible] 00 mil de zinco [illegible] e acrescer em [illegible] a produção ou [illegible] do manganês,

do estanho, da borracha, da seda, das fibras, etc.

— A energia elétrica foi tambem objeto de especial estudo pela Federal Power Commission.

Dos 33 milhões de kilwatts que o país vinha produzindo, 7 milhões eram consumidos pelo programa de defesa, mas estudos daquela comissão vieram mostrar que, em plena eficiencia de produção, seriam necessarios 20 milhões de kilwatts.

Em consequencia dessa nova necessidade, um plano de aumento foi elaborado e segundo ele, a energia elétrica produzida passará de 40 milhões em 1943, para 52 milhões de kilwatts em 1946.

Senhores, as dificuldades da mobilização industrial não se limitam às da criação do parque, obtenção de materias primas e de energia a que venho de me referir.

Nesse programa, estão sendo utilizados cerca de 6 milhões de trabalhadores mas, segundo as estimativas do O. P. M., serão necessarios 25 milhões de "homens-ano-de-trabalho", para produzir em um ano o material correspondente aos 50 biliões de dolares inicialmente cedidos pelo Congresso.

Com os 6 biliões de operarios existentes seriam necessarios mais de 4 anos para dar plena execução às ordens já lançadas para o material de guerra.

O esforço será gigantesco mas perfeitamente realizavel por uma nação de recursos industriais, econômicos e financeiros como os Estados Unidos.

Estudos comparativos dão uma idéia dessa possibilidade.

Na Alemanha, cerca de 70% da energia total da nação estão devotados à produção do armamento e da guerra.

No Japão, na Inglaterra e no Canadá mais de 50% do esforço da industria e do povo estão concentrados na luta.

Nos Estados Unidos, somente 15% da energia total da nação está sendo absorvida no programa da defesa e em 1942, o desenvolvimento progressivo da industria e dos efetivos de guerra levantarão para 25% no máximo. Reconhecem, porem, que a nação terá de utilizar mais de 50% de suas energias, para alcançar o exito na luta que vem de iniciar.

Engenheiros de 1941 — desdobrando aos vossos olhos esse longinquo, esbatido panorama das atividades industriais dos Estados Unidos, o fiz com o desejo de atrair vossa atenção para o complexo problema da mobilização industrial de um país que visa a guerra.

Aquela nação, com inesgotaveis recursos econômicos e financeiros, dispondo de uma industria civil das mais avançadas do mundo, com numeroso quadro de técnicos, engenheiros e industriais, competentes e audazes vem, há mais de ano, trabalhando intensamente na organização de sua industria bélica, sem que até hoje tenha alcançado o nivel da produção alemã.

Sabem eles que na guerra atual vencerá aquele que no último instante, dispuser do último "tank", canhão, navio ou avião com que destruir o adversario já sem armas para combater. Por isso, realizam prodigios de esforços, numa luta de produção bélica, afim de conquistar a supremacia material desejada.

Para o Brasil, país sem os recursos daquelas nações, impõe-se um permanente cuidado por parte de todos, desde os tempos de paz, para que possa dispor e produzir algum material no momento da luta.

Mas, sobre vossos ombros — técnicos do Exército, da Aeronautica e civis, saidos desta Escola — recai grande parte das responsabilidades pela evolução e desenvolvimento da nossa incipiente organização industrial.

Recebestes uma preparação técnica apurada para o desempenho com êxito das vossas especializações e aprimorastes o vosso espirito com uma cultura geral que vos permitirá estudar em conjunto os problemas vitais para o progresso do país.

Completai agora essa preparação intelectual, que vos proporcionou a preciosa ferramenta com que ides trabalhar pela segurança e grandeza do Brasil, forrando vossas conciencias e vossos corações de um ideal moral, de fé patriótica e de ardentes propositos de bem servir ao Exercito e ao Brasil.

Ideal que permita disciplinar vossos desejos e aspirações, apurar vossos sentimentos de justiça, fortalecer vosso espirito para impedir que nos embates normais da vida, se degradem os elevados propósitos determinantes da vossa preparação profissional.

Realizar em conjunto esse esforço espiritual, para que o trabalho de todos, tão util e indispensavel à segurança do país, não sofra aleivosias, nem se enfraqueça por falta de uma força animica que nobilite, conforte e revigore o espirito.

Colocai a vossa inteligencia e a vossa cultura técnica ao serviço exclusivo do patriótico ideal de grandeza e independencia econômica do Brasil.

E, ao deixardes esta casa, meditai na extensão e valor da obra que podeis realizar em prol da nossa patria, se, alheio às competições estereis, fizerdes da vossa profissão um culto sagrado, exercendo-a com fé e crença inquebrantavel em nossos destinos.

Parti, meus camaradas, sem nunca esquecer de que o Brasil que tudo vos deu muito espera de vós".

A ENTREGA DOS DIPLOMAS

O sr. Getulio Vargas entregou, após, os diplomas aos novos engenheiros militares, que são os seguintes:

CURSO DE ENGENHEIRO AERONAUTICO — Jorge da Rocha Fragoso, Agemar da Rocha Santos, René de Amarante, Joelmir C. de A. Macedo, Fernando Pessoa Rebelo, Jorge Arruda Proença, Valencio A. de B. Neto, Valdemiro A. Montesuma, Casimiro Montenegro Filho, Renato Augusto Rodrigues, Hortencio Pereira de Brito, Dirceu de Paiva Guimarães.

CURSO DE ENGENHEIRO INDUSTRIAL DE ARMAMENTO — José Luiz P. dos Santos, Roberto Correia.

CURSO DE ENGENHEIRO CONSTRUTOR — Dalmo Bentes Monteiro, Kelvin Ramos Bittencourt, Plácido de Castro Jobim, Francisco R. de Castro, Aristeu de Assiz.

CURSO DE ENGENHEIRO ELETRICISTA — Orlando da C. Canario, José Maria B. Schneider, Alarico Baroni, Valdemar Toledo Bordini.

CURSO DE ENGENHEIRO METALURGISTA — Antonio Carlos G. Pena, Nilton C. de B. Coutrim, Luiz Marques B. Viana, Paulo Lobo Peçanha, Manuel Saraiva Martins, Valdemar de L. Silva, Sila da Cruz Soares.

CURSO DE ENGENHEIRO QUIMICO — João Ubiratan F. Mundim, Ario Rodrigues Ribas, Pedro A. S. S. Tavares.

CURSO DE ENGENHEIRO GEÓGRAFO — Alceu Brasil Mendes, Alberto Marques de Lima, Fernando Cisneiros, Paulino R. do C. Filho, José E. de Sousa Lima, Afonso de A. Galeão Filho e Antonio da Silva Furtado.

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO

Segue-se o juramento.

Depois de encerrada a sessão, é servido ao presidente da República um "lunch", sendo trocados varios brindes.

E às 11,30 horas o chefe do Governo se retirava, com destino ao Guanabara, depois de se congratular com o comandante e demais instrutores daquela casa do ensino militar pela magnifica cerimonia que acabava de realizar-se.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Acidente — Atropelamentos — Suicidios — Afogado — Reconhecimento — Prisão de criminoso — Cinco mortos e doze feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Pela rua Clarimundo de Melo, trafegava com uma carga destinada para São Paulo o auto-caminhão n. 9947, dirigido pelo motorista Francisco dos Santos, de 38 anos de idade, morador à rua 2 de Fevereiro n. 96. Ao chegar em frente ao n. 138, teve o caminho impedido repentinamente pelo auto socorro da Companhia Luz e Força n. 8.230, guiado pelo motorista Alberto Jacinto Augusto, de 32 anos de idade, casado, empregado da referida companhia, residente à rua Engenho Novo n. 19, casa 2. Desviando rapidamente a direção, afim de não chocar-se o seu carro com o outro, Santos fez a manobra com precipitação, não conseguindo, assim, o seu intento, pois o caminhão que dirigia, depois de colidir de raspão com o auto socorro, chocou-se contra um poste. O auto socorro, por sua vez, desgovernado, bateu em outro poste, ficando ambos os veiculos bastante avariados. No caminhão n. 9947, viajavam José Cristovão Martins Costa, de 46 anos de idade, casado, motorista, morador à rua Curitiba n. 568, em Belo Horizonte; e Benedito Ferreira de Sousa Reis, de 31 anos de idade, solteiro, ajudante de motorista, residente à rua Conceição n. 517, em S. Paulo. No outro caminhão viajavam, Alcides Marques de Oliveira, de 32 anos de idade, casado, operario, morador à rua Guai n. 302, em Vaz Lobo; e Clemente Sátiro, de 25 anos de idade, operario, solteiro, morador à rua Isolina n. 104. Francisco dos Santos e José Cristovão Martins Costa ficaram imprensados entre os ferros do caminhão avariado. Logo após o desastre, passou pelo local uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meier, trazendo o dr. Jerônimo Guimarães, que procurou prestar socorros aos feridos. Dada, porem, a impossibilidade de socorrer Santos e Cristovão, foi solicitada outra ambulancia, sendo pedido auxilio dos Bombeiros do Meier, afim de retirar as duas vitimas de dentro da cabine do caminhão. Francisco sofrera fratura do frontal, fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas, e Cristovão, fratura do femur direito e contusões no labio superior; Benedito, fratura do cotovelo direito e os demais, contusões e escoriações generalizadas. Jacinto foi preso em flagrante pela policia do 23.º distrito, sendo Francisco dos Santos acompanhado por um soldado da Policia Militar até ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado, em companhia de Cristovão.

Acidentes

Manuel Rosa, casado, de 45 anos de idade, empregado público, morador à rua Brandão Muniz n. 171, foi vitima de uma queda na rua Rivadavia Correia, sofrendo fratura do cranio. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e acidentes:

Joaquim, de oito anos, filho de Joaquim José dos Santos, morador à travessa Feliciano s|n., com fratura do húmero direito;

Paulo, de quinze anos, filho de Olivia Teixeira, residente no morro da Boa Vista s|n., apresentando ferimento no labio inferior;

Augusto Pereira da Silva, motorista, com 33 anos, casado, morador na Vila Progresso, com ferimento no ante-braço direito produzido por dentada.

Atropelamentos

Na rua São Francisco Xavier, esquina de Barão de Mesquita, o auto-caminhão n. 9.512, dirigido pelo motorista Alexandre Conceição atropelou o comerciante Chu-Yi-Chen, de nacionalidade chinesa, de 49 anos, residente à rua Joaquim Palhares n. 673. Com fratura da clavicula e contusões pelo corpo, foi ele internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O automovel n. 16.192, de aluguel, atropelou na avenida Passos, esquina de Buenos Aires, o operario Jovelino de Oliveira, de 28 anos, morador à rua Besquó n. 8, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, e foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Na estrada do Caramujo, Niterói, o caminhão 15.320, guiado pelo motorista Arquimedes Rodrigues Dias atropelou o operario José Ferreira, português, de 47 anos, casado e morador nas imediações, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

A vitima teve os socorros da Assistencia e o motorista foi preso, em flagrante pelo sargento da Força Policial Artur Estrela de Macedo e autoado.

Suicidios

No morro existente nas imediações do n.º 210 da Avenida Niemeier, foram encontrados os cadáveres de um casal já em adiantado estado de putrefação. Com guia da Policia do 1.º distrito, os dois corpos foram removidos para o necroterio do Instituto Médico Legal. A Policia identificou-os como sendo João Francisco da Silva, de 27 anos de idade, solteiro, preto, morador à ladeira João Homem s|n.º e Vanda Alvarez Esteves, de 17 anos de idade branca, solteira, ambos operarios encadernadores da livraria da firma Heitor Ribeiro & Cia. As autoridades do 1.º distrito apuraram que João e Vanda se suicidaram, há cerca de 10 dias. O cadaver de João não está ainda identificado oficialmente, pois, só hoje, um seu parente comparecerá ao necroterio, conforme prometeu, para cumprir essa formalidade.

* * *

Joaquina dos Santos, doméstica de 21 anos, residente à rua do Lavradio n.º 87, 2.º andar, atirou-se da janela de seu quarto à rua sofrendo fratura do cranio, das pernas e contusões graves pelo corpo. Socorrida por uma ambulancia, a infeliz mulher faleceu ao dar entrada no posto central da Assistencia.

* * *

Darilia Silva, doméstica, empregada na casa n.º 135, da rua Campos da Paz, pôs termo à vida ingerindo certa quantidade de um tóxico. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal com guia das autoridades do 14.º distrito policial.

Afogado

Na praia do Maruí Grande, em Niterói, foi encontrado o corpo de Teodosio Domingos Barbosa, vigia de uma chata na ilha do Viana, português, com 47 anos e morador na propria embarcação, morto por afogamento.

A Policia fez remover o cadaver para o Instituto de Criminologia.

Reconhecimento de cadaver

No necroterio do Instituto Médico Legal, achava-se recolhido o cadaver de um homem de 45 anos presumiveis, que, conforme noticiamos, fora encontrado nas proximidades daquela dependencia da Policia Civil. Ontem, o corpo do suicida foi reconhecido por d. Hilaria Táboas, moradora à rua Ana Guimarães n. 59, como sendo do servente do Moinho Inglês, Arlindo Matias de Sousa, casado com uma sobrinha de d. Hilaria, d. Hermezinda Táboas Matias de Sousa, residente à rua Guarani n. 44. Do seu matrimonio com d. Hilaria, deixa Arlindo 8 filhos: Neuza, de 22 anos; Newton, de 20 Nei, de 12; Nilson, de 10; Nilcéia, de 8; Nilton, de 6; Nilbraz, de 4 e Nizete, de 3 anos de idade. O enterro realizou-se, ontem, no cemiterio do Caju.

Prisão de criminoso

Em Niterói, conforme noticiamos ontem, o servente de pedreiro, Rogelino Tenorio da Silva, foi assassinado a golpes de canivete, pelo seu proprio irmão, Sebastião Tenorio da Silva, quando ambos, bastante embriagados, voltavam de uma festa. O criminoso fugiu após o crime e ontem à noite, foi preso e conduzido para a Delegacia da Capital, onde negou a autoria do crime. Sebastião ficou detido e vai ser convenientemente processado.

1.400 litros de gasolina enterrados!

Singular achado, em Niterói

Trabalhadores da Cantareira, quando procediam a excavações ontem, na avenida Jansen de Melo, esquina da rua Benjamin Constant, em Niterói, afim de serem ali assentados trilhos, encontraram enterrado na via pública um depósito contendo 1.400 litros de gasolina.

O achado causou surpresa e, comunicado o fato à policia, o comissario Otaviano, da 1ª delegacia auxiliar, determinou a remoção do carburante para a garage do Estado.

Continuam as concentrações de forças alemãs na Bulgaria

LONDRES, 27 (United Press) — Uma mensagem de Estambul, recebida por um dos governos aliados refugiados em Londres, informa que continuam as concentrações de forças nazistas na Bulgaria. Diz o despacho que grandes contingentes chegaram da rumania por Rustchik. Os viajantes anunciam que uma das principais concentrações parece estar entre Varna e Burgas, e não nas proximidades da fronteira turca.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Ilex Trading Corp., de New York, deseja contacto com firma idonea e bem relacionada com fábricas de chapéus, calçados, suspensorios e malas, para colocação de materiais para essas industrias.

— W. Edwards & Co. (London) Ltda., de Londres, desejam nomear agentes idoneos para colocação de seus instrumentos de laboratorio e bombas de vacuo.

— Joaquim Pinto de Queiroz, de Portugal, deseja importar meias, tecidos de lã, solas e saltos de borracha.

— Orchard Yarn and Thread Company, de New York, deseja contacto com firmas interessadas na importação de linhas para tricot, crochet, costura e bordados.

— M. Dialdas & Sons, de Curaçao, D. W. I., desejam importar curiosidades brasileiras.

— M. T. Chirighin, Inc., dos Estados Unidos, desejam importar amido de mandioca, manganês e cera de ouricuri.

— The American Safety Table Co., dos Estados Unidos, fabricantes de equipamentos, máquinas e acessorios para oficinas de costuras, desejam estudar a possibilidade de fabricação no Brasil de seus tipos patenteados, por intermedio de firma idonea e dispondo de elementos técnicos e financeiros. A firma americana forneceria todos os dados, alem de ferramentas e matrizes pelo custo real.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

NO LAR E NA SOCIEDADE

A visita

Durante o almoço, enquanto o dia maravilhoso inundava, lá fora, o jardim, a família resolveu, por unanimidade, aproveitar a tarde para "pagar" uma das três visitas que estava "devendo" a amigos residentes em lugares muito afastados. Qualquer delas constituiria um passeio deslumbrante. Que céu lindo! E que temperatura! Primavera, pura primavera.

E a família, animada, alegre, vestiu roupas leves, claras, que se casassem com a natureza dos sítios longínquos para onde iria.

Convencionou-se que seria preferível a casa de D. Filó, no Alto da Boa Vista, em plena mata, não muito distante da Cascatinha. E, para que ela preparasse um lanche, "madame" telefonou. Acudiu, de lá, a criada e explicou que D. Filó fora passar o dia com uma amiga, na Vila Militar. "Madame" transmitiu a informação às filhas, que já estavam prestando atenção ao ônibus. E, logo, ficou decidido que o passeio seria a Jacarepaguá, ao sítio de D. Nené. Melhor ainda. Telefonema. Linhas erradas. Afinal, longe, muito longe, uma voz atende: o chacareiro, confusamente, diz que "o pessoal desceu para um casamento".

E esta? Passava, exatamente, um ônibus. Que pena!

Mas, então, era o caso de ir à Gavea, visitar D. Anita. Também era bom. Pitoresco. Era isso mesmo. À Gavea. D. Anita, porem, não tinha telefone. A vizinha chamaria. "Madame" discou e, no tom mais amavel, pediu que chamasse D. Anita. — "Saiu, minha senhora — lamentou a vizinha: foi passar o dia com uma filha casada, no Meier".

E justamente vinha outro ônibus. Com lugares!

"Madame", então, com uma decisão igual à de Hitler, ao assumir o comando-chefe de suas tropas, voltou-se para as filhas, tão desanimadas, também, como um exército em retirada:

— "Já sei aonde vamos. Sim, porque temos de ir a qualquer lugar, com um dia destes! Vamos ao Corcovado. Ao Corcovado. É um lindo passeio. E Cristo, tenho certeza, há-de estar lá, no seu pedestal eminente e amado..."

Vinha outro ônibus. Mas cheio.

— L.

Nascimentos

SIMONE GEORGETE — Está em festas o lar do sr. Afonso Pimentel e de sua esposa, sra. Georgina Georgete Pimentel, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Simone Georgete.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O prof. Castro Araujo, que será homenageado com um almoço no Automovel Clube

— Sr. Murilo Barbosa, chefe da Secção de Consultas do Arquivo Nacional

— Srta. Else Rappel

— Sra. Irene Gomes Cerqueira, esposa do sr. Bernardino Cerqueira

— Menino Roberto, filho do sr. Antonio Botelho de Melo e da sra. Helena Tempone de Melo

— Sr. Joaquim Nogueira Xavier Junior, industrial, que oferecerá recepção em sua residencia

— Sra. Cristina Lopes Lima, esposa do industrial sr. Alfredo d'Avila Lima.

— Menino Mauro Ramos, aluno do Colegio Independencia e afilhado do dr. Humberto Manes.

*

Farão anos amanhã:

O almirante Amfiloquio Reis, ministro do Supremo Tribunal Militar

— Tenente-coronel Agenor Leite de Aguiar

— Sra. Maria Ferreira Teixeira, esposa do industrial sr. João Ferreira Dias Filho

— Sr. Luis Viriato da Fonseca Galvão, funcionario do Ministerio da Viação

— Major Francisco Becker Reifschneider

— Dr. Enio de Sales Coelho

— Sr. Osvaldo Orico, da Academia Brasileira de Letras

— Dr. Clodomir Cardoso, ex-senador federal

— Srta. Francisca da Costa Torres, filha do dr. Alfredo Bibiano Torres.

Batizados

WASHINGTON LUIZ — Será batizado, hoje, na matriz do Engenho Novo, o menino Washington Luiz, filho do dr. Luiz Cardoso e da sra. Diocina Cardoso. Serão padrinhos o major dr. Alfeu Tourinho Teodoro da Silva e sua esposa, sra. Siria Tourinho.

*

EDMAR — Na matriz do Engenho Novo, realizar-se-á, hoje, às 10 horas, o batismo do menino Edmar, filho do sr. Edmundo Pujol e de sua esposa, d. Maria Godiva Soares Pujol. Servirão de paraninfos o tenente Silvestre Travassos Soares e sra. Luizita Roero.

Noivados

— Contratou casamento com a senhorita Eunice Landin de Barros, filha do sr. Jerônimo de Barros e da sra. Carmem de Barros, o dr. Sebastião Frederico Teixeira, filho da viuva Frederico Teixeira. Os noivos são funcionarios da Casa da Moeda.

*

— Estão noivos a srta. Zoé Cracel, filha do sr. Bernardino Pereira Cracel e de sua esposa, sra. Laura Gomes Cracel, e o sr. Geraldo Costa.

*

— Contrataram casamento o sr. Globerto Jaques, advogado em nosso foro, e a srta. Noemi de Faria Regis, filha do sr. Alberto Regis e de d. Irene de Faria Regis, e neta do ministro Bento de Faria.

Casamentos

SRTA. MARIA DE LOURDES RODRIGUES - SR. JOSÉ MAGALDI SOBRINHO — Realizou-se sexta-feira última o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Rodrigues e do sr. José Magaldi Sobrinho.

*

GRINAURA FERREIRA MAIA-PROF. CARLOS REIS MAYERHOFFER — Efetuar-se-á, no próximo dia 30, o enlace matrimonial do prof. Carlos Reis Hayerhoffer, dos Colegios Batista Brasileiro e Sousa Marques, com a professora Grinaura Ferreira Maia, do Colegio Batista do Rio. O ato civil verificar-se-á no Palacio da Justiça, às 13 horas, e o religioso, no santuario da igreja Batista no Meier, à rua Dias da Cruz n. 79, às 19,30. Será oficiante o rev. José de Miranda Pinto.

*

SRTA. MARIA DE CASTRO BARBOSA - CONSUL MILTON TELES RIBEIRO — Amanhã, realizar-se-á o enlace matrimonial da senhorita Maria de Castro Barbosa, com o consul Milton Teles Ribeiro, ora em exercicio no Itamarati. A noiva é filha do advogado dr. Edgar de Castro Barbosa e da sra. Saida Costa de Castro Barbosa, e, o noivo, do sr. Herman Teles Ribeiro e da sra. Bianca Teles Ribeiro, ambos já falecidos. No ato civil, serão testemunhas do noivo o major da Aeronáutica Guilherme Aloisio Teles Ribeiro e esposa, e, da noiva, o dr. Nelson de Castro Barbosa e a sra. Benedito Costa Neto. A cerimonia religiosa efetuar-se-á, às 16,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, no Leme, celebrada pelo padre Castelo Branco, vigario da paroquia de Copacabana. A noiva terá como padrinhos o dr. Benedito Costa Neto, procurador geral do Estado de São Paulo, e a sra. Flora de Castro Barbosa Moreira, e, o noivo, o sr. Adolfo Gutsch, diretor da Casa Pratt, e a sra. ministro Antonio José do Amaral Murtinho.

O que é correto
Por Elinor Ames

A VISITA DEVE PAGAR — Como visita ou hospede de sua amiga, não abuse do telefone da casa. Se fizer alguma chamada de longa distancia (interurbano, interestadual), é justo que pague o respectivo custo. A dona da casa não tem motivo para hesitar em consentir que sua visita ou hóspede pague seus proprios telefonemas de longa distancia, telegramas, etc.

(Terça-feira: "Entre colegiais")

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, das 10 às 13 horas, encantadora manhã dansante. No dia 31, o gremio oajuti oferecerá aos seus socios e familias, no salão nobre e no ginásio de esportes, o seu grande baile "reveillon".

*

FLUMINENSE F. C. — No magnifico programa de festas organizado pelo Departamento Social do Fluminense Futebol Clube para o mês corrente, destaca-se o grandioso baile "reveillon", que será realizado no dia 31 do corrente, às 23 horas. O traje será, rigorosamente, casaca ou "smoking".

*

ORFEÃO PORTUGAL — No dia 31, a diretoria do Orfeão Portugal oferecerá aos associados e familias elegante baile a fantasia, das 22 às 4 horas. Trajo completo ou fantasias distintas.

*

C. R. FLAMENGO — No dia 31 do corrente, o Clube de Regatas do Flamengo realizará um elegante "reveillon" nos amplos salões do High-Life Clube, oferecido aos seus associados. O traje será a rigor. O Flamengo realizará hoje grandiosa "matinée" infantil, dedicada à petizada flamenga. Durante a "matinée", que começará às 16 horas, haverá distribuição e sorteio de brinquedos à gurizada.

*

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Hoje, a reunião dansante de 20 às 23 horas, com o concurso do "jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

*

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal oferecerá, no próximo dia 31, das 23 às 4 horas, o tradicional "reveillon" de Ano Novo, às familias de seus associados. Traje a rigor, permitido o branco ou fantasia (luxo). Reservam-se mesas na secretaria do Clube, das 12 às 19 horas.

Recepções

SRTA. ALTAIR DE MORAIS PINHEIRO — Festejando o aniversario natalicio da sua filha srta. Altair de Morais Pinheiro, aluna do Instituto de Educação, o casal Air Pinheiro - Altair de Morais Pinheiro, oferecerá uma recepção em sua residencia, à rua José Higino 249, casa IV, Tijuca.

*

ARCI — Transcorrendo hoje o aniversario natalicio da menina Arci, filha do capitão Artur Pereira de Melo e de sua esposa, prof. Juraci Pereira de Melo, seus pais oferecerão, à tarde, uma mesa de doces às suas coleguinhas do Instituto de Educação.

Almoços

CONFRATERNIZAÇÃO DAS CLASSES DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Amanhã, às 12 horas, no Clube Ginástico Português, à avenida Graça Aranha n. 26, terá lugar o tradicional almoço de confraternização das classes de materiais de construção, promovido pelo Centro de Materiais de Construção, Sindicato do Comercio Atacadista de Materiais de Construção e Sindicato da Industria de Marmores e Granitos. Como acontece todos os anos, esse almoço reune em fraternal camaradagem consideravel numero de comerciantes e fabricantes de materiais de construção, tendo sido convidadas varias autoridades.

Comemorações

ANTIGOS ALUNOS DO LICEU FRANCÊS — Será na próxima segunda-feira, às 20 horas, no restaurante "Lido", em Copacabana, antigos alunos do "Liceu Francês", que comemorarão o vigesimo aniversario de sua saída daquele estabelecimento de instrução. A essa reunião deverão comparecer os alunos que frequentaram o colegio, entre 1916 e 1920, estando as listas de adesão com o sr. Adão, na portaria do "Jornal do Comercio".

*

BACHARÉIS DE 1916 — Os bacharéis de 1916, da antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, comemoram no dia 30 do corrente o 25.º aniversario de colação de grau. Às 11 horas será celebrada missa no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, por alma dos colegas falecidos, realizando-se, às 12,30, no restaurante Lido, no Leme, um almoço de confraternização.

*

MÉDICOS DE 1921 — Tiveram inicio, ontem, com a missa por alma dos colegas e professores falecidos, celebrada na igreja de São José, as comemorações do segundo decenio de formatura dos médicos pertencentes à turma de 1921 da Faculdade do Rio de Janeiro. Hoje, será celebrada missa solene, em ação de graças, ainda na igreja de São José. Após a missa, haverá um concerto sinfônico da Orquestra Brasileira, sob a regencia do maestro Eugenio Szenkar, no Teatro Rex. Ao meio dia, realizar-se-á um almoço de confraternização, no restaurante do Hipódromo Brasileiro.

As solenidades de amanhã, segunda-feira, obedecerão ao seguinte programa: às 9 horas, visita aos Laboratorios Silva Araujo Russel S. A., na estação do Rocha; às 12 horas, almoço no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, oferecido pelos referidos Laboratorios; à tarde, visita ao presidente da República; às 21 horas, jantar de despedida, no Cassino Atlântico. A comissão promotora dessas comemorações é composta dos sra. Carlos Osborne, presidente, Orlando de Almeida Cardoso e Domingos Sabóia.

*

FESTA DA HUMANIDADE — Será realizada na próxima quinta-feira, 1.º de janeiro, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n. 74, a comemoração da Festa da Humanidade, falando o sr. L. Hildebrando Horta Barbosa. Entrada franca.

Exposições

MESTRES FRANCESES DE PINTURA — No salão do Pálace Hotel, recentemente a sra. de la Mornay expôs uma valiosa coleção de quadros de mestres da pintura francesa, obtendo o mais completo êxito. Agora, nas vésperas de sua partida desta capital, a sra. de la Mornay decidiu, atendendo ao desejo de muitos interessados, fazer nova exposição de alguns daqueles trabalhos em seu apartamento, no Pálace Hotel, n.º 413, entre às 14 e às 17 horas.

Viajantes

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para São Paulo: Afonso Montenegro, Carlos Montenegro e Mari Macedo; para Belo Horizonte: João Augusto Correia, Ralph A. Bennett, Raisy Serra, May Mandim, John B. Hutti, Clovis de Araujo, Heitor G. Coelho, Joubert Guerra, Emilio A. Teixeira, Roberto B. Costa e Augusto T. A. Antunes; para Poços de Caldas: Benedito Curimbaba; para Curitiba: Walter J. Gosling; para Porto Alegre: Angelina M. Guimarães, Jorge da Cunha, Antonio Degoni, Bernardo Carpos e Mario Oliveira; para a Cidade do Salvador: Antonio Rodrigues, Pierre Charles, José Sá Pereira e Luiz R. Soares; para Aracajú: Carlos A. Gomes e para Recife: Murillo Gondin, Venceslau Venatko Jr. e Oran A. Alman.

— Pelos "clippers" da Pan American Airways, partiram, para Porto Alegre: Alice O. Rechsteiner, Alice C. Rechsteiner, Maria A. Rechsteiner, Luiz O. Rechsteiner e Josino de Assiz; para Buenos Aires: Isabella Murray, Joseph L. Broos, Isabel Chester, Valdir C. Pires, Maria E. L. Pires, Pierre Touchard, Thorwald M. Horn, Enrique Vidal, Miguel Meleano e Paul Lamuniere; para Belém do Pará: Walter Kiener, Lidio R. Soares, Alvaro D. Silva e Valerio R. Kander; para Port of Spain, James Roth, Paulo M. S. Alves e Robert W. Clark; para Miami: sra. Helen Coogan, James T. Coogan, Edward W. Clark, Thomas D. Park, Juan Minerva e Hazel V. Minerva.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Porto Alegre: Carlos Silvestre Simeoni, sra. Palmira Rosa Germany Simeoni e Emilio Pezzi; de Florianópolis: Artur Moellmann; Alves Filho: Francisco Lima, Charles F. Nicholson, sra. Rita Catherine Gaudet, Olivio Gomes, sra. Maria Augusta Fagundes Gomes, sra. Maria Elvira Fagundes Gomes, srta. Maria Isabel Fagundes Gomes e Adolfo Fagundes; de Poços de Caldas: Roger Klotz, Alvaro Machado de Aguiar e sra. Elvira Machado de Aguiar e de Belo Horizonte: Raul Angelo Pereira, dr. Luiz de Almeida, dr. Urbano Resende Costa, sra. Maria Bastos Resende Costa, Manuel Tunes, Levi Teixeira de Meneses, dr. Estevão Magalhães Pinto, Celso de Lima e Silva, Adolfo Borges Costa e Daisy Serra.

— Procedente de Miami, chegou um "clipper" da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: Paulo Cesar Aranha Hope, sra. Guilherme Hope, Fernando F. Lee, Thomas H. Davis Jr., sra. Sammie Longley Jr. e Fuller Longley Jr.

"In memoriam"

D. TERESA CRISTINA — Por delegação da Sociedade Reverencia à Memoria de D. Pedro II, a Santa Casa de Misericordia faz celebrar em sua igreja, no dia 29 do corrente, às 10 horas exequias solenes por alma da imperatriz D. Teresa Cristina

Falecimentos

SRA. MARIA AMELIA ARAUJO VILELA — Faleceu, ontem, em Araguari, Estado de Minas Gerais, a sra. Maria Amelia Vilela, viuva do sr. Joaquim Martins Vilela de Andradé, ex-juiz de Direito daquela cidade. A extinta deixa os seguintes filhos: dr. José de Araujo Vilela, engenheiro e industrial; dr. Antonio de Araújo Vilela, médico, diretor da Casa de Saude de Santa Marta; dr. Justino de Araujo Vilela, jornalista e advogado nos auditorios desta capital, sra. Iris Vilela Carvalho e a senhorita Maria Irene Vilela.

SR. DANTE ALVARES DE SOUSA — Faleceu, ontem, à tarde no Hospital da Ordem 3.ª da Penitencia, à rua Conde de Bonfim, o sr. Dante Alvares de Sousa, contador da Companhia Metalúrgica Brasileira.

O seu enterramento será efetuado hoje, às 16 horas, saindo o féretro daquele local para o cemiterio da Penitencia, na Ponta do Cajú.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Bernardina Babo — 30.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 ½ horas.

Rufino Augusto Pires — 6.º mês. Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 hs.

Otacilio Ruiz Ricão — 7.º dia, Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 ½ hs.

Vicente Ferreira da Ponte — 7.º dia. Igreja do Carmo, às 10 horas.

Charlotte Baumann — 1.º ano. Catedral Metropolitana, às 9 horas.

Artur Pinto Coelho — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 9 ½ horas.

Maria C. Dias Pinto — 30.º dia. Matriz dos Sagrados Corações, às 8 ½ horas.

Valdir Del-Bosco — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 ½ horas.

Artur Leal Nabuco de Araujo Filho — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.

MUSICA

Orquestra Sinfônica Brasileira

Concerto para os socios contribuintes

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizou, ontem, mais um grandioso concerto, assim se pode classificá-lo, para os seus socios contribuintes.

Sob a regencia de Eugen Szenkar, esse magno artista que os bons fados trouxeram às nossas plagas, todo o programa obedeceu a uma execução eloquente e inspirada.

Aliás, de eloquencia e inspiração é o estofo de que se fizeram aquelas páginas vividas e ali reunidas num belo apanhado de bom gosto e estesia.

Só a "V Sinfonia", de Tschaikowski, teria enchido toda a tarde. Suas frases largas e profundas, seu colorido intenso e comunicativo, sua visão superiormente arquitetada quanto nos efeitos de policromia instrumental, fazem dessa obra uma das eleitas do repertorio sinfônico. E foi toda a sua beleza grandiosa e sentimental que mais realçou ainda no poder da batuta de Szenkar, gigante, que se espraiou por toda a orquestra, contagiando a cada um dos músicos, de per si, e a todos, unificadamente, para resultar numa interpretação digna dos grandes conjuntos sinfônicos.

Bastaria essa execução para impor o valor da nossa Orquestra, à qual, só muita maldade, ou muita ignorancia, poderá esconder os méritos que possue e encobrir a grandeza do seu esforço.

Wagner seguiu-se com "Tristão e Isolda", igualmente digna dos melhores louvores, vindo, depois, essa interessante e sugestiva página que é a "Dansa Macabra", de Saint-Saens, em que se destacou o violino "spalla".

O número final foi a "Alvorada", do "Schiavo", de Carlos Gomes, criação integrada no dominio do impressionismo, talvez uma das precursoras desse movimento que gerou os grandes músicos da época e que poderá desafiar, sem receio da derrota, as mais perfeitas realizações baseadas nesse principio de auto-sugestão espiritual.

Szenkar deu a essa grande concepção nacional uma interpretação rica de matizes e eloquente em seu apoteótico final, recebendo por parte do público estrondosa ovação.

Nas palavras com que José Siqueira fala aos seus socios, no programa, diz: — "A O. S. B. realiza com orgulho o seu exame de conciencia e conclue que cumpriu o seu dever."

Cumpriu mais do que o seu dever. Numa terra como a nossa, onde os meios de vitoria são tão adversos, a Orquestra Sinfônica Brasileira fez milagres inauditos e que não podem deixar de entusiasmar aos que lhe têm acompanhado a trajetoria ardua mas invencivel.

D'OR.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A sua última dominical, hoje, com um festival Strauss

Maestro Eugen Szenkar

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza, hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, a sua última dominical deste ano, tendo sido escolhido, para tal fim, um programa inteiramente constituido de obras do famoso compositor vienense John Strauss.

O mesmo estará, como sempre, entregue à direção do eminente maestro Eugen Szenkar, por quem o nosso público tem grande e justificada admiração.

Serão executados os seguintes números:

Barão Cigano;
Vinho, Mulher e Música;
Pizzicato e Polka;
Rosas do Sul;
Sangue Vienense;
Perpetuo Mobile;
Ouverture do Morcego.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Encerrando as suas brilhantes atividades deste ano, a Orquestra Sinfônica Brasileira, manda rezar missa, no dia 30, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria, para a qual estão convidados todos os amigos desse grande conjunto artistico nacional.

Durante a cerimonia religiosa, far-se-á ouvir a O. S. B., sob a direção do maestro Elezar de Carvalho, executando o seguinte programa: Hino Nacional Brasileiro; Preludio de "Parsifal", de Wagner; Aria, de Bach; Andante e Adagio, de Frei Pedro Sinzig; Marcha, de Eleazar de Carvalho.

Para organizar a temporada lírica oficial de 1942

Partiu para Buenos Aires o maestro Silvio Piergili, que ali entrará em negociações para a organização do elenco artístico que deverá atuar na próxima temporada lírica do Teatro Municipal.

De regresso da capital portenha, irá até os Estados Unidos, com a mesma finalidade, tudo fazendo crer, pelos entendimentos já havidos entre a direção do nosso teatro, do Colón e do Metropolitan, que participarão da nossa estação de ópera, em 1942, os mais célebres nomes da arte lírica contemporanea.

A Australia espera ataques japoneses

GENEBRA, 27 (United Press) — O primeiro ministro, sr. John Curtin, expressou sua confiança na vitoria aliada, porem advertiu que eram possiveis novos revezes no Pacifico, antecipando o bombardeio e canhoneio de localidades australianas por parte dos japoneses. Em sua mensagem através do radio dirigida ao país, o sr. John Curtin disse — "A Grã Bretanha, os Estados Unidos e a Australia atuam de comum acordo. A reunião de Washington demonstra que as democracias estão bem alertas em face da necessidade de uma ação coordenada para dirigir as operações no Pacifico."

O trigo a 6.75 pesos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (United Press) — O trigo foi cotado hoje no Mercado de Cereais desta praça ao preço de seis pesos e setenta e cinco centavos o quintal.

Temporada Carnavalesca

Batalha de confeti na avenida Rio Branco

A noite de São Silvestre será comemorada, este ano, na Avenida Rio Branco, como aliás é de praxe, com uma grande batalha de confetti. Uma turma de animados foliões tomou a si o encargo de promover o alegre festejo, estando para isso dispostos a desenvolver o melhor dos seus esforços, no sentido de que a iniciativa alcance um sucesso sem precedentes.

Vão ser armados varios coretos no centro da avenida, os quais serão ocupados por ótimas orquestras e bandas de música.

NOS GRANDES CLUBES CARNAVALESCOS

Como sempre, a nota máxima da noite de 31 de dezembro nos arraiais carnavalescos, será dada pelas grandes sociedades. Democráticos, Tenentes, Fenianos, Congresso e Pierrots estão dispostos a não desmerecer o conceito que gozam junto à grande familia folionica carioca.

Alem de animados bailes em suas sedes, abrilhantados por alegres orquestras, os grandes clubes prometem ainda para a noite da passagem do ano inúmeras surpresas aos seus admiradores.

OS CORDÕES

Bola Preta, Independentes e Embaixada do Sossego, já deram o seu "grito de Carnaval". Agora, a começar da noite de quarta-feira próxima, a folia não sofrerá solução de continuidade.

As festas se multiplicarão por todos os sábados e domingos até a grande maratona de 14 a 17 de fevereiro.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Oferecido pelo animado folião que todos conhecem por "Loca", será levado a efeito, hoje, na sede dos Fidalgos da Praça da Bandeira, das 17 à 1 hora da madrugada, um angú à baiana dansante, ao som de animada orquestra.

A. A. PORTUGUESA

A Embaixada Lusa, filiada à A. A. Portuguesa, fará realizar no dia 31 do corrente, das 22 às 4 horas da madrugada, nos amplos salões da rua Barão de São Francisco, n. 228, um baile a fantasia. Pelos preparativos que os Embaixadores vêm tendo é de se esperar que esta festa ultrapasse a todas as que já foram realizadas pelo gremio "luso".

UNIVERSAL A. CLUBE

Em sua nova sede, o Universal Atlético Clube, oferecerá, hoje, um animado baile ao seu quadro social.

Abrilhantará a festa um ótimo "jazz-band".

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

Imposto Sindical

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, reconhecido na forma do decreto-lei 1.402, de 5 de julho de 1939, e de acordo com o decreto-lei 2.377, de 8 de julho de 1940, participa a todos os médicos que o pagamento do Imposto Sindical, na importancia de Rs. 60$ sessenta mil réis, relativo ao ano de 1942, deverá ser efetuado na sua Tesouraria, à Av. Rio Branco, 133, 3.º andar, das 13 às 18 horas, diariamente, durante o mês de janeiro.

A inobservancia desse dispositivo legal importará na aplicação do que estabelece o art. 11 do decreto-lei 2.377.

Outrossim, avisa aos que não pagaram o imposto correspondente ao ano de 1941, que ainda poderão fazê-lo na mesma tesouraria, na forma da autorização do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, observado, todavia, o que estipula o supra citado art. 11 do decreto-lei 2.377.

Dr. Tavares de Sousa,
Presidente.

União Solidarista Brasileira

Realizar-se-á, hoje, às 15 horas, na sede da Sociedade Solidarista Brasileira, à Avenida Nilo Peçanha 155, sala 512, farta distribuição de brindes aos filhos dos associados da referida entidade.

PASTA PERDIDA

Gratifica-se com 200$000 a quem entregar uma pasta perdida com documentos, sem valor para terceiros, referentes ao sr. Ubirajara Sousa. Entregar na rua Vitorio da Costa, 61, apt. 4, ou na Av. Rio Branco, 114 - 5.º andar, das 12 às 18 horas, telefones: 38-4054 e 42-4689. Pede-se devolução urgente.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n.º 411, extraída em 27 de dezembro de 1941:

26943 — 300:000$000 — S. Paulo.
26942 — (Apr.) — 7:500$000.
26944 — (Apr.) — 7:500$000.
26309 — 30:000$000 — Belo Horizonte — Minas.
29363 — 10:000 — S. Paulo.
31890 — 5:000$000 — Rio.
11533 — 3:000$000 — Rio.

E mais 10 premios de réis 2:000$, 15 de 1:000$, 40 de 500$, 50 de 200$, 180 de 100$, 600 de 50$, 1.360 de 50$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premios e 3.400 de 50$ para os bilhetes terminados em 3

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO 53 QTC IRRADIADO AS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA EM 7.050 KCS.

Pelo diretor geral de Correios e Telégrafos, foram concedidos os seguintes prefixos:

Para a classe "C" da R. N. P. — 1.ª Região:
PY 1 ABU — Osorio de Abreu Pereira Pinto — Distrito Federal.
PY 1 ABV — Mercedes França — Distrito Federal.
PY 1 UA — João Pedreira Filho — Vitoria — Espirito Santo.

2ª Região:
PY 2 AR — — Bruno Marchetti — Sta. Adelia — S. Paulo.
PY 2 BW — Plinio Amaral Barbosa — Jardinópolis — S. Paulo.
PY 2 EQ — Durval Antunes — Rio Preto — S. Paulo.
PY 2 HP — Vanor Junqueira Franco — Bebedouro — S. Paulo.
PY 2 TI — José Galego Martins — Garça — S. Paulo.
PY 2 TJ — Leoncio Zambel — São Carlos — S. Paulo.
PY TK — Romeu Ferreira Cunha — Rio Preto — S. Paulo.
PY 2 TL — Lucinda Araci Funchal Bonilha — Araçatuba — S. Paulo.
PY 2 TM — Sebastião Lima Góis — S. Paulo — S. Paulo.
PY 2 TN — Mauro Afonso — São Paulo — S. Paulo.

3.ª Região:
PY 3 HL — Ivã Marques Goulart — S. Borja — R. G. Sul.
PY 3 NM — Gastão Silveira Jatal — D. Pedrito — R. G. Sul.
PY 3 NO — Maria do Horto Cunha Aires de Azevedo — Uruguaiana — Rio Grande do Sul.

4.ª Região:
PY 4 MA — Vitorino Sêmola — Uberlandia — M. Gerais.
PY 4 MB — Bruno Macedo de Carvalho — Ouro Fino — Minas Gerais.
PY 4 MC — Mario Francisco de Sales Baudino — Sta. Rita do Sapucaí — Minas Gerais.

6.ª Região:
PY 6 QM — Major Antonio Diniz — Aracajú — Sergipe.

7.ª Região:
PY 7 AH — Carlos Pereira de Mendonça — Tigipió — Recife — Pernambuco.
PY 7 AV — Noemia Botelho de Mendonça — Tigipió — Recife — Pernambuco.

ATENÇÃO R. N. R.

Reiteramos a recomendação feita pelo DCT no sentido de ser transmitido pelos amadores os seus indicativos de chamada, em curtos intervalos, durante o período das comunicações.

A extrita observancia desta recomendação pelos amadores, somente poderá verter em beneficio para toda a R. N. R.

NOVOS SOCIOS PARA A LABRE

Aspirante Gilson Guimarães Almeida Gomes — Campo Grande — Mato Grosso.
Moacir Miranda — Manaus — Amazonas.
Nelson Oliveira Leite — Manáus — Amazonas.
Lizardo Rodrigues — Manáus — Amazonas.
José de Campos Soares — S. Paulo — S. Paulo.
Carlos Adolfo Schmidt Sarmento — S. Paulo — S. Paulo.
Antonio Nogueira de Oliveira — Batatais — S. Paulo.
Jacinto Simões de Lima — Araraquara — S. Paulo.
Dilermando Stevaux — Sorocaba — S. Paulo.

Toda correspondencia dirigida a Labre deverá ser encaminhada à Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

Vasco da Costa Sousa — PY 1 CS, Secção de Propaganda do Departamento de Publicidade da LABRE.

RADIOFONICES

RENATO BRAGA

Pelo primeiro trem de hoje, seguirá para São Paulo o popular cantor da P R H-8, Renato Braga. Artista exclusivo da emissora de Copacabana, Renato Braga é um nome que se impôs nos meios radiofónicos desta capital, como um bom intérprete de valsas e canções sentimentais.

Entretanto, com a aproximação do Carnaval, esse cantor abandona um pouco a dolencia das suas Melodias favoritas e canta o samba, como o Ciro Monteiro. Aliás, não é ele o único... Carlos Galhardo e até mesmo Cândido Botelho já lhe deram o exemplo...

Renato Braga demorar-se-á na capital bandeirante uns 8 dias, voltando, depois dessas pequenas ferias, ao microfone da Ipanema...

C. R.

* * *

Um dos mais populares programas dos Estados Unidos é "The March of Time", que consta da dramatização radiofónica dos mais importantes acontecimentos da atualidade.

Dado o grande sucesso alcançado, esse famoso programa, por um acordo especial feito com a Time, Inc., está agora sendo irradiado tambem para a América Latina, através da WGEO, a estação de ondas curtas da General Electric, em Schenectady.

A WGEO opera em 9530 quilociclos e o programa "The March of Time" é irradiado, todos os sábados, às 18,30 horas.

* * *

Como se sabe, o programa cultural da P R H-8 — "A Vida dos Grandes Músicos" — iniciou uma serie de homenagens aos compositores brasileiros já desaparecidos. Iniciando-se essa serie com Barroso Neto, esse programa apresentará amanhã um esboço biográfico de Alexandre Levy, o grande estilizador da nossa música popular. O "script" será apresentado por Manuel de Nóbrega, com técnica de som de Joaquim Silva e super-visão de Julio de Oliveira. A parte musical foi confiada à arte de Silvia e Lilia Guaspari que executarão "Sampa" (piano) e Tango Brasileiro" (violino) este último em transcrição e arranjo de Sousa Lima e Raul Laranjeira. "A Vida dos Grandes Músicos" estará no ar, amanhã, precisamente às 22 horas.

* * *

Na Radio Educadora do Brasil serão apresentados hoje, de dia e de noite, interessantes programas com os maiores sucessos de música popular nacional e estrangeira, animados pelos locutores Átila Nunes e Santos Garcia, Luiz de Carvalho e Julio Louzada.

Constituiu notavel acontecimento artistico a apresentação do "Carnaval", op. 9, de Schumann, pela ilustre pianista patricia Madalena Tagliaferro, o que se verificou no seu penúltimo concerto para as "Ondas Musicais", conceituados programas radiofónicos patrocinados pela Liga Brasileira de Eletricidade, concerto aquele, realizado na sexta-feira última, dia 26 do corrente, e irradiado simultaneamente pelas PRE-2, PRA-3, PRB-7 e PRE-8. A nota maior daquela hora de espiritualismo artistico foi, sem dúvida, a palestra proferida pela consagrada virtuose, em torno da famosa página de Schumann, sendo esta a primeira vez que no Brasil Madalena Tagliaferro se dirigiu aos ouvintes de radio, em ilustração literaria das peças que interpreta ao piano.

* * *

"Mestres", uma página sonora de melodias selecionadas, será apresentada hoje, às 21,45, com trechos selecionados de Liszt, Beethoven e Paganini.

* * *

A "Resenha Esportiva" da Mayrink Veiga, estará no ar hoje, às 20,30 horas, com amplo noticiario sobre as atividades esportivas do país.

* * *

Atila Nunes, locutor-chefe da Radio Educadora, vai por em onda, às 22 horas, os seus movimentados e populares "broadcastings": "Teatrinho da Peneira" e "Teatro de Amadores".

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — "Transmissão da ópera: "Rigoleto" de Verdi. 20 — "O dia de hoje há muitos anos...". 20,10 — "Revista Musical da Semana".

MAYRINK VEIGA — (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15,30 — Transmissão diretamente de Caxambú do treino dos scratches brasileiros — speaker: Oduvaldo Cozzi. 17,30 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações.

EDUCADORA — (P R B-7)

12,30 — Programa Trindade de Portugal. 15,30 — Aperitivo Dansante. 18 — Suplemento Dansante. 22 — "Teatro de Amadores".

VERA CRUZ — (P R A-2)

10 — Voz Traço de União. 12 — Programa "Joaquim Pimentel". 14 — Suplemento de Saudades de Portugal. 15 — Programa Popular. 16 — Intervalo. 18 — Saudação angélica. 18 — Cocktail Dansante. 19 — Programa "Santa Cruz" e 22 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (WN BI E WRCA — NOVA YORK)

16,30 — Noticias para Portugal. 16,45 — crónica sobre os acontecimentos mundiais. 18,30 — Resumo dos programas — O mundo hoje. 18,45 — Melodias da Broadway. 19 — Radio Jornal da NBC — Concerto sinfónico. 20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — Ritmos populares.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

19 — "O dia de hoje há muitos anos...". — "Hora do Serviço de Saude do Exército". 19,30 — "Programa da Casa do Estudante do Brasil". 21 — "Concerto Sinfônico" — (1.ª parte:). 22 — "Intervalo Cultural". 22,10 — "Concerto Sinfônico" — (2.ª parte).

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Sinfonia n. 5 em mi menor de Tschaikowsky. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Ouverture da ópera "Tannauser" de Wagner. 21,30 — Programa com as 4 vozes mais célebres do mundo — Caruso, Galli-Cursi, Tita Rufo e Chaliapin. 22,15 — Concerto op. 11 em mi menor para piano e orquestra de Chopin, por Brailowsky e filme de Berlim.

MAYRINK VEIGA — (P R A-9)

18 — Pixinguinha e orq. — Carmelia Alves. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes. 19,15 — Lidia de Alencar, Passos e sua orq., Nelson Gonçalves, Carmelia Alves. 21 — Ela e Ele, Zilá Fonseca, Você leu? 21,30 — Garoto e os 4 diabos. 22 — Comentario de Gilson Amado, Nelson Gonçalves e Lidia de Alencar. 22,30 — Quadros da Historia Moderna, A vida em perguntas e respostas, Carmelia Alves. 23 — Biblioteca do Ar.

EDUCADORA — (P R B-7)

19 — Proverbio do Dia" — Estudio com: Lolita Novarro, Mario Morais, Norma Cardoso, (dupla) Lolita França e Murilo Caldas, Albertinho Fortuna, Suzana Toledo, e Carnaval B-7, (José Luciano) sólos de piano. 19,10 — Sorriso na Historia. 21 — Cartaz do Dia. 21,10 — "Boa noite, Amor", com Gomes Filho ao microfone. 21,45 — Ondas Curiosas. 22 — Galeria dos amigos do Brasil. 23 — Retrospectos — Radio-Revista.

VERA CRUZ — (P R A-2)

18 — Saudação angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa para o Jantar. 21 — Calouros no Ar. 22 — Última Palavra. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (WN BI E WRCA — NOVA YORK)

16,30 — Noticias para Portugal. 16,45 — crónica sobre os acontecimentos mundiais. 18,30 — Resumo dos programas — O mundo hoje. 18,45 — Melodias da Broadway. 19 — Radio Jornal da NBC. 19,15 — Alen Roth e sua orquestra. 19,30 — Música ao alcance de todos. 20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — O Brasil no estrangeiro.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Conferencias — Representação — Despachos do prefeito nas Secretarias do prefeito, de Finanças e de Viação e Obras — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Educação e Cultura e na Caixa Reguladora

Conferenciaram, ontem, com o prefeito da cidade, os srs. Mario Melo, Edson Passos, Lopes Gonçalves e Colaço Veraz.

Pelo seu assistente Correia Pinto, o sr. Dodsworth fez-se representar na cerimonia de entrega dos diplomas aos engenheiros formados pela Escola Técnica do Exército.

Atos do Prefeito

O prefeito assinou os seguintes atos nas secretarias abaixo:

Na Secretaria do Prefeito: — Sociedade Hipica Brasileira — Deferido. Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A. e outros — Indeferido.

Na Secretaria Geral de Finanças: — Luiz Felix Lamas e outros — O pedido será deferido se a S. G. F. verificar se a pretensão é legitima. Pedro Simão Bacelli — Indeferido.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras: — Pedro Saulle — Não há o que deferir.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Walfredo Joaquim Garcia — Compareça o funcionario para ciencia. Argemiro Bertier — Indeferido, de acordo com o laudo médico. Silvio Braga e Costa e Erotildes Gomes de Sousa — Arquive-se. Darcilia Guimarães de Alvarenga Peixoto — Ciente. Anaide de Medina Coeli Ribeiro Moura — À vista das informações, não sendo possivel a constatação do tempo de serviço, nada há que deferir. Eustorgio Wanderley — Indeferido, por falta de amparo legal. As funções que alega estar exercendo, aliás em desacordo com a lei, são de atribuição dos professores de artes, cuja remuneração é inferior a de oficial administrativo.

AVISO: — Para os devidos fins, comunica-se aos srs. chefes dos Serviços, PSE, ASE, FSE, SSA, TSA, TSS e PSS, que as FIFA do mês de dezembro para o pagamento do mês de janeiro, devem ser apresentadas ao 3 PS, à Av. Graça Aranha, 62, 4.º andar, sala 423, de acordo com a seguinte tabela:

1.º dia util — Lote 1 até às 17 horas.
2.º dia util — Lote 2 até às 17 horas.
3.º dia util — Lotes 3 e 4 até às 17 horas.
4.º dia util — Lotes 5 e 6 até às 17 horas.
5.º dia util — Lotes 7 a 8 até às 17 horas.
6.º dia util — Lotes 9 e 0 até às 17 horas.

Os srs. chefes dos Serviços tomarão as providencias que julgarem necessarias junto aos responsaveis pelos nucleos, quanto a remessa dos C. P. determinando que as faltas até 3 e sujeitas ao abono dos srs. diretores devem ser consideradas no mês em que forem verificadas e anotadas nas FIFA antes de sua remessa ao D. P.

As faltas abonadas e não anotadas nas FIFA não serão levadas em consideração pelo D. P. depois de iniciado o preparo do pagamento.

A não observancia na entrega das FIFA nos dias determinados na tabela acima, acarretará o atrazo do pagamento.

PAGAMENTO: — Será efetuado no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, no dia 29 do corrente, o pagamento do seguinte processo: Manuel Fernandes (Serviço extraordinario).

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de Serviço:

Maria José da França Viana, Olegario de Paula Rodrigues Romingues e Carlinda de Oliveira Gonçalves — Satisfaçam a exigencia. Alaí e Carlinda de Oliveira Gonçalves — Promova a retificação do alvará. Alaide Soares Freire — Prove que a transferencia independeu de sua vontade. Julieta Gonçalves Pinto — Junte atestado passado por dois funcionarios. Hildegarda Barroso Alves Ribeiro — Compareça para retirar os documentos. Manuel Moreira Sobrinho — Junte alvará ou formal de partilha. Diana d'Avelar Azevedo — Compareça para satisfazer a exigencia. Paula Pinheiro Manuel — Assinem os atestantes termo de responsabilidade.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Pagamentos: — Será pago no dia 29 do corrente, das 12,30 às 14,30, o seguinte: Alugueres: — Secretaria G. Educação e Cultura (escolas) — Departamento de Vigilancia (policia municipal).

Secretaria Geral de Educação

Despachos do secretario geral:

Moacir Sampaio de Sousa, 9444 — Valdemar Pedroso — Restituam-se. Ofelia Valadares Fontenele — Deferido. Maria Conceição da Veiga Meneses — Deferido nos termos do parecer do diretor do Departamento de Educação Primaria.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

EXIGENCIAS — Setor B — Nair Bento de Faria, Ondina Marques e Pedro Deodato de Morais — Compareçam com a máxima urgencia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

"Srs. chefes de Distritos Educacionais: Comunico-lhes que deverão mandar buscar, neste Departamento, os mapas de promoção dos alunos das escolas públicas primarias, hoje remetidos pelo Serviço de Estatistica Educacional e que, atendendo à solicitação do chefe daquele Serviço, deverão ser devolvidos ao D. E. P., devidamente preenchidos, até o dia 5 de janeiro próximo futuro. Distrito Federal, 27 de dezembro de 1941 — Jonas Correia, diretor".

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do Diretor:

Moema de Sá, Gracia Lopes Gonzalez, Hidema Rodrigues da Silva, Ivete de Oliveira, Mariza Pereira de Aguiar — Sim, deixando traslado.

Jacira Donato de Barros, Celia Fontes, Iberê Walker Ipiranga dos Guaranis, Ieda Fogaça, Euterpe Gonzalez Gil Dieguez, Oneida de Melo Guimarães, Maria Teresinha de Macedo Jofili, Jacira Câmara — Deferido.

Maria da Conceição Palm, Mercia Milagres Paca, Clotilde Moreira, Norberta Moreira de Sousa — Certifique-se o que constar.

Mario Madruga de Sousa Freitas — Expeça-se o diploma.

Ieda Fogaça Seara, Irma Sanchez, Léa d'Almeida Matos, Alzira Curvelo Valim, Vanda da Silva Lopes, Maria Alaide Nogueira de Andrade, Zilda Silva — Compareçam à Secretaria afim de legalizar os diplomas.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos das seguintes matriculas:

21510	31045	22657	31199	22730
19484	26546	31320	5469	9820
2036	31398	6817	9464	9392
13307	1750	17902	29993	20678
22022	26722	24737	26403	24197
25088	25082	32181	26422	6641
27460	28316	29398	6289	15964
26151	26117	17159	22820	19464
29467	21909	12652	31154	25928
1673	26138	8166	15942	24748
29869	15894	30128	26410	26164
30386	13209	16010	30573	24004
7020	26877	27564	26805	26678
29600	4632	8473.		

Atrasados:

20902	27939	26314	11292	24243
28408	3870	27211	25727	25706
25641	9540	25604	17627	7632
7327	20603	26446	26581	26555
26350.				

Farmacias de plantão

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Matoso	101-b	V. Ssta. Isabel	4
M. e Barros	455	Itabaiana	3-a
C. Mauriti	90	B. Mesquita	786
Mach. Coelho	73	Visc. Abaeté	34
Had. Lobo	1	B. Mesquita	700
Catumbi	67	B. Mesquita	1026
Catumbi	121	S. Fco Xavier	420
Bispo	139-b	A. Cordeiro	272
C. da Paz	206	Arist. Caire	349
Had. Lobo	461	J. Bonifacio	157
Av. Salv. Sá	77	José dos Reis	153
M. Sapucaí	314	Rua Goiaz	636
Frei Caneca	142	Av. Suburb.	1080
Catete	280	A. Miranda	38
Laranjeiras	168	Cruz e Sousa	396
S. Vergueiro	23	A. Carneiro	60
Gloria	90	Av. J. Ribeiro	102
A. Alexandrino	98	Ana Neri	780
Catete	352	C. Marinho	371
Laranjeiras	458	24 de Maio	1029
P. S. Dumont	142	Vva. Claudio	469
Gal. Polidoro	156	B. B. Retiro	156
Vol. Patria	244	Av. A. Cavalc.	681
Passagem	92	D. Romana	59
V. Ouro Preto	84	Est. M. Rangel	79
M. Cantuaria	8-a	Est. M. Felix	405
M. S. Vicente	18	Av. Suburb.	3040
Humaitá	63	J. Vicente	1121
J. Botanico	697	Es. M. Rangel	528
Av. P. Isabel	46	C. Machado	1480
N. S. Cop.	498-a	E. I. Magalh.	684
Siq. Campos	83	C. Machado	974
Av. N. S. Cop.	921	Maria Passos	114
Sousa Lima	8-c	Pça. Pérolas	126
J. Castilhos	15	P. Q. Bocaiuva	16
Montenegro	129 b	Av. Suburb.	2859
Visc. Pirajá	538	C. C. Meneses	28
C. Leopoldina	541	Paraobi	14
Bonfim	351	E. V. Carvalho	393
Cal. Sampaio	42	Cons. Galvão	654
L. Gonzaga	66	Est. Sta. Cruz	492
S. L. Gonzaga	248	Franc.º Real	45
S. Januario	46	S. P. Alcánt.	1570
S. Januario	27	P. Rocha	37-b
P. Siqueira	69	C. Benicio	319
Des. Izidro	31	Dr. A. Vascon.	s/n.
C. Bonfim	832	B. Domingos	29
Av. 28 Setemb.	21	F. Cardoso	27
		Lopes Moura	66

Avisos Fúnebres

Bernardina Babo

(30.º DIA)

✝ Lamartine Babo e familia mandam celebrar missa de 30.º dia por alma de sua inesquecivel mãe, irmã, tia, cunhada e avó, Bernardina Babo, segunda-feira, dia 29 de dezembro, às 9,30, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, convidando para esse ato de piedade cristã todos os demais parentes e amigos.

Joaquim Freire

AGRADECIMENTO

A familia de Joaquim Freire, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todos que a confortaram, quando do falecimento de seu pranteado chefe, vem, por este meio, expressar-lhes o seu profundo e comovido agradecimento.

Alberto de Freitas Ribeiro

6 MESES

✝ Aurora Fontinha Ribeiro, filhos e filha, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem à missa que mandam celebrar em sufragio do seu inesquecivel esposo e pai, segunda-feira, 29 do corrente, na matriz de S. Mateus, em Osvaldo Cruz, às 9 horas. Penhorados agradecem.

"Dia do Guarda-Vidas"

As comemorações realizadas, ontem, em homenagem aos funcionarios do Serviço de Salvamento

Conforme foi anunciado, efetuaram-se, ontem, varias comemorações por motivo da passagem do "Dia do Guarda-Vidas", data consagrada aos funcionarios do Serviço de Salvamento, repartição subordinada á Secretaria Geral de Saude e Assistencia, e dividida nos Postos de Salvamento, localizados nas praias de banho da cidade.

Dando inicio ao programa comemorativo, foi celebrada, ás 7,30 horas, uma missa votiva na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Em seguida realizaram-se provas desportivas, assistidas pelos srs. José Acilino de Lima Filho, diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar; Celso Sá Brito, chefe do Serviço de Salvamento, e Edgar Corte Real, chefe do 3º distrito sanitario, alem de convidados e jornalistas.

As provas apresentaram os seguintes resultados:

1ª prova — Travessia de Copacabana a nado, 4.500 metros, do Forte Duque de Caxias ao Forte de Copacabana. Vencedor: João Amador da Conceição, no tempo de 1 h., 4'; segundo: Laercio Freitas Gomes, em 1 h. e 6'; em 3º Fernando Batista Costa, em 1 h e 7', completando a prova mais 12 concorrentes.

2ª prova — Socorro a afogados, teve por vencedor Francisco Simões Bittencourt.

3ª prova — Pega do pato assinalou a vitoria de Benedito de Oliveira.

4ª prova — Mergulho — Triunfou José Pinto de Albuquerque, com um mergulho de 2', 55", secundado por Armando Magalhães com 1', 25".

5ª prova — Quebra do moringue no mar. Venceu Alvery de Azevedo.

Aos convidados foi oferecido um "lunch", procedendo-se, ainda, a entrega dos premios conferidos aos vencedores.

Pagamento do imposto de consumo

Prorrogado o prazo concedido às firmas que tiveram suas denominações alteradas

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que fica prorrogado, até 30 de junho de 1942, o prazo concedido pela circular n.º 21, de 2 de setembro último, aos fabricantes de produtos sujeitos a imposto de consumo, cujas firmas tiveram as suas denominações alteradas em virtude do art. 3.º do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, para o esgotamento dos "stocks" de invólucros existentes em suas fábricas, com a rotulagem das firmas anteriores."

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O S. Cristovão venceu o Madureira por 5-1 — Treinarão, amanhã, os veteranos — Não será adiado o Campeonato Sulamericano de Futebol

Repetiu-se, ontem á noite, no gramado da rua Figueira de Melo, o encontro entre os quadros do Madureira e do São Cristovão, por ter sido anulado o primeiro jogo, pela entidade dirigente do futebol metropolitano.

A peleja transcorreu bastante renhida, embora o conjunto do Madureira não podesse contar com o concurso de Loquinha, que se contundiu nos primeiros minutos de jogo. Com dez defensores, apenas, o Madureira ofereceu seria resistencia ao São Cristovão. Somente na etapa final, o esquadrão visitante cedeu terreno e os sãocristovenses venceram por 5-1.

Destacaram-se no bando sãocristovense os jogadores: Oncinha, Hernandez, Augusto, Dodô, Salim e J. Pinto. Pintado foi a maior figura da equipe visitante, seguido em méritos por Apio, Oséias, Lelê e Esteves.

O juiz José Pereira Peixoto arbitrou o jogo com facilidade, agradando.

Renda: 2:449$500.

OS QUADROS

As equipes alinharam-se assim constituidas:

S. CRISTOVAO: — Oncinha; Hernandez e Augusto; Gualter, Dodô e Princesa; Alberto, Salim, João Pinto, Nestor e Valentim.

MADUREIRA: — Pintado; Loquinha e Apio; Esteves, Camisa e Oséias; Jorginho, Lelê, Isaias, Jair e Edgar.

OS "GOALS"

O primeiro tempo concluiu com a vantagem de 2-0 a favor do São Cristovão, "goals" feitos por Valentim aos 15 minutos de jogo, e por J. Pinto, aos 39 minutos.

A segunda fase da luta foi mais interessante; Jorginho, aos 4 minutos, fez o primeiro "goal" dos visitantes, e Valentim aumentou para três o número de pontos do quadro local. J. Pinto, escapando, adquire o quarto "goal" dos alvos, e a seguir o mesmo jogador marca o quinto.

TREINARA', AMANHA, A SELEÇAO DE VETERANOS

Amanhã, às 20 horas, no gramado da rua Campos Sales, treinarão os veteranos cariocas para os seus próximos compromissos.

Os jogadores convocados são os seguintes: Vitor, Lino, Ernesto, Agriçola, Demóstenes, Tinoco, Ari Meneses, Chagas, Modesto, Nilo, Luiz Nobs, Floriano, Gradim, Afonsinho, Rogerio, Armando, Mario Pinto, Mineiro, Moura Costa, Paulino, Pedro Fortes, Onestaldo, Pamplona, Amadeu, Maciel, Vicente, Jolibel, Oto, Pipa, Nogueira, Etero, Aureo, Eduardo, Mario Pinho, Cesalpino, Barros, Max, Cartolano, Maquinista, Chiquinho, Cebinho, Orlando, Moreno, Gaucho, Nelson (Portuguesa), Alcides Gomes, Enes, Lirio, Jerônimo, Teodomiro, Brilhante, Valfredo, Oscar, Anibal, Ruiz, Cheto, Riscado, Peixoto, Sergio, Coelho e Ripper.

NAO SERA' ADIADO O CAMPEONATO SULAMERICANO DE FUTEBOL

MONTEVIDÉU, 27 (U. P.) — O Campeonato Sulamericano de Futebol começará a 10 de janeiro vindouro, como estava anunciado. O Comité Executivo organizador do referido torneio esteve reunido para examinar as sugestões relativas ao adiamento do certame, estudando ainda os antecedentes que se referiam á possibilidade de que os peruanos não pudessem embarcar no vapor "Copiapo", no qual tambem viajarão os equatorianos, e considerou a dificuldade que parecia existir para que os brasileiros pudessem chegar a Montevidéu antes do dia 7 do citado mês.

Foi, afinal, ratificada pelo Comité Executivo a data de 10 de janeiro, tendo um de seus membros informado á United Press que, se persistirem essas dificuldades, que aparentemente impedem os peruanos de embarcar normalmente serão enviadas á delegação peruana passagens para fazer a viajem de avião, o que lhe permitirá chegar com apreciavel antecipação á data do inicio do torneio.

Relativamente aos brasileiros, informou-se que já não subsistem as dificuldades assinaladas anteriormente em virtude de ter sido encontrada uma fórmula que torna viavel a vinda ao Uruguai dos mencionados desportistas. Contudo, a ratificação do dia 10 como data do inicio do certame não implica no fato de que ela não possa ser reconsiderada, em face de qualquer complicação que possa sobrevir.

Novamente favoravel à legenda "Pela pujança do Vasco" a manifestação da assembléia geral do gremio cruzmaltino

A assembléia geral do C. R. Vasco da Gama, ontem reunida, manifestou-se nova e definitivamente pela facção "Pela Pujança do Vasco" durante as eleições realizadas para a composição do Conselho Deliberativo do clube. O pleito anterior, no qual a corrente "Pela pujança do Vasco" lavrara igualmente inconfundivel vitoria fora tornado sem efeito por não ter obedecido ás normas traçadas pelo Conselho Nacional de Desportos. Os trabalhos, presididos pelo sr. Antonio Rodrigues da Fonseca e secretariados pelos srs. Raul Augusto Ferreira e Ernesto Ferreira, foram iniciados ás 10 horas e suspensos ás 23,30 horas, transcorreram normalmente. Os escrutinadores, pertencentes ás três facções concorrentes, — "Pela Pujança do Vasco", "Turma da Praia" e "Cascadura", foram os srs. José Miguel Alves, Pascoal Pontes, João Borges, Manuel Moreira Junior, Elisio Ferreira, Valentim Medeiros e José Fernandes Quaresma.

OS RESULTADOS

Os 1.344 votos apurados ofereceram os seguintes resultados globais, isto é, por legenda:

"Pela Pujança do Vasco, 1.052 votos; "Turma da Praia", 252 votos; "Cascadura", 31 votos; anulados, 9 votos.

A chapa da facção vencedora tem como presidente da assembléia geral o sr. Anibal Artur Peixoto e como vice-presidente, o sr. Jordão Cançado Conde.

"A VITORIA FOI DO VASCO"

As primeiras palavras do sr. Ciro Aranha após o resultado das eleições, foram obtidas pela nossa reportagem.

— "Não há vitoria de uma facção — disse-nos — a vitoria é do Clube de Regatas Vasco da Gama".

ELEIÇÕES PARA DIRETORIA A 8 DE JANEIRO

A 8 de janeiro o novo Conselho Deliberativo deverá reunir-se para eleger a diretoria do Vasco da Gama. Com o resultado do pleito de ontem ficou assegurada a indicação do sr. Ciro Aranha para a presidencia do clube cruzmaltino.

ÚLTIMA HORA TURFISTA

Os resultados dos concursos do Jockey Clube

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 6 pontos — Rateio: 12:168$000.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 11 pontos — Rateio: 11:496$000.

"BETTING" JOCKEY CLUB

1 ganhador — Rateio: 8:848$000

"BETTING" ITAMARATY

25 ganhadores — Rateio: réis 1:502$000.

"BETTING" DUPLO

4 ganhadores — Rateio: réis 54:251$000.

As luvas mudam de mãos...

FRIBURGO, 27 (D. N.) — A chamada lei de chuvas, elaborada no interesse do fundo de comercio, não pode estar sendo usada como arma para destruir o direito de propriedade. Pode-se afirmar mesmo que ela foi criada como fórmula de equilibrio para as forças de dois direitos de propriedade que se defrontam. Assim, nada tem de pessoal; não é o arbitrio de um inquilino, que ela ampara e prestigia. Se assim fosse, resultaria em odioso privilegio.

O intuito do legislador, o pressuposto objetivo da lei foi tambem contemplar essa propriedade que se forma pelo trabalho constante, num mesmo local, acrescendo ao valor comum das mercadorias — objeto de comercio — o valor outro que lhes dava o engenho pessoal do dirigente — a fama e a clientela — para que essa propriedade global, ao cabo do contrato de locação, não viesse ilicitamente enriquecer a outrem, aumentando por essa causa o valor locativo do imovel.

Esse direito de renovação de contrato está por isso mesmo subordinado ao cumprimento de certas obrigações e condições julgadas pela lei, indispensaveis á formação desse direito, cuja expressão definitiva se apura no último ano do periodo de locação.

O que se não compreende, porem, é o fato que se vem reproduzindo com frequencia, de invocar a lei e dela se servir o inquilino para vexar o proprietario, e, o mais das vezes, conseguir dele essas mesmas luvas, que a lei procurou impedir, para a restituição do predio. Por essa forma a lei que impediu o pagamento de luvas ao proprietario vem dando oportunidade a que o proprietario as pague ao inquilino.

Essa, realmente, vem sendo a situação do proprietario se quiser poupar-se a demoradas e onerosas demandas, e é o que reclama uma pronta solução. Ainda agora, há a registrar um desses casos.

"Max Sitte, alemão, arrendou uma grande propriedade urbana na cidade de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, onde se achava instalado o Hotel Floresta.

Conseguiu do locador um baixo aluguel, mediante o compromisso de construir um edificio com 10 quartos, anexo ao predio existente.

Uma vez de posse do imovel, cujas matas ele tem devastado e cujo bonito parque deixou ao abandono, age por todos os meios, com o fim de impedir que o proprietario venda a sua propriedade, da qual ele não quer sair, nem tem recursos para comprar.

Tudo tem feito o proprietario para um desfecho sereno; entretanto, o locador afugenta os compradores com ameaças, e, ainda recentemente, ilustre cientista brasileiro, médico abastado, pretendente á compra do imovel, tendo ido visitar a propriedade, chegou a sofrer grave ameaça que justificou, da parte do mesmo, a necessidade de entrar em luta corporal com o inquilino.

Evidentemente, isso não é direito, mas, abuso de um suposto direito".

O Natal dos Pobres da S. O. S.

"S. O. S.", como o faz todos os anos, promoveu, no dia 23 do corrente, o seu Natal dos Pobres. Tanto em sua sede social, á avenida Mem de Sá 152, como no Cajú, onde se acha instalada a "Vila S. O. S.", a referida associação de caridade distribuiu, aos necessitados, gêneros, roupas, agasalhos e brinquedos.

Escola de Aperfeiçoamento do DCT

ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS ALUNOS

Com grande assistencia, realizou-se, ontem, a cerimonia de entrega de diplomas aos alunos que terminaram o curso na Escola de Aperfeiçoamento do Departamento dos Correios e Telégrafos. Presidiu a solenidade o major Landri Sales, diretor geral do mesmo Departamento. Ao seu lado sentaram-se os srs. Pinto Pessoa, diretor da Escola, José Pires, diretor-técnico da Divisão de Seleção dos Serviços Públicos, Alfredo Avelino Pinto Guimarães, diretor de Correios. Aberta a sessão, o major Landri Sales deu a palavra ao sr. Fabio Serrão de Andrade, orador da turma de novos técnicos do Departamento, o qual proferiu o discurso de agradecimento e despedida da Escola e de seus professores. Seguiu-se-lhe com a palavra o orador da turma, sr. Roberto Gomes Tarle Filho.

Finalizando a cerimonia, foi feita a entrega dos diplomas aos seguintes diplomandos: Alirio Domingues de Melo, Arior Pires Ferreira, Astrogildo de Freitas, Astrolabio da Silva Caldas, Eliezer Catanhede Albuquerque Junior, Emanuel Mendes Pereira, Fabio Barreto Serrão, Heloisa Sampaio Braga Soares, Humberto O. Aquino, José Agenor de Sousa Moreira, Olga Barreto Ramos e Maria Destri.

A Inglaterra declarou guerra à Bulgaria

LONDRES, 27 (U. P.) — Foi anunciado que a Grã-Bretanha se encontra em guerra com a Bulgaria, em virtude do fato de os Estados Unidos terem comunicado oficialmente ao governo de Sua Majestade a declaração de guerra feita por aquele pais, no dia 13 do corrente.

Registro bibliográfico

VIAGEM PELO DISTRITO DOS DIAMANTES E LITORAL DO BRASIL — Traduzido pelo sr. Leonam de Azevedo Pena, vai á lume uma das mais notaveis obras de Augusto de Saint-Hilaire, que, de 1816 a 1822, percorreu os atuais Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espirito Santo, Goiaz, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. "Viagem pelo distrito dos diamantes e litoral do Brasil" é o título deste volume, que a Comp. Editora Nacional publica, blica, em edição ilustrada. O livro, em edição ilustrada. O livro contem, alem da materia principal — um resumo histórico das revoluções do Brasil, da chegada de D. João VI á América á abdicação de D. Pedro — N. L.

OS FENÓMENOS DA VIDA — Traduzido, prefaciado e anotado pelo prof. Otavio Domingues, saiu dos prelos da Companhia Editora Nacional, na serie Ciencia da Biblioteca do Espirito Moderno, o livro de Julian Huxley, prof. de Zoologia da Universidade de Londres — "Os fenômenos da vida". Nos dezoito ensaios que formam este volume, Huxley não tem outra preocupação senão a de divulgar, numa linguagem facil e atraente, ao alcance do leitor de cultura media, toda essa enorme soma de conhecimentos que, através de pacientes pesquisas, os cientistas conseguiram acumular sobre os mais intrincados misterios da vida e da natureza — N. L.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Permissões — Promoções de sargentos — Adição de oficiais

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 27 DE DEZEMBRO DE 1941 — Boletim Interno N.º 299

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DAS ARMAS — Oficiais à disposição do comando da 1.ª Região Militar — Sejam postos à disposição do Comando da 1.ª Região Militar para fins de inspeção de saude e provas fisicas exigidas para matricula na Escola das Armas, os seguintes:

— Capitães — Renato Ferraz da Cunha, Delaey Gomide de Moura Sousa, Americo Pigatto da Silva e Paulo Mario Maralhac, todos desta Diretoria.

1.º tenente — Amilton Barreto de Barros, do 29.º Batalhão de Caçadores, adido a esta Diretoria.

ESCOLA DAS ARMAS — Transferencia de matricula — O exmo. sr. ministro, em Nota n.º 989, de 23 do corrente, transfere para 1943 a matricula do capitão Fernando Flores, na Escola das Armas.

I — APRESENTAÇÕES À ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem — Majores — Boanerges Lopes Cesar, do 4.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar a 27 para sua unidade; João Ururai de Magalhães, do Estado Maior da 3.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias. Capitães — Carlos Flores Monteiro Tourinho e Otavio de Oliveira Braga, do 10.º Regimento de Infantaria; Hildegardo Magno da Silva, do 32.º Batalhão de Caçadores e Waterloo da Silveira Landim, do 12.º Regimento de Infantaria, por terminação de trânsito e seguirem destino no dia 28 do corrente; Alexis Adalberto Ador, do 18.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de ferias e recolher-se a 28; Anibal Tiradentes de Araujo Doria, do 9.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em ferias a 6 e vindo a esta capital com permissão; Antonio Ferraz da Silveira, do Q. S. G., por conclusão de ferias; Antonio Tomé da Silva, do 13.º Regimento de Infantaria, por terminação de trânsito e recolher-se a 27; Benedito Maciel Monteiro de Mendonça, do III|13.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em ferias a 17 e obtido permissão para gozá-las nesta capital; Cândido Flaris Cruz, por ter sido retificada a sua transferencia para o III|4.º Regimento de Infantaria, concluido o trânsito e recolher-se naquela data à sua unidade; João Manuel Gomes Tinoco, do 15.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de trânsito a 24 e seguir destino na data da apresentação; Luis de França Oliveira, do 27.º Batalhão de Caçadores, por ter de recolher-se a 3, pelo vapor "Commandante Ripper", desistindo do trânsito; Moacir Falcão de Abreu Gomes, do 9.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de trânsito e recolher-se; Nei Rodrigues Peixoto, do 26.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias iniciadas a 11 do corrente; Pindaro dos Santos Fonseca, do 6.º Batalhão de Caçadores, por motivo de ferias, iniciadas no dia 23 do corrente; Tarcisio de Godói, do 21.º Batalhão de Caçadores, por seguir para Recife, no "Bagé" afim de recolher-se à sua unidade. Primeiros-tenentes — Evandro Guimarães Ferreira, do 18.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de ferias e regressar a Campo Grande a 29. Aspirante a oficial — Carlos Alberto da Costa Ferreira Belchior, por ter sido retificada a sua classificação para o 24.º Batalhão de Caçadores, embarcar a 29 para Fortaleza com permissão e recolher-se à sua unidade; Silvio Silveira, do 19.º Batalhão de Caçadores, por ter que seguir para Aracajú em gozo de trânsito com permissão e recolher-se depois à sua unidade.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS PARA AS F. A. B. — O exmo. sr. ministro, em aviso n. 3.822 — Trnf. 4, de 24 do corrente, transferiu para a Força Aerea Brasileira, a pedido do Ministerio da Aeronáutica os seguintes sargentos: 3.º sargento João Roberto de Carvalho, do 2.º Regimento de Infantaria; 3.º dito Aladim Ribeiro da Silva, da Escola de Educação Fisica do Exército; 3.º dito Erminio Rodrigues Vidigal Filho, do 3.º Regimento de Infantaria; terceiros ditos Osvaldo Alves Cerqueira, Milton Castro e Osní Gonçalves da Silva, do Regimento Sampaio.

TRANSFEFRENCIA DE INCORPPORAÇÃO DE SORTEADO CONVOCADO — Atendendo à solicitação do exmo. sr. general comandante da 2.ª Região Militar, em radiograma n. 2.754-A|1, de 16 do corrente, transfiro, de acordo com o artigo 111 da L. S. M., a incorporação do sorteado convocado Antonio, filho de José Schmelzer, natural de Itajaí, Estado de Santa Catarina, designado para o 32.º Batalhão de Caçadores, da 5.ª para a 2.ª Região Militar.

PROMOÇÃO DE SARGGENTO — O sr. comandante do R. I. comunica, em radiograma n. 400, de 20, que foi promovido o 1.º sargento Antonio da Silva, daquela unidade.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões: ferias nesta capital — ao coronel Hermano Carrão de Sá, do 12.º Regimento de Infantaria, para gozar ferias nesta capital;

— ao sub-tenente Ernani Pereira Guimarães, do Batalhão Escola para gozar ferias na capital de São Paulo em Pinheiro, Estado do Rio.

— ao 1.º sargento músico João Otavio Camparini, do 16.º Batalhão de Caçadores, para vir a esta capital dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida pelo comando da Região.

RETIFICAÇÃO DE NOMEAÇÃO — ORDEM DE EMBARQUE — O sr. diretor de Recrutamento em oficio n.º 318-R|2, de 20 do corrente, comunicou que de ordem do exmo. sr. ministro propôs a retificação da nomeação do tenente coronel Eudoro Correia de Arruda e Sá, da chefia da 23.ª para a 4.ª Circunscrição de Recrutamento.

Ainda de ordem do exmo. sr. ministro, o oficial em apreço deverá seguir imediatamente para S. Paulo, afim de assumir a chefia daquela Circunscrição de Recrutamento.

DISPENSA DE SERVIÇO — Foram concedidos quinze dias de dispensa do serviço ao 2.º tenente Savio José Chavantes, do 18.º Batalhão de Caçadores, pelo comando da 9.ª Região Militar, a contar do dia 28 do corrente mês.

ADIÇÃO DE OFICIAIS — De ordem do exmo. sr. ministro deverão continuar adidos a esta diretoria, o major Eduardo Peres Campelo de Almeida, e o 1.º tenente Amilton Barreto de Barros, aguardando, respectivamente, matricula na Escola de Estado Maior e na Escola das Armas.

AINDA PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões: ao 1.º tenente Augusto de Oliveira Pereira, da E. M. para gozar parte das ferias em S. Lourenço, Estado de Minas;

— ao 1.º tenente Manuel Sodré, do 8.º Regimento de Infantaria, para gozar ferias nesta capital.

— ao 3.º sargento Helio Campolina Sá, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 4.ª Região Militar para gozar ferias em São Paulo e nesta capital.

(a) Otavio Monteiro Aché — Tenente coronel, diretor de Infantaria, interino; confere — Ariston Cid Mazza, major, chefe do Gabinete, interino.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 27 DE DEZEMBRO DE 1941 — Boletim Interno N.º 298

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenente coronel Heraldo Filgueiras, por terminação de ferias e iniciar o seu estagio no Estado Maior do Exército;

— Capitães Levi Ribeiro Bittencourt do Q. S. G., por ir a Curitiba em gozo de ferias escolares; Olivier de Sousa Caldas, do II|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter vindo a serviço da 2.ª Região Militar; Homero Araujo, do II|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter sido desligado do C. I. D. A. Ae., entrado em trânsito e seguir para São Gabriel, com permissão; Carlos Lassance Cunha, do 3.º Grupo de Obuzes, por terminação de trânsito e recolhimento à sua unidade; João Sarmento, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, por haver termina as provas de admissão à Escola de Estado Maior e ter que se recolher à sua unidade; Adauto Esmeraldo, da Escola de Estado Maior, por ter de embarcar para o nordeste, em gozo de ferias; Bibiano Sergio Dale Coutinho, da E. T. E., seguir para Miguel Pereira em gozo de ferias; Rubens Guilherme de Almeida, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por terminação de trnsito e se recolher à sua unidade; Heitor de Almeida Herrera, da Escola de Estado Maior, por seguir para o Rio Grande do Sul em gozo de ferias; Ernesto Geisel, da Escola de Estado Maior, por seguir para o Rio Grande do Sul, em gozo de ferias; Valdir da Cunha Barros e Azevedo, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, por conclusão de trânsito e ficar adido aguardando solução de proposta; Djalma Torres da Costa Pereira, do II|1.º Regimento A. Mista, por ter chegado de Curitiba em gozo de ferias; Custodio de Oliveira, do I|5.º R. A. D. C., por terminação de ferias e entrar no gozo de 15 dias de dispensa do serviço;

— 1.º tenente Isacir Teles Ribeiro, do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter de seguir com sua unidade para Natal;

— Segundos tenentes José Pinto de Carvalho, do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo de S. Paulo, em gozo de ferias; Antonio de Paiva Almeida, do 4.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo em gozo de ferias; Carlos Max de Andrade, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por ter terminado as ferias e se recolher à sua unidade; Elber de Melo Henriques, do II|2.º R. A. D. .C., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Seja considerado desligado, desta D. A., por determinação do exmo. sr. ministro, o 1.º tenente I. E. Manuel do Nascimento de Jesús, a partir de 24 do corrente, data em que foi mandado apresentar à Diretoria de Intendencia do Exército.

(a) — Antonio Fernandes Dantas — General de Brigada, diretor; confere — Alcebiades do Amaral Braga — Major, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

O boletim de ontem não foi distribuido à imprensa.

BOLSA DE CAFÉ

Os "stocks" visiveis nos Estados Unidos

Para quem estuda o mercado de café e tem de fazer cálculos sobre o seu desenvolvimento, há estatisticas que são de capital importancia. Entre estas, ocupam a primeira linha as de entrega aos consumidores, por parte dos diversos paises produtores, e as referentes aos "stocks" visiveis. Dizemos visiveis, porque, como é sabido, há tambem os "stocks" invisiveis, que influem na situação dos preços e que não podem ser abrangidos pelas estatisticas, exatamente por serem invisiveis, isto é, por estarem em poder dos torradores e comerciantes à espera do consumo por parte do publico.

Antigamente, estudávamos sempre as estatisticas de entrega, que eram divulgadas, mensalmente, pelo escritorio Launeville, do Havre. Com a guerra, a sua publicação foi suspensa, porque os Estados beligerantes proibiram a divulgação de informações que pudessem servir ao inimigo, como são as referentes ao potencial econômico, tão importante quanto as referentes ao potencial bélico.

Tambem as estatisticas referentes aos "stocks" visiveis deixaram de ser conhecidas em sua totalidade, de vez que tambem estavam incluidas nas restrições da censura.

Para o mundo cafeeiro produtor latino americano, passou a ter importancia maior a cifra dos "stocks" nos Estados Unidos, pois, nos outros paises, sobretudo da Europa, deixaram de representar qualquer papel no mercado, em virtude do fechamento dos portos daquela parte do continente ao comercio do mundo, provocado pela guerra. Quanto aos Estados Unidos, o interesse é ainda maior, não só por se tratar do único grande mercado que continua aberto ao produto, mas, especialmente, devido à existencia do "Convenio Interamericano do Café".

Se as cifras referentes aos "stocks" americanos oferecem grande interesse em qualquer tempo, maior ainda oferecem as verificadas m 30 de setembro último, porque aquela data marca o término do primeiro "ano de quota", no sentido do Convenio de Washington. E' interessante saber qual a quantidade que ficou de um "ano de quota" para o outro. Estes dados acabam de ser divulgados pelo Departamento do Comercio dos Estados Unidos e indicam o total de café por paises de procedencia, fazendo-se a discriminação do produto existente nos armazens gerais e do existente nos armazens alfandegarios de Nova York.

São os seguintes os dados em questão:

"STOCKS" DO CAFÉ ENTRADO NOS ESTADOS UNIDOS PARA CONSUMO, A 30 DE SETEMBRO DE 1941

PAISES DE ORIGEM	Nos armazens gerais	Em N. York Armazens Alfandegarios	Total
Paises signatarios do acordo Interamericano de Café:	Sacas	Sacas	Sacas
Brasil	174,468	—	174,468
Colombia	114,756	—	114,756
Equador	13,746	—	13,746
Venezuela	44,448	3,000	47,448
Costa Rica	30,201	2,230	32,431
El Salvador	2	530	532
Guatemala	79,777	750	80,527
Nicaragua	8	—	8
Republica Dominicana	15,081	—	15,081
Haiti	22,575	500	23,075
Total - paises signatarios	495,062	7,050	502,112
Paises não-signatarios:			
Congo Belga	105,066	19,994	125,060
Africa Ocidental Inglesa	27,620	—	27,620
Congo Francês	2,988	—	2,988
Africa Oriental Portuguesa	16,499	—	16,499
Africa do Sul	112	—	112
Indias Holandesas	16,489	—	16,489
Nova Caledonia	5	—	5
Panamá	675	—	675
Surinam (Guiana Holandesa)	1,295	—	1,295
Total - paises não-signatarios	170,749	19,994	190,748
TOTAL GERAL	665,811	27,044	692,855

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$670 e a .... 19$520, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação.

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham
Libra "area"	79$670	79$670	79$670
Dolar "cabo"	79$750	79$750	79$750
Dolar	19$650	19$650	19$650
Dolar "cabo"	19$680	19$680	19$680
Marco compensado	6$040	6$040	6$040
Escudo	$800	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720	4$720
Peso argentino	4$660	—	4$660
Peso uruguaio	10$410	10$410	10$410
Peso chileno	$655	$655	$655

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 60 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$270	78$670	78$750
Dolar	19$470	19$520	19$546
Marco compensado	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	10$410	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$670	—
REPASSE AOS BANCOS			
Libra "area" comp.	78$670	78$670	78$670
Libra "area" comp.	78$970	78$970	78$970
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	16$580	16$580

LIVRE ESPECIAL

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	20$100	20$100
Dolar, venda	20$600	20$600	20$600
Cabo:			
Dolar, venda	20$630	20$630	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Camara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 26 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. area	—	79$670	79$670
V. Mark	—	6$061	—
U. Mark	—	—	4$087
Portugal	—	$800	$907
Suiça	—	4$630	4$850
Nova York	16$560	19$655	20$523
Italia	—	—	1$050
Suecia	—	4$739	—
Argentina	—	4$670	4$943
Chile	—	$655	—
Cobertura do Banco do Brasil aos bancos			
Londres - Lbs. area	—	78$870	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	494.682.998
	494.682.998

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $280.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$335	Franco	6$788
Dolar	36$194	Franco suiço	6$788

Em Nova York

NOVA YORK, 27.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. tel., p/£ $	4.03.75	4.03.75
S/França, não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc	4 03	4 03
S/Madrid tel por P. S.	9 20	9 20
S/Estocolmo, tel. p/£, Kr.	23 90	23 90
S/Berna, tel., p/F. C.	23 35	23 35
S/B. Aires, tel., P/Pe.	23.75	23.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27.

Pecham., à vista, livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17 00	P.	17 00
S/Londres, £, t/compra	16 90	P.	16 90
S/N. York, 100 $, t/venda	423.00	P.	422.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.50	P.	422.00

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 27.

S/Londres, £, t/venda	n/c.	P.	n/c.
S/Londres £ t/comp	n/c	P	n/c
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.50	P.	189.50
S/N. York, 100 $, t/venda	190.50	P.	190.50

Em Londres

LONDRES, 27.

Pecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/N York, p/£ $	4.03.50 a 4 03.50	4 02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99 80 a 100.20
S/Madrid, p/£ p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 27.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %

Cambio à vista:

Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100 20	100 20
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99 80	99 80

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve ontem, bastante trabalhada e calma, com negocios de algum vulto como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices gerais:	
32	D. Emissões port.	802$000
64	Idem	803$000
28	Idem	804$000
10	Idem Cautelas	795$000
18	Reajustamento 500$	430$000
122	Idem de 1:000$	865$000
3000	Idem	860$000
	Obrigações da União:	
220	Tesouro 1939	1:010$000
	Municipais D. Federal:	
1	Empréstimo 1931	220$000
16	Idem	222$000
	Pref. dos Estados:	
17	B. Horizonte	915$000
11	P. Alegre 3 ½ %	30$000
	Estaduais:	
14	Minas 7% port.	900$000
2	Minas 1934 1.ª Serie	180$000
16	Idem	181$000
132	Idem	183$000
52	Idem 2.ª Serie	181$000
100	Idem	181$500
5	Idem	182$000
38	Idem 3.ª Serie	183$500
201	Idem	184$000
5	Pernambuco	94$000
100	Rodov. E. do Rio	625$000
10	São Paulo	225$000
318	Idem	227$000
6	Idem Uniformizadas	1:100$000
39	Idem	1:098$000
	Ações de Companhias:	
3	Brasil Industrial	365$000
50	B. Mineira, pt.	560$000
	Debêntures:	
15	Bco. L. Brasileiro	214$000
15	Cia. C. Brahma Ex/Juros	1:060$000

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado. O tipo 7, foi cotado ao preço de 28$000 por 10 quilos, na tabua e não houve, vendas sobre o produto. Fechou, calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	30$000	Tipo 6	28$500
Tipo 4	29$500	Tipo 7	28$000
Tipo 5	29$000	Tipo 8	27$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio café comum 2$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$200 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 26

		Sacas
Stock em 24		341.435
Entradas:		
Leopoldina	1.733	
Central	4.785	
Reg. Flum. Rio	874	
Reg. E. Santo	435	7.872
Total		349.262
Embarques:		
Estados Unidos		5.675
Total		343.587
Café doado		60
Total		343.647
Café entregue, pelo D. N. C.		3.000
Total		346.647
Consumo local		1.200
Stock em 26		345.447
Idem, ano passado		558.574
Entradas até 26		122.155
Saidas gerais até 26		98.477
Cafe revertido ao stock desde o 1.º de julho		78.426

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 26

N. 5 disponivel por 10 quilos — Ho. calmo: anterior, calmo; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 40$500; anterior, 40$500; ano passado, ... 18$400.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 42$500; anterior, 42$500; ano passado, ... 19$400.

Embarques — Hoje, 30.343 sacas; anterior, 1.527; ano passado, 53.058 sacas.

Entradas — Hoje, nada; anterior, 150; ano passado, 40.036 sacas.

Existencia — Hoje, 1.474.931 sacas; anterior, 1.514.274; ano passado, 1.731.622 sacas.

Saidas não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 24

O mercado funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8, ao preço de 24$400, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	60
Embarques	—
Em stock	189.143

Em Nova York

NOVA YORK, 27.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant
Em dezembro	—	8.23
Em março	—	8.24
Em maio	—	8.52
Em julho	—	8.62
Em setembro	—	8.72
Em dezembro	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

Não cotado, desde o fechamento anterior.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant
Em março	12.73	12.73
Em maio	12.75	12.72
Em julho	12.80	12.78
Em setembro	—	12.84
Em dezembro	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	65$000 a 68$500
Mascavo reg.	44$000 a 46$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 26

		Sacos
Stock em 24		53.673
Entradas:		
De Campos	2.676	
De Minas	1.083	3.759
Total		57.432
Saidas		4.673
Stock em 26		52.764

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 27

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	60$000 a 61$000
Mascavo	46$000 a 47$000
Branco cristal	71$000 a 72$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 27

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Etav	Estav
Usina de 1.ª	58$000	58$000
Usina de 2.ª	n|cot	n|cot
Cristais	50$000	50$000
Demerara	49$200	49$200
1.ª sorte	34$700	34$700
Somenos	9$500	9$500
	9$000	9$800
Brutos secos	6$500	6$800
	5$500	6$000

Entradas:

Hoje	89.900	—
De 1º de set.	2.483.000	2.393.100
Exist. em sacas de 80 quilos	1.440.900	1.389.600
Exportação:		
Rio	—	12.700
Santos	2.000	5.200
N. do Brasil	4.100	—
S. do Brasil	1.500	25.900
Total	7.600	43.800

Em Nova York

NOVA YORK, 27.

ABERTURA (Contrato 4)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	2.67	2.67
Em maio	2.67	2.67 ½
Em julho	2.68	2.68
Em setembro	2.71 ½	2.71
Mercado	Estav.	Calmo

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Sertão-Fibra longa:	
Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 4	59$000 a 59$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	53$000 a 54$000
Tipo 5	41$000 a 42$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$500 a 41$500
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$000 a 35$500

MOVIMENTO DO DIA 26

Stock em 24	21.426
Entradas:	
De Santos	417
Total	21.843
Saidas	435
Stock em 26	21.408

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 27

ÚNICA CHAMADA (Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em dezembro	—	45$000
Em janeiro	44$000	44$100
Em fevereiro	44$600	44$800
Em março	45$300	45$500
Em abril	46$400	46$600
Em maio	46$900	47$300
Em junho	47$400	48$100
Em julho	47$400	48$100
Em agosto	48$500	48$800

Vendas 12.000 arrobas. Mercado estavel.

PREÇOS DO DISPONIVEL

	Comp	Vend.
Tipo 4	46$500	47$500
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	40$500	41$500

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 27

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço do sertões:		
Tipo 5	52$000	52$000
Matas	33$000	33$000
Entradas:		
Hoje	1.600	—
De 1.º de set.	93.800	92.200
Consumo local	600	600
Existencia	99.700	98.700

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

Ame. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em janeiro	—	16 55
Em fevereiro	16.98	16.95
Em março	17.11	17.08
Em maio	17.17	17.15
Em outubro	17.18	17.15
Em dezembro	—	17.18

Mercado acessivel.

Alta de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K"	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.: Ent.:	Hoje	Ant.
Tipo Barleta p. Brasil	6.85	6.85

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6.75.

CACAU

ABERTURA

NOVA YORK, 27.

Ent.	Hoje	Ant.
Em janeiro	—	8.33
Em março	8.47	8.46
Em maio	8.49	8.48
Em julho	8.53	8.53
Mercado	Estav.	Estav.

BORRACHA

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Plants Sheet	23	23
Mercado	Nom	Nom.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 27 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 139-138,37; American Can 58-60,25; American Foreign Power —|25; American Metals 18,50-18,75; American Radiator 3,87-3,75; American Smelting and Refining 39-38,75; American Tel. and Teleg. —|—; American Tobacco "B" 49-44,75; American Woolen 4,75-4,50; Anaconda Copper 26,87-26,75; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. —|n|c; Armour Illinois "A" 3-3; Atlantic Gulf and West Indies 32,50-32; Atlas Corporation 6,62-6,75; Bendix Aviation 39,50-39,25; Bethlehem Steel 63,75-62; Canadian Pacific 3,25-3,12; Case Treshing Machine 63-61,50; Cerro de Pasco 26,25-25,62; Chile Copper 21-n|c; Chrysler Motors 43,87-43,75; Colombia Gaz Electric 1,12-1,12; Consolidaded Edison 12-11,75; Continental Steel 16,50-16,25; Cuban American Sugar 7,25-7,37; Dupont de Nemors 140-138,75; Eastman Kodack 134-134; Electric Power and Light 7,12|—; General Electric —|—; General Foods Corporation 25,12-25,25; General Motors 36-36; Gillette Safety Razor 30-30; Goodyear Rubber 2,87-2,87; Hudson Motors 10,12-10,87; International Business Machine 2,87-2,87; International Harvester 47,25-140,12; International Nickel 45,37-45; International Tel. and Teleg. 25,75-26; International Tel. FNG 1,50-1,37; Kennecott Copper 1,50-n|c; Krogery Grocery 36-35; Lambert Corporation 25,50-26; Lehman Corporation 10,87-11; Loew Inc. 19,25-19,25; Lone Star Cement 36,62-35,37; Missouri Kansas and Texas —|3,12; Montgomery Ward 1,12-1,12; National Cash Register 25,25-25; National Lead Cia. 11,62-11,75; New York Central 13-12,75; North American Corporation 7,12-7,12; Otis Elevator 9,50-9,87; Pacific Gaz Electric 10,87-10,37; Pan American Airways 18,75-18; Paramount Pictures 13,50-13,50; Patino Mines 14,62-14,37; Pennsylvania Railroad 13,50-13; Phillips Petroleum 18-18; Public Service of New Jersey 44,50-43,62; Radio Corporation 11,87-12; Reo Motors VTC 2,50-2,62; Socony Vacuun 2,75-3,37; Standard Brands 7,87-7,87; Standard Oil of California 19,62-20; Standard Oil of Indianan 28,87-29,75; Standard Oil of New Jersey 41,62-42,25; Swift and Cia. 23,50-23; Swift International 17-17,75; Texas Corporation 39-40; Texas Gulf Sulphur 31,50-30,75; Union Carbid 69,75-69,50; Union Pacific 59,50-58,12; United Aircraft 34,62-3450; United Fruit 60,50-65,50; United Gaz Improvement 4,25-4,37; U. S. Leather 2,25-2,25; U. S. Smelting Refining 45,25-45,50; U. S. Steel 52,12-51; Warner Bros 5-5; Warren Bros 5,12-5,12; Westinghouse Electric 75,62-75,37; Woolworth 23,50-23,62.

Curb Stock — American Gaz Electric 20,62-20,75; Brasilian Traction n|c-4,87; Electric Bond and Share —|3,25; Niagara Hudson and Power 1,12-1,12; United Gaz —|25.

Bancos — Bankers Trust 41,75-41,75; 23-23,25; First National Bank of Boston 33-33; National City Bank of New York 22,62-22,62.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 18,87-n|c; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 18,12-18,12; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 18,12-18,12; Rio Grande do Sul 8% 1952 8,12-8,25; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 10,12-n|c; Royal Bank of Canadá 150-150; Atlantic Refining —|23,75; Corn Products 50,75-50; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 8-n|c; Empréstimo do Reino da Italia 7% n|c-n|c; Brasil Federal 8% 1941 22,62-22,62; Rio Grande do Sul 8% 1946 10-10,25; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 10,25-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 52,62-53; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 25,25-25,25; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n|c-25; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-9,25; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 n|c-9,75; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ % a ¾ 1975 n|c-60.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Industrial de Papel Piraí — Extraordinaria às 15 horas, à rua da Assembléia n. 104, 4.º pavimento salas 411|5.

— Sociedade Anônima Casa Nicolson — Extraordinaria às 14 horas, à rua Teófilo Otoni n. 45.

— Companhia Progresso de Valença de Fiação e Tecelagem — Extraordinaria às 14 horas, à rua Visconde de Inhauma n. 56, 2.º andar.

— Companhia Industrial e Importadora Atlas — Extraordinaria às 14 horas, à avenida Marechal Floriano n. 132.

— Companhia Brasileira Industrial e Construtora (Em liquidação) — As 15 horas, à rua da Alfândega 81-A, 4.º andar.

— Itaoca, S. A. — Extraordinaria às 15 horas, à rua Araujo Porto Alegre n. 70, 5.º andar.

— Companhia Salinas Perinas — Extraordinaria às 14 oras, à avenida Rio Branco n. 311, 5.º andar.

— Casa Domingos Joaquim da Silva, S. A. — (2.ª convocação) Extraordinaria às 15 horas à avenida Almirante Barroso n. 90-A.

NAVEGAÇÃO MARITIMA E AEREA

Vapores - Procedencia - Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Baependi	B. Aires	23-3756
Rio	F. Camarão	B. Aires	23-3756
Rio	Alte Jaceguai	B. Aires	23-3756
Rio	Al. Alexandrino	B. Aires	23-3756
Leixões	S. Campos	Rio	23-3756
Rio	Bardaland	B. Aires	43-8016

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Rio	Bagé	Leixões	23-3756
B. Aires	C. B. Esperanza	Barbace.	23-1532

DA AMÉRICA DO SUL PARA OS EE. UU.

Rio	Tamandaré	N. Orles	23-3756
Rio	Cte. Lira	N. York	23-3756
Rio	Mauá	N. York	23-3756
Rio	Midosi	N. York	23-3756
Rio	Buarque	N. York	23-3756

Dos EE. UU. para a América do Sul

N. Orleans	Midosi	Rio	23-3756
N. Orleans	Tamandare	Rio	23-3756
N. Orleans	Cte. Lira	Rio	23-3756
Rio	[illegible]	Rio	23-3756
N. York	Rio Branco	Rio	23-3756
N. Orleans	Lesteloide	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Tieté - Recife	23-6100
Araraquara - Belem	23-3566
Taquari - Fortaleza	43-2708
Jangadeiro - Cabedelo	23-3756
A. Benévolo - Aracajú	23-3756
Santos - Manaus	23-3756
Caxambú - A. Branca	23-3756
Cte. Riper - Belem	23-3756
Joazeiro - A. Branca	23-3756
Itatinga - Cabedelo	43-3424
Itassucê - Belem	43-3424
Butiá - A. Branca	23-6100
Arapuá - Canavieiras	23-3566
Aratanha - Belem	23-3566
Raul Soares - Manaus	23-3756
Ararí - Canavieiras	23-3566
Lami - Penedo	43-2708
Pirangi - Belem	43-2708
Itagiba - Cabedelo	43-3424
C. Capela - Aracajú	23-3756
Carioca - Cabedelo	23-3756
Inconfidente - Cabed.º	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Cte. Alcidio - Aracajú	23-3756
Bandeirante - Natal	23-3756
Cte. Riper - Belem	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Araxá - P. Alegre	23-3756
C. Hoepecke-Florianópolis	23-0742
Itapura - P. Alegre	43-3424
A. Benévolo - Santos	23-3756
S. Pedro - P. Alegre	43-2708
Piaui - P. Alegre	43-2708
Venus - Antonina	43-4748
Vesper - Joinvile	43-4748
Asp. Nascimt.º-Cananéia	23-3756
Bandeirante - P. Alegre	23-3756
Murtinho - Laguna	23-3756
Bocaina - Laguna	23-3756
Angela - Itajaí	43-4742
Itanagé - Belem	43-3424
Max - Laguna	23-0742
Tambaú - P. Alegre	23-6100
Araranguá - P. Alegre	23-3566
Ana - Florianópolis	23-0742
Baependi - Santos	23-3756
C. Alcidio - Santos	23-3756
Tambaú - P. Alegre	23-6100
C. Hoepecke - Florianóp.	23-0742
Tibagí - S. Francisco	43-2708
Farrapo - P. Alegre	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Ana - Florianópolis	23-0742

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati)

Chegadas		Saidas	
28 Miami	P	......	—
28 Recife	P	P. Velho	30
28 B. Aires	P	......	—
—	V	Goiania	29
29 P. Aleg.	P	P. Alegre	29
29 S. Paulo	V	S. Paulo	29
29 B. Horiz	P	B. Horizonte	29
29 S. Paulo	V	S. Paulo	29
—	P	B. Aires	29
29 S. Paulo	V	S. Paulo	29
29 Miami	P	Miami	29
30 Goiania	V	......	—
30 P. Aleg.	V	P. Alegre	30
30 S. Paulo	V	S. Paulo	30
30 Miami	P	B. Aires	30
30 S. Paulo	V	S. Paulo	30
30 Uberaba	P	Uberaba	30
30 S. Paulo	V	S. Paulo	30
31 P. Cald.	P	P. Caldas	31
31 S. Paulo	V	S. Paulo	31
31 P. Cald.	P	P. Caldas	31
31 S. Paulo	V	S. Paulo	31
31 P. Aleg.	P	P. Alegre	31
31 S. Paulo	V	S. Paulo	31

Um premio de beleza infantil!

RENALDO, filho do Sr. Camillo de Oliveira, residente à Rua Pires Ferreira, 109 — Rio

Antes não apresentava o aspecto da fotografia acima. Era muito magro e não se alimentava. Dava gritos durante a noite e tinha muita coceira no nariz. Vomitava às vezes e quase sempre estava com os intestinos desarranjados. Hoje tem o peso e as medidas enquadradas para conquistar um premio de beleza infantil.

ESCREVE-NOS O SR. CAMILLO DE OLIVEIRA:

"Cumprindo um dever de reconhecimento pela grande satisfação que tenho, em ver meu garoto forte, corado e robusto logo após ter-lhe dado vosso conhecidíssimo preparado Vermiol Rios, venho por meio desta reafirmar o valor incontestavel da fórmula do vosso conceituado produto, autorizando a V.S. a fazer uso desta como melhor entender. Do amigo eternamente reconhecido

a.) CAMILLO DE OLIVEIRA
Rua Pires Ferreira, 109
— Laranjeiras —
(Firma reconhecida)

Para VERMES E LOMBRIGAS, nas crianças como nos adultos, os professores de medicina aconselham o

NOTICIAS DO DASP

Dispensado da obrigação de repor oito contos aos cofres públicos

Um caso de prescrição de direito — As provas de hoje do concurso para técnico de administração — Outras informações sobre concursos e provas

João Gabriel Nunes, continuo, aposentado, do Ministerio da Fazenda, apelou para o chefe do Governo no sentido de lhe ser assegurado, por equidade, o pagamento de provento equivalente ao vencimento que percebia na atividade, ou pelo menos que lhe seja dispensada a obrigação de repor aos cofres públicos a importancia de 8:243$200, a maior recebida, de vez que as tabelas expedidas com o decreto-lei n. 238, de 9-II-37, reduziram para 7 o número de quotas correspondentes àquele cargo.

Em abono desse pedido, alegou, entre outros motivos, que nenhuma culpa lhe deve caber pelo recebimento da aludida importancia, desde que recebeu a mesma de fé, na base do cálculo feito pelo Tesouro Nacional.

O DASP, apreciando o assunto, verificou que o pedido não encontra amparo legal, e ao requerente não poderá ser assegurada, agora, a percepção do provento de aposentadoria em importancia igual à que percebia.

Quanto, porem, à solicitação do cancelamento da divida de 8:243$200, resultante do pagamento que lhe foi feito a maior, o DASP esclareceu que, por equidade, o chefe do Governo tem autorizado o cancelamento pedido, em casos semelhantes.

O presidente da República aprovou este parecer.

DIREITO PRESCRITO

Rossini Gonçalves Maranhão, escriturario, classe E, do Ministerio da Fazenda, solicitou modificação do critério mandado adotar para a contagem de antiguidade de classe.

Examinando o assunto, o DASP verificou, de inicio, estar prescrito o direito do interessado pleitear na esfera administrativa — motivo pelo qual deixou de entrar no exame da matéria.

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Estão chamados para a arguição da tese, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso para Técnico de Administração do Quadro Permanente do DASP:

Hoje, às 7 e 30 horas: Ibãnê da Cunha Ribeiro (Organização), Maria da Conceição Miranda Pitanga (Pessoal) e Nilo Martins Rodrigues (Assistencia).

Amanhã, 29, às 7 e 30 horas: Eurico Siqueira (Organização) e Mary Deiró Cardoso (Pessoal).

Amanhã, 29, às 19 e 30 horas: Alcirio Dardeau de Carvalho (Assistencia) e Eliezer de Faria Doria (Seleção).

Dia 30, às 7 e 30 horas: Heslo Kisher Fernandes Pinheiro (Organização) e Luiz Guilherme Ramos Ribeiro (Pessoal).

Dia 30, às 19 e 30 horas: Jaime Rocha Guimarães (Material) e Arizio de Viana (Orçamento).

Nas provas realizadas ontem, pela manhã, verificou-se o seguinte resultado: Numero inscrição 2-82 pontos; n. 7-40.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

MONOGRAFIAS — Será identificada, amanhã, às 11 horas, a Secção I, referente à organização, do concurso de Monografias.

ESCRIVÃO DE POLICIA — As provas de Direito Penal e Prática de Serviço poderão ser vistas pelos interessados, hoje, das 14 às 16 horas. Nessas provas, foram habilitados 42 candidatos.

METEOROLOGISTA — E' o seguinte o resultado da prova escrita de Meteorologia: Número de inscrição 5-79 pontos; n. 7-79; n. 33-55; n. 39-94; n. 40-34; n. 44-40; n. 51-60; n. 56-33.

DATILÓGRAFO DO DASP — Estarão abertas até o dia 30, terça-feira, as inscrições ao concurso para Datilógrafo do Quadro Permanente do DASP.

DIPLOMATA — Foram aprovadas as inscrições do concurso de provas para Diplomata.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Médico Sanitarista, até 29 do corrente; Datilógrafo do DASP e Fotógrafo do Instituto Nacional de Oleos, até 30 do corrente; Assistente de Organização e Assistente de Seleção do DASP, até 5 de janeiro; Oficial Postal Telegráfico, até 15 de janeiro; Postalista, até 2 de fevereiro.

CHAMADAS DO S. B. M.

Estão chamados a comparecer ao S. B. M. do INEP, na Praça Marechal Ancora, afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade física, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Amanhã, 29, às 11 horas:
3063 - 3070 - 3072 - 3074 - 3075
3076 - 3077 - 3079 - 3080 - 3081
3082 - 3083 - 3084 - 3085 - 3086
3087 - 3088.

Amanhã, 29, às 13 horas:
3105 - 3109 - 3110 - 3111 - 3114
3117 - 3119 - 3120 - 3121 - 3125
3128 - 3129 - 3133 - 3137 - 3138
3139 - 3140 - 3151 - 3152 - 3157
3158 - 3159 - 3162 - 3168 - 3179

Dia 30, às 11 horas:
3089 - 3090 - 3091 - 3092 - 3093
3095 - 3096 - 3097 - 3099 - 3102
3103 - 3104 - 3106 - 3107 - 3108
3112 - 3113 - 3115 - 3118 - 3122
3123 - 3124 - 3126 - 3127 - 3130

Dia 30, às 13 horas:
3131 - 3132 - 3134 - 3135 - 3136
3141 - 3142 - 3143 - 3144 - 3146
3146 - 3147 - 3148 - 3149 - 3150
3153 - 3154 - 3155 - 3156 - 3160
3161 - 3163 - 3164 - 3165.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

2226 — *Quais as provincias, hoje nações, que constituiram o vice-reinado do Prata?*

*

2227 — *Quem foi Donitila de Castro Canto e Melo?*

*

2228 — *Em que data foi instituida a Liga das Nações?*

*

2229 — *Frei Caneca devia ser enforcado; no entanto, foi fuzilado por que?*

*

2230 — *Qual o escritor francês que escreveu: "Calomniez, calomniez; il en restera toujours quelques chose"?*

*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2221 Quem foi o portador da mensagem do Governo Provisorio da República de 89, convidando o imperador Pedro II a retirar-se do Brasil? — O major Frederico Solon de Sampaio Ribeiro, que morreu general do Exército.

*

2222 Quantos anos durou a luta da independencia nos Estados Unidos? — Seis; de 1775 a 1782.

*

2223 Alguma vez esteve a Guiana Francesa sob o dominio português? — Como represalia à invasão de Portugal pelos franceses, a Guiana Francesa foi ocupada e administrada por ordem do principe regente D. João, depois D. João VI, de janeiro de 1809 a novembro de 1817.

*

2224 Quem foi a imperatriz Teodora? — Foi a esposa de Justiniano I, imperador romano do Oriente, a qual fora, antes, comediante e cortezã.

*

2225 Quantas filhas teve o imperador Pedro I com a marquesa de Santos? — Três: a Duquesa de Goiaz, a Duquesa do Ceará e a Condessa de Iguassú.

Pagará seis contos ao médico que tratou de sua cozinheira

CONDENADO O COMANDANTE MARIO PITALUGA NA AÇÃO QUE LHE MOVEU O DR. SILVIO D'AVILA MELO

O dr. Silvio Carvalho d'Avila Melo propôs, contra o comandante Mario Colazo Pitaluga, ação ordinaria, para cobrar-lhe honorarios médicos, por serviços prestados à sua cozinheira, Araci Dias.

O processo, depois de correr os tramites legais, pela 2.ª Vara Civel, foi julgado, pelo juiz Elmano Cruz.

Em suas alegações, disse o clinico que, indo à casa do comandante Pitaluga, a chamado, para socorrer a sua empregada, e verificando tratar-se de um caso que requeria urgente intervenção cirurgica, aconselhou a internação da enferma num hospital, afim de que pudesse ser operada. Assim foi feito, ficando a operada, durante 3 meses e 21 dias, sob seus cuidados, retirando-se da casa de saude a 21 de abril, completamente curada.

Acrescentou o autor que, tendo apresentado ao réu o pedido de pagamento de seus honorarios, que orçavam em 17:900$000, porem, que, desde logo, reduziu para 12:000$000, não logrou ser satisfeito.

O réu contestou a ação, alegando que o autor foi à sua casa a chamado de um seu colega, o dr. Diran Marcaris.

O juiz Elmano Cruz julgou procedente, em parte, a ação proposta, condenando o comandante Mario Colazo Pitaluga a pagar, ao autor, a importancia de 6:000$000.

CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Aprovado o trabalho do sr. João Lira Filho, sobre as normas de conduta dos participantes, no exterior, de delegações desportivas brasileiras — Casos em que os atletas podrão ser punidos — Deveres comuns

Em sua última reunião, realizada ante-ontem, o Conselho Nacional de Desportos tomou conhecimento de um trabalho do sr. João Lira Filho. Trata-se das normas de conduta dos participantes, no exterior, de delegações desportivas nacionais. O poder máximo dos desportos nacionais aprovou, unanimemente, o aludido trabalho cujo teor é o seguinte:

"O chefe do Governo Nacional vem imprimindo à politica exterior do país uma orientação de intensos, estreitos e profundos sentimentos de cordialidade pan-americana.

A politica internacional do nosso governo, nesse particular, não é de aproximação continental, apenas, mas de comunhão de pendores, entre os dirigentes e os povos americanos, concorrendo o Brasil, prestigiosamente, para a instituição de uma unidade internacional americana, na diretiva da cultura, na identificação do sentimento e na coesão dos ideais.

E' certo, pois, que a realização de torneios desportivos, entre povos da América, constitue razão permanente de cordialidade e não se reduz a uma prova efêmera de hegemonia, com efeito no resultado das competições.

O C. N. D., no exercicio das atribuições que a lei lhe confere, tem o direito de traçar orientação, inspirada nos principios acima expostos, para que a ela se subordine, rigorosamente, a atividade social e desportiva dos atletas brasileiros, chamados a representar o país em pugnas que se realizarão fora do territorio nacional.

Faz-se mistér anotar, preliminarmente, que uma representação desse jaez exclue todo carater definitivo entre atletas, quer sejam amadores, quer sejam profissionais. No serviço de enobrecer a expressão da Patria, o sentimento de amor à sua bandeira abstrai razões subalternas e identifica todos os brasileiros.

O C. N. D. recomenda às confederações desportivas do país que obedeçam a façam com que sejam obedecidos os principios em seguida articulados:

1) — Não será considerada, em competição desportiva de carater internacional, a condição de profissional que o atleta porventura possuir, para efeito de aplicação dos principios que o sentimento da dignidade nacional impõe a todos os brasileiros. A falta de respeito a esse sentimento será punida, ainda que em detrimento dos direitos contratuais de que forem portadores quaisquer atletas.

2) — A Confederação responsavel pela constituição de uma representação de atletas nacionais, no exterior, é deferido o direito de punir, severamente, qualquer membro dessa mesma representação que faltar aos compromissos devidos à distinção do encargo recebido, e a falta de utilização desse direito importará na punição da autoridade que negligenciar, em face do cumprimento do seu dever.

3) — Os membros de uma delegação desportiva, no exterior, devem respeito e obediencia ao seu respectivo chefe, cujas ordens, ainda que verbais, não poderão sofrer contestação.

4) — A falta de cumprimento de qualquer recomendação do chefe de uma delegação desportiva, no exterior, por parte de qualquer dos seus componentes, será punida, de acordo com a sua relevancia.

5) — As penas serão aplicadas pelo chefe da delegação, com recurso para a Confederação desportiva respectiva, sem efeito suspensivo.

6) — O chefe da delegação tem competencia para aplicar as penas pecuniarias de que forem passiveis os atletas subordinados a contratos de locação de serviços, registrados na Confederação respectiva, de acordo com as cláusulas desses referidos instrumentos ou com fundamento nas leis e regulamentos das entidades desportivas a que estiverem vinculados.

7) — Alem das penas pecuniarias referidas no item 6, destas instruções, o chefe da delegação é competente para aplicar a pena de reclusão, no local de hospedagem ou de afastamento da representação daquele que infringir qualquer das presentes recomendações, sem prejuizo da sua agravação, mediante inquérito, instaurado pela Confederação respectiva, que tem competencia para suspender, cassar registro, ou eliminar o infrator do exercicio de atividades desportivas no país.

8) — O chefe da delegação será árbitro único na adoção de providencias, na graduação de penas e na expedição de recomendações uteis à defesa de prestigio, no exterior, de uma representação desportiva nacional.

9) — Não é permitido, senão ao chefe da delegação, o direito de fazer declarações públicas, ressalvada a hipótese de sua previa autorização.

10) — Os atletas que compuserem uma delegação estarão permanentemente à disposição do respectivo chefe, que lhes indicará o programa de suas atividades diarias, cujo cumprimento deverá ser exato, sob pena de punição.

11) — O chefe da delegação distribuirá aos seus auxiliares, os encargos que lhes parecerem necessarios, se estes já não constarem das instruções proprias da respectiva Confederação.

12) — Será punido com rigor o atleta que participar de qualquer incidente ou que a ele der causa, ou que ainda, praticar ato que atente contra a disciplina.

13) — São exigidos de qualquer membro de uma representação desportiva comportamento exemplar, acatamento e obediencia aos superiores, lealdade e cordialidade aos companheiros, solicitude e exatidão ao dever que lhe é imposto, alem de respeito às autoridades e ao público.

Cumpre especialmente, aos membros de qualquer delegação desportiva respeitar as autoridades diplomáticas do Governo Nacional, no exterior, e atender, às recomendações que elas lhes expedirem, por intermedio do chefe da delegação.

15) — São deveres comuns de todos os participantes de uma delegação desportiva:

a) — cantar, em coro, quando oportuno, o hino nacional;

b) — conduzir-se, em público, com indumentaria compativel que não deverá ser desprezada ainda que no convivio privado da delegação, quando ao alcance de serviço fotográfico de qualquer empresa de publicidade;

c — manifestar, quando necessario, opinião de apreço às autoridades do Governo Nacional, bem como sentimento de união do nosso povo e de despeito às nossas leis e instituições:

d) — evitar apreciação que possa gerar dissenções ou alterar o sentimento de cordialidade do nosso povo em relação aos povos irmãos.

16) — O Chefe da delegação discriminará os atos cuja prática é vedada aos seus componentes, inclusive os que não se conciliarem com a preparação técnica a que devem cumprimento.

17) — O atleta que faltar a qualquer dos deveres referidos nestas instruções ou aos que forem recomendados pela Confederação respectiva, ou, ainda, aos que lhe forem indicados pelo chefe da delegação, será passivel de penalidade, graduada de acordo com a relevancia da falta cometida, nos termos dos itens 6 e 7.

18) — A pena de reclusão obriga o atleta a permanecer no hotel de hospedagem da delegação, pelo tempo que o respectivo chefe fixar, e a pena de afastamento da representação obriga o seu reembarque imediato para o país respondendo neste caso, pelas despesas que a Confederação respectiva tiver que realizar, para esse efeito.

19) — A gravidade da falta, na forma dos itens 6 e 7 destas Instruções, importará o pronunciamento do C. N. D.

20) — Aplicar-se-á ao chefe da delegação no que lhe disser respeito, a materia a que se referem as instruções do C. N. D. aprovadas em sessão de 4-11-1941 e publicadas no "Diario Oficial" de 29-11-41.

21) — A Confederação desportiva que promover a constituição de uma delegação nacional é competente para a requisitar de qualquer das entidades que lhe sejam filiadas, na forma da lei e sem direito de excusa por parte dessas últimas, os serviços de colaboração de quem quer que delas dependa, inclusive atletas, técnicos massagistas, árbitros, auxiliares ou simples associados, alem das instalações de material de que disponham, desde que necessarios ao mais perfeito desempenho de uma representação nacional.

22) — A Secretaria do C. N. D. promoverá a publicação desta decisão, no "Diario Oficial", afim de que tenha imediato cumprimento".

TEATRO

Estréias, primeiras e réprises

A Companhia Palmeirim recorda uma interessante comedia de Munoz Seca

O novo cartaz do Regina, onde acaba de estrear o elenco desse popular ator, não é bem uma novidade para o nosso público. Trata-se de peça já aqui representada. Entretanto, agradou porque o original espanhol tem qualidades para tal. Aquele ator e as atrizes Ceci Medina e Violeta Ferraz foram os elementos cênicos que melhor concorreram para esse legitimo agrado.

O público riu bastante, que prova possuir a peça evidentes qualidades de hilaridade. A representação decorreu em ambiente cenográfico de efeito e apropriado. Nos finais dos atos houve aplausos para os inérpretes da comedia "Que Santo Homem!", pois este é o titulo, em nossa lingua, do original de Muñoz Seca. — Int.

Temporada de Amadores

Com mais dois espetáculos estará finda essa feliz iniciativa do S. N. T.

Celia Coral, do corpo cênico do Clube Ginástico Português

Durante o corrente mês tem passado pelo palco do Ginástico varios grupos cênicos da cidade, dos arrabaldes uma temporada de amadores de teatra, que é uma verdadeira competição de valores artísticos.

O Serviço Nacional de Teatro patenteia assim a existencia, entre nós, de um amadorismo teatral que merece toda a nossa atenção pelas possibilidades oferecidas em prol do renovamento artístico do nosso teatro. Ainda dois grupos serão apresentados ao público carioca que não tem faltado com o seu apoio e o seu aplauso aos espetáculos dos nossos amadores. Amanhã, comparecerá ao palco do Ginástico o corpo cênico do Colegio Pedro II, prometendo um espetáculo digno de menção.

Depois de amanhã será encerrada esta brilhante estação de amadorismo teatral com a representação, pelos alunos da Escola Dramática do Clube Ginástico Português, os quais vão interpretar, em um espetáculo de alta expressão de arte, que é bem um presente aos frequentadores da temporarada em apreço, a famosa comedia de Marcelino Mesquita, "Envelhecer", jóia indiscutivel da literatura dramática portuguesa.

Noticias Diversas

E' a 31 do corrente, quarta-feira próxima, que a comedia de Alcides Maciel e Silvio Fontoura, "Crescei e multiplicai-vos", substituirá, no cartaz do Rival, a peça de Ladislau Todor, "Colegio interno", atual sucesso da Companhia Eva Todor.

A Companhia Valter Pinto reaparecerá no dia 30, no palco do Recreio com a peça carnavalesca "Você já foi à Baía ?", de Freire Junior e música de varios compositores.

O elenco da aludida companhia traz-nos figuras novas, como sejam: Mary Lincoln, Celia Mendes, Carmem Dolores e Jorge Veiga.

"O Ebrio", vai ceder, enfim, lugar a outra peça no Carlos Gomes, subindo ali à cena, a 31 do corrente, a revista "A mulher do padeiro", essa em estilo carnavalesco.

E' já a 2 de janeiro próximo que estreará no Serrador a Companhia Iracema de Alencar-Manuel Pera. O elenco desse conjunto de comedia, alem dos dois artistas citados, conta ainda com Antonia e Dinorá Marzulo, Alicnha Archambeau, Rosalina Rosa, Violeta Barreto, João Martins, Abel Pera, Rodolfo Arena e José Policena. A estréia será com a peça de Eurico Silva, "A felicidade pode esperar".

Despede-se hoje do público carioca a Companhia Procopio Ferreira, que partirá para São Paulo, em cujo teatro Avenida fará uma curta temporada de apresentação da novel atriz Bib Ferreira à platéia paulistana. Trata-se da inauguração de um novo teatro.

O festival de Maria Lima Ferreira, marcado para dia 26, no João Caetano, foi, por motivo de força maior, adiado para o próximo dia 31 do corrente.

Os ingressos vendidos para o dia 26 terão valor para o mesmo.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

As forças britânicas avançam velozmente, pela rota da costa, partindo de Benghasi.

— As patrulhas aliadas procuram cercar os alemães que, na sua fuga, alcançaram Agedabia.

— O Eixo conseguiu desembarcar tropas em Tripoli para reforçar seus efetivos desgastos no deserto ocidental.

— Informam de Tunis que os novos elementos do Eixo chegados a Tripoli estão avançando rumo à Cirenaica.

— Os britânicos perseguem implacavelmente os ítalo-alemães em fuga.

— Propala-se que o general Rommel fugiu da Libia.

— Os alemães continuam a concentrar tropas na fronteira da Turquia.

Do exterior, pelo correio

As comemorações populares da festa da Exaltação da Cruz foram suspensas, este ano, no Libano, devido à guerra. A noite de 14 de setembro, que sempre foi marcada para imensas fogueiras que incendeiam os cumes, das montanhas, como simbolo da descoberta em Jerusalem da Cruz do Salvador, passou em escuridão absoluta, de acordo com as recomendações do Alto Comando.

*

O governo do Libano comprou da India 40.000 toneladas de trigo que serão transportados através de Bassora.

*

Uma curiosa estatistica revelou que, durante o mês de setembro, a Segurança Pública do Libano registrou 36 casos de roubo, 28 de contrabando, 14 assassinios, 4 suicidios, 9 incendios, 3 afogamentos, 3 desmoronamentos de casas e um caso de depressão do nivel da terra.

*

Os que integram a classe pobre de Beiruth são calculados em 120.000 almas; os remediados, 60.000, e os capitalistas, 20.000. Esse total de 200.000 pessoas recebe diariamente mantimentos gratis no valor de .... 19.000 libras para os pobres, 15.600 libras para os remediados e 6.000 para os capitalistas.

*

Solidarios com o protesto do general De Gaulle contra o assassinio dos refens na França, os sabios da Universidade de Al Azhar se mantiveram de pé durante cinco minutos de silencio. Comentando o fato, um observador politico declarou que o sr. Hitler não se arrojará mais a executar prisioneiros.

*

O rei Faruq do Egito, devido ao seu estado de saude, não recebeu o sr. Tahssin Al Ascari, novo embaixador do Iraq.

*

O governo do Egito comunicou, aos lavradores do país que comprará todo o excedente da colheita do trigo.

*

O general Catroux afirmou aos jornalistas sirios que a independencia da Siria será garantida pela armas da França livre, da Inglaterra e da Russia.

*

O lider politico de Damasco, sr. Faiez Bei El Curi, declarou-se solidario com o presidente Taj Ed Din.

*

O primeiro Ministerio independente da Siria ficou assim constituido: Hassan Bei Al Hakim, presidente de ministros; Zaki Bei Al Khatib, Justiça; Faiez Bei El Curi, Exterior; Abdul Ghaffar Al Atrach, Defesa Nacional; Moamed Bei Al Alech, Economia; Hikmed Bei Al Haraki, Abastecimento; Munir Bei Abbas, Trabalho; Faidi Bei Al Atassi, Instrução; Bahij Bei Al Khatib, Interior.

Noticias da colonia

Alguns leitores desta secção pediram-me informações relativas à obra que o sr. Mussolini escreveu, com o titulo "Eu falo com Bruno".

Podemos esclarecer que a noticia referente à citada obra veio publicada no jornal "Al Ahram", do Cairo, e no "Al Hoda" de Nova York, e que a mesma obra não será exposta à venda porem, será enviada gratuitamente àqueles que a pedirem ao autor.

*

Os festejos de Natal realizaram-se com pompa oriental na igreja de N. S. do Libano, à rua Conde de Bonfim.

*

O dr. Felipe Nagib Chebel paraninfará a turma dos bacharelandos pelo Ginasio do Estado da cidade de Itú.

ODUVALDO COZZI IRRADIARÁ HOJE, PELA P.R.A.-9, O TREINO DE CAXAMBÚ!

VIDA BANCARIA

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 39 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 21 exames de laboratorio, 11 exames de raio X, 14 inspeções de saude e as seguintes internações hospitalares: Armando Stumbo e Clauss, beneficiario de Ernest Ninau.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores: 20.711 empréstimos, na importancia de 42.325:800$000. Autorizados para o interior, ontem, 2 empréstimos na importancia de réis 3:300$000. Total geral: 20.713 empréstimos, na importancia de .... 42.328:100$000.

MOVIMENTO SEMANAL

Na última semana foram concedidos: 8 aposentadorias por invalidez; 6 auxilios-enfermidade; 9 auxilios-maternidade; 109 primeiras consultas; 16 visitas domiciliares; 63 exames de laboratorio; 28 exames de raio X; 6 internações hospitalares; 4 tratamentos especializados e 31 inspeções de saude. A Carteira de Empréstimos concedeu 15 empréstimos no Distrito Federal, na importancia de .... 37:600$000 e autorizou 95 para o interior, na importancia de 217:700$000, num total de 110 empréstimos, correspondentes a 255:300$000.

AVISO

Chamamos a atenção dos srs. associados do I. A. P. B. para a publicação que, a partir de 1.º de janeiro, faremos diariamente do andamento dos processos de beneficios, noticiando os números respectivos, para o comparecimento à Delegacia dos interessados em empréstimos, admissão como associados ou percepção de auxilios regulamentares, afim de se submeterem às inspeções de saude exigidas. Por esta mesma coluna será feita, ainda, a chamada de todos os que tenham assuntos de interesse a tratar no referido Instituto.

Noticias Diversas

CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DOS BANCARIOS

De acordo com o Regulamento do Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios terá lugar no próximo sábado, dia 3 de janeiro, vindouro, as eleições para a sua diretoria no exercicio de 1942.

Ao que estamos informados, reunem maiores simpatias dos associados do Centro os nomes dos conhecidos bancarios Armando Franco de Andrade, Nelson Pereira de Sousa, Paulo Lacerda e Miguel Santos Neves, que deverão ser eleitos para os cargos, respectivamente, de presidente, primeiro e segundo secretario se tesoureiro.

Estão de parabens os bancarios que indicaram os nomes referidos, uma vez que todos reunem as qualidades necessarias para o bom desempenho do mandato.

ESPORTES BANCARIOS

Realizar-se-á amanhã, na sede do Sindicato dos Bancarios desta capital, uma importante reunião do Conselho de Representantes da Federação Metropolitana Bancaria de Esporte para apresentação e leitura do relatorio da presidencia referente às atividades esportivas do exercicio de 1941.

Trata-se de uma peça extensa em que o seu presidente põe em destaque os louros colhidos pela entidade máxima dos esportes bancarios em todos os campeonatos que patrocinou.

O número de inscrições, segundo a exposição em apreço, atingiu a 675; cooperando todos os filiados para essa grande movimentação, destacando-se os seguintes: A. F. Boavista, 117; A. A. Banco do Brasil, 111; Lar Brasileiro, 65; Satélite, 54; Bandustria, 57 e Português do Brasil, 51.

A taça Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios coube ao Boavista após a conquista dos campeonatos de voleibol, remo, basquetebol e pingue-pongue.

As 10 maiores realizações da atual diretoria em 1941 foram as seguintes: 1.º — Departamento de Medicina Esportiva; 2.ª — Campeonato Brasileiro de Bancarios; 3.ª — Olimpíada Bancaria; 4.ª — Disputa de 10 campeonatos; 5.ª — Legislação da LBE; 6.ª — Elaboração do Código de Penalidades; 7.ª — Quadro Estatistico; 8.ª — Instituição de diplomas; 9.ª — Ampliação da sede; 10.ª — Record de filiadas, inscrições e medalhas.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 150, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793 Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 28 de dezembro

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Norival, à rua do Resende n.º 8, sobrado. Telefone 42-1700.

AMBULATORIO — Movimento de ontem,: Lavagens uretrais 33, lavagens vesicais 15, dilatações 1, injeções indovenosas 1, injeções intramusculares 23, curativos 28, diatermia 6, raios ultra violeta 9, raios infra vermelho 12. Total 160.

AOS ASSOCIADOS: — Diz o Código Processo Penal, art. 327: "A fiança tomada por termo obrigará o afiançado a comparecer perante a autoridade, todas as vezes que for intimado para atos do inquérito e da instrução criminal e para julgamento, quando o réu não comparecer, a fiança será havida como quebrada. A diretoria avisa aos senhores desde que de que seja quebrada a fiança, o associado terá de ser preso e responder ao processo na prisão, em virtude de não poder ser prestada nova fiança para o mesmo processo. Art. 328: O réu afiançado não poderá, sob pena de quebramento da fiança, mudar de residencia, sem previa permissão da autoridade processante, ou ausentar-se por mais de oito dias de sua residencia, sem comunicar àquela autoridade o lugar onde será encontrado".

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado Domingos Silvio Afonso, matricula 10.844, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos senhores: procurador geral Joaquim Valim e pelo relator da Comissão de Beneficencia, Antonio Joaquim de Carvalho.

PECULIO: — Foi paga, a d. Maria Amelia da Conceição, a quantia de 1:500$000, como viuva do associado Jerônimo da Conceição, matricula 1558.

Segunda-feira, 29 de dezembro

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Norival, à rua do Resende n.º 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURÍDICO: — Devem comparecer às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: — Marcos Antonio Marques, na 2.ª Vara Criminal; José Gualberto dos Santos, na 5.ª Vara Criminal; Cristovão Julio de Mendonça, na 15.ª Vara Criminal.

SECRETARIA: — Devem comparecer os associados: José Joaquim Vieira, Joaquim Carrecho, Augusto Pinto Mandaneio, Afonso Sanchez Romero, Domingos Curcio, Manuel da Silva 17.º, Antonio Machado Espindola, Antonio Fontes, Raimundo Fidalgo Ferreira, Cesar dos Santos, Claudemiro Cândido Torres, afim de se orientar sobre os processos a que respondem perante as varas criminais.

DEPARTAMENTO MÉDICO: — Devem comparecer os candidatos seguintes: José Castelo Branco Vernoca, Augusto Mendonça de Castro Medeiros, Antenor Nunes de Barros, Agenor Rafael Machado, dr. João de Sousa Leão Cavalcante, Ernesto Cardoso de Barros, Carlos Marcelino dos Reis, Lucindo Alves Mendes, José Damasio, Dario de Mendonça, José Antonio Morais, Claudemiro Vieira de Matos, Armando de Abreu, Edgar Gonçalves Sales.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (Turma A) — José da Silva Valverde Junior, Carlos Fernando da Silva, Eduardo Nunes dos Reis, Olindo Renauro, Manuel Joaquim Rodrigues Malta, Augusto Batista Pereira, Thomas Woodonbag, José de Santana e Silva, Jaime Viegas da Cunha, Oscar Francisco Rosas, José Atilio Cavalheiro, Anesio de Oliveira.

PROVA PRÁTICA — Saturnino Lima.

TURMA SUPLEMENTAR — Antonio Veloso dos Santos, Bernardo José Ferreira, Agostinho Lopes, João Batista da Silva, Paulo Pereira da Silva.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (Turma B) — João Francisco de Oliveira, Carlos Inacio Camargo Xavier, Carlos Jaime de Siqueira Jacoud, Orlando de Sampaio Viana, Humberto Madalena Lobiance, Cândido Igreja de Amorim, Orestes Alora, José Luiz, Jorge Lopes de Morais, José Luiz Martins, Antonio de Almeida Pereira, Domingos Carelli.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Efraim Domingos Rizzo, José Mario Martins, Antonio dos Santos Ribeiro, Antonio Abel de Araujo, Antonio Alves Campos, Aires Martins dos Santos, Jônata Cardia, Benedito Alves dos Santos, Piriassú Lucas da Silva, Miguel de Azevedo, Ranulfo Pereira Silva, Milton do Amaral, Lázaro Brizzio, Carlos José de Oliveira Carneiro, Dario Antonio Rodrigues, Julio Pires Coelho Filho, Manecia Laranjeira.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — R. J. 6324 - P. 9 - 49 - 212 - 368 - 918 - 1745 - 1777 - 3961 - 4590 - 6055 - 7832 - 9058 - 9996 - 11807 - 13504 - 17874 - 18509 - 18633 - 24471 - 24477 - 24693 - 24998 - 26222 - 27644 - 28144 - 28586 - 29009 - 29607 - 29983 - 30040 - 30272 - 30806 - 30837 - 31932 - 31953 - 33252 - 34113 - 34668 - 35000 - 35200 - 35369 - 35532 - 35785 - 35941 - C. D. 207 - C. D. 226.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 555 - 4473 - 4650 - 5176 - 6953 - 7106 - 7827 - 9164 - 10324 - 10581 - 15287 - 26032 - 18861 - 22464 - 22915 - 27871 - 28563 - 28917 - 29126 - 29278 - 32307 - 33082 - 33256 - 34725 - 34806.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 6339 - 11665 - 18343 - 27073 - 34142.

RETARDAR A MARCHA — P. 10995.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 24151.

MEIO FIO E BONDE — P. 3288 - 33356.

CONTRA MÃO — P. 6561 - 16210 - 16435 - 18062 - 29423 - 34374.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 1021 - 13373 - 14016 - 15904 - 16167 - 21176 - 22469 - 25002 - 25552 - 25717 - 29200 - 29809 - EA S. 1-300 - R. J. 7131.

ABANDONADO — P. 9615 - 17742 - 18067 - 20758 - 25205 - 29344 - 34030.

FORMAR FILA DUPLA — P. 33259 C. D. 192.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 31504.

USO EXCESSIVO DE BUZINA — P. 1410 - 1658 - 11749 - 20745 - 22647 - 27666 - 28367 - 30987 - 32315.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 19063 - 22575 - 5278 - S. P. 59474.

Publicações impedidas de circular pelo DIP

O diretor geral do Dip indeferiu os requerimentos de Estanislau Rodrigues de Carvalho, pedindo registro da "Revista Brasileira de Automobilismo", que pretende editar nesta capital; Canuto Silva, pedindo registro da revista "Serrana", que pretende editar em Teresópolis, Estado do Rio; Aluizio de Barros, diretor da revista "Graça e Beleza", de Uberaba, Minas Gerais, pedindo seu registro; Amilcar da Silveira, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, pedindo registro da revista "Diz Tudo", nova publicação que pretende editar; Mozar da Costa Nunes, diretor da revista "O Século", que deixou de circular desde 1930, em Catanduvas, São Paulo, pedindo autorização para reeditá-la; Iris Garcia Ferra, de Juiz de Fora, Minas Gerais, pedindo registro da revista "Cinema", que fez editar sem a devida autorização do Dip; Raul Dias Vieira, pedindo registro da revista "Campos de Jordão Ilustrada", que pretende editar em Campos de Jordão, São Paulo; Deutscher Saegerbund Brasilien, editor da revista "Der Bund" (A Liga), que se editava em São Paulo, em idioma estrangeiro, pedindo registro; Antonio Cafaro, diretor da revista "Cidade de Londrina", pedindo registro de uma nova revista que pretende editar em Lorena, Paraná.

Letras - Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

Modas - Cinema
Assuntos femininos

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 28 de Dezembro de 1941

DESAFIO AFRICANO

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O PROF. Roger Bastide, da Universidade de S. Paulo, publicou em livro alguns de seus estudos. Um desses versa sobre a competição poética, muito comum no Brasil, o desafio, cuja universalidade é sabida. Não vi o volume do erudito prof. Bastide mas recebi o artigo de Mario de Andrade, "Estado de São Paulo", 23-XI-41, comentando. E o comentario mais longo se fundamenta numa minha afirmativa que o prof. Bastide aceitou. Disse eu que não havia na Africa o desafio, acompanhado musicalmente, como o vimos no nordeste do Brasil. Mario de Andrade diz que há. A conversa se inicia porque estou convencido da origem portuguesa, única, do nosso desafio, inexistente entre os amerindios e negros. Mario ainda revirou a porandúba com certa vontade de fazê-la "desafio". Mas se decidiu pela africanidade. Continuo firmemente convencido do que escrevi no "Vaqueiros e Cantadores", há dois anos. E vou dizer porque...

Todos os livros que li estudando o negro em seu continente silenciavam a respeito dessa forma intelectual de competição poética. Eram os antigos velhos, observadores da terra e da gente preta, nessas regiões que exportavam o escravo para o Brasil. Livingstone, Cameron, Stanley, Casati, Serpa Pinto, Capello-Ivens, Dias de Carvalho, A. F. Nogueira, Alberto Sarmento, etc., fixaram centenas das atividades negras. Não passaria despercebido o desafio popular em Portugal. Não o registraram porque o desafio não apareceu perto de nenhum deles.

Mario de Andrade argumenta citando Chauvet que lembra o canto alternado dos barqueiros, solo e coro. Cita Landeret Simões que fala não somente nos "tensões" de maldição entre "biufos" (cantores profissionais da Africa portuguesa), como indica mesmo desafios tipicos, entre rapazes, durando três dias e três noites. A sra. Curtis registra desafios entre os Zulús, homens de um lado e mulheres do outro, "com assunto obrigatorio sobre males e beneficios de casar ou ficar solteiro". Esses desafios, diversos e não endossando materia contraria ao que disse, são recentes, incaracterísticos. Figuram como canto de trabalho ou pormenor cerimonial. Não lhes encontro o carater de pugna em versos, de luta verdadeira, cantador contra cantador, constituindo eles proprios o cerimonial, o centro de interesse para a curiosidade ambiental. Desafios em que funciona o coro são inteiramente outra coisa. A característica da atividade artística funcional do negro é a dansa e, o canto, improvisado ou não, é música para dansar. A dansa, tão indispensavel para indígenas e pretos africanos, não é uma determinante para as populações do interior do Brasil.

Não há exemplo, em livro africano que tenha lido, de um encontro entre dois "grists", cantadores profissionais. Mario de Andrade entendeu que eu negara ao negro os poderes da improvisação, fazendo-o eterno decorador. Não é tanto. O grande cantor africano, com maior literatura a respeito, é o "grisot". Este, quase sempre hóspede de magnatas, vive cantando a genealogia e os feitios ilustres da familia que o sustenta. E' o que chamamos "louvação". Entre os Bascos tambem havia a "louvação". Sebillot a registrou em quase todas as sete partidas do mundo, como a cantiga do matrimonio, entoada pelos nubentes, padrinhos e convidados. Já estava no Cancionairo de Cid.

De gente relativamente recente, que visitou e estudou Africa e africanos, lembro o proprio Geoffrey Gorer no "Africa Dances", do Senegal à Nigeria, sem deparar o desafio. Os padres A. Lang e Constantino Tastevin, professor de Etnologia na Universidade de Paris, viraram os Va-Nianecas de trás para diante e de diante para trás (La Tribu des Va-Nyanekas, Corbeil, 1937) e não encontram o desafio. Esses Vi-Nianécas, do interior de Mossamedes, em Angola, terra da Rainha Ginga, deram escravaria ao Brasil. A sra. Curtis já assistiu a um desafio entre grupos, como em Portugal se faz durante as colheitas, mas o ato parece figurar como participando do protocolo religioso, sem a popularidade e a vastidão do verdadeiro desafio. Antes da sra. Curtis, um grande observador dos Zulús, fixador de sua literatura oral, o dr. Callawayy ("Nudsery tales, traditions and histories of the Zulus", 1866) não viu o desafio. Como Heli Chatelain não o encontrava, em 1894, em Luanda, quando estudou o ki-mbundo. A revista "Moçambique", orgão oficial do governo português, tem publicado inúmeras músicas, dansas canções, bailes, cantos de guerra, de caça, de alegria. Nenhum desafio.

Que poderia eu fazer? Depois dessas leituras? Escrevi que o desafio de improvisação acompanhado musicalmente como tinhamos no Brasil, não havia na Africa. Pelo exposto o prof. Roger Bastide, aceitando minha afirmativa, estava pisando terra segura porque eu a fora examinar e bater por todos os meios.

Se os africanos, não obstante o silencio de Gorer e de Tastevin, de Jound e dos velhos escritores, têm o desafio, esse será, prática e logicamente, influencia decisiva da colonia branca portuguesa e jamais uma criação ou inspiração local. Seria impossivel escapar o registro nas fontes bibliográficas que conheço, as velhas, as antigas, as simples. Posso ainda juntar Leo Frobenius. Os drs. H. Back e D. Ermont coligiram varios estudos seus, construindo um volume, em francês, que Gallimard editou agora em sétima edição, "Histoire de la Civilisation Africaine", 360 páginas batidas, olhando tudo intensamente, espalhado em 1936. O desafio não apareceu. Douglas C. Fox fez o mesmo. Juntou páginas interessantes de Frobenius e deu um livro norte-americano, "African Genesis" (Stackpole Sons, New York, 1937). Tambem não encontrei o desafio...

O padre A. Lang publicou trinta e sete textos musicais do Va-Nianecas. Nem uma alusão ao desafio...

Que poderia eu fazer em face de tanta gente ilustre negando a existencia dessa luta em versos? Alegria maior teria em registrar-lhe a vida e mostrar que a solidariedade negra ao desafio era um encontro de hábitos dentro de sua literatura oral.

"Todos os brasileiros que estudaram o Negro no Brasil não viram o desafio entre os escravos. Viram dansas, cantos, assombros, candomblé, macumba, remedios, misterios. Desafio, não. Encontraram-no, já brasileiro, sendo Inacio da Catingueira...

Assim, ao brilhante mestre paulista, informo que a frase sobre o desafio africano não foi leviana nem individualmente escolhida. Representou a soma de quanto me foi possivel ler, na provincia e na Biblioteca Nacional, quando vou ao Rio de Janeiro. Um desafio atual nas terras africanas, filmado, gravado, fixado, surgiria para mim como uma assimilação de habilidade dos brancos feita pelo negro. Não era possivel que o desafio, querido e tradicional como uma dansa ou um canto, deixasse de ser vivido e registrado pelos grandes atravessadores do continente negro.

A ARTE DE MICHA REZNIKOFF

ANIBAL M. MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AO deixar a sala em que Micha Reznikoff expôs os seus trabalhos, experimentará o visitante um estado de espirito dificil de definir na linguagem habitual da emoção artistica. Sobretudo, se se tratar de um amador acostumado às formas tradicionais da pintura.

O susto é certo. Servindo-nos de um ponto de referencia na serie dos últimos acontecimentos mundano-culturais da cidade, podemos caracterizar aquele estado de espirito como o oposto ao de alguem que viesse de contemplar a exposição de Presciliano Silva, há pouco realizada no salão da Sociedade dos Artistas Brasileiros.

Que significa isso? Que o público, extasiado diante das telas do pintor baiano, junto das quais permaneceu horas enlevado, se toma todo de arrepios quando em frente aos trabalhos do artista eslavo-americano. E trata de sair apressadamente. Não é apenas a paz espiritual dos que se querem iludir acerca das realidades do tempo presente que essa exposição deve ter atingido e desconcertado, mas as concepções plásticas mais assentes entre os diletantes da pintura, — o que é inevitavel, desde que se considere a novidade formal da expressão não como um recurso arbitrario, mas a resultante de transformações mais profundas do pensamento e da sensibilidade.

Acontece que entre o público visitante houve muitos, isentos de preconceitos estéticos, que entenderam, sem necessidade de explicações, a linguagem em que Micha lhes falou.

Facilmente perceberam que a arte dele traz a marca da inquietação dos dias que vivemos, — inquietação que se procura conjurar mediante fórmulas ineficazes de evasão.

Certamente, o homem de hoje, a misera criatura da época do bombardeio aereo e do nazi-fascismo, não perdeu completamente o gosto de contemplar os velhos templos da religião adormecidos no passado (não me refiro apenas à arte honesta de Presciliano), nem de apreciar as paisagens idilicas. Templo, paisagens e figuras não mudaram; mudou o modo de apreciá-los; mudou a visão e são outras as exigencias de quem os contempla. Quando e a que preço nos será restituido a todos o direito de gozar a poesia simples das coisas?

No horizonte moral do homem dos nossos dias, a brutalidade estatal e guerreira fez brotar as imagens do medo e do odio, atrás das quais o principio de vida se afirma disfarçado em formas de uma beleza lúgubre, convulsiva quase sempre.

Não importa que na coleção dos monstros maravilhosos que Micha fez desfilar nos trinta e tantos quadros que expôs se esteja contando a historia de dois papões, que já começam a deixar de sê-lo. O que se vê ali é mais que uma historia cruel, é a alegoria de uma fase da historia humana, quando as forças da treva, digamos, do sangue e da opressão, repovoam os espiritos com a legião de seus mitos.

Monstros de pesadêlo; visceras como florações luminosas; bocas tapadas recalcando o grito de horror; linhas que parecem nascer ao acaso e se desenvolvem segundo um ritmo plástico necessario; simbolos equivocos; figuras aprisionadas; coxas terminando em patas; dedos em ponta de cactus; — eis o repertorio de formas delirantes que o pintor movimenta no seu bailado macabro.

Uma das alegorias de Micha Reznikoff

Um colorido esplendente, ao invés de atenuar-lhes a crueldade, exaspera-a até ao sadismo. A presença de cores tão vivas, a cobrirem o grafismo aparentemente tumultuario da composição, é bem pessoal à arte desse pintor, que teria ido buscá-las na visão dos "ballets" russos, dos vitrais, ou em qualquer coisa de racial.

Cadê agora os papões? Diluiram-se na febre cerebral com que o artista procura exprimir não os genios grotescos do mal, mas o espetáculo mesmo de um mundo em que as forças do amor e da liberdade só não são mais poderosas do que a mão de ferro que as comprime.

A angustia do espirito e os frêmitos da sensibilidade não se revelam apenas nos simbolos que a imaginação cria, mas tambem na maneira pela qual se esteriorizam esses simbolos. Nesse sentido, as intenções que Micha tenha querido imprimir à sua pintura, talvez sejam menos significativas do que a propria qualidade de seus traços que se quebram e articulam nervosamente, numa continuidade ofegante e variada, em torno de um tema plástico central que os unifica. E' apenas aparente a dispersão das linhas que formam o tecido geral de suas composições.

Pintura varrida de qualquer sentimentalismo, como toda obra abstrata, os trabalhos do eslavo-americano inspiram-se na fonte elementar do instinto e recebem no cérebro os ritmos da sua realização objetiva. E' quando se sente que alguns modernos retomaram concientemente o fio da arte mágica dos primitivos (primitivos não no sentido pre-renascentista: no sentido étnico-cultural). Mergulhando até ao fundo comum do sub-conciente coletivo, foram os modernos encontrar ali as imagens arqueológicas de carater mágico, as quais logo afloraram em suas criações. Ressurgiu então a fauna do medo e do terror que parecia extinta e que a nova opressão veio ressuscitar.

Retomou-se a tradição do fantástico e do grotesco, a mesma que procede de certas gravuras antigas, de algumas iluminuras medievais e de um dos lados mais tipicos da arte de Goya, — tradição que, sem a ingenuidade e o pitoresco, chegou até às aguas-fortes de Picasso no "Songe et Mensonge de Franco", e às pinturas de Micha Reznikoff.

Só que nos modernos essa expressão de arte é mais corrosiva. E tambem mais voluptuosa, decorada como nos quadros de Micha de um esplendor paradoxal.

Não é preciso entendê-los para senti-los. Foi o que ocorreu aos numerosos visitantes da mais estranha exposição de pintura jamais realizada no Museu Nacional de Belas Artes.

LETRAS ALHEIAS

DE PÉS FINCADOS NA TERRA

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A MEDITAÇÃO dos problemas da arte e da literatura vai assumindo em Portugal feições impressionantes. Poderia enfileirar aqui cinco ou seis nomes de ensaistas, estetas, criticos, pertencentes todos à geração mais recente, e que vêm positivamente renovando, alem-Atlântico, com um alto senso descobridor, os estudos atinentes à complexissima materia. Por hoje, contudo, tratarei apenas de um deles, o sr. Adolfo Casais Monteiro, cujo último livro publicado, **De pés fincados na terra**, é da mais densa substância de pensamento.

A respeito do autor aludido já tive oportunidade de escrever estas linhas, que me apraz repetir: "Adolfo Casais Monteiro realiza o tipo de escritor que me é mais amoravel: o do poeta que, por necessidade de meditar o sentimento que lhe dão os seres e as coisas, se desdobra em ensaista, o que vale dizer um pesquisador de sentidos profundos. Ou, se quiserem, o do pensador que, insatisfeito das conquistas alcançadas pelo puro esforço da inteligencia, violentamente se vê solicitado por essa especie diferente de conhecimento, extra-fronteiras da razão e da lógica, que a poesia constitue".

De pés fincados na terra é exatamente um conjunto de ensaios de penetrante lucidez sobre os mais transcendentes problemas da arte, — ensaios nos quais a experiencia do poeta de **Poemas do tempo incerto** e **Sempre e sem fim**, é que sobretudo ressalta, admiravelmente transfundida em materia conceitual.

Ordenando a trama toda do volume, que em verdade responde às mais exigentes perguntas do momento na esfera em que se desdobra seu assunto, uma esplêndida "introdução" põe em termos inequivocos o problema fundamental da criação e da liberdade na arte. Casais Monteiro fala linguagem simples e positiva: "Pelo que se refere à criação em qualquer campo da arte, tudo nos mostra que das tentativas de orientação e torção da atividade estética nunca resultou senão o abastardamento da cultura, e, quanto à propria criação, nada de util". Isto é coisa que na hora presente não mais se deveria discutir. Discute-se, no entanto, e Casais Monteiro tem razão de sobejo para insistir como insiste na afirmação da inalienavel liberdade do artista como fundamento mesmo da genuina criação.

De extrema fecundidade nestas páginas introdutorias é o fragmento que transcrevo a seguir, e no qual limpidamente se expõe uma doutrina que tantas vezes tenho tentado explicar no Brasil:

"A existencia de formas e de gêneros literarios, mas principalmente a daquilo a que se deu o nome de "forma", não contribuiu pouco para desviar os homens da verdade pelo que toca à evidencia de a arte ser primordialmente criação. Com efeito, da idéia, já de si simplista, e contendo portanto um germen de falsidade, segundo a qual o trabalho do artista consiste em dar forma a certa materia, quer a tire de si proprio, quer a vá buscar à sua experiencia ou à imediata realidade exterior, passou-se facilmente à de que o papel do artista está apenas nesta função de dar forma. A idéia de forma tornou-se categoria do espirito, adquiriu independencia, e pode dizer-se que "arte" e "forma" passaram a ser, praticamente, sinonimos. Estabeleceu-se assim que criação era trabalho puramente formal — e daí o aforismo: "a arte é uma longa paciencia".

Os erros e enganos provocados por este deslocamento do eixo do problema são muitos e graves. O "culto da forma" dos parnasianos, a "arte pela arte" de certa fase do movimento simbolista, nasceram daí, com todo o seu poder esterilizante. "Não pode haver dom de dar forma — escreve Casais Monteiro — que não seja ao mesmo tempo dom de criar..." Quer dizer: forma e fundo não se podem separar. Não devem ser considerados isoladamente um do outro. "O mundo do artista, continua o ensaista-poeta, — é um mundo inteiro; ele não é o pulidor das idéias que fiseram outros homens; não é um adaptador, não condiciona a "formas belas" quaisquer idéias que lhe dessem prontas a ser "adaptadas" para esse fim. A ação do artista em relação ao mundo, à vida, a todas as realidades externas e internas é um ciclo completo que vai do principio ao fim por uma serie de momentos de criação, dos quais o mais elementar já é especificamente de artista".

Eis por que não se podem separar forma e fundo. Eis, principalmente, porque se não pode restringir, sob nenhum pretexto, no aritsta, a liberdade criadora.

De tais postulados essenciais decorrem as soluções que, ao longo do volume, Casais Monteiro propõe a problemas que não são novos, porem hoje mais do que nunca preocupam a critica universal.

Seu pensamento se desdobra em ensaios coordenados, mas autônomos, de magnifica estruturação.

A arte é, não serve, explicita ele na bela página sobre "o escritor e o mundo moderno". Todos os verdadeiros artistas procuram exprimir uma essencial mensagem. Não existe mentira nem verdade, nem ordem, ne mdesordem, para o artista como artista. Como artista, o homem não é um ser de aferinação ou de negação; é, sim, um ser de expressão.

Não se quer dizer com isto que o artista nos leve para fora de nossa dimensão humana. O humano é aquilo que se revela no plano em que "ser homem" é estar presente no universo, é estar em contacto com essa inesgotavel energia que ergue e mantem a vida na sua fecundidade criacionista. O genio do artista consiste no poder de revelar, seja em que momento, — seja de que maneira for — essa presença e esse contacto. Por isto, a arte é, não serve.

Fiz o resumo empregando expressões mesmas do artista, e com o intuito de sugerir a profundidade das perspectivas que ele estabelece. Ser-me-ia, no entanto, impossivel dar, pela mesma forma, a mais simples idéia da variedade dos pontos de vista que no volume se debatem. Ainda na primeira parte do livro, estuda Casais Monteiro as questões da "unidade no artista", da "vontade e criação", da critica em função da literatura, do pavor da desnacionalização, da ordem e tradição na literatura.

De cada um dos ensaios do volume se poderiam isolar — digamos, aforismos de surpreendente agudeza. "Quando da confusão humana se destaca um artista, escreve Casais Monteiro, não é um deus que desce à terra; é um homem que dela se ergue". Quem atente no sentido profundo incluso no titulo do volume perceberá imediatamente onde quer chegar o ensaista português com tais pala-

(Conclue na 2.ª página)

GONDWANA, CONTINENTE DESAPARECIDO

ISKANDER

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O CÉLEBRE naturalista Ernst Haeckel estava persuadido de que outrora nos oceanos Índico e Pacifico existiam imensos continentes. Essa opinião era partilhada por mais alguns sabios. Entre outros, Philis Lutley Sclater acreditava que existiu remotisimamente um grande continente entre a Indonesia atual e a Africa Oriental, e que os arquipélagos do Oceano Índico e a vasta ilha de Madagascar não representam senão os restos não submersos.

Sclater chamou a essa terra desaparecida "Lemuria", porque supunha que a especie de animais conhecidos sob o nome de Lemuróides tivesse nascido no continente submerso. Presentemente, porem, depois da expedição cientifica do professor Stanley Gardiner, a terra que existia outrora no Oceano Índico tem o nome de "Gondwana".

A fauna e a flora de Gondwana eram notaveis pela presença de diversas especies, hoje extintas. Assim, entre as plantas desse continente só se conhece atualmente uma palmeira inteiramente singular de aparencia, chamada "palmeira das Seychelles", que só vive no arquipélago daquele nome, no Oceano Indico. Esse arquipélago representa o cume de uma cadeia de montanhas do antigo continente, quase inteiramente afundadas no mar. Gondwana era povoada por pássaros enormes da familia dos Corredores; eram os Dinornis, os Alpiornis e outros, cujos únicos sobreviventes, hoje, são os avestruzes.

Quase todos os sabios que se ocuparam com o problema da Gondwana chegaram à conclusão de que esse continente foi submerso na época do Mioceno, isto é, há alguns milhões de anos. Mas, coisa estranha: apesar dessas afirmações de geólogos e naturalistas, dispomos de dados que provam que a catástrofe não foi tão remota; foi, antes, relativamente recente. As lendas gregas da antiguidade, bem como os mitos dos árabes, dos indús e dos malgaches (indígenas de Madagascar) narram que outrora existia nessas paragens um continente estenso, povoado por uma raça humana muito adiantada.

Afirmam essas lendas que o continente desaparecido tinha um clima tórrido, um solo excessivamente fertil e rico em todas as especies de minerais. Mergulhados na luxuria e nos excessos, os habitantes da Gondwana foram tomados de insuportavel soberba e puseram-se a desprezar a religião e as antigas crenças. Então, para puni-los, os deuses, irritados, destruiram o continente, e todos pereceram no cataclismo.

Os malguches de Madagascar, que são, talvez, descendentes dos gondwanianos hipotéticos, contam que a capital do imperio submerso tinha o nome de "Cerné", e era uma cidade gigantesca e magnifica pelos seus edificios, avenidas, jardins e monumentos. A existencia de semelhantes lendas e mitos indica, ao que parece, que a catástrofe de Gondwana ocorreu há alguns mil anos apenas, porque, se tivesse sido há milhões, evidentemente os povos vizinhos do infeliz continente não teriam guardado memoria do cataclismo. Mas, como conciliar esse fato com as asserções dos homens de ciencia? Como conciliá-lo, se o prof. Stanley Gardiner é de opinião que Gondwana desapareceu na época dos enormes saurios que povoavam o nosso planeta, há algumas dezenas de milhões de anos, conforme as teorias universalmente admitidos?...

Todavia, deve-se esclarecer que o prof. Gardiner só chegou a essa conclusão depois de haver empreendido pesquisas no oceano Índico, ao passo que anteriormente ele se colocava ao lado dos sabios que admitiam a submersão menos remota do continente de que se trata... Em 1933, por exemplo, o mencionado cientista pronunciou, numa das reuniões da British Geographical Society, um discurso, em que manifestou a suposição de que as culturas indú, egipcia e helênica tinham provindo de uma fonte comum: a civilização gondwaniana...

Tais eram as opiniões do professor Stanley Gardiner no referido ano de 1933. No fim desse ano, o sabio Makensie organizou uma expedição de pesquisas, no Oceano Índico, em torno dos traços do continente submerso. Um rico Mecenas, Sir John Murray, doou 20 000 libras esterlinas para o financiamento da empresa, e os expedicionarios partiram num pequeno navio de 100 toneladas, chamado "Mabahiss", sob a direção de Stanley Gardiner, professor da Universidade de Cambridge, e do coronel Sewell, geógrafo. Tinha por objetivo a expedição praticar sondagens no Oceano Índico e, sobretudo, nas cercanias de seus numerosos arquipélagos.

O grupo de cientistas regressou à Inglaterra a 15 de maio de 1934, depois de haver determinado, pelo resultado de suas explorações, que a catástrofe de Gondwana é de antiguissima data e precedeu o aparecimento do homem na Terra. Entre outras descobertas da expedição, quero citar as seguintes.

Gondwana era um continente muito montanhoso. Certos de seus cimos atingiam a altura de 3.500 metros; mas o continente mergulhou tão profundamente, que entre esses elevados ápices e o nivel atual do oceano existe uma camada dagua de 500 metros, no minimo, de espessura.

As cadeias montanhosas da Gondwana seguiam na direção dos meridianos e findavam em Madagascar, tendo a mesma estrutura geológica dessa ilha. Uma das cadeias submarinas liga o grupo das ilhas de Chagos (arquipélago Sokotra) ao cabo Guarda fui na Somalia britânica. Tambem no golfo de Aden foram descobertas algumas montanhas. A exploração das profundezas do oceano ao sudeste da Arabia tinha estabelecido a existencia de duas

(Conclue na 2ª página)

"SO WHAT!"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOVA YORK, 13-12-941.

"Heigh, folks! Jap's planes are ten minutes from Manhattan!" (Ei, pessoal! os aviões japoneses estão a dez minutos de Manhattan!"

— "So what!" respondeu, dando de ombros, o vendedor de jornais. O "chauffeur" que, à espera de um freguês, ligara o radio do seu carro, ali, à esquina de Broadway com a rua 42, em pleno Times Suare, repetiu automaticamente: — "so what!"... "E que tem isso!"

Tal foi a reação de cem por cento dos yankees, quando, pela primeira vez na Historia, as "sirenes" espalharam sobre Nova York" um inesperado sinal de alarme, no começo da tarde de 9 do corrente: — "So what!"

O aspecto da cidade era o mesmo de sempre. O público de costume nos teatros e cinemas, e as lojas apinhadas, como todos os anos, nas proximidades do Natal.

Um reporter do P. M., jornal vespertino, observou mesmo certa sensação de alivio", como se cada qual dissesse com os seus botões: deu-se finalmente o inevitavel... alea jacta est!

Já não há mais lugar para hesitações ou para divergencias. Isolacionistas, "republicanos e democratas formam, agora, um bloco só, o "all american front".

Foi o que vimos na França, em setembro de 39. Fenômeno clássico, tradicional, imanente, nas grandes crises que uma nação atravesse. A só voz que se fez ouvir no Congresso contra a declaração de guerra foi a de Miss Jeannette Rankin, deputada republicana que, já há vinte e cinco anos idos, votara contra a intervenção americana na conflagração mundial. Miss Rankin quis talvez entrar na Historia, onde muita gente tem entrado por meios semelhantes... Foi a só discrepancia na completa união de todos os partidos.

Formam-se caudas intermináveis em frente aos diversos estabelecimentos unde se alistam voluntarios homens e mulheres, para os varios serviços da Civilian Defense (Defesa civil) e mulheres, de 18 a 50 anos, para os da American Red Cross (Cruz Vermelha Americana) e do Women's Auxiliary Corps (Corpo Auxiliar Feminino). As que pertencem a esta última organização, feita nos moldes das que se estabeleceram em Londres, envergam já, como o exige o regulamento, os seus belos uniformes azul cinza — cor da Royal Air Force — e ostentam, garbosamente, as diversas insignias correspondentes aos seus setores: condutoras de ambulancias ou transportes militares; mensageiras, com as suas motocicletas a postos, encarregadas de entregar, em mão, documentos oficiais; chefes de cantina; auxiliares nos varios serviços de evacuação e proteção anti-aérea, etc. No "Red Cross Headquarters" (Repartição Central da Cruz Vermelha), estende-se, diariamente, uma fila ininterrupta de "Volunteers", de todas as idades, de todas as regiões do país e de todas as classes sociais. "I want to help!", "quero prestar o meu auxilio", de qualquer modo, em qualquer ocasião, por qualquer meio.

A ameaça, que já pesava sobre a França a certa altura da guerra, isto é, a das restrições alimentares, não se verificará nos Estados Unidos, segundo os técnicos, durante todo o curso do ano de 1942. A primeira vaga de cautelosas donas de casa e mães de familia, que encheu os armazens nos dois primeiros dias de guerra, afim de aprovisionar-se de mantimentos, sucedeu o movimento normal, desde que o governo fez ver que semelhante atitude, desequilibrando os sortimentos e a vendagem corrente, era essencialmente impatriótica.

E os refugiados — esses que fugiram de Haya, de Varsovia e de Viena, para Paris, de Paris para Londres, de Londres a Lisboa, e para os quais Nova York era o supremo abrigo, o seguro refugio, o derradeiro porto? esses que, num esforço sobrehumano, tentavam, hoje, reerguer, sobre a ruina da sua vida desfeita, uma nova existencia? — "Imagine, dizia-me um deles, velho e outrora abastado comerciante austriaco, a bordo do "Exeter" que nos trazia da Europa, já la vai mais de um ano: "Imagine! A Estatua da Liberdade, os arranha-céus... a América! A senhora já realizou bem o que isto significa para nós? Acabou-se a odisseia das estradas coalhadas de fugitivos, das fronteiras fechadas das ameaças constantes, dos salvo-condutos e dos "visas", da longa espera à porta dos consulados, do receio de todos e de tudo. A Estatua da Liberdade!... da liberdade, imagine! Lembra-se das palavras de Jefferson na Declaração da Independencia? "We hold those truths to be self-evident, that all men are created equal, that they are endowed by their Creator with certain unalienable Rights, that among these are Life, Liberty, and the pursuit of Happiness"... Deixei-o na amurada do navio, com os olhos marejados, a murmurar baixinho: "terminou-se o pesadelo das "sirenes", o horror dos bombardeios, as longas horas de vigilia nos abrigos... Já pensou bem nisso? "Life, Liberty, and the pursuit of Happiness!"

Mas todo o largo oceano, a linha Maginot do Novo Mundo, não poude impedir que o incendio se alastrasse ao nosso continente. E, afinal, era justo que assim fosse. Porque razão não haveriamos nós de pagar o nosso tributo, para salvar uma civilização que tambem representamos?

O prefeito La Guardia previne a população da cidade que Nova York constitue um ótimo alvo para ataques aereos, não havendo motivo para a crença de que escaparemos indemnes:

— So what!

EDYLA MANGABEIRA

EXCERTOS

— As lições da guerra
— Um terceiro Humanismo.

AS LIÇÕES DA GUERRA
Por JACQUES MARITAIN
(Da sua mensagem ao Congresso dos Pens Clubs)

Uma das lições mais memoraveis desta guerra é que contra inimigos implacaveis que constroem toda sua técnica sobre a força única, a técnica da força justa deve ser empregada a tempo e sem misericordia — rios de sangue e de lágrimas pagam, hoje, a imprevidencia e o otimismo das democracias. Mas tambem o sangue e as lágrimas dos homens encontram finalmente sua revanche, quando se lhe junta uma vontade feroz de tudo perder em lugar de ceder. Só no fim dos fins é que o proprio homem, forjando suas armas na tempestade e encontrando na tempestade a ajuda humana de que tem necessidade, triunfará sobre a máquina de morte montada para a destruição.

Nenhum povo pode hoje escapar às grandes provas. Os isolacionistas, qualquer que sejam, não compreendem as duras leis da historia; eles não enxergam que, pretendendo subtrair seu povo à prova comum, querem na realidade subtrai-lo à única ocasião de pagar erros comuns que a maldade do tempo deixou aberta em tais dias. Mas nenhum povo quer ficar ausente da historia.

UM TERCEIRO HUMANISMO
Por THOMAS MANN
(Declarações a Érico Verissimo, no livro "Gato Preto em Campo de Neve")

Minha esperança no futuro se baseia na crença, em mim forte, de que a humanidade do futuro — esse novo sentimento humano e universal agora em processo natal, que tira sua vida de esforços e experiencias de todas as classes e especies, e em busca do qual vão os espiritos eleitos e os mestres do momento — essa humanidade não se esgotará na espiritualidade da fé cristã e no dualismo de alma e corpo, espirito e vida, verdade e "mundo". Estou convencido de que, entre todos os nossos anelos, são bons e dignos somente os que contribuem para o nascimento desse novo sentimento humano, sob cujo abrigo, depois de passada nossa etapa de desesperança, a humanidade viverá sem chefes. Creio, em suma, na vinda de um terceiro humanismo, diferente, em aspecto e em talento fundamental, de seus predecessores. Ele não adulará a humanidade, olhando-a através de lentes roseas, porque terá tido uma experiencia desconhecida dos outros. Será senhor dum sereno conhecimento do aspecto sombrio, demoniaco, radicalmente "natural" do homem. Unido a uma reverencia por seu valor superbiológico, espiritual.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

SERVIÇO MÉDICO NAS FABRICAS — A deficiencia nos socorros médicos de urgencia aos operarios, agravada pela falta, nestes, de educação sanitaria, é um dos grandes fatores do número excessivo de acidentes do trabalho que comumente se verifica. A organização de um serviço de medicina industrial junto às fábricas, instituido pelo proprio empregador ou de acordo com as companhias seguradoras contra acidentes do trabalho, atingiria as duas finalidades precitadas. Sub-dividido em duas pequenas turmas: de socorros de urgencia e de higiene do trabalho, a secção especializada desdobraria as suas atividades prestando a assistencia médica imediata de que necessitasse o acidentado antes de ser enviado ao hospital e levaria ao operario, na sua propria função, as instruções necessarias à defesa da sua integridade fisica durante o trabalho, como tambem orientaria o empregador na aplicação de medidas uteis à higienização dos locais e dos métodos de trabalho.

Uma maior amplitude dos esforços empregados seria conseguida pelas assistentes sociais, verdadeiras educadoras que iriam ao proprio lar do operario levar-lhe e à sua familia as noções imprecindiveis ao seu bem estar fisico e moral.

Para as grandes organizações industriais é facil, com um pouco de boa vontade e de compreensão dos problemas intimamente ligados à saude do trabalhador, a instalação de um serviço nestas condições, já esboçado — é preciso que se diga, a bem da verdade — em varias empresas nacionais, notadamente em Pernambuco, São Paulo, Minas Gerais e nesta capital.

O exemplo frutificaria — pois os resultados seriam convincentes — e, logo após, as pequenas industrias, unidas ou mesmo isoladamente, seguiriam o mesmo caminho. Normas padronizadoras ditadas pelo governo, através de um orgão técnico, completariam o plano de saneamento e uma vasta obra de higienização das fábricas e de assistencia ao operario elevaria de maneira notavel o nivel de vida das classes trabalhadoras. Uma nova mentalidade se criaria e um novo surto de progresso se verificaria indiscutivelmente.

E não se diga que um plano nestas condições exigiria grandes despesas. Já é uma observação corriqueira a de que com saude o operario produz melhor e muito mais. O rendimento aumentado compensaria perfeitamente o gasto despendido. O que se verifica nos Estados Unidos e nos grandes paises da Europa é, neste particular, seguro e animador. A assistencia dada pelo empregador é completada pelo Estado e a capacidade de produção do operario, elevada ao máximo como um reflexo da sua saude perfeita, compensa de sobra o pretenso prejuizo financeiro que em outras partes se alega sem razão.

• • •

ALCOOL E TRABALHO — Se o alcool é um dos motivos mais constantes de degradação fisica e moral do homem, em qualquer prisma por onde se aprecie a sua vida social, no trabalho torna-se ele ainda mais acentuado e devastador. A queda sensivel na eficiencia e na produtividade manifesta-se imediatamente. Os acidentes do trabalho se repetem continuamente. A receptividade às doenças profissionais no trabalho e às molestias infecto-contagiosas fora da oficina sobe a um alto grau, minando o organismo e reduzindo a sua força a um indice de produção que só revela completa decadencia fisica e moral.

A ação educativa junto aos operarios é um dos poucos meios a que se pode recorrer para a extinção do mal. Serviços médicos organizados nas fabricas — alem de inúmeras outras iniciativas de grande alcance que se poderiam desenvolver e ampliar — resolveriam o problema, agindo direta e diariamente junto ao trabalhador e à sua familia.

• • •

SAUDE MORAL E SOCIAL — Centros especiais de regeneração para mulheres delinquentes acabam de ser criados na Espanha. As mulheres condenadas por atentados à moral publica serão internadas em prisões especiais e poderão ser postas em liberdade condicional no fim de seis meses. Um conselho de disciplina concederá o livramento condicional e se, após esse lapso de tempo, a condenada não demonstrar disposições suficientemente boas para a vida honesta, o conselho poderá prolongar a pena de três em três meses até o periodo total de dois anos. À saida da prisão as mulheres condenadas serão recolhidas a estabelecimentos especiais que lhes proporcionarão abrigos e meios para uma existencia honesta. A margem dessa organização, um patronato feminino terá por missão proteger as mulheres, particularmente as moças, e impedir que as mesmas sejam exploradas, de modo a lhes permitir uma vida de acordo com os ensinamentos cristãos.

Gondwana, continente desaparecido

(Conclusão da 1.ª Página)

zonas submarinas, onde não se encontra nenhum organismo e, mesmo, nenhuma alga.

Essas camadas dagua encontram-se numa profundidade de 150 metros do nivel do mar, e o coronel Sewell garante que lá existe uma torrente submarina... de petroleo, que, como se sabe, mata todo organismo vivo !! Entretanto, esse "mar morto" submarino conserva intactos diversos restos de animais das épocas geológicas longinquas, restos que a expedição do professor Gardiner teve o cuidado de recolher e estudar.

Assim, as hipóteses sobre a existencia, outrora, de um continente no Oceano Indico foram verificadas "in loco" e sancionadas pelas pesquisas dos sabios. Resta agora, todavia, fixar definitivamente a data da pavorosa catástrofe que custou a existencia à Gondwana.

Quanto a mim, creio que os mitos e as lendas não representam jamais produtos puros da fantasia popular e que no fundo das tradições poéticas se encontram sempre acontecimentos reais.

LETRAS E ARTES

Na "Coleção Documentos Brasileiros", da Livraria José Olimpio, está anunciado um livro destinado a despertar a mais intensa curiosidade intelectual no país: "Reminiscencias do Barão do Rio Branco", do sr. Raul do Rio Branco.

• • •

O sr. Luiz da Câmara Cascudo, o infatigavel investigador e comentador norte-riograndense do nosso folclore, promete-nos para o próximo ano mais um livro: "Geografia dos mitos brasileiros".

• • •

Sobre "A Revolução Liberal de 1842", cujo centenario será celebrado no próximo ano, o sr. Aluisio de Almeida entregou à Livraria José Olimpio os originais de um livro.

• • •

O sr. Otavio Tarquinio de Sousa tem quase pronto para o prelo o seu estudo sobre "Diogo Antonio Feijó".

• • •

Um jurista da provincia, o desembargador Miguel Seabra Fagundes, do Tribunal de Apelação do Rio G. do Norte, publicou há pouco um sólido volume sobre "O Controle dos atos Administrativos pelo Poder Judiciario", que sistematizando os principios que regem o assunto, entre nós, se singulariza pela clareza e elegancia da linguagem, o que lhe empresta significação literaria incontestavel.

• • •

Chegou do Pará, coroado com o Premio de Literario do "Dom Casmurro", que levantou com o curioso romance regional: "Chove nos campos de Cachoeira", o sr. Dalcidio Jurandir, que aqui se demorará algum tempo, para a publicação de um novo romance: — "Marajó".

• • •

Tambem contemplado com esse mesmo Premio Literario, o sr. Clovis Ramalhote publicou um romance: "Ciranda".

• • •

Por iniciativa do sr. Luiz da Câmara Cascudo foi fundada em Natal uma Sociedade Brasileira de Folclore.

• • •

As ilhas do Pacifico atraem neste momento a atenção do mundo. Para os leitores brasileiros é, portanto, um livro de interesse atual o romance de Vicki Baum, que José Olimpio vai lançar proximamente na Coleção Fogos Cruzados — "Sangue e Volupia", — no qual a historia da submissão de Bali serve de fundo a uma arrojada concepção dramática. A tradução foi feita por Valdemar Cavalcanti e Raul Lima.

• • •

O sr. Brito Broca, que vem exercendo intensa atividade literaria nestes últimos anos, como critico, e escreve diariamente uma crônica sob o pseudônimo de Alceste, para a imprensa paulista, pretende publicar uma "Historia da Literatura Brasileira Contemporanea", e uma serie de estudos sobre romancistas.

• • •

"Ordem e progresso" é o titulo do próximo livro do sr. Gilberto Freire.

• • •

A poetisa Maria Isabel vai publicar brevemente um novo livro de poemas.

• • •

O sr. José Vieira está trabalhando, neste instante, um romance, que deve aparecer no começo do ano próximo.

• • •

Esgotada em pouco mais de um ano, a 1.ª edição da sua "Historia das Literaturas", o sr. Manuel Bandeira trabalha na revisão e ampliação deste seu livro, para dar-nos breve uma nova tiragem.

• • •

O sr. Ribeiro Couto, da Academia Brasileira de Letras, vai reunir em volume, que será uma autêntica antologia, os melhores contos de todos os seus livros do gênero.

• • •

Depois da versão cinematográfica do seu "Dragãozinho manso" que está quase terminada, o sr. Odilo Costa Filho vai publicar em livro as suas historias para crianças.

Edificios para os Correios e Telégrafos

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando a vigencia do crédito especial aberto para a construção de edificios para as Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos no Recife e em Belem.

De pés fincados na terra

(Conclusão da 1.ª Página)

vras. A propósito do tema "tabús e literatura", desenvolve Casais Monteiro este parágrafo excelente, em que tão nitidamente se refletem certas equivocas realidades do mundo literario brasileiro:

"As reações do leitor perante a obra de arte bem raras vezes deixam de refletir interesses, simpatias e antipatias que nada têm a ver com a obra que deu aso a eles entrarem em jogo. Mas é especialmente com as obras de nosso tempo que tal sucede e especialmente com o romance, pois esses interesses, simpatias e antipatias são principalmente os que suscitam os espelhos que os autores de romances nos põem diante dos olhos, e em que tantas vezes não nos agrada nada reconhecermo-nos. E quando nos reconhecemos, a nossa defesa é "não acreditar" no romance; é achá-lo falso, taxar os personagens de inverosimeis, a ação de disparatada, etc. Ou, então, são as nossas opiniões morais e sociais, por exemplo, que nos levam a lançar o anátema ao romancista — dizendo sempre que é do romance que não gostamos!"

O sumario da segunda parte do volume é o seguinte: Raizes da poesia; Música e Poesia; Poesia, intuição e razão; Introdução à leitura dos poetas modernos; Sobre o "moderno" e o "eterno" na poesia portuguesa contemporanea; Poesia e temas poéticos. Há ainda um apêndice em que trata o autor de problemas subsidiarios.

A riqueza de conceitos nesta segunda parte é, como na primeira, enorme. Não renuncio à fruição intelectual de comentar longamente esses conceitos. Apenas a adio. O último livro de Casais Monteiro precisa, de fato, ser considerado com amplitude que uma simples crônica como esta não comporta.

A edição é da Editorial Inquérito, Limitada, de Lisboa.

O romance que eu li

MENININHA, de Atos Damasceno Ferreira

(Edição da Livraria do Globo — 248 págs.)

O único desgosto da vida conjugal de D. Gloria com o Custodio — um marido que fora tão bom — é que D. Gloria sempre quisera ter muitos filhos. Achava que uma mulher deve ser, antes de tudo, mãe. E não lhe era possivel conceber a mãe, sem uma prole numerosa. Entretanto, teve uma filha só, foram inuteis todas as tentativas para continuar a serie.

E Gertrudinha, a filha só com quem D. Gloria tivera de conformar-se, serviu para dar-lhe outro grande desgosto quando a boa senhora, já viuva, quis evitar que ela casasse com um valdevinos. A moça casou com o tal, beberrão como ele só, e pouco durou, deixando tambem no mundo uma única filha, Santinha, bem pouco para a fome de netos com que D. Gloria substituiu a anterior fome de filhos.

Daí os cuidados excessivos de que a menina se viu cercada, tolhendo-lhe qualquer contacto com o sol, o mundo, a vida.

Santinha cresce estiolando-se. Não brinca ao ar livre, qualquer noção da realidade das coisas lhe é evitada, no colegio fica sempre isolada de todas as outras crianças, fechada permanentemente numa timidez incrivel.

Agora, Santinha na cama, D. Gloria pergunta ao médico se a doença é grave e espera a resposta tranquilizadora com os dedos nervosos amarfanhando a franja do chale, os olhos demonstrando a inquietação mortificante que lhe causa a doença da neta.

A menina é tudo para ela, enche-lhe inteiramente a vida. Sua fé é qualquer coisa de impreciso, um chamado "foro intimo", onde cabe apenas certa devoção pelo Coração de Jesús e por Nossa Senhora. Suas amizades se resumem na amizade solene do Major, que durante suas visitas recita versos enternecedores para ela e Santinha ouvirem. A Josefa, que mora na sua companhia há tanto tempo, dispensa um tratamento cheio de reservas; é uma negra, não tem direito a certas confianças, D. Gloria é orgulhosa. Santinha é o seu mundo. E Santinha se esvai aos seus olhos.

Um dia melhor, outros dias peor, Santinha vai sendo consumida por uma febre intermitente, uns suores, uma fraqueza, a marcha segura que as poções receitadas pelo médico e assiduamente servidas por D. Gloria, não podem deter.

D Gloria pede-lhe que tenha paciencia, ela ficará forte de novo.

Santiha sorri:

— Forte de novo?

— Sim, de novo.

Santinha tem vontade de perguntar:

— Mas quando é que eu fui forte?... Alguma vez tive saude? Algum dia consegui passar sem médicos e sem remedios?...

Na realidade a propria D. Gloria não confia mais.

D. Maneca, a vizinha, já insinuou — por que não fazer uma consulta ao espiritismo? D. Gloria repele a idéia. Que pensaria o Major? O Major dissera, um dia:

— Espiritismo é uma coisa e feitiçaria é outra. Não creio em nada. Mas distingo. Distingo a agua do vinho. Não se pode, realmente, confundir o culto grosseiro da macumba com a verificação de certos fenômenos que a propria ciencia, com a sua responsabilidade, tem experimentado e reconhecido...

A preta Josefa vivia insistindo. O que a menina tinha era perseguição. Remedio, de médico não dava sorte.

D. Gloria, muito em segredo, transigiu. Não transigiu com D. Maneca, não transigiu guardando as cautelas que o Major recomendaria, transigiu pura e simplesmente, entregando o nome e o endereço de Santinha à preta Josefa.

Vieram os remedios receitados pelos doutores do alem. Santinha experimentava melhoras visiveis. D. Gloria aguardava-se para fazer uma revelação sensacional quando ela ficasse boa.

Mas, qual... Santinha não continuava a melhorar, não. D. Gloria não deliberava mais, não sabia o que fazer, abatida pelo grande sofrimento de ver a neta às portas da morte. D. Maneca aconselhou a vinda de um curandeiro. O curandeiro veio. Ao sair, encontrou-se com o médico. Encontrou-se tambem com o padre, que fora chamado para dar a extrema-unção a Santinha.

Dos olhos de D. Gloria, secos de tanto chorar, correm, trêmulas, as derradeiras lágrimas. — R. L.

Instantaneo da vitrine da conhecida Casa Formosinho – Av. Rio Branco, 145, a casa das gravatas bonitas e das luvas elegantes – onde se encontram expostos os três lindos estojos do Concurso de Natal "PARADY", a creadora dos perfums inesqueciveis!

Você poderá ganhar um dos lindos estojos cuja fotografia estampamos, enviando para a Fábrica Parady — Rua do Matoso 97 — o envólucro do SABONETE ZOTTA — acompanhado de seu nome, residencia e Estado

---

ZOTTA — O sabonete do século para a mulher do século!
ZOTTA — Um produto da Fábrica Parady!

CONCURSO DE NATAL "PARADY"

Lista de pessoas que enviaram envólucros do SABONETE ZOTTA até o dia 27 de Dezembro de 1941

N.º DE ORDEM —

88 — C. Waltner
89 — Domingos de Freitas
90 — Josepha Ayres de Moraes
91 — Adalgisa Reno Rodrigues
92 — Domingos de Freitas
93 — Domingos de Freitas
94 — Iracy da Camara
95 — Jacy da Camara
96 — João Dias Tavares
97 — Guiomar Peçanha
98 — Gloria Peçanha
99 — Sylvia Peçanha
100 — Edith José da Cruz
101 — Edino José da Cruz
102 — Edir José da Cruz
103 — Iracema Loyola Neiva
104 — Arina Cardoso
105 — Olivia Mello
106 — Lucia da Costa e Silva
107 — Didi Montagna
108 — Dula Montagna
109 — Mauro Montagna
110 — Mme. Gonzaga da Costa
111 — Antonio Tinoco
112 — Maria de Freitas Correia
113 — Aurora Serpa Gaya
114 — Castorina da Silva
115 — Maria Lucio Ayres
116 — D. Severino Soares
117 — Cecilia Cantisani
118 — Cecilia de Freitas Bastos
119 — José Renato Lobo
120 — Cacherine Lourencel
121 — Lucilia da Costa
122 — Stela Lopes
123 — Stela Lopes
124 — Quirino da Silva Conceição
125 — Rita Martins
126 — Joselita de Jesus Carvalho
127 — America Pimenta Gomes
128 — Albina de Oliveira e Silva
129 — Albina de Oliveira e Silva
130 — Albina de Oliveira e Silva
131 — Adalberto Cortes
132 — Santina M. Cortes
133 — Santina M. Cortes
134 — Mme. Dr. Mario Neves
135 — Mme. Dr. Mario Neves
136 — Mme. Dr. Mario Neves
137 — Hilda Cardoso Ferreira
138 — Maria de Lourdes Ferreira
139 — José Antonio Ferreira
140 — Maria Rizzo Loureiro.

Purifica-te, América!

WALTER LIPPMANN

ENQUANTO a comissão de inquérito do Presidente examina a questão de Pearl Harbor, que nós outros não fiquemos com ar superior, esperando para emitir julgamentos farisaicos sobre aqueles que foram responsaveis pelo fato de Hawaii não estar alerta. Pedimos muito mais, naturalmente, e esperamos muito mais, dos nossos soldados e dos nossos marinheiros, do que temos exigido de nós mesmos. Este será a premissa da comissão Roberts. Mas nós outros devemos agora exigir tudo de nós mesmos, e não acharemos a força de carater para o grande esforço enquanto não tivermos encarado com toda a lucidez a verdade de sermos, como povo, culpados de grave negligencia.

O que aconteceu em Pearl Harbor é o proprio modelo e imagem das mortais ilusões e das falhas morais que prevaleceram entre nós, desde a outra guerra: a crença de que os vastos oceanos eram as nossas defesas, a crença de que éramos invulneraveis ao ataque, a crença de que ninguem nos atacaria ou poderia atacar, a não ser que quizessemos intervir em lugares distantes, a crença de que a Nação se defenderia se ficasse passivamente por trás de poderosas fortificações.

Estas ilusões quase não chegaram a ser desafiadas entre nós, até que começamos a debatê-las furiosamente, ainda não faz 18 meses. Sob o seu encantamento é que tiveram de ser feitas as nossas disposições estratégicas e diplomaticas. Nossos homens em Hawaii são americanos. Viveram suas vidas de adultos num país em que estas ilusões eram parte do proprio ar que respiravam. Antes de nos qualificarmos para emitir julgamento sobre esses homens, purifiquemo-nos, nós mesmos, e reconheçamos que eles não estavam alerta para um ataque que, segundo acreditava a maioria dos americanos, nunca poderia nem viria a verificar-se.

* * *

Só com tal pureza de alma, e não simplesmente com a repentina e espontanea unanimidade de votos no Congresso e com declarações públicas, poderemos vencer nossas fraquezas e demostrar a nossa fortaleza. Os debates que nos paralizavam estão terminados. Mas, encarando as cruéis consequencias daquela paralisia e enrijando-nos para dominar aquelas consequencias, necessitamos de mais do que unanimidade: necessitamos daquela grandeza e limpidez de espirito que só se adquire pelo arrependimento e pela confissão, e "pela revivescencia dos sentimentos adormecidos, dos elementos ocultos no coração da nação".

* * *

As palavras que citei são de um discurso pronunciado na Universidade de Glasgow — notem bem a data — no dia 27 de novembro de 1940, naquela hora terrivel em que o povo britânico se erguia sozinho na luta "pela defesa de sua patria e do mundo". O orador foi o sr. Macneille Dixon e seu discurso, agora publicado aqui com o titulo "Thoughts for the Times", pode ajudar-nos a ver o que foi que fortaleceu a alma do povo britânico nos obscuros dias que decorreram entre Dunkerque e Coventry.

Nós que nos maravilhamos com o espetáculo da fortaleza britânica precisamos, a g o r a, aprender sua causa secreta. E' que, na presença de um perigo mortal, o povo nobremente conduzido por Churchill se purificou de alma, cada um consigo mesmo e com os outros. "Sejamos honestos", disse o professor Dixon, "e confessemos nossas faltas. Como nação éramos ingênuos, para o que há alguma desculpa. Eramos cegos, o que não tem desculpa. Era uma cegueira intencional. Podeis alegar que os erros de julgamento nas nossas estimativas do carater, desígnios e recursos dos nossos atuais inimigos não eram morais e sim intelectuais e, portanto, perdoaveis. Mas era isso mesmo? Será que aquelas falsas estimativas não decorriam da negligencia, da despreocupação ou de uma inclinação para não encarar os fatos? E isto não são delitos morais? Entre os erros morais e os intelectuais, os gregos, clarividentes como sempre, não faziam muita diferença. Da acusação de termos contribuido, pela nossa grave negligencia, temo que, como povo, não tenhamos desculpa".

* * *

Falar de maneira tão viril não é enfraquecer o povo e sim fortalecê-lo, não é dividi-lo com lamentos, lembranças e recriminações e sim uni-lo de novo, sólida e profundamente, pelos laços da verdade e da afeição. E' virilidade, é virtude no sentido exato e antigo da palavra e que pode, somente ela, despertar "os elementos ocultos no coração nacional, para confusão e espanto dos nossos inimigos".

Tambem nós, agora, devemos sacar e havemos de sacar, sobre os elementos ocultos no coração nacional — ocultos durante longos anos de ilusão, auto-satisfação, auto-suficiencia e auto-indulgencia. Porque o esforço que devemos fazer, a luta que devemos conduzir e a firmeza que devemos ter, só são possiveis se formos mais nobres do que jamais, e tão grandes quanto os homens têm sido nas grandes horas de sua historia.

Este é o nosso destino. Não nos queixemos. Não nos lamentemos. Não podermos viver nossas vidas numa confortavel segurança. Antes digamos uns aos outros o que Macneille Dixon disse aos seus compatriotas, a respeito de seu país: "Que motivo de orgulho ser o guardião dos direitos humanos, ser, em todo o mundo, o seu escudo... Tu, que ferida pelas traições, golpeada pelos desastres, continuaste sendo a Inglaterra, o país onde o auge do perigo sempre se confunde com o auge da gloria.

Devemos maravilhar-nos de ti, de ti cujas loucuras são imensas, mas cujas faltas te melhoram, tão louca és e tão sabia; devemos maravilhar-nos de ti, querida, louca, incomparavel, angélica terra, — inimigo mais perigoso e mais generoso que jamais brandiu espada, entre as nações. Homens e poetas terão, o que quer que aconteça, muito que dizer de ti em dias ainda muito distantes, e terão inveja de nós, que respirávamos o ar do perigo, quando o velho leão acossado ergueu, uma vez mais sua regia cabeça, para fitar seus adversarios, — um espetáculo digno de ver-se".

Força aerea e coordenação

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

Aprendemos, uma vez mais, a lição já dada três vezes, de que toda operação de superficie, por terra ou por mar, deve ter um adequado apoio aereo e uma adequada proteção no ar contra ataques aereos, quando se espera obter êxito.

Está agora perfeitamente claro que a perda dos encouraçados britânicos Prince of Wales e Repulse resultou, diretamente da falta de aviões de combate que protegessem estes navios contra os ataques dos bombardeiros nipônicos. A ação verificou-se a apenas 50 milhas da costa de Malasia e a 150 milhas de Singapura; eis uma distancia bem nas possibilidades do raio de ação dos aviões de combate, como prova o fato de terem estes chegado à cena da luta quando já estava terminada a ação.

Duas horas antes de verificar-se o ataque, aviões japoneses de esclarecimento foram avistados no horizonte. Surge imediatamente a questão de saber-se porque não solicitou o almirante comandante, na hora e no lugar, o auxilio dos aviões de combate. Talvez questão de orgulho do serviço, uma relutancia em pedir ajuda de outro serviço para a Marinha Real? Qualquer que tenha sido o motivo, um sistema que permite a operação de encouraçados sem a proteção de aviões de combate, quando estejam dentro do raio de ação de bombardeiros inimigos com bases terrestres, é, sem dúvida, defeituoso.

NECESSIDADE DE COMANDO UNIFICADO

Num sistema diferente, isto é, num sistema em que a esquadra operasse com sua propria aviação, como parte da frota — tão parte dela como os encouraçados, os cruzadores ou os "destroyers" — não poderia existir um tal estado de coisas. A frota de guerra daria proteção em aviões de combate aos seus encouraçados, sempre que estes estivessem operando ao alcance da aviação inimiga, e isto sem a menor idéia de atrito entre serviços e sem burocracia.

A perda do "Prince of Wales" e do "Repulse" devia dar fim, uma vez por todas, à agitação que se faz, neste país, por uma força aerea separada. E' possivel apresentar excelentes argumentos, no papel, e isto já tem sido feito, em favor de uma força aerea separada, mas contra esses argumentos está o fato cruel e ineludivel, mais uma vez confirmado, de que na guerra o sistema não dá bons resultados. Desejo frisar que nisto não se contem a menor censura à Royal Air Force, como instituição, e que estas observações não são feitas com critica aos serviços da R. A. F. mas ao sistema que permite haver tal falta de coordenação e tal divisão de responsabilidades — esses inevitaveis precursores do desastre.

Com base na perda dos dois encouraçados britânicos far-se-ão esforços para reabrir a velha controversia do encouraçado contra o aeroplano. Mas tal discussão não cabe aqui; o que está em jogo é que a guerra moderna é conduzida por meio de equipes de combate, perfeitamente treinadas e adequadamente equipadas para suas missões. Se se negligencia uma parte essencial da equipe, abre-se o caminho para um ataque do inimigo, para o qual não pode haver a resposta adequada. Nem os encouraçados, nem quaisquer outros navios, podem suportar os terriveis e repetidos golpes de bombas e torpedos que lhes pode infligir um resoluto ataque aereo. Nem podem defender-se contra tal ataque, especialmente se desferido por uma força consideravel, por meio dos proprios canhões.

A única boa defesa contra um aeroplano é outro aeroplano. A única boa defesa contra o bombardeiro é o avião de combate; e o bombardeiro é quase tão indefeso contra um caça bem manobrado quanto os navios o são contra os bombardeiros. E' de notar que os bombardeiros nipônicos que fizeram o ataque aos dois vasos britânicos não podiam estar acompanhados de uma escolta de caça, porque estavam operando alem do raio de ação de seus aviões de caça.

O mesmo se aplica aos navios japoneses e aviões de bombardeio no ataque a Luzon. Formosa, o ponto mais próximo de onde os caças japoneses podem operar, está a uma distancia de 600 milhas. Tambem os japoneses aprenderam, com a perda de um encouraçado e com os serios danos infligidos a outro, que não é seguro, mesmo para os navios de guerra mais fortes de couraça, chegar sem uma escolta de aviões de combate ao alcance de bombardeiros com base terrestre. Muito provavelmente, a serie de ataques em pequena escala que os japoneses estão lançando sobre as praias de Luzon destina-se a sondar diversas areas possiveis para o estabelecimento de uma base de aviões de combate. Torna-se cada vez mais claro que eles estarão operando com grandes dificuldades enquanto os defensores de Luzon dispuserem de caças e eles não, lição que a campanha da Noruega já havia ensinado. Todavia, a provisão de aviões de caça em Luzon não está, de modo nenhum, na escala da de que dispunham os alemães na Europa e, provavelmente, nenhum reforço que a guarnição local possa receber será tão estimado quanto os constituidos por novas esquadrilhas de caça.

A LIÇÃO DA ILHA DE WAKE

Em pequena escala, os principios acima expostos estão sendo mais uma vez demonstrados na ilha de Wake. Aqui os japoneses perderam um cruzador e um "destroyer", que se aventuraram afoitamente a chegar ao alcance da força aerea relativamente pequena de que dispõe a nossa guarnição de marinhas na ilha. E é de notar que, em seu ataque de surpresa a Oahu, à primeira consideração dos nipônicos foi por fora de combate a força de bombardeiros de longo alcance da guarnição e, até que o conseguissem, não empenharam suas forças principais no ataque.

Seja dito uma vez mais: estas experiencias, nos primeiros dias de nossa entrada na guerra, devem tornar perfeitamente claro que o que necessitamos agora é de unidade de objetivos e de esforços, a par de perfeita coordenação e trabalho de equipe.

Precisamos de mais coordenação, e não de menos. Precisamos de maior centralização de responsabilidades. Acima de tudo, devemos compreender que nenhuma operação de superficie de qualquer especie pode entrar em cogitação sem constante referencia aos fatores do ataque aereo e da defesa aerea. A cooperação aerea não basta.

A força aerea deve constituir parte da equipe e a equipe deve ter um comandante único que, por treinamento e experiencia, seja acostumado a lidar com os fatores aereos da sua tarefa, da mesma forma como o é com as demais considerações essenciais da mesma. Por seu lado, as forças aereas devem ser treinadas para e bem versadas nas operações da equipe para as que servirem, e não meros associados, chamados de longe, para ajudar a resolver problemas e necessidades mal compreendidas.

Terça-feira: "Os Nossos Recursos Nos Asseguram a Vitoria Final no Pacifico"

Depois do discurso do presidente

DOROTHY THOMPSON

COMEÇAMOS nossa guerra com desastres que se combinam. A declaração da Alemanha e da Italia é uma nossa derrota moral. Perdemos o golpe que podiamos ter infligido ao Eixo com a nossa imediata declaração de guerra aos dois paises. Mais desastres sucederão em outros pontos dos mares. Começamos com uma retirada. Começamos tendo de recuperar partes do nosso solo. Estamos sitiados e temos de combater por uma saida.

Achei inadequado o discurso do presidente. O longo e tempestuoso debate, assim creio, como que o abateu, antes de começar a guerra que ele tão desesperadamente percebera. Havia chegado a hora de brotar a verdadeira alma da América. Mas o presidente pareceu hesitante ao anunciar as más noticias. Falou do "privilegio de servir", e não do "sacrificio de servir".

Não é privilegio nem sacrificio servir à América nesta hora. E' uma rude e imperiosa necessidade. E' um grito que vem do ar dos nossos pulmões, do nosso coração, da propria terra que pisamos. E' a operação que tem de ser realizada se quisermos sobreviver; é a criança que vai nascer, para que haja nova vida.

OS PERITOS E O POVO

O presidente falou de peritos. "Escolhemos os melhores peritos". Mas as grandes lutas de vida e de morte não são vencidas pelos peritos. Eles são necessarios, têm o seu papel, são uteis servidores. Mas as guerras homéricas são ganhas por povos inteiros.

* * *

Não é na prosperidade que o individuo ou o povo revela o que é, mas na adversidade. Quando a rotina é a paz, os grandes povos, as grandes nações, mostram opulencia, generosidade, despreocupação, um contentamente repousado, uma desordem condescendente ou acrimoniosa.

Quando a rotina é a guerra, eles voam unidos para o poder e para o soerguimento, para o calor e a segurança em que cada individuo se sente parte de uma poderosa massa em movimento.

* * *

A América é um titã. A América é Paul Bunyan e os contos dos "ranges"; a América é a dura têmpera de New England, é Captains Courageous e Valley Forge; é San Jacinto e Dewey em Manilha; é o Hino de Batalha da República e a Caravana para Oregon.

UM CICLO DE HISTORIA

A historia se move por ciclos. De Plymouth Rock e dos Pioneiros deixando seus ossos nas montanhas e nas matas selvagens que ainda ontem eram a América, para os automoveis, os patios de universidade e "country clubs".

Cada coisa era boa à sua maneira. Cada coisa oferecia seus deleites. Uma, o deleite da aspereza da vida, da virilidade, da feminilidade; o conhecimento intimo do perigo e da morte. A vontade de vencer, melhorar, defender, criar.

Outra, o deleite da civilização, da graça, da beleza, do repouso.

Mas este mais contribuiu para corromper a América.

"Não nascestes para a prosperidade, nascestes para amar a Liberdade".

Na prosperidade andávamos de muletas.

Agora, galvanizados por este terrivel choque; pelo desprezo por nós que nele se contem, pela sua audacia e pela humilhação que com ele sofremos, agora atiremos para longe as nossas muletas. A América pode andar com as proprias pernas, pode correr, galgar montanhas.

* * *

A idade heróica nunca cessou para o fazendeiro cujo coração se oprime a cada tempestade de pó, a cada peste, a cada inundação do Mississippi, mas que, obstinadamente, continua a plantar suas sementes.

A idade heróica nunca cessou para o arrebitador, que anda desculdadamente por uma estreita barra de ferro, centenas de pés acima do asfalto, nem para o minerio do carvão, que celebra anualmente a chamada geral dos seus mortos.

Na mocidade, nos patios das universidades, nas escolas públicas, há uma ansia de vida que não se satisfaz com as faceis tarefas tão abaixo das energias impacientes da juventude.

E isto é a América, uma América há muito tempo não aproveitada, porque aproveitada abaixo do seu nivel, abaixo de suas energias.

E agora, que se empreendam todas as energias! Em cada torno mecânico, em cada escrivaninha. Não é o perito que é tão necessario quanto o organizador e o trabalhador que criam. Não é em Pearl Harbour, armador, que serves a América. Navios foram afundados! Então constrói novos, com mais rapidez, com mais firmeza, melhor!

O espirito da América andava disperso. Agora o temos em torno de nós. O amor à América estava adormecido. Agora, quando ela é golpeada ignominiosamente na face, lembramo-nos de toda a sua beleza, de toda sua grandeza, de todas as suas dádivas, a nós, seus filhos agradecidos.

COMPETIÇÃO PELA PRODUÇÃO

O espirito de competição dos americanos tem sido gasto de maneira inferior: a competição pelo lucro. Agora vem a grande competição: pela produção. Qual a fábrica que colocará mais aviões nos céus, qual o estaleiro que lançará mais navios sobre os mares, qual a fazenda que produzirá mais leite ou trigo por hectare, qual o operario que fará a melhor tarefa, qual o inventor que tirará do seu cérebro fecundo a resposta ao espirito diabólico do inimigo, qual o poeta que comporá o Cântico dos Cânticos, o Hino de Batalha desta República?

* * *

Sr. presidente, não vos preocupeis conosco. Zelai por vós mesmo. Precisamos de vós. Nós vos amamos. O fardo que tendes sobre os ombros tem sido excessivo. Passai-o para os nossos ombros.

Não nos poupeis. Dizei-nos toda a verdade, senão com os pormenores, para não favorecer o inimigo, ao menos fornecei-nos o seu sentido. Não exijais de nós o que é facil. Pedi-nos o que é dificil. Pelas nossas feridas e pela nossa amarga derrota saberemos redescobrir-nos e redescobrir a América. Ela é nossa e nós a ela pertencemos. Agora e para sempre.

Saber isto, em cada nervo, em cada cédula do nosso ser individual e coletivo, tambem isto é alegria.

Curso Superior de Administração e Finanças

De acordo com o decreto-lei número 3.053, deste ano, continuam abertas, para os candidatos que terminaram a 5.ª serie ginasial, as inscrições no curso de preparo intensivo, em quatro materias estipuladas pelo governo para o exame vestibular na Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas, curso superior de Administração e Finanças da Academia de Comercio do Rio de Janeiro, à praça 15 de Novembro, em dois turnos: das 9 às 11 horas e das 19 às 21 horas. Telefone: 23-3227.

SEMANA INTERNACIONAL

Os três inimigos

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' dificil dizer qual dos dois acontecimentos principais da semana passada — a substituição de von Brauchitsch e a viagem de Churchill a Washington — é o mais importante. Mas será preciso associar os dois para ter uma idéia da situação.

Na primeira palestra que entreteve com os jornalistas da Casa Branca, o chefe do governo britânico contestou que se estivesse pretendendo, como fora anunciado, estabelecer um comando único para todas as frentes mundiais. Referia-se naturalmente às inúmeras e extremas dificuldades que haveria para chegar-se a um tal resultado. Os que se recordem dos obstáculos que foi necessario transpor e das vicissitudes que os Aliados tiveram de sofrer, durante mais de três anos, para alcançar o comando único de Foch, já no fim da outra guerra, e só na frente ocidental, poderão calcular a gravidade da tarefa, nas condições atuais. Por outro lado, uma experiencia bem recente demonstrou que não bastam a boa vontade e o conhecimento das suas vantagens para que o comando único funcione com todos os requisitos de eficiencia. Antes de deflagradas as hostilidades já os franceses e ingleses tinham assentado que a direção suprema das suas forças caberia a Gamelin. Com isto julgavam ter vencido previamente uma das etapas mais duras do conflito anterior. As informações divulgadas depois revelaram, porem, que, sem ser naturalmente a única, nem mesmo a principal, uma das causas da facilidade que os alemães encontraram para efetuar a sua operação de rutura foi a ausencia de um perfeito ajustamento entre as intenções de Lord Gort e do generalissimo francês.

I — O comando único

Apesar, porem, daquela ressalva de Churchill, não é o proprio comando único que está funcionando em Washington, com a sua presença? Sem dúvida, não se trata de um estado-maior constituido de oficiais perfeitamente identificados uns com os outros, por um longo trabalho em comum, e a cuja frente se encontre uma grande cabeça militar incumbida de conceber e ordenar os movimentos das forças em campanha. Mas não seria possivel supor que uma luta de tão gigantesca amplitude e tão intricada complexidade pudesse ser dirigida por um orgão de tipo clássico, cuja estrutura mesma foi criada para tarefas mais modestas, e no qual a faculdade de decidir estivesse confiada a um só homem... Dentro dos proprios limites da Grã-Bretanha, essa função cabe ao gabinete de guerra, que decide assistido pelos especialistas do Alto Comando naval, terrestre e aereo. A criação de um organismo que não fosse estritamente técnico em Washington, de certo modo diminuiria os privilegios do gabinete de guerra inglês; ou da alta direção norte-americana, na hipótese da sua sede ser instalada, por exemplo, em Londres. E, na escala mundial em que essas questões devem ser resolvidas, os aspectos técnicos são rigorosamente inseparaveis dos politicos e afetam a propria natureza profunda da guerra, reclamado, portanto, a cada momento, a presença dos responsaveis máximos pela direção dos Estados. O comando único para todas as frentes do globo não poderia, pois, deixar de ser encabeçado pelos chefes dos governos das potencias interessadas e, no caso de uma ausencia inevitavel pelos seus representantes com plenos poderes.

Assim, ao menos como ponto de partida, a fórmula adotada só poderia ser a que já esteve em uso na outra guerra, quando os ministros da Grã-Bretanha, França e Italia, com um delegado da Russia, se reuniam periodicamente em conferencia para assentar as linhas gerais das iniciativas que deveriam ser tomadas em conjunto contra a coligação inimiga. No caso presente, a flexibilidade deve ser ainda maior, porque maior é o teatro e muito maior a complexidade dos assuntos. Basta recordar uma circunstancia para tornar evidente essa caracteristica das deliberações de Roosevelt e Churchill. O primeiro problema sobre o qual eles hão de se pronunciar é o da importancia relativa que devem atribuir ao Atlântico e ao Pacifico. Mas, tanto no que se refere à frente européia como à asiática, a posição da Russia constitue um elemento essencial de todos os cálculos. A Russia acha-se ao lado dos Estados Unidos e da Inglaterra, na luta com a Alemanha. Exatamente por isto, entretanto, como todos combatem em duas frentes, no momento atual, em face do Japão ela ainda se conserva pelo menos formalmente neutra. Assim, antes de considerar as variantes de um plano contra o Imperio do Sol Nascente, que estará relacionado com as necessidades européias e africanas, Roosevelt e Churchill hão de precisar conhecer o uso que poderão fazer de Vladivostk e para quando. Mas, na hipotese afirmativa, já a presença da Russia nas deliberações comuns se tornará necessaria. Multiplique-se isto, conforme os casos, pelo número de paises aliados dos britânicos e norte-americanos e ter-se-á uma noção vaga e puramente quantitativa da complicação das questões.

II — Viagem simbólica

Do ponto de vista do seu alcance futuro, a conferencia do primeiro ministro britânico com o presidente norte-americano, em Washington, deve ser considerada como o fato mais importante da última semana. Se o tomarmos em um sentido simbólico, poderemos mesmo conjeturar que venha a ser encarado algum dia como o fato mais importante de toda a guerra. Durante séculos quem tivesse a decidir uma coisa realmente fundamental, para a sorte do mundo, devia dirigir-se a Londres. Os potentados indianos, os plenipotenciarios japoneses, os representantes dos Estados Unidos — e da propria Europa, franceses, alemães, russos, austro-húngaros, turcos e egipcios — era para a grande metrópole imperial que voltavam os seus olhos quando tivessem de passar alem de um circulo puramente local de interesses. Os congressos europeus — Viena, com Metternich; Berlim, com Bismarck; Versalhes, com Clemenceau — não se realizavam em Londres. Mas que poderia ser feito de estavel sem a assistencia dos ingleses? Ainda no desenlace da primeira grande guerra, que definiu a primazia norte-americana no mundo, o presidente dos Estados Unidos se dirigiu à Europa para propor as suas fórmulas salvadoras, e voltou vencido. Haverá naturalmente muitos motivos circunstanciais para explicar a vinda do primeiro ministro britânico a Washington, em lugar da ida do presidente norte-americano a Londres: a maior segurança do territorio dos Estados Unidos, as condições de saude dos dois homens, a propria urgencia dos problemas que Roosevelt tem a resolver em um país que apenas acaba de entrar na guerra, ao contrario do outro que já se acha inteiramente organizado para ela... Mas, acima de tudo isso, o fato de que o chefe do governo de Sua Majestade tenha utilizado o dominio naval da sua esquadra para vir conferenciar, do outro lado do oceano, com o homem que se acha sentado na cadeira de George Washington, não pode deixar de aparecer aos olhos da humanidade como um sinal dos tempos.

Qualquer, porem, que seja a importancia concreta, ou a significação simbólica, do encontro de Churchill com Roosevelt, na Casa Branca, ela deve ser projetada no tempo para poder ser apreciada. A primeira entrevista de Hitler com Mussolini, no Passo do Brenner, foi de um alcance enorme no curso da segunda fase da guerra. A ela se seguiram a invasão da Noruega, o esmagamento da Holanda e da Bélgica, a destruição da França. As conferencias seguintes perderam tanto a sua importancia que acabaram por não ser notadas. Tudo depende afinal das consequencias.

III — Hitler e Von Brauchitsch

No sentido do fato definitivamente adquirido, do elemento incorporado ao curso do processo, a substituição do marechal de campo Walther von Brauchitsch está mais cheia de sugestões do que qualquer outra coisa registrada ultimamente. Será preciso esperar o fim da guerra para saber se Hitler é um bom jogador, à maneira inglesa, e isto talvez só venha a ter, afinal, uma importancia por assim dizer estética. Um jogador que vence sempre, nem por isto é bom jogador. Será preciso vê-lo perder. Mas, no caso, ao menos em parte, o Fuehrer procedeu como bom jogador. Não terá procedido se, como se pretende, houver substituido o seu comandante em chefe para se esquivar das responsabilidades, que indubitavelmente lhe cabem, dos recentes revezes sofridos na frente oriental. Mas, no momento de máximo perigo, o dever do chefe é assumir pessoalmente a direção dos acontecimentos, no setor ameaçado, e foi o que Hitler fez.

A sua decisão de tomar para si o comando direto das forças alemãs da terra poderá ter inumeras interpretações, que se irão aperfeiçoando à medida em que os proprios fatos do futuro próximo contribuirem para esclarecer o que ficou para trás. Mas em um sentido geral, é certo que ela corresponde à decisão de Stalin de assumir em pessoa a chefia do governo russo, em lugar de continuar a manobrar pelo aparelho interno do regime. Naquela ocasião discutiu-se muito o motivo por que esse homem se decidiu a fazer exatamente o que sempre tinha evitado, durante todo o seu longo periodo de dominio. Uma coisa se tornou clara; é que ele queria jogar a sua influencia pessoal nos acontecimentos, prevenindo a todos, dentro e fora do país, que o que houvesse de suceder sucederia com ele, ele seria o amigo e ele o inimigo, ele o responsavel. Quando a Alemanha atacou a Russia, o motivo dessa resolução sem precedentes se tornou claro. A batalha mais grave ia começar. E' o mesmo que se pode dizer de Hitler, agora. E' evidente que todas as transformações recentemente operadas no Alto Comando germânico giraram em torno de questões de prestigio. E as coisas se devem ter tornado bem serias para que Hitler se decidisse a empenhar o seu. Mas talvez somente o seu, que é o único indiscutivel dentro da mistica nacional-socialista, fosse suficiente para amortecer o choque da queda de uma figura como a de von Brauchitsch, cuja presença se tinha tornado familiar, à frente do exército do Reich, durante os anos decisivos da sua preparação e da sua ação.

IV — O momento mais alto e o mais baixo

Nada absolutamente indica que a substituição do comandante em chefe das forças alemãs de terra deva trazer grandes consequencias imediatadas. Churchill tinha evidentemente razão quando punha os norte-americanos em guarda contra um otimismo excessivo, a esse respeito. Mas a queda de von Brauchitsch marca uma etapa capital no curso da guerra. Daqui por diante o único probelma que se põe para a Alemanha não é mais o de atacar para ultrapassar, pela ofensiva incessante, as contingencias que poderiam levá-la a resistir. Este problema da resistencia, mesmo que seja substituido aqui e ali por ofensivas de desafogo, tornou-se a necessidade central do Reich. Resistencia pura e simples, resistencia à maneira britânica em muitos casos sem outra perspectiva que não seja a de ganhar tempo para retomar a iniciativa mais adiante. E isto acontece depois de dois anos de guerra, quando todos os fios dispersos, emaranhados ou partidos pelas vitorias germânicas, tendem a se retesar novamente para preparar o desenlace. Os ingleses tiveram de resistir no começo; esta necessidade surge para os seus inimigos em uma fase posterior, que poderá não ser ainda a final, e provavelmente não será, mas que está colocada depois daquela.

E assim encontramos o traço tipico da situação, no momento presente. Churchill e Roosevelt encontram-se para traçar as linhas de uma estrategia mundial, formada de defensivas e de ofensivas, mas cuja resultante só pode ser a de encurtar, tanto quanto possivel, o caminho a percorrer. Procedem naturalmente como anglo-saxões, pacientemente, tenazmente, talvez sem muita lógica, sem dúvida, com uma grande dose de empirismo. Se errarem, recomeçarão do mesmo modo, sempre sabendo que lhes será possivel recomeçar. O esforço democrático vai aproximar-se do máximo de rendimento. E' justamente quando a máquina de Hitler dá o primeiro sinal de mau funcionamento.

C O M P R A E V E N D A D E P R E D I O S E T E R R E N O S

O MELHOR

PRESENTE PARA O ANO NOVO
EMPREGO DE CAPITAL

ADQUIRIR APARTAMENTOS E LOJAS DO

EDIFICIO LAVRAS

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — esq. da rua das Palmeiras

NO CENTRO MAIS COMERCIAL DO BAIRRO RESIDENCIAL DE BOTAFOGO

Preços: desde 87 até 115 contos — O edificio tem garage, depósito e terraço especial para secar roupa

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA E EM PLENA EXECUÇÃO

Projeto e fiscalização: A. RENDU

Construção: COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES OTTINO S. A.

Financiamento: Tabela Price 9%, 15 anos

ELEVADORES OTIS: 4 DE PASSAGEIROS e 2 DE SERVIÇO

Informações: S. A. V. I. (Secção Imobiliaria) —— AVENIDA RIO BRANCO NS. 11/13 (Loja)

EBOISA

Empresa Brasileira de Operações Imobiliarias S. A.

AV. GRAÇA ARANHA N.° 19

SALAS 401/3

TELEFONE 42-7812

INCORPORAÇÕES — COMPRA e VENDA de Imoveis e terrenos

VENDE:

ESPLANADA DO CASTELO
Escritorios e lojas otimamente localizados.

FLAMENGO
Apartamentos construidos e em construção.
Lojas e sobre-lojas.

BOTAFOGO
Apartamentos de luxo em construção.

COPACABANA
Apartamentos construidos e em construção.
com AR CONDICIONADO.
Loja de esquina, com frente para a Av. Atlântica.

Pequena entrada em dinheiro e o restante a prazos longos

CONSULTEM sem compromisso os planos de venda da

"E B O I S A"

Apartamentos mobiliados

CENTRO

RUA DOS INVALIDOS N.° 153, ESQUINA DA AVENIDA MEM DE SÁ — 5.° PAVIMENTO

Alugam-se somente para familias de tratamento apartamentos mobiliados com 2 e 3 quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro, com roupa de cama, café pela manhã, telefone, gás, luz, enceramento e serviço completo de limpeza e arrumação. Sem contrato e sem fiador. Exigem-se referencias. Preços a partir de Rs. 800$000 mensais. Ver sem compromisso a qualquer hora.

Motorista de ônibus absolvido na Justiça

O juiz Machado Monteiro, da 14.ª Vara Criminal, absolveu, por falta de provas, o motorista Manuel de Freitas Guimarães, denunciado sob a acusação de ter no dia 9 de março último, cerca das 23 horas, quando dirigia o ônibus linha 15, da Empresa Viação Continental, linha Rio-Comprido-São Salvador, atropelado e morto Marcos Kestenbaun, na rua Senador Eusebio, em frente ao Cafe Jeremias.

O Ano Novo nas Igrejas Batistas

A exemplo dos anos anteriores, haverá reuniões especiais nas igrejas batistas desta cidade, na noite de 31 do fluente, já bastante conhecidas entre eles com a denominação de "noite de vigilia".

De acordo com o programa adrede organizado, tais reuniões espirituais constituir-se-ão de cânticos de hinos, orações a Deus, leitura de trechos biblicos e sermão adequado.

E' absolutamente franco o comparecimento à "noite de vigilia".

LOJA PARA COMERCIO NA ESPLANADA DO CASTELO

Vende-se com grande facilidade de pagamento, pequena loja do predio em construção à Av. Beira Mar n.° 152, na Esplanada do Castelo.

RUA ÁLVARO ALVIM N.° 31

Telefone: 42-8130

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguaiana N.° 87, 5.° andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta Cidade, de contratar e promover o emprego do processo e máquina para amarração dos cortes de calçados, dotado do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção N.° 24.231, da qual é concessionaria a dita Companhia.

EDIFICIO S. SEBASTIÃO DE FÁTIMA

NO MELHOR PONTO DO BAIRRO DE FATIMA

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

(SOL DE MANHA, SOMBRA DE TARDE)

Vendemos os últimos apartamentos com 3 amplos dormitorios, "living-room" e mais dependencias. Financiamento 70 %. — Tabela Price — 15 anos.

PLANTAS E INFORMAÇÕES

A. J. BRITO & CIA.

CONSTRUTORES E INCORPORADORES

Rua Buenos Aires, 15, 3.° andar -- Tel. 23-0573

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata constrição.

INFORMAÇÕES NO LOCAL:

Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n.° 101

TELEFONE: 43-6872

Projeto aprovado n.° 990/38 — Inscrito sob n.° 17 - 9. Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

Xadrez

PROBLEMA N.° 353
de
E. PLESNIWY

BRANCAS: R1D, D2BR, B6TD, B7D, C5D, C1BR, P4D, P5R, P3CR — nove peças.

PRETAS: R5R, D1BR, T1BD, T7BD, B6TD, C8BD, C4TR, P2TD, P6D, P7D, P2BR, P4CR — 12 peças.

As brancas jogam e dão mate em três lances.

PARTIDA N.° 353

(syst. ortodoxo do G. D.)

Jogada no Campeonato Americano — 1936.

Brancas: I. KASHDAN versus Pretas: A. KUPCHIK.

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, P4D; 4. — C3B, CD2D; 5. — B5C, B2R; 6. — P3R, P3B; 7. — T1B, 0-0; 8. — B3D, PxP; 9. — BxP, C4D; 10. — BxB, PxB; 11. — 0-0, T1D; 12. — C4R, C(4R)3B; 13. — D2B, CxC; 14. — DxC, C3B; 15. — D2B, P3CD; 16. — D2R, B2C; 17. — TR1D, C2D; 18. — B6T, BxB; 19. — DxB, P4BD; 20. — P3CD, PxP; 21. — CxP, C4B; 22. — D2R, TD1B; 23. — P4CD, P4R; 24. — C5B, D3B; 25. — TxT, TxT; 26. — CxP, RxC; 27. — CxP, PxP; 28. — TxP, D3D; 29. — T1B, D7D; 30. — D4C xeq., R1B; 31. — D4BD, R2C; 32. — P4TR, T3D; 33. — D2B, D5C; 34. — D5BR!, DxP; 35. — DxPR xeq., T3B; 36. — T2B, R3C; 37. — T2D!, T3R; 38. — T6D, TxT; 39. — DxT xeq., P3B. 40. — D3D xeq.!, R3T; 41. — D4D, D4C; 42. — DxP, D4C; 43. — D7BR, D4R; 44. — P4T, P4B; 45. — D8B xeq., R3C; 46. — D8C xeq., R3T; 47. — D5C xeq.!! (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 352: D3B.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.° 166.

Classificação e fiscalização do chá

O presidente da República assinou um decreto aprovando as especificações e tabelas para classificação e fiscalização do cha preto.

EDIFICIO CAPARAÓ

Vendem-se os últimos apartamentos desse edificio em construção à

PRAIA DE BOTAFOGO N.° 130

com 4 salões, 7 quartos, 4 banheiros, 3 elevadores, grande varanda, 2 lugares na garage para cada apartamento.

RUA ÁLVARO ALVIM N.° 31

Telefone: 42-8130

A. B. E. D. M. de Assistencia Pública

Todos os membros quites da Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal da Assistencia Pública reunir-se-ão, amanhã, às 20 horas, em assembléia geral extraordinaria, afim de tratar da aprovação dos novos estatutos da entidade.

A assembléia terá lugar na sede da Associação.

Casa de Saude da Gavea

Assistencia médica permanente — Religiosas, enfermeiras diplomadas — Diarias, 15$000 em quarto separado — Doenças nervosas — Curas de repouso.

ESTRADA DA GAVEA, 151

Telefones: 27-5120 e 47-2840

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENOS

Vendem-se, na Muda da Tijuca, juntos à Rua Conde de Bonfim, 2 ótimos lotes de terreno a 45 contos de réis.

costa pereira. bokel. ltda.

RUA ÁLVARO ALVIM N.° 31

Telefone: 42-8130

PROPRIETARIOS

Sem exceção, podem melhorar grandemente a sua renda e torna-la estavel, todos os meses e em dias certos.

Para isso basta conhecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

que oferece assim a todos os senhores proprietarios

UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

SRS. CANDIDATOS A' LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS, ATENÇÃO!

Não percam o seu precioso tempo! Procurem nos escritorios de F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. uma lista especial de casas e apartamentos para locação, em todos os bairros da cidade. Tempo é dinheiro!

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

APARTAMENTO

Com grande facilidade de pagamento, vende-se em moderno edificio, com frente para o mar, em construção na ESPLANADA DO CASTELO

Para informações:

RUA ÁLVARO ALVIM N.° 31

Telefone: 42-8130

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — 5.° PAVTO. — TEL.: 42-6127

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENOS

Em zona residencial, junto à rua São Clemente, em ruas recentemente abertas e já aprovadas pela Prefeitura, vendem-se lotes proprios para construções de residencia confortaveis.

Informações e preços, à

RUA ÁLVARO ALVIM N.° 31

Telefone: 42-8130

INCORPORADORA TERRITORIAL E OBRAS LIMITADA

APRESENTA ALGUNS DOS SEUS FORNECEDORES

PARA A CONSTRUÇÃO DO

EDIFICIO ALMIRANTE GONÇALVES—POSTO 5

A 30 metros da Avenida Atlântica

*

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

*

ESPECIFICAÇÕES

LAGES INSONORAS A. AVELLAR & Cia.

CERAMICA "S. CAETANO"

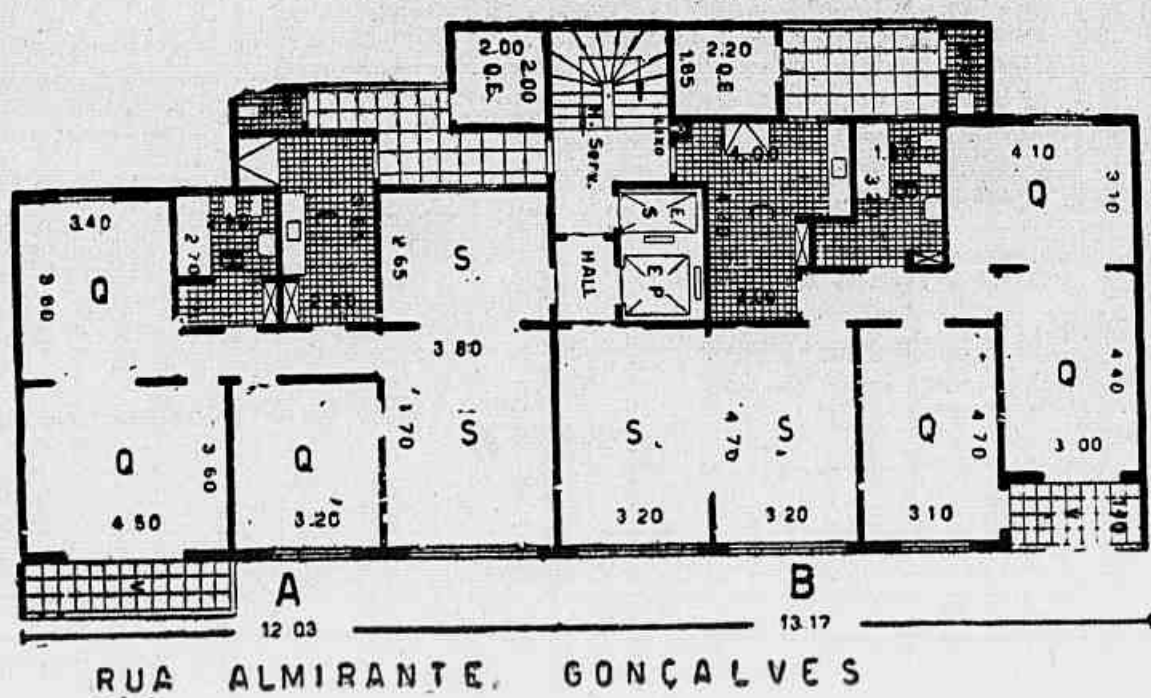
LOUÇA DE CÔR TWYFORD

FERRAGENS LA FONTE

ELEVADORES ATLAS

Venezianas Paramount

TINTA LAVAVEL "Esmaltex"

PAVIMENTO TIPO

DOIS APARTAMENTOS DE FRENTE POR ANDAR COM

Varanda – 2 Salas – 3 Quartos – Banheiro de côr – Copa·Cozinha – Q. de emp. e w. c. – Terraço de serviço

GARAGE NO SUB-SOLO

PREÇOS: 155 A 180 CONTOS — 15 CONTOS O ESPAÇO NA GARAGE

ACABAMENTO ESMERADO — 60% FINANT.' TAB. PRICE

AV. NILO PEÇANHA, 155-6.° and. - s. 603/4. Tel. 22-0073

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à PRODUÇÃO RURAL deve ser claramente endereçada para o Eng. agrônomo MARIO VILHENA, Redação do DIARIO DE NOTICIAS, Rua da Constituição, 11, RIO DE JANEIRO, D. F.

Doença em cão de caça

SR. DELCIO VAIA DE ABREU - Fazenda Babilonia, Santa Maria Madalena, Estado do Rio. — Infelizmente, não é possivel diagnosticar a doença do seu cão de caça, pois o sr. apenas nos diz que ele está com "batedeira", responde o dr. Jorge Pinto Lima. Isso nos induz a pensar em manifestações pneumônicas ou bronco-pneumônicas, mas não podemos indicar nenhum tratamento sem saber, ao certo, qual a doença. Para isso, precisariamos saber a idade do cão, a frequencia com que o mal aparece, a evolução da doença, se há ou não febre, emagrecimento, sintomas de paralisia, convulsões, coceiras, impaciencia, vômitos, diarréias, prisão de ventre; se há ou não corrimentos anormais nos olhos, boca e narinas; estado da pele e das mucosas, etc. Quando fizer consultas sobre doenças de animais, relate tudo o que tenha observado, pois da precisão dos esclarecimentos prestados dependerá a segurança do diagnóstico e, consequentemente, a indicação de um tratamento eficaz.

Porque se fracassa em avicultura

SR. ESMERINO CAMARGO — Granja Santo Antonio, Guaxupé, Minas — Pode-se qualificar de desastroso o seu inicio em avicultura, diz o dr. J. Pinto Lima, pois tendo o sr. começado com 850 pintos de um dia restam-lhe agora somente 160 aves. Quer dizer: perda superior a 80%. A causa desse resultado desfavoravel, que o sr. atribue apenas à inexperiencia, deve ser melhormente levada à conta da má qualidade dos pintos adquiridos, que, provavelmente, procederam de criações onde existe a "pulorose" ou "diarreia branca". Quando se inicia uma exploração avicola, o primeiro cuidado que se deve ter é somente adquirir pintos de um dia, ovos, frangos ou reprodutores em estabelecimentos que ofereçam a garantia de serem isentos de pulorose e de outras molestias. Para isso, não conhecemos nenhum melhor que a SCAL (Sociedade Comissaria Avicola Limitada), cujas granjas avicolas são rigorosamente controladas sob o ponto de vista sanitario, pelos técnicos do Instituto Biológico de São Paulo. Nós mesmos, pessoalmente, visitamos no mês de novembro próximo passado a Granja São Paulo e a Granja Rio da Prata, em Rocinha, Estado de S. Paulo, pertencentes àquela organização e constatamos, então, o excelente estado sanitario de todo o galinhame. O endereço da SCAL é: rua São Pedro, 170, no Rio, ou rua 25 de Janeiro, 233, em S. Paulo.

Em avicultura, nem sempre é econômico o tratamento individual de aves doentes. Deve-se é evitar o aparecimento de doenças como a "difteria" ou "bouba", que está presentemente atacando as suas aves. E, para isso, é bastante vacinar sistematicamente todas as novas gerações de pintos, usando a "vacina contra a bouba" do Laboratorio de BBiologia Veterinaria de Matias Barbosa, Minas. E' um excelente produto, de eficacia largamente comprovada.

Para a corisa, está certo o tratamento adotado.

Quanto à alimentação, é preciso modificá-la por completo. Um único tipo de ração, como o sr. adota para todas as aves, não pode, evidentemente, atender às necessidades orgânicas e de produção, tanto de pintos em diferentes idades, como de aves em postura e reprodutores. E' necessario, pois, estabelecer, pelo menos três tipos diferentes de rações, com quantidades variaveis de farinha de carne, farinha de ostra, carvão moido e sal. Faça, primeiro, a seguinte mistura. Tome nota:

Farelo	30 quilos
Farelinho	30 quilos
Fubá	45 quilos

Para formar rações completas acrescente a essa mistura:

1) **Para pintos de 2 dias a 2 meses:**

Farinha de carne	6%
Farinha de ostra	8%
Carvão moido	10%
Sal	1%

Aos 10 dias, comece a ministrar rações de quirera fina e, aos 30 dias, já pode dar verduras à vontade.

2) **Para crescimento (aves de 2 a 5 meses):**

Farinha de carne	12%
Farinha de ostra	6%
Carvão moido	8%
Sal	¾%

Administrar, tambem, quirera grossa e verduras à vontade.

3) **Para poedeiras e reprodutores:**

Farinha de carne	20%
Farinha de ostra	6%
Carvão moido	6%
Sal	1%

Dar, à tarde, 30 a 40 gramas de milho por cabeça, e verduras à vontade.

Notamos, pela leitura atenta da sua carta-consulta, a falta de conhecimentos sólidos sobre avicultura e isso é, sem dúvida a principal causa do fracasso no seu empreendimento. Para se ter êxito em avicultura, é indispensavel uma serie de conhecimentos especializados sobre a técnica avicola, a alimentação, a higiene e as doenças, das aves. Aconselhamos-lhe, pois, a leitura de boas publicações, que tratem do assunto com clareza e precisão, como por exemplo, a "Cartilha avicola brasileira", que saiu agora em 5.ª edição, ampliada e modernizada. Escreva a "Chácaras e Quintais", rua da Assembléia, 54, S. Paulo, pedindo esse ótimo livro e tambem a lista das suas publicações sobre avicultura, todas elas excelentes para a boa orientação do avicultor.

Sementes de capim gordura

SR. JAIME RESENDE — Três Corações — Minas: — O Ministerio da Agricultura não vende, mas distribue gratuitamente aos criadores registrados, sementes de capim gordura e de outras forrageiras, por intermedio da Estação Experimental de Agrostologia em Deodoro, Distrito Federal. Escreva a esse endereço solicitando as sementes que deseja.

Produto contra a aftosa

SR. WRIGGBERTO CAMARA FURTADO — Caratinga, Minas — Não conhecemos o produto "Astrum" para aftosa nem onde poderá ele ser encontrado, informa o dr. Jorge Pinto Lima. Podemos mesmo informar que não se trata de produto registrado na Divisão de Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura, onde até agora não foi pedido o seu registro. Por isso aconselhamos o uso da "vacina contra a febre aftosa" do Laboratorio de Biologia Veterinaria, de Matias Barbosa, empregada como preventivo, quando na região não tenham aparecido ainda casos de doença. Em um folheto que lhe enviamos pelo correio, o sr. encontrará minuciosamente explicado o tratamento e a profilaxia da febre aftosa.

Doença em um leitão

D. ELMIRA DE OLIVEIRA GUSMÃO — Campo Grande, D. F. — Não podemos dizer com segurança qual a doença do seu leitãozinho, porque está muito vaga a descrição que a senhora faz dos sintomas. Tanto pode tratar-se de pneumonia, como de verminose, ou avitaminose ou outro tipo de carencia alimentar.

Experimente a aplicação do "soro polivalente veterinario", do Laboratorio de Biologia Veterinaria de Matias Barbosa. Dê, tambem, um vermifugo, que pode ser essencia de quenopodio na dose de 0,5 a 1 gr., misturada com um pouco de oleo de ricino no farelo. Oriente a alimentação pelos ensinamentos contidos no trabalho "Regras práticas para a alimentação racional dos suinos", que lhe enviamos pelo correio.

RIQUEZAS DO BRASIL

Cinco milhões de coqueiros em todo o Brasil

O Brasil cultiva cerca de 34.000 hectares com coqueiros, de que há no minimo cinco milhões de pés em todo o país. Lembremos que as Indias Holandesas cultivam 610.000 hectares, com 93 milhões de coqueiros, as Filipinas 565.000 hectares, com 88 milhões e a India Inglesa 500.000 hectares com 70 milhões de coqueiros, isto por serem esses paises os três mais importantes produtores do mundo, e poderemos aquilatar da importancia dessa cultura.

O Brasil produz em media 70 mil toneladas de cocos da Baía. A quase totalidade da produção é aproveitada no consumo interno, tanto na feitura de doces como na obtenção de gorduras vegetais. A exportação brasileira de copra é, porem, diminuta, isto em virtude da concorrencia feita [illegible] e pelas gorduras animais.

O coqueiro, não obstante a antiguidade de sua cultura no Brasil e de sua grande capacidade produtiva, embora de exploração agricola facil, pois há grande area propria á sua cultura, está longe de alcançar entre nós a importancia que, inegavelmente, lhe compete.

Os estudos feitos revelam que o Brasil possue, realmente, muitas terras boas, proprias para o coqueiro. [illegible] cocos da Baía de 300 a 400 cocos.

O número total de coqueiros existentes atualmente no Brasil é calculado, como assinalamos acima, em cerca de cinco milhões. Somente o Estado da Baía, no seu litoral, poderá plantar ainda de 10 a 15 milhões de coqueiros. Aproveitando as condições proprias do solo e clima no interior do Estado, este numero poderá facilmente ser duplicado. Quanto aos demais Estados do Norte, a situação é aproximadamente identica á da Baía. Tanto nas praias, como no interior, existem grandes areas, onde a cultura do coqueiro poderá ser vantajosamente explorada.

Já atinge a 190 mil contos a nossa produção de oleos vegetais

Indiscutivelmente, o Brasil dispõe de extraordinarios recursos no dominio da riqueza extrativa vegetal. Possuimos inumeras especies de oleaginosas, sobretudo no Estado do Norte. O aproveitamento desse potencial, que envolve a solução de diversos problemas, vem sendo intensificado nos ultimos anos, graças ao interesse despertado pelos nossos produtos no mercado internacional e [illegible] Ministerio da Agricultura, afim de melhor orientar e promover o progresso da industria oleifera brasileira.

Segundo dados elaborados pelo Serviço de Estatistica do aludido Ministerio, a produção brasileira de oleos e gorduras vegetais atingiu a 124.843.334 quilos, no valor de 189.434 contos, em 1940, contra 101.140.700 quilos, no valor de 156.643 contos, em 1939. Houve, assim, um aumento superior a 32 mil contos, de um ano para o outro. [illegible]

xando, ainda, de serem considerados os oleos essenciais.

As maiores produções, em 1940, foram as de São Paulo, com 82.979.136 quilos, no valor de 86.642 contos; do Ceará, com 8.858,262 quilos, no valor de 333.677 contos; do Distrito Federal, com 4.394.849 quilos, no valor de 14.689 contos; a do Rio Grande do Sul, com 4.072.477 quilos, no valor de 13.598 contos; e da Paraiba, com 5.524.808 quilos [illegible]. Verifica-se que a industrialização dos oleos vegetais está sendo feita fora das zonas produtoras mais ricas, como sejam as do norte do país.

E' certo que somente o oleo de caroço de algodão representa, em São Paulo, 79.411.346 quilos, na importancia de 78.018 contos, ou seja mais de 40% [illegible] da produção oleifera geral do Brasil.

Pela primeira vez, a estatistica consigna haver São Paulo produzido 52.301 quilos de oleo de tungue, no valor de 840 contos, em 1940.

A madeira que o Brasil mais exporta

A exportação de madeiras para o exterior, durante o ano de 1940, foi de 291.120 toneladas no valor de 84.805:856$000, contra 404.787 toneladas, no valor de 110.083:000$000, em 1939.

As perturbações no comercio foram profundas de um lado, pela completa impossibilidade de exportar para certos paises e, do outro, pelo excessivo encarecimento dos fretes em geral. [illegible]

Em ordem de qualidade, entre as madeiras exportadas [illegible] com um total de 247.043 toneladas, na importancia de 77.717:658$000. [illegible] com 9.047 toneladas, no valor de 5.548:110$000.

Jaborandi — uma riqueza nativa do Maranhão

O jaborandi é uma planta medicinal. Há muitas especies de jaborandi, mas de familias diferentes. As folhas do jaborandi mais procuradas são as do jaborandi do Maranhão, (Pilocarpus pennatifolius), das quais extrae-se a pilocarpina, empregada como sudorifico e sialogogo. Obtem-se, tambem, uma essencia volatil, de grande energia, que na terapeutica, tem o nome de "essencia de jaborandi".

O Maranhão exporta regular quantidade desse produto medicamentoso, mas que poderia ser muito superior [illegible] dos municipios de São Bernardo, Santa Quiteria e Brejo, via Piauí, 33.147 quilos de folhas.

Alem desses três municipios, o de Caxias é um dos que poderá exportar centenas de toneladas desse produto, devido à grande riqueza em jaborandi em suas matas.

Produção rural

Processos modernos para a criação de pintos

(Agrônomo *LUCIO RAMOS*, diretor da Escola Prática de Agricultura do Espírito Santo)

Pintos sadios e perfeitos exigem um sistema racional de criação, que se baseia em três pontos principais: calor, higiene e alimentação (foto SCAL)

Vinte e quatro horas depois de nascidos, os pintos são transportados em caixas ou cestos, bem agazalhados, da chocadeira para a bateria ou para criadeiras de outros tipos.

Estas já devem estar funcionando, com antecedencia de um dia ou mais, se for preciso, e aquecidas a uma temperatura media de 85° F.

CAMPANULA: Se for uma criadeira de campânula, será instalada em quarto redondo, hexagonal ou quadrangular, mas, neste último caso, os cantos devem ser bem disfarçados por cantoneiras de tela ou tabua, porque os pintos tendem a se aglomerar aí, matando os que ficam por baixo.

O chão deve estar forrado com palha, capim fino ou serragem de plaina, formando uma camada de 5 cms. de espessura.

Os pintos, ao chegarem, serão cercados em volta da campânula por um circulo de tela fina, de 30 cms. de altura, para que não se afastem do calor mais do que uns 30 cms. no primeiro dia, alargando-se o circulo para 40 cms. no segundo dia e assim até o sexto dia, quando pode ser retirado, porque eles já aprenderam a procurar, sob a campânula, o calor de que muito precisam. Do sexto dia em diante, diminue-se pouco a pouco o agazalho e aumenta-se a liberdade com os passeios ao sol, nos cercadinhos anexados à criadeira.

Depois do primeiro mês já se põe à sua disposição pequenos poleiros, para que se acostumem a dormir neles.

ESPAÇO — Há campânulas que abrigam desde 100 até 300 e mais pintos. Não convem, entretanto, criar lotes de mais de 300 pintos, tendo cada lote o seu apartamento proprio.

A area do quarto para um lote de 300 pintos será suficiente com 4 m. x 4. m.

HIGIENE — Uma das mais frequentes causas de fraco crescimento e mortalidade é a falta de higiene. A cama ou palha que cobre o chão fica facilmente contaminada e a doença propaga-se rapidamente de uns pintos para outros.

Deve, pois, ser mudada, pelo menos semanalmente, e, nesta ocasião, bem desinfetado o chão e todos os outros utensilios, como bebedouros, comedouros, etc.

Quando se teme o surto de doenças contagiosas, pode-se criar os pintos sobre fundo de tela fina e chão cimentado. As doenças e parasitas mais comuns entre nós são a coccidiose e os vermes intestinais, que se transmitem pelas fezes, de que muitas galinhas são "portadoras". Por isto, os pintos devem ser criados inteiramente separados das aves adultas e em terreno não frequentado por elas desde três anos.

ALIMENTAÇÃO — No primeiro mês dá-se uma mistura seca, rica em proteinas, para a formação dos músculos e da plumagem e em calcareo, para desenvolvimento do esqueleto. Esta mistura fica permanentemente à disposição dos pintos.

Damos, a seguir, uma fórmula simples e outras mais completas de mistura.

Fórmula simples:

Fubá	86 kg.
Tancage	10 kg.
Osso moido	4 kg.

Fórmula completa:

Fubá	45 kg.
Tancage	15 kg.
Farelo de arroz	5 kg.
Farelo de trigo	8 kg.
Farelo de linhaça	8 kg.
Remoido	10 kg.
Refinasil	10 kg.
Osso moido	3 kg.

Outra fórmula:

Fubá	40 kg.
Farelo de trigo	20 kg.
Remoido	20 kg.
Carnarinha	10 kg.
Osso moido	3 kg.

Como bebida, os pintos terão sempre leite desnatado à disposição. Do segundo mês em diante é indispensavel a ministração abundante de verduras, devendo tambem receber areia e duas rações de triguilho ou canginquinha (quirera), de manhã e de tarde.

Alimentos estragados, mistura incompleta ou rações exclusivas de milho são causas de fraco desenvolvimento, diminuição de vitalidade ou morte de muitos pintos.

BATETRIAS

As baterias são criadeiras em forma de armario, com gavetas aquecidas, onde geralmente permanecem os pintos durante as três primeiras semanas. A alimentação é semelhante à já citada, com acréscimo de 1,5 por cento de oleo de figado de bacalhau, para fixação da vitamina D e é ministrada pelas janelinhas, em comedouros e bebedouros postos do lado de fora de cada gaveta. O fundo da gaveta é de tela fina, que deixa atravessarem as fezes para uma bandeja inferior, pondo-as inteiramente isoladas dos pintos.

Este sistema tem as vantagens seguintes:

a) ocupar espaço reduzido;
b) facilitar os trabalhos de limpeza, tratamento e controle;
c) possibilitar a manutenção de higiene rigorosa;
d) regularizar a temperatura necessaria aos pintos, etc.

Sendo, entretanto, um processo ainda mais afastado da natureza, reclama maior cuidado em satisfazer plenamente as necessidades orgânicas dos pintos.

Após as três primeiras semanas na bateria, os pintos vão completar os dois meses na campânula, de onde, depois de bem empenados, são transportados para abrigos tipo "Colonia" em pastos extensos, onde têm grande area para exercicio durante o dia.

Nesta fase da criação já são dispensados os aparelhos de aquecimento.

O papel... dos "elementos nobres"

A aplicação de adubos não somente restitue à terra a fertilidade perdida, como tambem aumenta sua capacidade de produção conforme tem provado muitas experiencias. Os chamados "elementos nobres" na adubação (azoto, fósforo, potassa e cal), têm funções definidas, cada um; vamos aqui lembrar as principais qualidades de cada um deles, afim de que os nossos leitores percebam desde agora, quais as deficiencias existentes em suas culturas e quais os adubos mais indicados para o próximo plantio.

AZOTO: — o azoto é o regulador das colheitas, na opinião de quase todos os agrônomos e agricultores. O azoto promove o desenvolvimento das folhas, ajuda a formação dos brotos novos e ramos frutiferos, robustecendo a planta e preparando-a para uma produção abundante. Os principais adubos azotados são: Salitre do Chile, nitrato de potassa, sulfato de amoniaco e tambem os adubos orgânicos.

FÓSFORO: — o fósforo desenvolve o sistema radicular das plantas, favorece a frutificação e acelera o amadurecimento dos frutos e grãos. Os principais adubos fosfatados são os seguintes: apatites, escorias Tômas e superfosfatos.

POTASSA: — a potassa interfere ativamente na formação dos hidratos de carbono (como sejam açucar, amido, etc), ativa a circulação da seiva da planta e fortalece os tecidos vegetais. Ele é o elemento que ajuda a folha a fixar o carbono retirado do ar pela assimilação clorofiliana. Os principais adubos fosfatados são: cloreto de potassa, sulfato de potassa, kainite e salitre potássico.

CAL: — a cal neutraliza a acidez das terras, ajuda a decompor a materia orgânica, favorece a transformação do azoto, entra como alimento para as plantas e assegura o aproveitamento dos adubos potássicos. Para nós, a maior importancia da cal é como corretivo das terras ácidas; pois, de acordo com um técnico do Instituto Agronômico, as terras paulistas são excessivamente ácidas e sua produção somente se tornará econômica depois de fortes doses corretivas. E para este mistér, o calcareo moido é o melhor tipo de cal, porque é mais barato, mais fino e não ataca as raizes das plantas.

O Instituto Agronômico de Campinas, há muitos anos vem orientando com segurança os lavradores que a ele recorrem. As questões de adubação foram amplamente estudada pelos agrônomos deste Instituto, que está em condições de fornecer aos fazendeiros as melhores recomendações sobre adubos. Recorra ao Instituto Agronômico, quando pretender aplicar adubos em sua propriedade.

DECÁLOGO DO SERICICULTOR

1.° — Fazer a criação com ovos de bicho da seda absolutamente sadios selecionados entre as raças adaptaveis ao Brasil.

2.° — Proporcionar á criação: espaço, folha em abundancia e mão de obra oportuna. Calcula-se que são necessarios 25 a 30 metros quadrados de esteiras e mais ou menos 600 quilos de folhas de amoreiras para cada 15 gramas de ovos. Fazer a criação contando com estes elementos.

3.° — Instalar a criação em locais bem arejados, limpos, de facil desinfecção. Limpar bem o local antes e depois da criação: assim são evitadas as doenças.

4.° — As folhas a serem ministradas aos bichos da seda não devem estar molhadas e sim limpas, frescas e recem-colhidas. Na primeira idade das lagartas deve-se dar folha picada com faca.

5.° — A alimentação deve ser suficiente, frequente e regulada, cerca de 5 a 7 vezes por dia; durante o sono dos bichos (quando mudam a pele) deve a alimentação ser suspensa. E' preferivel não dar nenhum alimento aos bichos que dar-lhes folha úmida e amassada!

6.° — Deve-se evitar oscilações de temperatura e ar abafado; o ideal é o ambiente iluminado discretamente, bem arejado mas sem correntes de ar.

7.° — Fazer uso do papel furado especial e trocar frequentemente as lagartas de leito, para evitar molestias.

8.° — Conservar os bichos sem aglomerações, de maneira que possam crescer sadios e robustos.

9.° — Quando os bichos estão maduros preparar cuidadosamente um bosque com material seco e resistente e não colher os casulos antes de 8 dias da subida ao bosque.

10.° — Destruir imediatamente toda lagarta que aparente estar atacada de doenças.

E por último um conselho: se deseja explorar Sericicultura escreva antes à "Produção Rural" para receber folhetos e instruções seguras para obter sucesso e lucro com a criação. Gratuitamente remetemos aos nossos ouvintes interessados todas as instruções necessarias, encaminhando ainda os pedidos de ovos de bicho da seda e de estacas de amoreiras.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, presta assistencia veterinaria absolutamente gratis, aplicando e fornecendo, gratuitamente, produtos biológicos. Sobre doenças infecto-contagiosas e mortandade de animais no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro e Zona Mineira do Vale do Paraiba, os interessados podem escrever, telegrafar ou telefonar consultando a I. R. D. S. A., no Rio de Janeiro, à Avenida Barão de Tefé, n. 27 (Cais do Porto), telefone 43-1199.

* * *

O consumo de gorduras não deve ser excessivo, pois que elas são de digestão dificil. A taxa de gordura da alimentação de uma pessoa normal deve orçar em 1 grama por quilo de peso teórico. Algumas gorduras alimentares são uteis, menos pelo seu valor intrinseco do que pelas preciosas vitaminas que incluem.

* * *

Considerada como industria de alto valor econômico nos Estados Unidos, Canadá e certos paises da Europa, a defumação de peixes não passa ainda, entre nós, de incipiente e rotineira industria doméstica, que, entretanto, poderia constituir uma grande fonte de riqueza para o Brasil. Com o intuito de estimular o desenvolvimento dessa modalidade de exploração da nossa rica fauna ictiológica, o Ministerio da Agricultura está distribuindo aos interessados o trabalho do técnico Eizamann Magalhães, da Divisão de Caça e Pesca, onde estão descritos os processos de defumação e o tratamento dos peixes a serem conservados, processos esses já experimentados pelo referido técnico, com diversas especies brasileiras de agua doce e salgada, obtendo os melhores resultados.

O trabalho em apreço, intitulado "A defumação do pescado", pode ser obtido no Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, que tambem atende, pelo correio, os pedidos do interior.

* * *

A nutrição racionalizada é a base absolutamente indispensavel para qualquer empreendimento de melhoria dos nossos rebanhos. Não se alcançará nunca uma finalidade completa, prática e real, quer quanto aos animais em especie, quer quanto aos seus produtos, se relegarmos essa base para plano inferior e entrarmos diretamente em práticas de cruzamento e seleção. A alimentação racionalmente conduzida é, ao lado da higiene e sanidade geral, da seleção e do cruzamento, fator primordial do problema pecuario do Brasil, seja qual for a orientação especial a seguir.

* * *

Estão em distribuição, no Serviço de Informação Agricola, andar terreo do edificio do Ministerio da Agricultura, cinco novos folhetos sobre as raças bovinas Charolesa, Hereford, Limousina, Simental e Polled-Augus, que são "separatas" do livro "Bovinos", de autoria do professor Guilherme Hermsdorff, da Escola Nacional de Veterinaria.

* * *

HUMUS é materia orgânica, quer animal (estercos diversos), quer vegetal, como folhas, galhos, raizes, etc., em decomposição no solo. Dos componentes do solo, o humus é o elemento mais importante, pois é ele o seu "vivificador". Um solo sem humus é considerado "sem vida", inerte.

Dos três elementos que determinam a fertilidade de um solo — presença de sais necessarios às plantas, de humus e de bacterias — o humus é o que mais influencia tem com relação à conservação da fertilidade.

* * *

O artigo quatorze do Código de Minas estabelece que o requerimento de autorização para pesquisas minerais será dirigido ao ministro da Agricultura, indicando a substancia ou substancias minerais e seus associados a serem pesquisados, a localidade, o distrito, o municipio, a comarca, o Estado, a area pretendida, em hectares, e deverá ser instruido com as seguintes provas e elementos de informação: a) — declaração dos nomes dos proprietarios dos imoveis atingidos e definição da area requerida, quer por limites naturais e confrontações com o esboço topográfico, quer por figuras geométricas traçadas em relação a pontos fixos no terreno; b) — prova da capacidade financeira do requerente, tendo-se em vista a classe da jazida a pesquisar; c) — prova de nacionalidade brasileira do requerente.

Tendo em vista a perfeita aplicação do referido artigo 14, o ministro interino Carlos de Sousa Duarte baixou a portaria 603, de 6-12-41, publicada no "Diario Oficial" do dia 16-12-41, tornando obrigatorio o reconhecimento das firmas apostas em plantas apresentadas ao Departamento Nacional da Produção Mineral.

A rotulagem dos vinhos e derivados

Como foi amplamente notificado pela imprensa, o governo, em data de 5 de setembro último, baixou o decreto-lei n. 3.582, estabelecendo as normas oficiais a que passam, obrigatoriamente, a obedecer os rótulos dos vinhos e derivados, afim de que estes produtos possam ser expostos à venda e consumo públicos, em qualquer ponto do país.

Esse decreto-lei, prevê, para cada produto, os dizeres que se tornam de uso obrigatorio. Pela mesma lei, foi suprimida a antiga exigencia da declaração do número e data das análises dos produtos, passando, porem, o controle do comercio dos vinhos e derivados, a obedecer a outras exigencias estabelecidas pelo Laboratorio Central de Enologia.

De conformidade com o que acaba de ser determinado pelo decreto-lei n. 3.795, de 5 de novembro próximo findo, os dispositivos do decreto-lei n. 3.582, entrarão, improrrogavelmente, em vigor a 1.° de março de 1942.

Nessas condições, todos os produtores e comerciantes daqueles produtos, deverão providenciar no sentido de adaptarem os seus atuais rótulos aos termos da nova legislação, com a antecedencia necessaria e estarem prontos para serem usados de 1.° de março vindouro em diante.

O Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura, torna público que os interessados deverão apresentar os seus atuais rótulos, afim de lhes serem indicadas as correções que se tornem necessarias para essa adaptação. São os seguintes os produtos sujeitos a nova rotulagem: vinhos de mesa, vinhos licorosos, sucos e vinhos de frutas, filtrados doces, vinhos compostos (vermute, quinados, etc.), vinagres de qualquer especie, aguardentes de vinho, graspas, bagaceiras, aguardentes de frutas e vinhos espumantes.

As exigencias constantes da nova legislação sobre a rotulagem dizem respeito tanto aos produtores como aos engarrafadores e distribuidores, abrangendo, igualmente, os produtos nacionais e os estrangeiros importados. Quaisquer esclarecimentos sobre o assunto, deverão ser solicitados ao Laboratorio Central de Enologia, Ministerio da Agricultura, nesta capital.

Seleção em avicultura

A seleção é a única chave capaz de conduzir ao sucesso na avicultura. A separação das galinhas de baixa postura é fator muito importante na vida de um aviario. Mesmo nos rebanhos de alta linhagem, acontece aparecerem aves pouco produtivas, sem interesse, portanto, de serem conservadas no aviario.

Ao passarem as frangas das casas-colonias para os parques de postura, faz-se a primeira escolha, separando os animais fracos, doentes e de crescimento visivelmente retardado.

Em dezembro de cada ano, estamos, pois, na época, procede-se a seleção das boas poedeiras, que deverão ser conservadas no aviario por mais um ano.

São os seguintes os principais caracteristicos de uma boa poedeira:

1.° — APARENCIA: A boa poedeira tem feições finas, aparencia feminina, andar erguido, peito cheio e corpo bem proporcionado;

2.° APETITE: A boa poedeira visita os comedouros a miudo, mexendo e comendo vorazmente a ração;

3.° — TEMPERAMENTO: E' mansa, a boa poedeira, quase não se assusta ao ser pegada, sempre ativa e está à cata de alimentos constantemente.

Existem três maneiras de se iniciar uma exploração avicola: 1.° — adquirindo pintos de um dia; 2.° — adquirindo ovos para incubar; 3.° — comprando reprodutores.

Seguindo o conselho dos que obtêm [illegible] em avicultura, procure um estabelecimento avicola merecedor de confiança.

CINEMATOGRAFIA

"LUAR E MELODIA"

Leon Errol e Maria Montez

A entrada do Ano Novo será celebrada festivamente e com muita alegria, isto para os que forem ao Cinema Pathé à meia-noite do dia 31, quando será estreada uma gozadíssima comedia musicada intitulada "Luar e Melodia" (Hawaiian Nights), com Jane Frazee, Leon Errol, Misha Aeur, Maria Montez e os Merry Macs, um quarteto de barulho que canta 6 deliciosas canções.

Leon Errol, o homem das pernas de borracha, vos fará rir a valer; Misha Auer, a vitima que acaba casando com a rica viuva porque o noivo não apareceu no momento, está num de seus bons papéis; Maria Montez, uma nova estrela da Universal e que por sinal é uma morena alucinante, desempenha seu papel otimamente bem e alem dos grandes momentos de hilariedade e que valem pelo melhor desopilante do figado.

Seja um daqueles que entram no Ano Novo com o firme propósito de esquecer as miserias tauais e começando o novo ano rindo e rindo gostosamente equivale a um ano inteiro risonho.

Não percam "Luar e Melodia", o melhor presente de Festas.

Para espantar as tristezas veja "A Noiva de Meu Marido", quinta-feira no São Luiz e Carioca

As mulheres nos filmes têm sido esbofeteadas, empurradas, "shootadas", mas só em ocasiões excepcionais têm sido espancadas.

Dar palmadas é uma operação delicada e exige do operador um bem desenvolvido senso de medida: nem muito fraco, para que a cena não pareça irreal, nem muito forte para não magoar o gentil objeto das palmadas.

E' nesse impasse que se encontra Melvyn Douglas, que em "A Noiva de Meu Marido", da Columbia, é obrigado a dar umas palmadas (aliás, bem merecidas), em Ellen Drew.

Entretanto, Melvyn, que é um ator concencioso, quando chegou o momento das palmadas, aplicou-as com tanto ardor, que parecia estar desenvolvendo uma cena conjugal...

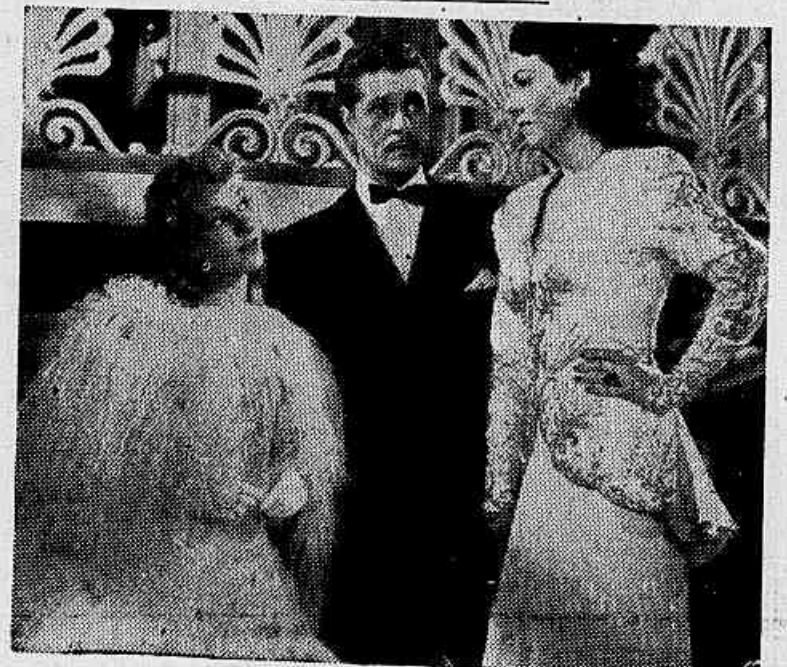
Mas, quando se ouviu o "corte" do diretor John M. Stahl, Melvyn cavalheirescamente desculpou-se com ela: — "Não leve a mal, Ellen, creia que isso magoou-me mais do que a você".

Não se sabe exatamente qual a resposta de Ellen, mas algumas pessoas viram Melvyn pigarrear, ageitar o colarinho e dar o fora "encafifadissimo"...

"A Noiva de Meu Marido" é uma engraçadissima comedia da Columbia, que alem de Melvyn Douglas e Ellen Drew conta com Ruth Hussey e John Hubbard, e será estreada no próximo dia 1.º de janeiro, quinta-feira, nos cinemas São Luiz e Carioca.

"Aventura do Oriente" está se despedindo do "Metro-Passeio", para dia 31, à meia-noite, na sessão de Ano Novo, dar-se a estréia de "Meu Querido Maluco"

Será "ela"... ou será "ele"? É ele, sim, e é William Powell em algumas cenas de "Meu querido maluco", que o Metro Passeio estreará à meia noite do dia 31 agora, na Sessão de Ono Novo. Agora, por que ele se transforma assim é que é segredo... Só vendo o filme...

"Aventura no Oriente", com todas aquelas sensações desenroladas na India romântica e naquelas eletrizantes cenas de Hong-Kong, agitada pela invasão de tropas japonesas — com Clark Gable magnifico no aventureiro e Rosalind Russell na bizarra e misteriosa condessa Van Buren — está completando sua segunda semana no cartaz do "Metro-Passeio", para despedir-se quarta-feira próxima. Nesse mesmo dia, 31, à meia-noite, o "Metro-Passeio" realizará a sua tradicional Sessão de Ano Novo, fazendo a estréia de "Meu querido maluco", uma irresistivel comedia de William Powell com Myrna Loy, cartaz alegríssimo bem proprio para iniciar o ano e para o ambiente alegre e amavel que caracteriza nessas sessões de Ano Novo tão felizmente realizadas no "Metro-Passeio", desde a sua primeira noite de São Silvestre. Tambem no "Metro-Tijuca" e "Metro-Copacabana", aliás, realizar-se-ão Sessões de Ano Novo, à última hora de quarta-feira próxima, sendo "Aventura no Oriente" o cartaz do "Metro-Copacabana" e "O Mundo é um Teatro", o cartaz do "Metro-Tijuca".

E' amanhã que o Rex e o Ipanema apresentarão Don Ameche e Mary Martin em "Garota de encomenda", uma comedia-musical da Paramount

Demonios alados em desafio à propria natureza!

"Homens contra o céu", com Richard Dix, filme da RKO-Radio, que o Colonial exibirá amanhã

Demonios Alados — é o único qualificativo que se encontra para os arrojados aviadores dos nossos dias; para esses homens jovens, destituidos de todo e qualquer apego à vida e que enfrentam os espaços infinitos, enfrentando perigos desconhecidos e, muitas vezes, a propria natureza enfurecida.

O aviador dos nossos dias tem dado as mais sobejas provas de heroismo, dedicação, alto espirito de sacrificio, um alucinante desprezo pela vida e um prazer quase diabólico em conquistar alturas, lançando-se nas profundezas do espaço, cortando-o em todas as direções, como verdadeiros raios.

Explorando esse tema tão atual, focalizando a vida e o arrojo desses Titãs do espaço, o cinema moderno tem produzido as mais belas e sensacionais peliculas dos últimos tempos.

Assim, a RKO Radio apresenta ao público a mais perfeita pelicula sobre aviação, com as mais sensacionais aventuras aereas em que a vida é colocada em segundo plano, ou quase de todo desprezada.

"Homens contra o céu" é o significativo título dessa monumental pelicula, que nos relata as arripiantes aventuras de um pugilato de bravos que arriscam a vida pela sensação de um bergulho no espaço aberto a seus pés!

"Homens contra o céu", que traz nos papéis principais Richard Dix, Kent Taylor, Edmund Lowe e Wendy Barrie, será, de amanhã em diante, o cartaz do Colonial, a casa dos bons espetáculos do Largo da Lapa.

Esta semana o Colonial exibe "Escrava dos Deuses", com Chester Morris, Charles Bickford e Jane Wyatt.

No palco a Cia. Genesio Arruda apresenta o disparate cômico "Os Fug'tivos do Cemiterio do Araçá", um formidavel espetáculo de gargalhadas.

Novos e grandes filmes para 1942 nas telas do São Luiz, Carioca e e Odeon

Nenhum filme poderia terminar a temporada de 1941 de maneira mais brilhante do que "A Grande Mentira". Entretanto, iniciando-se o ano novo, a Empresa Luiz Severiano Ribeiro não quis cessar a sua programação de peliculas classe "A", e anuncia, desde já, os seguintes "big-hits": — "A Noiva de Meu Marido", "Aloma", com Dorothy Lamour; "Estrada de Santa Fé", com Errol Flynn; "Lydia", com Merle Oberon; "Mensagem da Reuter", com Ed. G. Robinson; "Vidas sem Rumo", com Henry Fonda e Joan Bennett; "Formosa Bandida" com Gene Tierney; "João Ratão", grande filme português; "A Tia de Carlitos", com Jack Benny; "Loura com Açucar" com James Cagney, Olivia de Havilland e Rita Hayworth; "Terror no Paraiso", com Frederich March; "Último Refugio", com Ida Lupino e Humphrey Bogart; "Entra no Cordão", com Rudy Valee e Ann Miller; "Mulher dos cabelos vermelhos", com Miriam Hopkins; "Marquesa de Santos", com George Rigaud; "Um yankee na R. A. F.", com Tyrone Power e Betty Grable, e muitos e muitos outros filmes de igual quilate.

O São Luiz, o Carioca e o Odeon vão apresentar Dorothy Lamour em "Aloma", uma encantadora produção toda colorida

"A Noiva do Meu Marido" para o São Luiz e Carioca no dia 1

Melvyn Douglas, "técnico" em assuntos do coração, numa cena de "A noiva de meu marido". A "vitima" é Ruth Hussey...

"A Noiva de Meu Marido", a esfusiante alta comedia Columbia estrelada por Melvyn Douglas, Ruth Hussey e Ellen Drew, estreará dia 1 nas telas do São Luiz e Carioca, proporcionando aos frequentadores daqueles luxuosos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro duas horas de intenso bom humour. Aliás, a caracteristica principal de "A Noiva de Meu Marido" é a sua dose excepcional de bom humor e alegria pontilhada aqui e ali de blagues deliciosas que vão obrigar a rir o mais casmurro dos espectadores. Guardem, portanto, este titulo: "A Noiva de Meu Marido" e sua data de estréia: 1 de janeiro de 1942, nas telas do São Luiz e Carioca.

Entra amanhã, em sua segunda semana de exibições no Plaza o novo filme de Walt Disney "O Dragão Dengoso"...

Grande tem sido o número de pessoas, crianças e adultos, que tem ido ao Plaza assistir à esse espetáculo interessantíssimo que é "Dragão Dengoso", a mais recente realização de Walt Disney. "O Dragão Dengoso", é um filme de longa metragem, em tecnicolor e falado em português e, mostra ao público detalhes curiosos da confecção de um desenho animado. E' deveras original essa nova forma de espetáculo que reune elementos criados pelos artistas de Disney, e personagens de carne e osso, como Robert Benchley e Frances Gifford. O proprio Disney e alguns dos seus auxiliares aparecem nessa pelicula que, sem dúvida alguma, merece as atenções maiores do nosso público. "O Dragão Dengoso" entra amanhã em sua segunda semana de exibições no Plaza, continuando, assim, o seu grande êxito.

Continua "A Grande Mentira", estasiando multidões no Carioca, S. Luiz e Odeon!

Bette Davis e Mary Astor

Quando o filme tem inicio o público é invadido pela certeza de que tem, diante dos olhos, as primeiras cenas de um grandioso espetáculo! A música divina invade a sala, penetra em todas as almas, como vigoroso tônico e na tela surgem as indicações... Direção de Edmund Goulding, com Bette Davis, Mary Astor, George Brent, música de Max Steiner...

Que mais seria necessario para garantir ao público a imponencia do espetáculo, a arte puríssima que nele se contem, a emoção da trama, o magnetismo de ação.

Por isso, quando tem inicio, após o selo de garantia da Warner, as primeiras cenas de "A Grande Mentira", a sala inteira se imobiliza e se envolve em silencio respeitoso!

E o público não sabe o que mais aplaudir. Se os artistas, se o novelista Polan Banks, que nos deu a historia, de Edmund Goulding, que dirigiu tantos talentos, através da sutilíssima trama, se, finalmente, Max Steiner, que enche seus ouvidos com musica estonteante!

E as multidões se sucedem e os aplausos não cessam ao grandioso filme, que a Warner Bros. em boa hora se lembrou de oferecer como presente de Natal e de fim de ano ao público carioca!

Por isso, o São Luiz, o Carioca e o Odeon continuam recebendo ondas de fans que desejam conhecer "A Grande Mentira", a sublime e heróica mentira de uma mulher que muito amou!

Zarah Leander (Maria Shcasi) e Willy Birgel (Lord Bothwell), no filme histórico da Ufa "Coração de rainha"

Este elegante vestido de baile é uma das mais belas e originais criações de Patulo e tem obtido enorme sucesso nos Estados Unidos. O decote tem forma original e o corpo do vestido apresenta originais enfeites.

E' muito grande a coleção de "sweaters". Existem muitos tipos "alfaiate" estilizados de maneira tão suave como blusas, com interessantes variações da ideal gola alta, como se observa nos estilos representados neste desenho. O modelo deste ano, para o "pull over" tem um pequeno V bem baixo, de maneira a deixar aparecer a camisa favorita, exibindo o colarinho, com toda a sua elegancia. À esquerda, vê-se um "sweater" de lã com a ourela ornada de "crochet" feito a mão. No centro, um "sweater" de duas cores, imitando Cardigan, modelo "alfaiate". Em cima, um modelo com mangas curtas, com a gola em V, de oito polegadas, de maneira a deixar aparecer o colarinho da camisa, ou pérolas.

O Natal que passou

Nosso Natal se torna cada vez mais europeu — foi a observação feita por toda gente na semana que hoje finda. Quase vimos cair neve. Uma chuva insistente, uma treva constante, um tempo bastante parecido com o que conhecemos pelo menos através das fartas descrições da atmosfera londrina; o "fog" que todos os viajantes apresentam, foi sentido pelo carioca com intervalos de calor abafadiço ... para não perdermos o hábito.

Começamos por importar Papai Noel, o pinheiro, o salutar costume dos presentes. Falta-nos ainda a neve. E' dificil porque aqui dezembro é verão. Mas, com boa vontade, dá-se um jeito, talvez. Este ano já tivemos um bocado de chuva. Talvez no ano vindouro a temperatura baixe mais, nos anos futuros comecem a cair uns flocos.

As chuvas de Natal deram causa a expedientes curiosos.

Um meu amigo chegou em casa com os presentes que Papai Noel deveria levar à meia noite. Os garotos o assaltaram, ele não teve meios de evitar a rendição. Mas explicou, convicto:

— Encontrei Papai Noel na rua do Ouvidor. Falei — alô, Papai Noel. — Ele falou — alô, como vai? — Eu contei que vocês estavam esperando a visita dele logo mais à noite. Então ele falou que, com esta chuva, não sabia se podia aparecer. E me entregou logo estes brinquedos para vocês.

As crianças acreditaram, não esperaram mais Papai Noel.

Um garotinho, olhando os brinquedos novos do amiguinho rico, deu a explicação que as aperturas do pai humilde haviam forjado:

— Papai Noel não esteve lá em casa porque é dificil ir lá quando está chovendo. E choveu pra xuxú...

Minha amiga Elzie, uma nordestina que não compreende Natal sem varias noites festivas antes e depois, sem a Missa do Galo celebrada ao ar livre, sob um céu puro a que quase nunca falta o proprio adorno da lua, ficou melancolica e escandalizada.

— Fiquei num desconsolo tal — me disse ela — que me senti impelida a aumentar a minha propria estranheza, minha propria desambientação, relendo Dickens, mas relendo antes de tudo aquela página de Eça de Queiroz sobre o Natal na Inglaterra.

E ela ainda teve sorte que a RAF já tivesse libertado Londres da dose diaria de bombas alemãs, sincronização que decerto não seria de agradavel efeito para a especie de lembranças de cogitações que envolveram a minha amiga.

E passado o Natal, estamos no limiar de um novo ano. E' a oportunidade de a gente fazer um balanço no que se fez em mais um pedaço de vida decorrido. Sentir a confortavel sensação do progresso alcançado. E sondar as perspectivas que o Ano Novo nos abrem. Mas poucas gerações terão iniciado um novo ano tão sem motivos para esperanças como a geração que vê raiar 1942. A tudo quanto podemos aspirar é a que as infelicidades que nos aguardam sejam menores do que poderão ser.

Repetiremos, como sempre, os bons votos de Feliz Ano Novo. Mas no intimo não estamos acreditando que o Ano Novo seja feliz para ninguem. Não se pode imaginar o mundo feliz enquanto as forças do mal não forem pelo menos temporariamente esmagadas.

VIVIAN

A jaqueta e a saia deste modelo devem ser confeccionados em azul. A saia, não sendo comprida, é ampla de godets. A jaqueta é esportiva, com quatro enormes botões e dois bolsos de cada lado. Um grande chapéu de abas largas completa esta interessante criação da "California Shop".